



CONTINUA A REVOLUÇÃO NA ARGENTINA



DURANTE os sangrentos acontecimentos do dia 16, soldados argentinos procuram evitar aglomerações, obrigando transeuntes a circular. A fotografia mostra uma dupla de soldados agindo na calçada do edifício da "United Press", próximo à Casa Rosada. (Radiofoto da UP, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

DOIS NAVIOS ESTÃO SUBINDO O RIO PARANÁ — PERÓN SUPRIME A ATUAL ORGANIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DA MARINHA — EM ESTADO DE ALERTA O EXÉRCITO — MISSAS COM GARANTIA DA POLÍCIA — PERÓN INSTALOU-SE NO MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

(Pág. 5)



ESTANDO ao lado da Casa Rosada, sede do governo argentino, o Ministério da Fazenda de Perón (primeiro plano) foi atingido por uma bomba rebelde, lançada por um jato da aviação naval, ficando com a sua frente praticamente destruída. Foram também atingidos veículos coletivos e automóveis particulares, que aparecem na fotografia já danificados e imobilizados, tendo morrido e saído ferida a maior parte de seus ocupantes. Ao fundo, a Casa Rosada, alvo principal dos aviões rebeldes, que bombardearam e destruíram grande número de suas dependências, obrigando Perón a transferir o governo para o Ministério da Guerra e uma movimentação improvisada e apressada de funcionários que ali trabalhavam no momento. Depois de passados os primeiros lances da revolta, em meio à destruição provocada pelos bombardeios, oficiais do Exército e da polícia argentina examinam o que restou da frente do Ministério da Fazenda. (Radiofoto da U.P., para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

s comandos atacam de madrugada



PRÓPRIO chefe de Polícia esteve à frente das diligências. Eis o coronel Cortes em plena ação, entre o major França, chefe do Policiamento Ostensivo da Central de Polícia, e o sr. Espírito Santo Mesquita, diretor de Relações Públicas do DFSP.

Tendo à frente o próprio chefe de Polícia, 250 policiais, armados de revólveres, metralhadoras e bombas de gás lacrimogênio, "prontos para qualquer emergência", levaram a efeito, de 0 hora de domingo às 4 da manhã, verdadeira operação de limpeza na região do cais do Porto e Saúde, em busca de traficantes de maconha, assaltantes e criminosos foragidos — Entre as 183 pessoas detidas, o chefe de maconheiros Dormerino - (PAG. 6)



NEM os bondes escaparam. Os passageiros (na zona interdita) eram revistados e identificados. Dormerino, o chefe de contrabandistas da maconha, foi preso assim, quando procurava fugir num bonde.

CHAMADO JÂNIO PELO BRIGADEIRO

Amanhã no Rio o governador paulista, que regressará de Santa Catarina — Na casa do ministro Cândido Motta Filho — Articulação do general Honorato Pradel — Conversará com o marechal Eurico Dutra — (LEIA PÁGINA 8)

Clovis Pestana à TRIBUNA:

"Nenhuma intimidação nos deterá"

REACAO DO LIDER GAÚCHO AO "ULTIMATUM" DO DIRETORIO NACIONAL — FIRME O PSD DO RIO GRANDE DO SUL AO LADO DE ETELVINO — "NINGUEM NOS COAGIRA" — (Pág. 8)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria / Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

TUDO PARA O SEU AUTOMÓVEL
CIMEX LTDA.
AV. MEM DE SA 173
TELEFONE: 22-9073

Perón não é mais Presidente
BUENOS AIRES, 19 (UP) — Perón, tecnicamente, já não é o presidente da Argentina. A Constituição do país estipula que o Presidente deve ser católico. Sexta-feira, declarou à nação que era católico, porém dois dias antes ele e seu governo foram excomungados pelo Vaticano.

LEIA HOJE	
Belo Horizonte católica contra Perón	4
Vigaristas agindo no licenciamento de lotações	7
Nova classificação para os médicos da Prefeitura	7
Efetivação de professoras somente com dois anos	8

Adil, doente, volta para São Paulo
(Leia reportagem na página de Turfe)

DEOGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a R\$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel. 42-0330 Aberta até 9 horas da noite

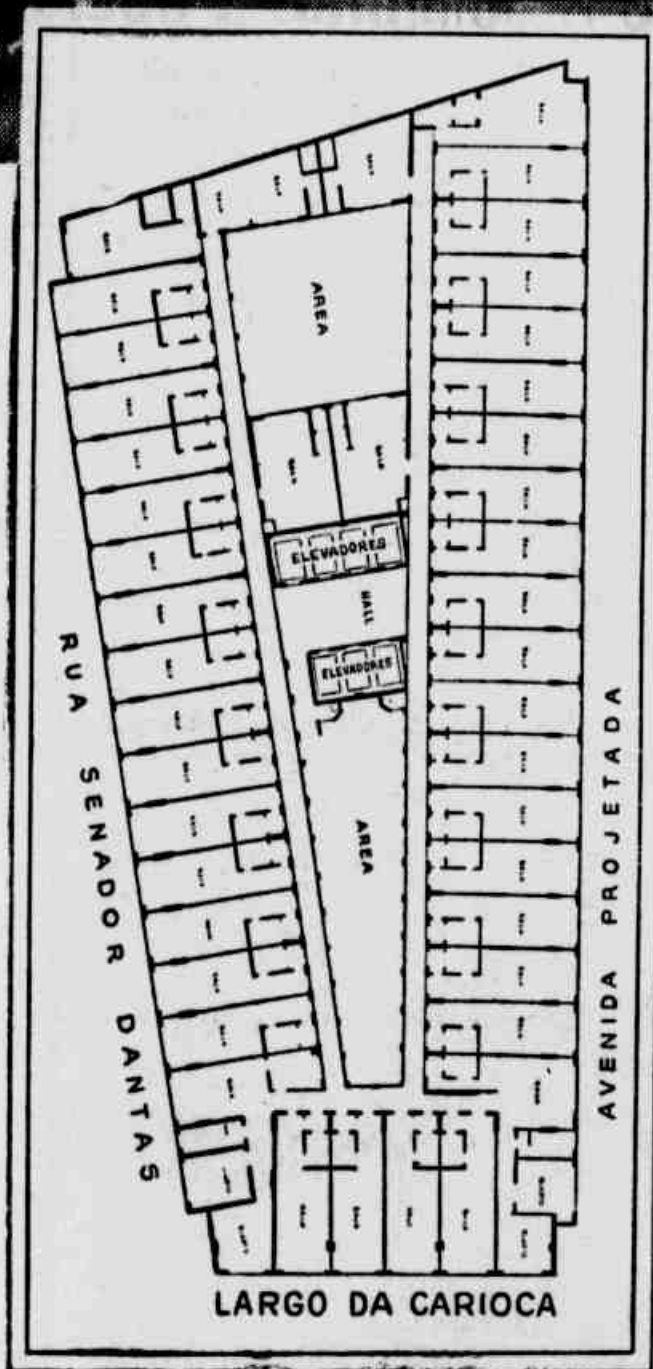
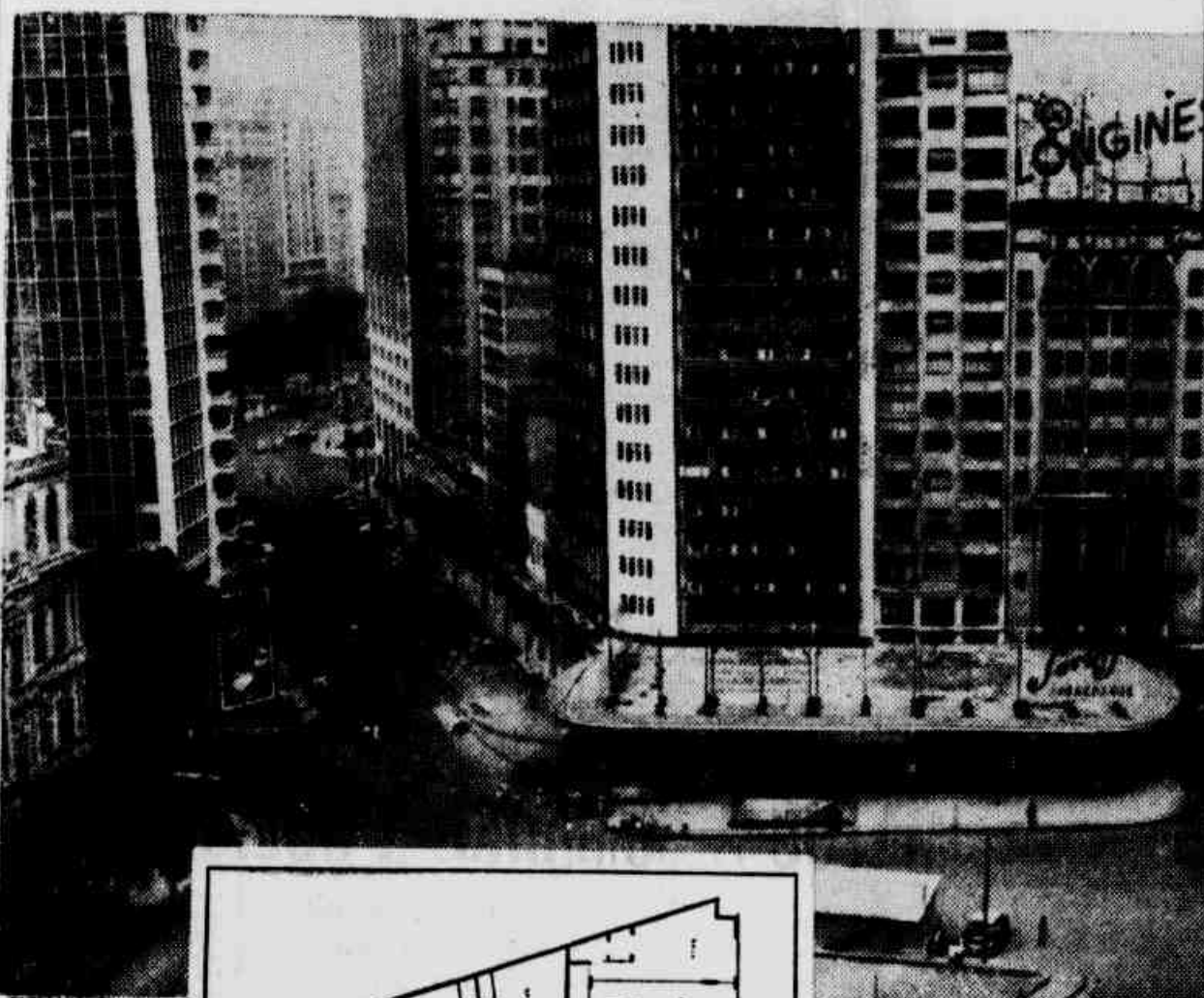
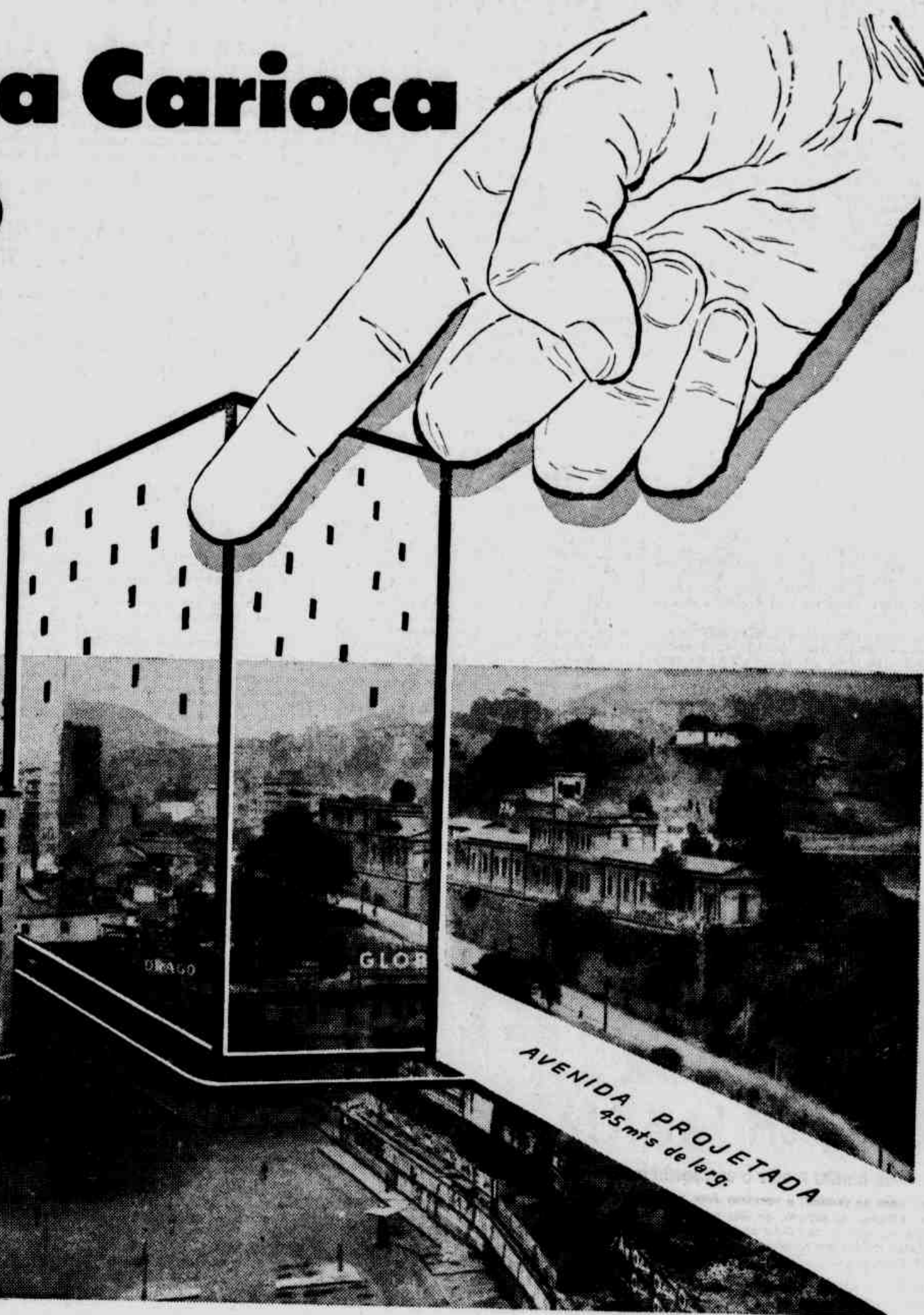


UM minuto de jogo, e o Flamengo já havia derrotado o campeão português, o Sporting Lisboa Benfica. Evaristo, em jogada pessoal, avançou pela extrema esquerda, da linha de fundo chutou, burlando o goleiro português Costa Pereira. Depois o Benfica reagiu. Enfrentou o calor, lutou bravamente contra a superioridade do bicampeão carioca, duas vezes esteve na iminência de empatar a partida, revelou-se, enfim, um bom quadro de futebol, que poderá se tornar numa das grandes atrações da "Taça Charles Miller", que ontem começou no Maracanã e no Pacaembu (Palmeiras 2 x Penarol de Montevideo 2). O goleiro Costa Pereira, depois desse lance, nunca mais falou. Acabou sendo uma das grandes figuras do "match" internacional que rendeu Cr\$ 2 milhões e 583 mil ontem no Maracanã. O fotógrafo Antônio Lima fixou o exato momento em que o chute de Evaristo passava por baixo do braço de Costa Pereira.

3.º andar - Sala 1.804 - Tel. 23-4008
1542 - RIO DE JANEIRO

No Largo da Carioca o 1º Edifício do novo traçado da cidade

Edifício SANTOS VAHLIS



Plantas
no escritório
à disposição
do público

**Saltam aos olhos as vantagens deste arrojado plano imobiliário
que vae figurar como um marco de uma época.**

25% mais barato do que em bairros menos valorizados como Flamengo e Copacabana, com possibilidade de renda duas vèzes e meia superior. O preço do terreno três vezes maior, justificaria um custo real de pelo menos o dôbro!

Lucro certo, de saída, pela diferença entre os nossos preços e os vigentes no mercado imobiliário.

Localização excepcional, verdadeiramente privilegiada, justamente onde surgirá, dentro em breve, a mais bem planejada parte do novo traçado da cidade.

Bem analisada, nenhuma transação mais vantajosa se pode oferecer. Não se pode estabelecer paralelo em nenhum sentido. São vantagens definitivas, irretorquíveis.

Razões suficientes para considerar este empreendimento o mais notável, o mais completo, aquele que levará como garantia o meu próprio nome, estabelecendo e perpetuando um vínculo ao campo de atividade ao qual dei o melhor de minha vida.

3 frentes - Largo da Carioca - Senador Dantas (Avenida projetada com 45 metros de largura) • Lojas - Sub-solos com iluminação direta - Sobre lojas • 18 pavimentos • 7 elevadores de grande velocidade • Para residências e escritórios a partir de 237.000,00 • Tipos: Sala, quarto, banheiro e kitchenete • Sala - 2 quartos - banheiro - cosinha • 10% de sinal • 12% na escritura definitiva da quota do terreno, 90 dias após o pagamento do sinal • 40 prestações mensais e consecutivas, sem juros, a começar um mez após a escritura.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende Imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar - Telefone 42-7395

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A chantagem também rende

UMA tolice dizer que o crime não compensa. Compensa, e muito, quando o criminoso é hábil e não se deixa surpreender com o produto do seu crime. Cusma, isto? Vá lá. Mas que criminoso se importa ter uma filosofia cínica? Desde que o aprobeite, está bem.

Vejamos o caso de um aproveitador de circunstâncias. Metete-se, ele, com os homens honrados, finge-se de íntimo deles, bate-lhes na barriga para que os incautos o vejam. E vão, depois, aos incautos, deslumbrados com tanta privacidade, e tomam-lhes, em nome desse prestígio, o dinheiro emprestado, que não pagam nunca. Há duas extorções, no caso. Primeiro, extorquiu-se o prestígio aos incautos honestos, segundo surrupiou-se o dinheiro dos que acreditaram na aparência.

Compensou ou não compensou este crime? Ora, se compensou. O criminoso ficou com o prestígio que aparentou, e com o dinheiro, tomado por emprestado.

Juscilino está fazendo assim, compensando-se de aparências, exornando-se com o contato dos tímidos. Agora deu-lhe na teia fúria de íntimo dos chefes militares, extorquindo-lhes declarações que nunca fizeram, seguranças que nunca lhe deram. Cada vez que visita Lott ou o Brigadeiro, solta os seus hábitos, na rua com as notícias mais desperatadas. Lott lhe assegurou isto, o Brigadeiro lhe disse aquilo. Juscilino sai contente, aparentemente sorridente, embora toda a humanidade com o contato privado que teve.

Na visita ao Brigadeiro, então, culminou em seu cinema e mandou que seu comitê central de propaganda emitisse uma nota oficial que serve, apenas, para desmoralizar o Brigadeiro. Se aquilo que ali está dito for verdade, então Eduardo Gomes, é um pulha, é igual a Juscilino, está abaixo dele.

Examinemos a nota cínica, afrontosamente desmoralizante. Reveste todos os aspectos da chantagem. O simples fato de ter sido emitida mostra insensibilidade moral, indecência, grosseirice, desejo de fazer chantagem com o fato. Quando dois homens se encontram, praticam um ato comum, que aos dois pertence, isoladamente nenhum poderá narrá-lo, a não ser que tenha delegação do outro. Juscilino culminou nesta insensibilidade moral quando, em sua nota, que nunca seria escrita por um homem de bom, informa o que disse ao Brigadeiro sem informar, também, o que o Brigadeiro lhe disse.

Pois então este Brigadeiro é um tolo que só ouve, ouve, e não dá resposta nenhuma? Pois

então este homem, imbuído de altas responsabilidades políticas, militares e administrativas, não se dá conta de que em receber um adversário político somente para ouvi-lo?

E nesta atitude inconsequente que a nota de Juscilino deixa o Brigadeiro Eduardo Gomes. E há mais. Este chantagista político que quer ser presidente da República pretende tirar, para si, efeitos políticos do encontro. E diz que "em visita de cortesia esteve em decorada conferência com o Ministro da Aeronáutica".

Ora, para uma visita de cortesia deixa-se o cartão de visitas, e pronto. Se o visitado, por emane, recebe o visitante, conversa-se cinco minutos, pede-se notícias da família, diz-se que o tempo está bonito e vai-se embora. É mera cortesia. Se, entretanto, a visita comporta uma conferência, por sinal que decorada, já não há cortesia. O que há é negócio, troca de pontos de vista, exame de situações, tudo, menos cortesia. E é justamente isto que Juscilino quer, por chantagem política, informar aos leitores de sua nota.

Ele quer mostrar que repassou, com Eduardo Gomes, a situação política do país; quer dizer que fez o exame das candidaturas, que estudou os perigos que estão no ar. E quer mostrar, principalmente, como quer fazer a mudança, que Eduardo Gomes concordou com ele e está de acordo em que ele "conduta a campanha como tem feito até hoje, de maneira a que as próximas eleições transcorram sem nenhum sobresalto para o país".

E isto é o que ele quer. Mostrar que Eduardo Gomes está de acordo com ele, que se acertaram os dois, como leais e dignos adversários. Sim, pela nota, a única coisa sobre que o Brigadeiro falou a Juscilino foi sobre "assuntos administrativos e econômicos". Ai, sim, Eduardo Gomes disse coisas, externou opiniões, mostrou pontos de vista. Quanto à política, porém, só Juscilino foi quem disse coisas. O Brigadeiro apenas concordou.

Sabemos que a nota de Juscilino é a mais cínica e, talvez, a mais perigosa chantagem política que já se fez no Brasil. Ela deixa, porém, o Brigadeiro em posição de quem fez um pacto, de quem assinou um acordo, de quem se pôs em umidade de vistas com Juscilino. Sabemos, sim, que isto é mentira. Mas enquanto isto não for desmentido, será a verdade oficial, embora desprimorosa para o Brigadeiro, sobre a conferência. E sabemos também que os incautos acreditaram nesta nota, na segurança que ela sugere, na unidade de vistas que insinua. Pois é aos incautos que ela se dirige. Os chantagistas se acorçam dos tímidos, para convencer aos incautos.

BELO HORIZONTE CATÓLICA CONTRA PERÓN

BELO HORIZONTE, 19 (Correspondente) — Solidarizam-se os católicos de Belo Horizonte com a igreja perseguida na Argentina. Neste sentido a população da Capital, através dos seus representantes na Câmara dos Vereadores, encaminhou telegrama ao arcebispo metropolitano, D. Antonio dos Santos Cabral nos seguintes termos:

"Levo ao conhecimento de V. Exa. Revma. que a Câmara Municipal, em

sessão realizada ontem, por proposta do nobre vereador Hugo Soares, deliberou apresentar, por seu intermédio, em nome da população católica de nossa Capital, sua irrestrita solidariedade aos católicos e a toda a hierarquia da Igreja Católica na Argentina, pelas injustas perseguições que vêm sofrendo sob o jugo de uma ditadura que se apresenta como inimiga de Deus e da Sua Igreja". Respeitosas saudações. (Ass. Gerardo Renault, presidente).

POLÍCIA FEMININA: "É UMA POLÍCIA DE ALTO TEOR"

Está sendo cuidadosamente preparada — Há exigências iniciais, exame de saúde e de capacidade intelectual, além de curso de adaptação — Não haverá revólver na cinta: não é para prender ladrão, mas para lidar com criança e mulher — Vencimentos: 5.400 — Idade: entre 21 e 30 anos, sem encargo de família — Declarações do general Honorato Pradel

SAO PAULO, 19 (Sucursal) — "A Polícia Feminina é uma polícia de alto teor. As moças deverão ter o curso secundário completo" — declara o general Honorato Pradel, secretário da Segurança Pública, à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O governador do Estado criou, em São Paulo, a Polícia Feminina pelos decretos 24.548 e 24.587, que altera o primeiro, aumentando o número de requisitos para admissão.

Ela já existe em outros países, com bons resultados. Foi aprovada pelo I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia, nesta Capital. Há setores na atividade policial em que a mulher presta melhor serviço. (São esses os argumentos dos considerandos do decreto).

Andamento

— "Estamos na fase de recrutamento" — informa o general Pradel.

A seleção tem sido rigorosa: — "De 160 candidatas que se apresentaram, apenas 20, até agora, foram aceitas".

As moças precisam preencher, de início, um certo número de condições, depois serão submetidas a exame médico e intelectual (História do Brasil e Geral, Aritmética, Ciências Físicas e Naturais, e uma prova de redação). Uma vez admitidas e antes de entrar em função, terão um curso de adaptação na Escola de Polícia, com duração entre 4 e 6 meses.

O uniforme está sendo preparado.

Tarefa

— "Há uma série de atividades que dizem respeito à mulher e às crianças, em que a polícia feminina tem uma tarefa própria".

Quais? — O general Pradel dá exemplos: "Vão trabalhar ligadas às diversas delegacias, coletando, Julgando de Menores, junto à Polícia de Costumes nos aeroportos para buscas e revistas, quando necessárias, em mulheres que embarcam e desembarcam".

— "Não andarão de casaca-têlo,

princípio, não houve bastante compreensão. Agora essa pequena reação (talvez por espírito jocoso) houve boa recepção".

E no gabinete do general Honorato Pradel, nos contam que "até mães têm ido à Guarda Civil acompanhar as filhas".

Requisitos

São exigências para a inscrição: Ser brasileira — Solteira ou viúva — Ter mais de 21 anos e menos de 30 — Altura: 1,56 — Capacidade física comprovada — Estar no gozo dos direitos políticos — Bons antecedentes — Diploma de curso secundário completo.

Comando

— "Está previsto para o comando a doutora Hilda Macedo, e para o subcomando a professora Euride da Silva Castro, técnica de educação e com exercício no Departamento de Educação Física".

— "A doutora Hilda Macedo é advogada, pertence à Escola de Polícia, há muito tempo vem estudando e já publicou trabalhos a respeito de polícia feminina" — disse o general Pradel.

— "O número está fixado em 50. Normalmente ela ficará na Capital. Podemos, também, admiti-la em Santos".

As moças ganharão Cr\$ 5.400 iniciais.

Mulher na Polícia

Já existe mulher na Polícia? Resposta: — "Nós temos cinco Investigadoras e também existem mulheres em atividades paralelas (professoras, assistentes). Mas uma aplicação mais ampla só agora estamos fazendo".

Acitação do público: — "A



General Honorato Pradel, secretário da Segurança Pública de São Paulo

O gás para o carioca vai ser fiscalizado

Laboratório Central, o novo órgão fiscalizador — Aparelhos elétricos e de gás serão também inspecionados — Severa fiscalização das autoridades — Benefícios para a população

PARA fiscalização, análise e controle do gás fornecido, diariamente, aos consumidores desta capital, foi instalado, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, através do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, o Laboratório Central.

Todos os aparelhos, utensílios e instrumentos usados nas instalações de gás e de eletricidade serão examinados pelo novo órgão, antes de aprovados.

O sr. Rui de Lima e Silva, diretor geral do DNIG, disse que será exercida, doravante, severa fiscalização na iluminação pública, particular, na fa-

bricação e distribuição de combustível.

O gás fornecido à população será analisado e controlado diariamente, em suas principais características físicas e químicas.

2.480 exames

Declarou o diretor geral do DNIG que já foram feitos 2.480 exames em aparelhos de eletricidade e gás, com ótimos resultados para a população.

ÁGUA PARA O CONGRESSO

PARA evitar que falte água durante o Congresso Interamericano de Engenharia, o Departamento de Águas da Prefeitura, em cooperação com a secretaria do Congresso, vai instalar uma campanha de esclarecimento da população.

Com os testes que estão sendo realizados, o Departamento de Águas já deu início oficialmente, à campanha, de teste de Copacabana dos excelentes resultados, mas de Ipanema fracassou.

Não é considerada ilegal a (anunciada) greve da Telefônica

NOTA OFICIAL DO GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO — SERÁ REMETIDO A JUSTIÇA DO TRABALHO O EXPEDIENTE PARA SER INSTAURADO O DISSÍDIO ("EX-OFFICIO")

O MINISTÉRIO do Trabalho não considera ilegal a anunciada greve dos trabalhadores da Companhia Telefônica Brasileira. Esta é a informação do gabinete do ministro do Trabalho, em nota distribuída à imprensa.

As autoridades daquela pasta esclarecem que todos os esforços foram empregados visando uma solução entre os litigantes, tendo sido inclusive assinado um acordo entre as partes.

O ministro seguiu ainda o comunicado oficial determinou ao Departamento Nacional do Trabalho fosse remetido, com urgência, à Justiça do Trabalho, o necessário expediente, para se reinstaurar "ex-officio", o dissídio.

Reforma na Campanha de Educação de Adultos

Reunião anual para debate e planejamento dos serviços — Criação do Centro Nacional de Treinamento do pessoal — Declarações do diretor do Departamento Nacional de Educação

O PROPÓSITO do Governo em ampliar e reforçar a Campanha Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes, consignado nos planos elaborados para 1955-1956, está sendo eficientemente executado" — disse-nos o diretor do Departamento Nacional de Educação, prof. Carlos Pasquale. E acrescentou: — "A experiência havia demonstrado que deveria ser modificada em parte, a orientação imprime à Campanha, que hoje abrange o país inteiro, do extremo norte ao extremo sul. Essa modificação, aliás, não é de estranhão, pois

toda obra educativa, como se sabe, não tem limites e está sujeita a aperfeiçoamentos. A Campanha, igualmente, é suscetível de ampliação e melhoria. Entre as modificações (e para atender às necessidades imediatas dos serviços em execução) está o estudo da criação de um Centro Nacional de Treinamento do Pessoal de Educação de Base. Também ficou estabelecido: reexame da distribuição dos cursos de ensino supletivo, em face das normas recomendadas pelo ministro, e das disposições do decreto que regula o emprego dos recursos do Fundo Nacional de Ensino Primário; estabelecimento do ano letivo das classes de alfabetização de adultos coincidindo com o funcionamento dos cursos primários e com a duração de, pelo menos, sete meses; convocação anual dos delegados das unidades da Federação, para estudo e debate e organização do trabalho nas diversas regiões do país.

"A Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes, essa cruzada nacional em favor do homem, está mais viva do que nunca. A imprensa e a rádio, com seu estímulo cotidiano e espontâneo, tem nos impulsionado. A eles devemos muito do que já conseguimos."

Preso um agitador

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — A polícia prendeu um membro da Juventude Comunista que incendiou duas igrejas nos arredores da capital à noite passada. O rapaz tentou fugir quando os policiais que ajudaram os bombeiros quiseram interpellá-lo. A polícia apreendeu em sua casa, folhetos de propaganda comunista, a carteira de membro da Juventude Comunista bem como um regulamento contendo instruções a seguir em caso de desordem. Estão foragidos três dos supostos cúmplices.

INTERCAMBIO BRASIL-VENEZUELA

CARACAS, 19 (UP) — O sr. Guillermo Hohagen, coordenador das edições latino-americanas do jornal "O Tempo", de São Paulo, no Brasil, declarou que as exportações de petróleo venezuelano para o Brasil correm o perigo de se perder, em virtude da desproporção entre as balanças comerciais dos dois países e a concorrência do petróleo bruto do Oriente Médio.

Assegurou o sr. Hohagen que o Brasil importa petróleo venezuelano no valor de 480 milhões de dólares, ao passo que a importação venezuelana do Brasil se eleva a apenas 0,2 por cento daquela soma.

Acrescentou que existe no Brasil uma forte corrente a favor de que se dê preferência aos mercados que também adquiram os produtos brasileiros.

Com relação ao assunto, a

Não é preciso intermediário para obtenção de linhas de ônibus

AVISO DO DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES DA PREFEITURA — OS INTERESSADOS DEVEM TRATAR DO ASSUNTO DIRETAMENTE — APENAS UM DEPOSITO DE CR\$ 20 MIL É O QUE EXIGEM

O DEPARTAMENTO de Concessões da Prefeitura informa aos numerosos proprietários de autotônos que pediram para explorar as mesmas linhas com ônibus do tipo pequeno, que está estudando as suas propostas com o máximo interesse, pois se enquadrar num programa já traçado.

Avisa também aos interessados que se acatelem contra indivíduos inescrupulosos que se apresentem como intermediários, autorizados pela Prefeitura, para obtenção de concessões. Estas podem ser tratadas diretamente pelos interessados. Não há outra despesa, senão um depósito de Cr\$ 20 mil, como caução.

Missas durante a viagem

CIDADE DO VATICANO, 20 (UP) — A Congregação dos Sacramentos e dos Religiosos determinou que os sacerdotes em viagem para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro ou dele regressarem poderão oferecer missa nos altares portáteis a bordo dos navios de que sejam passageiros.

Ao divulgar o decreto especial a respeito, a Congregação explicou que os lugares escolhidos para oferecer a missa devem ser decorados e estar de acordo com a dignidade do ato. Diz também que a missa será oficiada quando o mar estiver bastante calmo, a fim de eliminar qualquer perigo de que os Santos Sacramentos sejam derrubados pelas ondas.

O Congresso Eucarístico Internacional será iniciado na Capital brasileira a 17 de julho próximo.

Apenas uma banana

BUENOS AIRES, 20 (UP) — Quando o sr. Tomas Curran, vice-presidente da "United Press" em Buenos Aires, voltou ao escritório da empresa situado em três quadras da Praça del Mayo, um soldado mandou-o parar.

O soldado começou a revistá-lo e notou um objeto suspeito no bolso do impermeável de Curran.

"Que é isto?" perguntou desconfiado.

"Uma banana — respondeu o jornalista.

"Deixe ver — disse o soldado, com um ar de incredulidade.

Era realmente uma banana, e o soldado, sorrindo, ordenou a Curran que seguisse seu caminho, desejando-lhe ao mesmo tempo "bom apetite".

Acôrdio para educação industrial no Brasil

UM acôrdio para o prosseguimento, por mais cinco anos, do programa cooperativo de educação industrial dos trabalhadores brasileiros, foi firmado, ontem, pelo ministro da Educação e pelo diretor da Missão de Operações dos Estados Unidos no Brasil (Ponto IV).

Por esse acôrdio os governos brasileiro e americano se comprometem a fornecer fundos para a continuação do programa, e técnicas para a sua execução. O Brasil entrará com Cr\$ 15 milhões e os Estados Unidos com 150 mil dólares.

Falaram os srs. Cândido Mota Filho, ministro da Educação, William E. Warne, diretor da Missão e Flavio Sampaio, superintendente brasileiro da CBAI.

Disse o sr. Sampaio que a CBAI

No Rio, quarta-feira, o professor Teichhoz

CHEGARAM ao Rio, na quarta-feira, pelo avião da carreira da Pan American, o professor Mauricio Teichhoz, que foi representante do Brasil no Congresso anual da "Endocrine Society" e da "American College of Chest Physicians" e da "American Society".

O professor Teichhoz apresentou, no Congresso realizado de 2 a 10 de junho, uma síntese dos resultados das experiências de várias agremiações científicas do Brasil com o emprego da "Prednisona" e da "Prednisolona", os mais recentes corticosteróides atualmente isolados. Também apresentou síntese dos resultados do campo da luta contra a tuberculose, com o emprego da "Soromicina" e da "Paskalum", derivados da hidradina.

Para obter dados sobre os últimos resultados da vacina Salk, o professor Teichhoz esteve com o diretor da "National Foundation For Infantile Paralysis", sendo informado das últimas aquisições científicas daquele centro de pesquisa na luta contra a paralisia infantil.

Eisenhower viaja

WASHINGTON, 19 (AFP) — Partiu desta capital às 13 horas e 50 minutos o avião que conduziu a San Francisco o presidente Eisenhower.

O presidente deverá pronunciar ali um discurso por ocasião da inauguração das cerimônias que comemoram o 10.º aniversário das Nações Unidas.

Semana da ONU

AS 11 horas e 15 minutos, o sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral da ONU, inaugurou oficialmente a semana consagrada às comemorações do 10.º aniversário da assinatura da Carta das Nações Unidas, abrindo, na mesma ocasião, uma exposição preparada pela ONU, durante a qual foi apresentado ao público, pela primeira vez em dez anos, o texto original da Carta.

Reunificação alemã

PARIS, 19 (UP) — Na sua reunião de ontem, o Congresso Olímpico Internacional aprovou a admissão da Alemanha Oriental como membro do Congresso.

A decisão, no entanto, foi condicionada a que a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental consigam organizar uma equipe composta de alemães para os Jogos Olímpicos de 1956.

Beatificados 19 mártires

CIDADE DO VATICANO, 19 (UP) — Foram beatificados, hoje, dezesseis mártires católicos da Revolução Francesa, em curso de solenes cerimônias, na Basílica de São Pedro. Desses mártires, 14 foram guilhotinados a 21 de janeiro de 1794, por se negarem a prestar juramento de adesão à nova República Francesa. Quatro eram freiras. As investigações realizadas pelo Vaticano permitiram que se chegasse à conclusão de que todos morreram valentemente em defesa de sua fé.

Beatificados 19 mártires

CIDADE DO VATICANO, 19 (UP) — Foram beatificados, hoje, dezesseis mártires católicos da Revolução Francesa, em curso de solenes cerimônias, na Basílica de São Pedro. Desses mártires, 14 foram guilhotinados a 21 de janeiro de 1794, por se negarem a prestar juramento de adesão à nova República Francesa. Quatro eram freiras. As investigações realizadas pelo Vaticano permitiram que se chegasse à conclusão de que todos morreram valentemente em defesa de sua fé.



CHEGARAM sábado, às 18 horas, no aeroporto Santos Dumont os corpos de oito vítimas do desastre ocorrido com o "Constellation" PP-PJD da Panair do Brasil, em Assunção, Paraguai. Na mesma ocasião chegaram ao Galeão dois dos sobreviventes da tripulação do aparelho destruído: a aeromoça Sheila Monteah e o comissário Rodolfo Lordei. Entre os corpos chegado no aeroporto Santos Dumont encontrava-se o do repórter John G. Douling do "Times" de Nova Iorque e da revista "Life", que se dirigia para Buenos Aires, a fim de fazer uma reportagem sobre a "inquietude" reinante na Argentina. O corpo do comandante da aeronave, José Renato Curcio, foi removido para Taubaté, sua cidade natal. Desembarcaram, também, os corpos das outras vítimas do desastre: piloto Nelson do Valle Nunes, mecânico Wilson Manoel de Souza Medeiros e Eliseu Rômulo Scarpa, comissário Roger Barthel e os rádio-operadores de voo Joacy Leal Pastor e Colombo Vieira de Sousa.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua de Lapa 19

Propriedade de S. A. L. L.

Presidente: CARLOS LACERDA

Redator Responsável: ALUIZIO ALVES

Editor: NILSON VIANA

Superintendente: ELPIDIO REIS

Tel.: 22-518 (Rede Interior)

ASSINATURAS

Anual: Cr\$ 100,00

Semestral: Cr\$ 50,00

Trimestral: Cr\$ 25,00

VIA AEREA: Mensalidade de Cr\$ 10,00 com acréscimo de postagem

EXTERIOR: Mediante consulta

Numero do dia: 1000

Numero atrasado: 1000

Para RECLAMAÇÕES de erro não recebimento de jornal ou falta de entrega de jornal, apresentar reclamação imediatamente ao DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO

Rua de Lapa 19, 5º andar

Tel.: 22-518

End. telex: 22-518

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 11

Tel.: 304-3

End. telex: 22-518

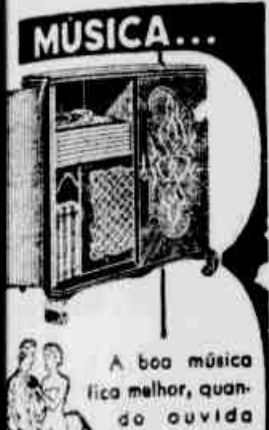
SUCURSAL EM PORTUGAL

Rua de S. Mamede, 44

Tel.: 66-1293

A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada

MÚSICA...



A boa música fica melhor, quando ouvida através de uma moderna Rádio. Escolha o modelo de seu agrado, e pague à vista ou a prazo.

CASAS PIMENTEL S/A
Avenida do Veiga, 20
Frente à Câmara Municipal
RUA PUBLICIDADE

CONTINUA A REVOLUÇÃO NA ARGENTINA

Duas belonaves estão subindo o rio Paraná — Perón suprime a atual organização do ministério da Marinha — O Exército em estado de alerta — Missas garantidas pela polícia — Perón instalou-se no ministério do Exército

MONTEVIDEU, 19 (Correspondente) — Ainda não está totalmente sufocado o movimento revolucionário na Argentina. O exército tomou o controle da polícia federal. Informações colhidas em Colônia (Uruguai) dizem que a belonave "Pueyrredon" e outras quatro unidades estão subindo o rio Paraná, dirigindo-se possivelmente para Rosário, para entrar em contato com as unidades militares da mesopotâmia argentina. Esta operação indica que a luta continua.

Perón suprime a Marinha

BUENOS AIRES, 19 (Condensado da AFP e UP) — O presidente Perón — por decreto — suprimiu a atual organização do Ministério da Marinha, firmando-se para isso, em "razões administrativas". Desta maneira, o comando geral da infantaria da Marinha e o comando da aviação naval, passam a depender do Comando de Operações Navais.

Reorganizadas as Forças Armadas

Ao mesmo tempo, o Senado peronista aprovou dois projetos de lei de reorganização das forças armadas. Todos os quadros do pessoal superior ou subalterno das forças armadas serão reajustados.

Missas garantidas pela Polícia

A polícia expediu um comunicado anunciando que "garantirá a normalidade dos serviços religiosos marcados em memória dos mortos da revolução". A polícia anuncia que todas as pessoas que comparecerem às missas terão que respeitar as disposições do estado de sítio. É proibida a reunião de grupos de mais de duas pessoas diante dos lugares públicos (igrejas, escritórios, fábricas), etc.

O jornal peronista "La Época" anuncia que Perón ordenou que a polícia convide os padres a se refugiarem nas dependências policiais, visto que os comunistas pretendem atacar contra os membros do clero. Os sacerdotes recusaram o convite, preferindo retirar-se para suas residências.

O Mundo ora pela Argentina

Não se realizaram missas nas igrejas incendiadas, nem na Catedral Metropolitana de Buenos Aires. Os sacerdotes recordaram que a B. B. C. de Londres transmitiu estas palavras do Papa, nas quais, este disse que o mundo católico devia orar pela Argentina. Todas as igrejas estavam repletas, apesar do frio.

Morreu ex-ministro peronista

Em consequência de um tiroteio ocorrido em sua residência, morreu o ex-ministro de assuntos políticos de Perón, senador Roman Subiza.

Perón no Ministério do Exército

Em virtude dos estragos sofridos

SABONETE

Dorly
Preço por preço e o melhor!

Presos os líderes da revolução

O jornal (peronista) "La Razón" informa que dois líderes da revolução foram presos. Trata-se do contra-almirante Atilio Oliveri, que era ministro da Marinha e de outro oficial. O terceiro chefe dos revoltosos suicidou-se.

Informa-se ainda que o general Leon Bengoa compareceu ao posto de comando de Perón para comunicar que a unidade sob seu comando mantinha-se leal ao governo.

O comando do primeiro exército publicou um comunicado desmentindo as "informações tendenciosas" relativas à situação no país. Na praça de Mayo desceram novamente os pombos, que se afastaram de lá, quando começou a revolução. Foi restabelecido o tráfego do porto de Buenos Aires, zarpando o "Del Mar", o "Alcantara" e outros barcos de passageiros.

Estado de alerta

Apesar destas notícias tranquilizadoras, o ministro do Exército ordena que as tropas "deven permanecer em estado de alerta, em condições de intervir a qualquer momento". Também ordenou que se efetue o patrulhamento das costas do país com forças navais. Em seu último discurso Perón disse que o general Lucero, ministro do Exército, é "um grande homem".

Comentários no estrangeiro

WASHINGTON, LONDRES, BOGOTÁ — CIDADE DO MÉXICO, 19 (Condensado da UP e AFP) — O "Washington Post" afirma que, qualquer que seja o resultado, a prova de força entre Perón e seus adversários já influiu profundamente na atitude dos EE. UU. a respeito do governo de Buenos Aires. Diz ainda

o jornal que "Perón é um político da espécie mais vil, e um totalitário nazista".

No México, a imprensa consagra poucos comentários aos acontecimentos de Buenos Aires, embora a opinião pública siga com interesse o noticiário.

Os jornais de domingo, em Londres, concedem, na primeira página, amplo espaço aos acontecimentos da Argentina. O "Observer" escreve: "Qualquer que seja o resultado final, o movimento revolucionário diminuiu o prestígio de Perón, aumentando o prestígio da igreja católica".

O arcebispo da Colômbia formulou protestos contra a perseguição à Igreja.

Calma na fronteira

PORTO ALEGRE, 19 — A situação na fronteira do Brasil com a Argentina é de absoluta ordem, informa o coronel Raimundo Luis Vasconcellos Chaves, chefe de Polícia.

De Montevideú se informa que ainda é ignorado o paradeiro dos cruzadores argentinos que se revoltaram.

"Perón jamais voltará"

NOVA YORK, 19 (Condensado da UP) — O correspondente de Buenos Aires da National Broadcasting Corporation informou telefonicamente que o exército exerce o completo controle da situação e que "Perón jamais voltará a recuperar seu poder ditatorial que tinha quando caíram as primeiras bombas na quinta-feira passada".

Toda a cidade de Buenos Aires está erigida de baionetas, e nenhuma pessoa pode aproximar-se dos edifícios do governo.

Lucero, o homem forte
O Exército tem o comando, e o ministro do Exército, general Franklin Lucero, é, na realidade, o homem que exerce o poder, diz ainda o correspondente.

Os feridos

Continuam hospitalizados 772 feridos. Muitos já se retiraram para suas residências.

Informa-se de fontes oficiais que ontem foram tomados numerosos depósitos de detidos por motivo dos últimos acontecimentos.

Os aviões dos revolucionários

De Montevideú informa-se que serão hoje repatriados os aviões militares argentinos levados para o Uruguai, pelos revolucionários.

Irmã de Borlenghi, entre as vítimas

Entre as vítimas do movimento revolucionário encontra-se a irmã do ministro do Interior, Angel Borlenghi, sr. Elsa González, que foi gravemente ferida, e teve amputada uma perna e um braço.

800 presos

"La Prensa" anuncia que foram presos 800 revolucionários, que se encontram na "Penitenciaría Nacional", onde ficarão alojados até que o Conselho Superior das Forças Armadas pronuncie a sentença.

Missa em Roma

CIDADE DO VATICANO, 19 — Monsenhor Tato, que foi expulso por Perón, celebrou a missa, ontem, na Igreja Nacional Argentina, servida pelos padres Mercedários.

Professor Pestano

PREPARE-SE para o Colégio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário. Telefone: 45-7363 — Flamengo.

EGITO X ISRAEL

Paris. Um porta-voz oficial egípcio anunciou que seu país tinha aceito a proposta do general Burns, relativa a negociações diretas entre os dois países.

AVOLTA DO CHANCELER

Nova York. Antes de voltar à Europa, o chanceler Konrad Adenauer disse que regressava à Alemanha "grandemente encorajado".

EXPERIÊNCIAS NUCLEARES

Shenyang (Tchecoslováquia). O senador Alexander Wiley sugeriu que os chefes de governo da URSS e da China comunista sejam convidados a assistirem à próxima experiência com a bomba H.

SUEZ

Paris. Terminou a evacuação da zona do Canal de Suez pelas tropas britânicas.

TERRORISTAS ATACAM

Philippville, África do Norte. 400 "fora da lei" atacaram esta cidade, lançando várias bombas.

ASSISTÊNCIA MILITAR

Cidade de Guatemala. Foi assinado o tratado de assistência militar entre os Estados Unidos e a Guatemala.

VISITA

Leningrado. Chegou a esta cidade o primeiro ministro Nehru.

DESASTRE

Merry Oaks, Calif. Um avião a jato B-50, da Força Aérea dos Estados Unidos.

AS DUAS CHINAS

Peiping. A rádio da China vermelha anunciou que os nacionalistas intensificaram seus ataques contra as instalações militares da China comunista (Condensado da UP e AFP).

Móveis clássicos e modernos



Visite as CASAS PINTO

ESTOFOS SUMIERES
Colchões de Molas
De Nossa Fabricação

Rua Buenos Aires, 224/6
Rua Sete de Setembro, 166

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

Bens reversíveis e bens não reversíveis

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA e a COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO, em face da repercussão que vem tendo recente despacho do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal proferido sobre pareceres da Procuradoria Geral, que concluem pela reversibilidade, ao domínio municipal, de todos os bens das empresas concessionárias do serviço de bondes, sem distinção entre os bens aplicados e os não aplicados ao serviço concedido, sente-se no dever de produzir, de público, os seguintes esclarecimentos:

- 1) — O assunto, no que diz respeito à Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, está regulado no Contrato de 6 de novembro de 1907, cujas cláusulas XLIII e XLVI assim dispõem: "para obras fora das vias públicas, assim como não se estenderá a dita isenção a serviços, coisas, bens, negócios ou objetos estranhos aos fins das Companhias ou Empresa e à natureza deste contrato".
- 2) — De referência à COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO o Termo de 22 de julho de 1909, firmado com o Prefeito Souza Aguiar, no livro Próprio da Prefeitura acompanhado de plantas e relações de propriedades autenticadas ratificado expressamente, em 1910, por Termo firmado com o Prefeito Serzedello Corrêa, ambos levados ao conhecimento do Conselho Municipal, prescreve nas cláusulas I, II e III: "I — São isentos de impostos de décima urbana todos os prédios da Companhia, privativos de seu serviço contratual e privilegiado de transporte de passageiros e cargas, tais como usinas produtoras de energia elétrica oficinas de construção e reparação, cocheiras, estações, depósitos de carros e de materiais, escritórios de serviços técnicos.
- 3) — A regra, explicitamente estipulada nos contratos referidos nos itens anteriores, de que apenas reverterão à Municipalidade os bens das concessionárias vinculados ao serviço que constitui objeto da concessão foi, sempre e invariavelmente, reconhecida e proclamada pela Prefeitura, em várias administrações inclusive pela sua Procuradoria, não só em expedientes administrativos, como até mesmo, em processos judiciais;
- 4) — Por essas razões, e por muitas outras, cada qual mais poderosa e decisiva, estão as empresas concessionárias firmes e tranquilamente convencidas do seu direito de plena propriedade sobre os seus bens estranhos ao serviço de bondes e decididas a fazê-lo prevalecer quando e como for oportuno e adequado.

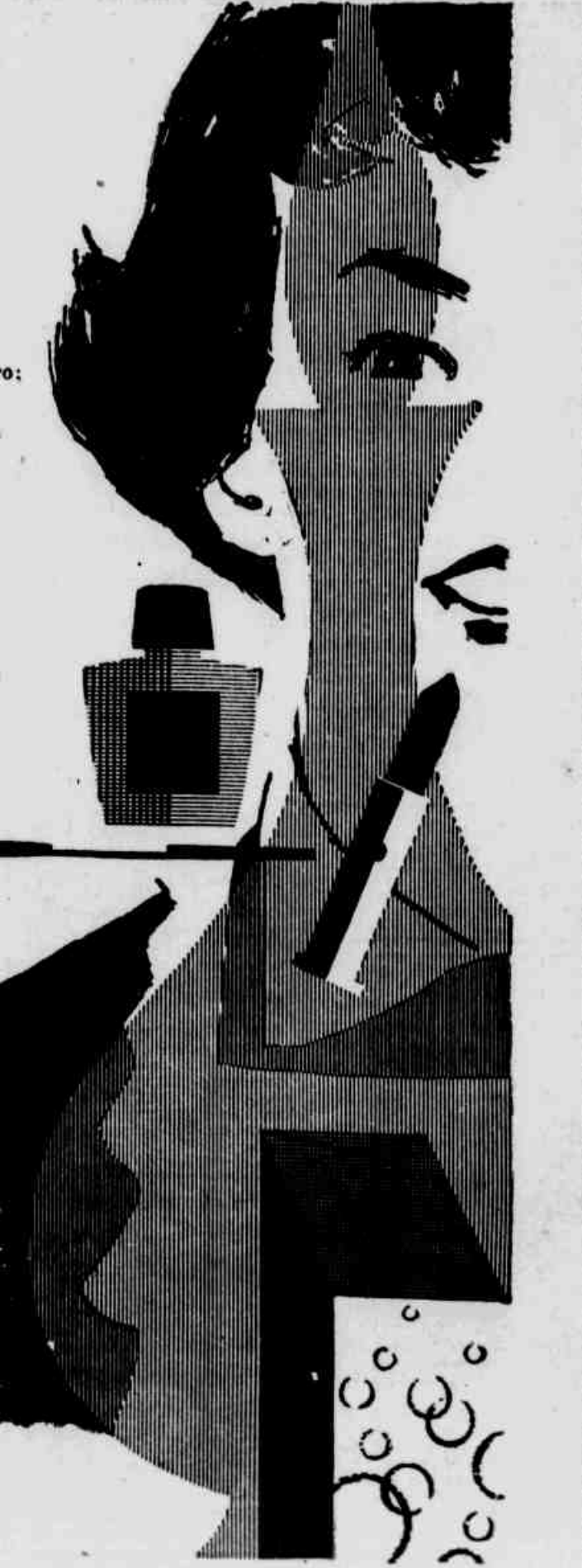
(as.) J. B. Thackray
Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.
Cia. F. C. do Jardim Botânico

O petróleo na vida diária

O petróleo impulsiona o progresso em todas as suas formas: torna o transporte mais rápido e seguro; acelera a produção agrícola e lubrifica as máquinas da indústria. O petróleo fornece as matérias primas para novas fibras sintéticas e está presente nos mínimos fatos da vida diária em seu lar. É do petróleo que se obtêm os detergentes cujo uso se está intensificando cada vez mais. O linóleo da sua cozinha, a embalagem para conservação de produtos alimentícios, o avental e as luvas de borracha, as cortinas plásticas do banheiro e até o verniz de unhas... são outras tantas modalidades de conforto proporcionadas pelo petróleo. Os técnicos de petróleo trabalham para que V. tenha no seu lar as mais variadas formas de conforto pelo menor preço possível... O nome da Shell pode não aparecer em muitos desses produtos, mas por trás deles há sempre uma descoberta ou aperfeiçoamento realizado pelos laboratórios de pesquisas da Shell. O petróleo na sua forma primitiva, tal como é encontrado nas regiões desérticas, em pântanos ou florestas, é uma substância de aspecto pouco atraente, escura, viscosa e mesmo... mal cheirosa. Mas seus produtos, refinados, lubrificam as engrenagens da vida cotidiana: limpam suavemente e com uma intensidade cada vez maior!



SHELL
PELA PESQUISA, DESCOBRE NOVAS FORMAS DE CONFORTO



REGINA
A rainha das águas de colônia!

BALEADOS POR DESCONHECIDO

Assaltaram o tenente

ANTONIO Joaquim Lamas, de 62 anos, funcionário municipal, da avenida João Ribeiro, 62, foi baleado ontem por um desconhecido, na porta de sua residência. O funcionário foi atingido no abdômen, sendo internado no Pronto Socorro.

— Outro que também foi baleado por desconhecido é o operário Valdir Ferreira Nunes, de 19 anos, da rua Comandante Ipiranga Coelho, sem número. Este fato ocorreu no morro do Jurema, em frente a uma tendinha. Valdir sofreu um ferimento na axila esquerda. Está internado no Pronto Socorro.

O lotoção colidiu com o bonde

SOLIDIRAM na avenida Passos, esquina de Buenos Aires, o lotoção de placa 5-79-67, dirigido por José Vieira Pimental, e o bonde de número 1.748. Da colisão saíram feridos, além do motorista, as seguintes pessoas que foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro: Rafael Ceciliano, jornalista, de 61 anos, morador à rua São Luis Gonzaga, 437; Milton Neves Almeida, marítimo, de 25 anos, morador à rua Circular, 302 e José Barcelos dos Santos, fiscal da Light de 47 anos, morador à rua Bento Cardoso, 80, grupo 11, apartamento 102.

O motorista culpado, depois de medicado, foi preso em flagrante.

Menino quase mata o outro

UTILIZANDO uma faca de cozinha, um menino de 15 anos, de identidade desconhecida, agrediu, ontem, na esquina da Bento Gonçalves com José Domingos, o menor Edson Loureiro de Melo, de 16 anos, da rua Guilhermina, 238. A vítima sofreu um ferimento no tórax. O rapaz foi internado no Pronto Socorro.

Maria da Paz foi atropelada

MARIA da Paz Ferreira Fernandes, de 24 anos, do morro Macedo Sobrinho, 274, foi atropelada, ontem, por um auto não identificado, na estrada Rio-Petropolis próximo de Caxias. Sofreu fratura do crânio e graves contusões. Está internada em estado grave no hospital Getúlio Vargas.

Queda de bonde

VIAJANDO como passageiro de um bonde da linha 36, "Canela", o comerciante Antônio Rata, de 56 anos, casado, da rua Lauro Müller, 10, perdeu o equilíbrio e caiu, ontem à noite, em frente ao prédio 169 da rua Santana. Em consequência, sofreu fratura do crânio e foi internado em estado de choque, no Pronto Socorro.

Queriu morrer queimado

DEPOIS de brigar com seu marido, a doméstica Rosilda Soares de Andrade, de 18 anos, da rua Inharé, 154, tentou suicidar-se, ontem, botando fogo nas roupas do corpo. Sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas. Está internada no Hospital Getúlio Vargas.

Receberam o cabo a pedradas

A FIM de cumprir um mandado judicial, o cabo da Força Pública do Estado do Rio, Anibal Gonçalves da Cruz, de 38 anos, da rua Doutor Couto, 1761, foi ontem a uma fazenda em Xerém, para expulsar os colonos. Estes, entretanto receberam o cabo e seus auxiliares a pedradas. O militar recebeu uma violenta pedrada na cabeça, que lhe fraturou o frontal, com perda de substância. Em estado grave, o cabo foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Grande Brigada", "Castel Branco", "Vitória", "Conte Grande", "Itaquera", "Rio Guadalupe", "Cabedelo" e "Louis Lumière".

Baleado no morro do Encontro

COM ferimento penetrante na cabeça direita, foi medicado, ontem à noite, no Posto de Assistência do Méier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado, o biscoiteiro Antônio Pimenta de Moraes de 33 anos, solteiro, da rua Jaci, 86.

Ao ser medicado a vítima declarou que passava perto de uma tendinha no morro do Encontro e ao ouvir vários tiros, sentiu-se ferido. As autoridades do 22.º Distrito não acreditam, porém, nas declarações da vítima, está fazendo investigações.

MOTO x AUTO: 1 FERIDO

PERDENDO a direção, ao desviar-se de um buraco a motocicleta "DE-9" montada pelo aeronauta Péricles Naves, de 47 anos, solteiro, da rua Moreira Cesar, 398, em Niterói, chocou-se contra a traseira de um auto não identificado, em frente à garagem "Unica" na avenida Brasil.

O aeronauta com escoriações generalizadas foi medicado no Pronto Socorro, enquanto sua moto ficou parcialmente danificada.

DECLARAÇÕES

Aviso à praça e ao público em geral

E. MOSELE S. A. ESTABELECIMENTOS VINICOLAS INDUSTRIA E COMERCIO, tradicional firma estabelecida em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, fabricante dos afamados vinhos da marca "MOSELE", os quais, após longos anos de aperfeiçoamento conquistaram lugar honroso na preferência do consumidor brasileiro, comunica a esta Praça e ao público em geral, que um grupo de indivíduos sem escrúpulos organizaram uma sociedade destinada ao comércio de vinhos, em que o nome "Mosele" figura, com o visível e criminoso intuito de estabelecer confusão entre os produtos de seu comércio com os da tradicional marca "Mosele".

Estando tal marca devidamente registrada no Departamento Nacional da Propriedade Industrial para uso exclusivo de E. Mosele S. A. em todos os tipos de vinhos, por força do que dispõe o art. 192 e seus incisos, do Código Penal, o procedimento desses indivíduos é criminoso, e como tal punível com pena até um ano de detenção e quinze mil cruzeiros de multa, incorrendo em igual penalidade todos aqueles que venderem, expuserem à venda ou tiverem em depósito tais produtos contrafeitos.

E. Mosele S. A. já está processando os criminosos no Rio Grande do Sul, onde se estabeleceram, e para que o honrado comércio paulista, por inadvertência, com eles não se acomode, tornando-se passível de buscas e apreensões e consequentes processos, faz o presente aviso, advertindo também ao público para que verifique se o vinho "Mosele" que lhe oferecem é de E. Mosele S. A. Estabelecimentos Vinícolas, para não consumirem produtos contrafeitos pelos legítimos.

São Paulo, 10 de junho de 1955.

E. Mosele S. A. Estabelecimentos Vinícolas

p. p. Dr. Adauto Corrêa Lima

(Transcrito do "Estado de São Paulo", de 12 de junho de 1955).

OS "COMANDOS" ATACAM DE MADRUGADA

Varejada toda a zona do Cais e da Saúde

Prisões em massa, na "blitz" policial — Dormerino, chefe de maconheiros, preso em flagrante — Um que era do "serviço secreto" e acabou no xadrez — O próprio coronel Menezes Cortes chefiou as diligências — Quatro horas de cerco e ação policial contínua — Metralhadoras de mão e bombas de gás lacrimogênio prontas para o que desse e viesse

NUMA demorada operação de cerco e "ataque", choques da Polícia Militar, investigadores das Delegacias de Vigilância e de Costumes, sob o comando do próprio chefe de Polícia, realizaram, na madrugada de sábado, a partir de meia-noite, invésida contra a zona do cais e adjacências, a procura de traficantes de maconha, mulheres desclassificadas, vagabundos, ladrões e desordeiros, que infestam aquela região.

183 presos

A operação de limpeza foi proveitosa, pois foram detidas 183 pessoas, sendo 162 homens e 21 mulheres. Dos presos, 31 apresentavam antecedentes criminais.

Planejamento

A operação foi planejada com bastante antecedência. O capitão Roldão, do gabinete do Chefe de Polícia, fez o estudo do local a "atacar" e procedeu ao levantamento das condições topográficas. Fez completo croqui.

Dois horas antes da ação, no Quartel-General da Polícia Militar, à rua Evaristo da Veiga, reuniram-se todos os grupos do "comando". Viam-se também o

chefe do Policiamento Ostensivo da Central de Polícia, major Cordeiro França; o diretor do Serviço de Relações Públicas do DFSP sr. Espírito Santo Mesquita; os delegados de Vigilância e Costumes e Diversões; o diretor da Guarda Civil.

Foram empregados 250 homens, contando os 120 soldados da Polícia Militar. Metralhadoras de mão, granadas de gás lacrimogênio e armas de defesa pessoal.

Foi nessa ocasião, cinco minutos antes da partida, que se conheceu o objetivo: ataque à região do cais do Pôrto, principalmente praça Mauá, antro de assaltantes (mancomunados com mulheres para atrair marinheiros) e de traficantes da "erva da loucura". Começou o cerco, fi-

caram interditados: ruas D. Gerardo, Acre, Saadurá Cabral, Coelho e Castro, São Francisco da Prainha, Edgard Godinho, S. Bento, avenida Venezuela, parte da avenida Rio Branco, ladeiras João Homem, Barroso e a rua das Escadinhas.

Cerco

Ninguém entrava e ninguém saía. Começou a revista, metódica. A turma da Seção de Tóxicos se encarregava de identificar maconheiros.

O pessoal da Delegacia de Vigilância cuidava dos ladrões. O trânsito, a cargo do tenente Duque Estrada, foi desviado, à exceção dos bondes, cujos passageiros eram revistados e identificados. Os motoristas dos carros de aluguel eram obrigados a se identificar e a mostrar sua carteira de habilitação. Eram apreendidos os veículos em infração.

Os "tintureiros" iam partindo com os detidos que, no 5.º Batalhão, eram submetidos a "triagem". Isto é, ali se fazia a separação do joio do trigo.

Uma ambulância do SAMDU, chefiada pelo doutor Jairo Wagner, estava de prontidão para qualquer emergência.

Chefe maconheiro

A prisão mais importante foi do chefe de quadrilha de maconha, Dormerino Mendes de Lima. Foi preso por elementos da Polícia Militar na rua Acre. Procurava escapar disfarçando-se entre os passageiros de um bonde da linha 36. Quando viu os oficiais se aproximando tentou esconder dentro da meia, um peoninho (dollar) de maconha.

Após a prisão, Bello foi preso pelo investigador Malta, com um revólver calibre 32 e uma faca-punhal de 35 centímetros de lâmina. Sua prisão foi movimentada. Correu pela ladeira João Homem, oferecendo resistência. Mas foi dominado e preso.

No bar do "Zica"

No bar do "Zica", local conhecido como ponto de reunião



INCORPORAÇÃO DE CORVETA: — A corveta "Imperial Marinho" recém-construída em estaleiros holandeses, será, hoje, incorporada à Armada brasileira. Teve sua quilha batida em 26 de outubro de 1953 e foi lançada ao mar no dia 19 de novembro de 1954. É o primeiro navio a ostentar esse nome na Marinha do Brasil. O primeiro, um brigue-barca, que naufragou na restinga de Marambá em 1865. O segundo, um cruzador naufragou na barra do Rio Doce. Espírito Santo. O "Imperial Marinho" que se vê na foto, é armado com canhões para superfície e metralhadoras antiaéreas. Possui também lança-bombas e será empregado na fiscalização das costas brasileiras.

Ganham os partidos de centro nas eleições senatoriais da França

PARIS, 20 (UP) — Os comunistas retiraram a maioria de seus candidatos para favorecer aos socialistas, nas eleições senatoriais de hoje, porém o Conselho da República, ao Senado francês, manteve, ao que parece, seu colorido tradicionalmente conservador.

A França elegeu ontem a 159 senadores, ou Conselheiros da República, isto é, a metade do Senado. Dos 159, 123 o foram em França metropolitana e 36 em territórios de ultramar.

O Ministério do Interior deu a conhecer, ontem, os resultados das eleições na França metropolitana. Os comunistas perderam uma das cadeiras senatoriais que tinham em jogo, ao não ser reeleito, em Marselha, a sr. Mireille Dumont.

Da esquerda para a direita, par-

Conclusão do inquérito sobre Avancini

Não houve crime de falso testemunho

— NAO houve falso testemunho de Avancini no processo do crime do Sacopá, uma vez que não foi provada a alegação da defesa do ex-tenente Bandeira acusando a testemunha de perjúrio.

Essa é a conclusão da Polícia Técnica, após o inquérito instaurado, a pedido do assessor do bancário Afrânio Arsenio de Lemos, para processar criminalmente Walton Avancini sob acusação de haver ele confessado (e assinado documento) declarando-se autor de falso testemunho no processo do Sacopá, e no qual dizia que suas declarações, acusando o ram de falsa engenharia pelo advogado Leopoldo Heitor, Na Polícia

Técnica, todavia, Avancini revelou que fora sequestrado e coagido sob ameaças e outros processos a declarar seu depoimento anterior (o do Sacopá) falso.

As demais testemunhas citadas pela defesa para corroborarem a "confissão" de Avancini nada disseram em tal sentido. Ao contrário, o depoimento da testemunha correu em sentido paralelo ao de Avancini.

E assim, julgando concluída a apuração (negativa) do falso testemunho de Avancini, e em virtude de ser sequestro crime de ação privada, a Polícia Técnica vai dar esta semana, por encerrado o inquérito. Não houve, portanto, confissão de falso testemunho.

Cia. Construtora
REGIS AGOSTINI
• Construções
• Incorporações
• Arquitetura
Av. Churchill, 94 - 6.º andar
Tel.: 52-4199

Prédio destruído por incêndio

Sócio detido para averiguações — Casas vizinhas ameaçadas pelas chamas — Ferido em ação um bombeiro

OS peritos do Gabinete de Exames Periciais não determinaram as causas do incêndio, que na tarde de sábado, destruiu completamente um depósito de papéis situado no prédio 597 da rua Sorocabá, em Botafogo, causando prejuízos superior a Cr\$ 100 mil e ferimentos em um bombeiro.

O fogo teve início nos fundos do depósito e encontrando material de fácil combustão (papeis velhos), alastrou-se rapidamente, ganhando grandes proporções, atingiu a cozinha do prédio 595, residência de Américo Ferreira e ameaçou ainda, uma vila de casas ao lado.

O alarme foi dado pelo morador do prédio 587 João Dias, que notando grossos róis de fumaça saindo do depósito de papéis, comunicou-se imediatamente com os bombeiros. Prontamente, acorreram ao local os do Posto de Humaitá, que agindo com rapidez, conseguiram debelar as chamas e isolar as casas vizinhas a princípio ameaçadas de destruição.

Durante o combate às chamas foi acidentado um soldado do Corpo de Bombeiros, Pedro Paulo Leon, que caiu do telhado de um prédio, quando tentava fazer funcionar uma mangueira, água o soldado namorado de Marina, não passando, fogo, sofreu ferimentos diversos e foi socorrido no próprio local por uma ambulância da corporação.

O isolamento do local, para facilitar o trabalho dos soldados do fogo, foi procedido por um choque da Polícia Militar e pelas guarnições das radiopatrulhas 39 e 40. O comissário Malfitano, do 3.º distrito, prendeu, para averiguações um dos sócios da firma, Domingos Ferreira, da rua São João Batista, 84.

O depósito sinistrado pertence à firma "Companhia São Martinho Papeis Ltda.", que tem como sócios Domingos Moura Ferreira, Antonio Rodrigues Batista, da rua Conde de Irajá 385 e Joaquim Leite Novo, da rua Visconde de Silva, 37.

O prédio pertence a Almerinda Brás Pereira da Silva, que reside em Portugal e tem procurador estabelecido na rua México. Os prejuízos apesar da violência das chamas, vão a pouco mais de Cr\$ 100 mil e os prejuízos causados na cozinha do prédio 595, são de pouca monta.

Segundo apuramos no local, a firma não estava no seguro e um de seus sócios acredita que o sinistro tenha sido causado por um curto-circuito nas instalações elétricas, ou mesmo uma ponta de cigarro atirada por algum transeunte.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE: 2-1600

Para sua mesa de trabalho...
GRAMPEADOR POLAR
INTEGRAMENTE GARANTIDO
À venda nas boas papelerias

Evandro de Abreu e Lima
Geraldo da Matta Machado
ADVOGADOS
Escritório: Rua Assembleia, 93, Grupo 1.501 - Tel.: 52-2701
Das 9 às 12 horas e das 17 às 19 horas

GRANDE EXCURSÃO À ÁFRICA DO SUL

nos mais luxuosos vapores da **ROYAL INTEROCEAN LINES**

Três partidas	12 Julho	31 Agosto	29 Set.
Volta ao Rio	4 Set.	19 Out.	19 Nov.

Visitando: Cidade de Cabo, Johannesburg, Bulawayo, Victoria Falls, Pretoria, Parquet Nacional de Kruger e Durban.

Inscrições limitadas

Informações e Reservas — Agência de Viagens **WAGONS-LITS//COOK**

Organização Mundial

Av. Pres. Wilson, 164-B - Tels. 32-6270 e 32-6285

Rio de Janeiro

EXIJA O MELHOR!

Anéis de pistão **PERFECT CIRCLE**

Função individual que garante a melhor qualidade!

Um produto da **COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS**

À venda em todas as boas casas do ramo

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

Publicidade

NOVA CLASSIFICAÇÃO PARA OS MÉDICOS DA PREFEITURA

Em S. Paulo
ANDES HOTEL
a mais agradável
da cidade

DIÁRIAS:
Café 160,00
Solteiro 110,00

Apresentamos e Quartos
Cochões de molas. Telefones
privativos. Aquecimento
central. Boito. Televisão.

ANDES HOTEL
Rua do Gasometro, 660
Telefone 37-2181
Próximo à Estação Roosevelt

Prova de tiro de canhão na Barra da Tijuca

GERA realizado no dia primeiro de julho próximo, das 14 às 16 horas, prova de tiro do Primeiro Grupo de Canhões Automáticos Anti-aéreos 40, da 1ª Região Militar. Durante os exercícios é considerada perigosa a zona compreendida entre a Barra da Tijuca e o Recreio dos Bandeirantes, numa distância de 4 quilômetros da linha do litoral para a navegação marítima e para a navegação aérea, o teto de 4.000 metros, dentro daquela zona.

O PREFEITO assinou decreto determinando que os médicos municipais sejam classificados por especialidades, segundo a relação abaixo:

- 1 — Anestesia
- 2 — Cirurgia Geral
- 3 — Clínica Médica
- 4 — Dermatologia e Sifilografia
- 5 — Fisioterapia
- 6 — Ginecologia
- 7 — Laboratório
- 8 — Neurologia
- 9 — Obstetrícia
- 10 — Oftalmologia
- 11 — Ortopedia
- 12 — Otorrinolaringologia
- 13 — Patologia
- 14 — Pediatria e Puericultura
- 15 — Protologia
- 16 — Psiquiatria
- 17 — Radiodiagnóstico

- 18 — Radioterapia
- 19 — Saúde Pública (Médico Sanitarista)
- 20 — Tisiologia
- 21 — Urologia

NOMEAÇÕES

As nomeações para os cargos de médico da Prefeitura, depois da classificação, serão de acordo com o número de vagas em cada especialidade.

Os concursos para provimento do cargo de médico serão feitos isoladamente para cada especialidade e só valerão para a especialidade correspondente.

NEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL L.D.A.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

VIGARISTAS AGINDO NO LICENCIAMENTO DE LOTAÇÕES

O diretor do Departamento de Concessões pretende afugentá-los com uma nota

TENDO desconfiado de que os donos de lotações estão sendo vítimas de vigaristas, pagando importâncias indevidas na transferência de licenças, o diretor do Departamento de Concessões mandou nota ao secretário de Viação, pedindo-lhe a maior publicidade possível. A nota esclarece a verdadeira situação dos pedidos de transferência em curso no Departamento.

— "A não ser a caução de Cr\$ 20 mil, os donos das lotações não estão sujeitos a qualquer outra despesa, para obter a transferência de licença", esclareceu Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões.

Afirmou, ainda, que não pediu abertura de inquérito, nem providências à polícia, para a descoberta dos vigaristas. Acha que a nota resolverá o impasse, afugentando todo aquele que esteja com idéias de aproveitar-se da situação.

Terminando, informou que a concessão de licenças está sendo feita de acordo com plano que visa oferecer melhor transporte ao carioca.

CARTA DE PARIS

Extraordinária afluência de turistas em toda a França

Saldo de 56 milhões de dólares em 1954 —
Automóvel, meio de entrada preferido

Walter ZANINI

Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

PARIS (Via Panair do Brasil) — 56 milhões de dólares foi o saldo que apresentou a balança de turismo francesa em 1954. O "superávit" é tanto mais impressionante, quando se sabe que há dois anos havia um "déficit" de 13 milhões de dólares.

Mas, a ascensão continua. Nos primeiros três meses de 1955 constatou-se uma alta sensível de 20 por cento sobre 1954 na entrada de estrangeiros. O aumento das receitas de turismo subiu de 30 por cento.

De que meios de locomoção se valem os turistas que vêm à França? Em 1954 (pelo menos) foi assim: 450 mil pelo ar, 750 mil pelo mar, 2.200.000 pelas estradas de rodagem, 1.220.000 nos ônibus e 1.200.000 por via férrea.

Em vista das proporções extraordinárias que o turismo vem alcançando, as autoridades estudam no momento a supressão da taxa de estado e a ajuda prometida à indústria hoteleira é tão grande quanto à concedida às indústrias exportadoras.

Reaparece o célebre Atlas "Bartolomeu"

Posto à venda (na Europa) o III Tomo

— Reapareceu o célebre atlas mundial publicado pelo "Times" dito igualmente "Bartolomeu".

Trata-se de uma edição que refunde a obra surgida em 1921, sob o nome de "Edição do Meio Século" e que pormenoriza o estado geográfico atual do nosso globo. O atlas completo compreende cinco volumes a aparecerem entre 1955 e 1959 (uma obra por ano).

Consagrado à Europa do Norte (Escandinávia, Grã-Bretanha, Alemanha, Áustria, etc.) o tomo III é o primeiro a aparecer. Apresenta 120 mapas de página dupla, 8 cores, formato 560x430 mm e escalas bastante grandes. As escalas, apesar do atlas ser inglês, são dadas em quilômetros.

"Scooter" do ar: invento francês

Fará concorrência ao automóvel

— Um pequeno monopiano, verdadeiro "scooter" do ar, batizado de "Trotinette" foi inventado por um jovem engenheiro francês de 37 anos, Yves Garden.

O aparelho, desenhado há dois meses, foi construído quinze dias mais tarde. Pesa apenas 340 quilos e poderá ser fabricado em escala industrial pelo preço de 70 mil cruzeiros.

Sua apresentação fará concorrência ao mercado de automóveis.

Além de custar pouco, o engenho não consome mais de um carro ligeiro: 8 litros e meio de gasolina por 100 quilômetros. Alimentado por um motor de 65 cv, a "Trotinette" pode atingir 200 km-hora. Autonomia de vôo: 600 km. Teto: 4.500 metros.

Em junho, o monopiano estará presente no Salão da Aeronáutica, aqui em Paris.

Acabará a terceira classe nos trens de toda a Europa

— Dentro de um ano não haverá mais nenhum carro de 3ª classe nas estradas de ferro da Europa.

A decisão foi tomada em conjunto e estabelece a unificação de regime de duas classes em todo o continente.

Desaparecerá assim uma tradição conservada há muitos anos. Se os preços da 3ª classe passarem automaticamente para os de 2ª, os viajantes europeus ficarão beneficiados com um grau a mais de conforto, sem prejuízo para seus bolsos.

A melhoria do transporte ferroviário tem sido geral na França. Raro é o mês em que não se anunciam recordes de velocidade, melhoramentos da velocidade comercial, ensaios de tele-encimada, eletrificações e outras inovações.

Ao mesmo tempo, surgem problemas em torno da adaptação do pessoal, das novas máquinas, dos novos métodos e instalações. Para todos eles, entretanto, procuram-se soluções satisfatórias.

As vítimas do "Constellation"

ASSUNÇÃO, 19 (United Press) — Eleva-se a 13 o número de corpos recolhidos entre os restos do "Constellation" da Panair do Brasil, que se espalhou a 10 quilômetros do aeroporto de Assunção, na primeira catástrofe aérea do Paraguai.

Continua a remoção dos restos do aparelho, informando-se que é satisfatório o estado dos nove sobreviventes.

O governo do Paraguai decretou luto oficial de dois dias, tendo o presidente general Stroessner enviado uma mensagem de condolências às famílias das vítimas.

Foi aberto um inquérito para apurar as causas do acidente.

Os moradores das proximidades do local do sinistro foram os primeiros a chegar para socorrer as vítimas, mas disseram que nada foi possível fazer, pois o avião estava em chamas.

EDIFÍCIO "DOM RICARDO"

da

Construtora Canadá

APARTAMENTO PRONTO PARA HABITAR

Rua Xavier da Silveira 115, apto. 903 — Recém-concluído — já com habite-se — (único disponível) — Suntuoso Edifício sobre pilotis com amplo parque infantil, instalado — Confortável garagem no subsolo — Reservatório d'água para 150.000 litros. Apenas 2 apartamentos por andar em cada lado, tendo as seguintes características: Hall de entrada com porta em pau marfim — 2 salas — 3 quartos, sendo um duplo — 2 banheiros sociais louça vitrificada, azulejos em cor, pisos em mosaico paredes azulejadas e pintadas a esmalte, aquecedor de água em mármore, água quente e fria, paredes azulejadas, pisos em mosaico — Área de serviço com piso em mosaico e tanque em azulejos e mármore — Quarto e banheiro de empregada com entrada e elevador — Quarto independente. Pinturas a óleo em cores modernas — Sanas decorativas — Ferragens de luxo — Tapos selecionados — etc. — Valor Cr\$ 900.000,00 (inclusive garagem) — Parte a vista — parte facilitada e parte financiada — Tratar diretamente no local com Sr. David Oliveira, diariamente de 8.30 às 11.30 e de 13.30 às 17 horas. A noite: tel.: 46-3880.

A "Ciência" da camisa... está no colarinho... e a camisa

EPSON
A CAMISA MODÉLO

apresenta o colarinho mais perfeito

Modelada por moderno processo americano (um competente técnico contratado nos Estados Unidos trabalha na "Fábrica Epson") — a camisa EPSON é o expoente máximo de perfeição no seu gênero, nivelando-se às suas mais famosas similares estrangeiras.

Seu ponto alto é a indeformabilidade do colarinho, que se apresenta sempre bem posto, armado... de forma correta... dando um traço de excepcional distinção, à indumentária masculina, demonstrando que a "ciência" da camisa está no colarinho.

- Tecidos pré-encolhidos pelo processo "Ana Encol"
- Colarinhos "indeformex" (não encolhem, não deformam)
- Cava ampla, proporcionando a maior liberdade de movimentos
- Pala rigorosamente anatômica
- 3 tamanhos de mangas
- 1 bolso
- Colarinhos trubenizado, moderno e clássico

colarinho TRUBENIZADO **colarinho MODERNO** **colarinho CLÁSSICO**

CAMISA "EPSON"
Em finíssima cambraia "Bangú" **CR\$ 190,**

CAMISA "EPSON"
Em popeline extra, "Novo América" **CR\$ 240,**

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva **SERVE BEM**

Chamado Jânio pelo Brigadeiro

Chegará amanhã o governador paulista, que regressará de Santa Catarina — Na casa do ministro Cândido Motta Filho — Articulação do general Honorato Pradel — Conversará com Eurico Dutra



PASCOA DA GUARNIÇÃO DOS AFONSOS — Realizou-se, ontem, a Páscoa da Guarnição dos Afonsos, que contou com a presença do brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, numerosos outros oficiais, cadetes, pracinhas, civis e pessoas das famílias daqueles militares. A missa foi celebrada por d. Luis Palha, bispo dominicano da Diocese de Conceição de Araguaia, e o sermão foi pregado pelo major padre Arquimedes, capelão da Academia Militar de Agulhas Negras. Na foto, momento em que o brigadeiro Eduardo Gomes e outras autoridades recebiam a comunhão.

O SENHOR Jânio Quadros virá ao Rio, amanhã, encontrar-se com o brigadeiro Eduardo Gomes. Esse encontro se realizará no apartamento do ministro Cândido Motta Filho, à rua Rainha Elizabeth.

Importante

O encontro é de maior importância. O ministro da Aeronáutica acertará com o governador de São Paulo detalhes da maior significação para as articulações que ele vem realizando nos últimos dias.

O sr. Jânio Quadros encontra-se atualmente viajando pelo

sul do país. Receberá o chamado do Brigadeiro durante sua viagem. Espera-se que consiga regressar amanhã para o encontro com o brigadeiro Eduardo Gomes.

Articulado por Pradel

O encontro foi articulado pelo general Honorato Pradel, secretário do Interior do governo paulista.

O general tem estado em contacto permanente com o Brigadeiro, que lhe disse ter necessidade de conhecer pessoalmente a opinião do sr. Jânio Quadros sobre a atual situação política.

Com Dutra, também

O sr. Jânio Quadros conversará também com o marechal Dutra.

Tudo bem com os brasileiros na Argentina

TODOS os brasileiros residentes ou de passagem em Buenos Aires e Rosario se encontram bem. Esta é a comunicação da embaixada do Brasil na capital argentina ao Ministério das Relações Exteriores.

Molotov quer responder a Foster Dulles

NAÇÕES UNIDAS, 19 (AFP) — O ministro do Exterior soviético, Molotov, segundo boatos que circulam insistentemente nos círculos ligados a várias delegações das Nações Unidas, pediu ao secretário geral, Dag Hammarskjöld, na visita relâmpago que lhe fez esta tarde, que mudasse a ordem dos discursos dos ministros do Exterior, na assembleia geral da ONU, na próxima semana.

Segundo os planos atuais, o ministro soviético vai falar quarta-feira Foster Dulles sexta-feira; Antoine Pinay quinta-feira e Mc Millan, terça-feira.

Murmura-se também com insistência que Molotov solicitou do secretário geral das Nações Unidas o direito de "responder" ao chefe do Departamento de Estado.

Efetivação de professoras somente com dois anos

Não há vaga, diz o secretário de Administração

SEGUNDO informa o Secretário de Administração, a efetivação de professoras estágiárias só será feita, de agora em diante, quando elas completarem dois anos de exercício efetivo. Antes, a efetivação podia ser feita com menos de um ano, mas agora isto é impossível, devido à falta de vagas.

Apuramos que cerca de 500 professoras, que já lecionam há um ano, esperam efetivação. Alegam que o ordenado correspondente à letra "G" mal dá para o transporte até as escolas onde estão, todas na zona rural.

Não conseguindo efetivação, pleiteiam, pelo menos, diárias para condução.



WASHINGTON — Aqui aparecem Adenauer, Foster Dulles ao centro e Eisenhower à esquerda. O chanceler da Alemanha Ocidental conseguiu êxito nas suas gestões de conciliação com as potências ocidentais, para conferenciar diretamente com o regime de Moscou, relativamente ao futuro da Alemanha. (Foto UP — via aérea)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.665 — SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1955

Clovis Pestana à TRIBUNA:

"Nenhuma intimidação nos deterá"

REAÇÃO DO LÍDER GAÚCHO AO 'ULTIMATUM' DO DIRETÓRIO NACIONAL — FIRME O PSD DO RIO G. DO SUL AO LADO DE ETELVINO — "NINGUÉM NOS COAGIRÁ"

O DIRETÓRIO Nacional do PSD, através de um telegrama assinado pelos srs. Aloísio de Castro, Lameira Bittencourt e Dario Cardoso, enviou um telegrama-ultimatum ao PSD gaúcho no qual se define, até o dia 24, sobre a candidatura Kubitschek.

Querem os dirigentes pesadistas um pronunciamento definitivo da seção gaúcha do partido até aquele dia, pois, no dia seguinte, se reunirá a Convenção Nacional, para deliberar sobre a atitude a tomar com relação às dissidências de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

"Nada nos deterá"

Ouvimos o deputado Clovis Pestana, líder do PSD gaúcho, que nos declarou:

"Não haverá qualquer alteração em nossa atitude. Fixamos uma posição e a manteremos invariável e firme. O PSD gaúcho continua no mesmo propósito: fazer a propaganda do sr. Etevílio Lins até o fim. Nada nos deterá. É inútil qualquer intimidação contra nós. Ninguém nos coagirá nem nos imporá diretrizes".

O "ultimatum"

É o seguinte o texto do "ultimatum" enviado pela direção nacional do PSD ao diretório gaúcho do partido:

"Em face das atitudes anteriores da presidência desse órgão com relação a deliberações dos convencionais de nosso partido, agora agravadas com a falta de resposta devida à comissão constituída pela 7.ª Convenção no exercício de cujo mandato conferenciou com o coronel Walter Peracchi Barcelos, relativamente à conduta desse diretório frente à sucessão presidencial, sentimos-nos obrigados a cientificar ao mesmo diretório que esperamos até o dia 24

Congressista!



Com apenas 80 cruzeiros — menos de trinta centavos diários — V pode também estar prevenido contra acidentes Pessoais durante a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, de 17 a 24 de Julho, e todo o período restante até completar um ano.

Faça HOJE seu seguro

Solicite o comparecimento do representante da Atlântica-Cia. Nacional de Seguros, e inscreva-se no Plano de Proteção Pessoal já aprovado pelo Secretariado Geral do Congresso Eucarístico Internacional.



Atlântica

CIA. NACIONAL DE SEGUROS

Av. Franklin Roosevelt, 137 Fone: 42-4137 — Rio de Janeiro
SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL



TRÊSENTAS ambulâncias, cada uma com capacidade para 1.000 hóspedes, serão utilizadas para a comunhão dos fiéis durante o Congresso Eucarístico Internacional. Além do número necessário para o conclave, as ambulâncias, juntamente com 300 casacos procedentes de Castela, Rio Grande do Sul, onde foram confeccionados pela firma Abraham Eberle. Sábado, à tarde, houve bênção das ambulâncias e crucifixos pelo cônego Francisco Bessa. Igualmente, 300 cálices que, juntamente com os casacos e crucifixos se destinam às capelas de dispo presentes ao congresso, deverão ser consagrados dentro de poucos dias, por dom Abade, do Mosteiro de São Bento.

ALUGA-SE EM COPACABANA

Passa-se o contrato do apartamento 601 da rua Barata Ribeiro, 539, composto de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Ver das 14 às 17 horas, diariamente. Tratar com Graça Couto S.A., rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar.



Junho, mês da roupa

Ducal

plano extra-suave!

a melhor plano para comprar a melhor roupa!

durante este mês de junho, mês da roupa "DUCAL", o senhor tem uma oportunidade nunca vista para comprar a melhor roupa pelo melhor plano de pagamento. Suave... Extra suave.

Roupa em Cambraia Moliné "Campineiro". Modelo paletó 3 botões. Acabamento esmerado. Côres: azul metálico, cinza escuro, azulado e beije.

por 190, de entrada e 190, por mês

Roupas em cambraia Santa Branca. Padrões lisos, listrados ou fantasia. Tecidos de alta classe.

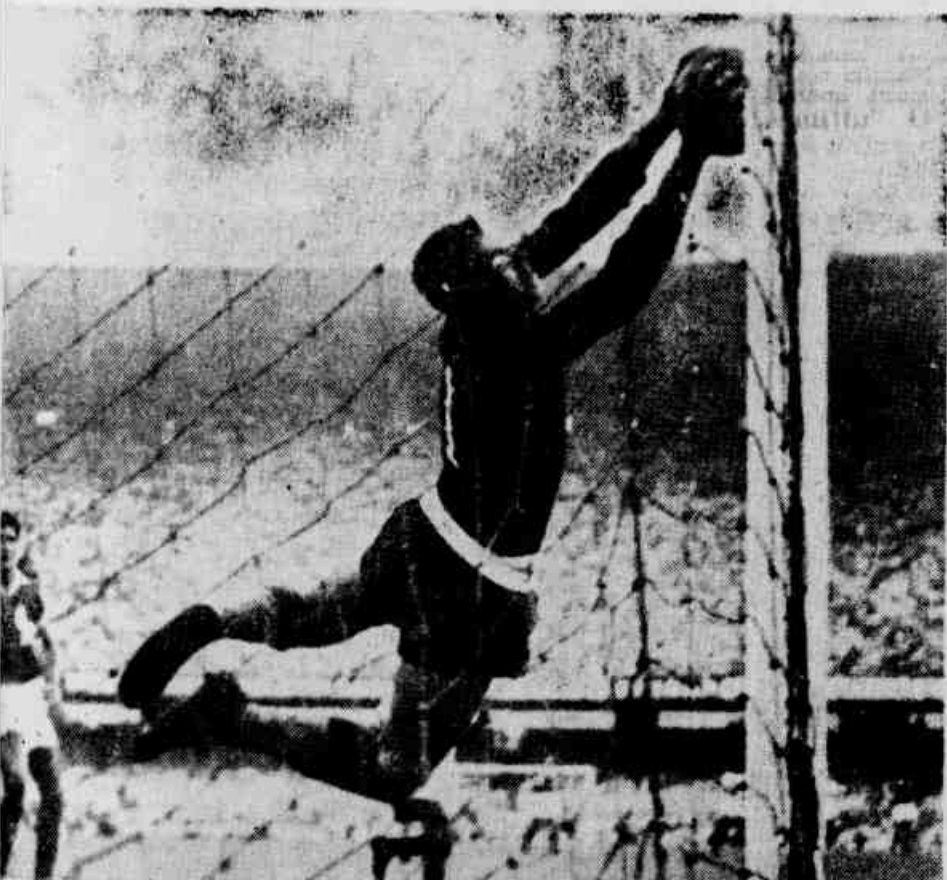
por 195, de entrada e 195, por mês

DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS



UM GRANDE GOLEIRO: Eis o que demonstrou ser o Costa Pereira, no jogo internacional de ontem. Depois daquela falha inicial e fatal (do "goal" de Evaristo) reabilitou-se inteiramente, fazendo defesas oportuníssimas, revelando muita firmeza, colocação e domínio da área. Impressionou, notadamente, nas bolas altas, cortando (sempre com muita oportunidade e precisão) todos os centros. Goleiro "a la Hungria", que se prende debaixo dos paus, agindo como zagueiro sempre que se faz necessário e seus companheiros de jogo são surpreendidos por um contra-ataque. Goleiro que tranquiliza um time. Vêmo-lo cortando um ataque de Evaristo.



A GRANDE DEFESA DE ANIBAL — Foi esta. De um chute de Arsenio. Já no segundo tempo do jogo. O chute pegou, a bola saiu bem colocada e quente, no cantinho. Anibal viu e agarrou. Um lance que mexeu com os nervos do público, arrancando grandes aplausos. Outra grande oportunidade perdida pelo Benfica para o empate.



QUÃO SAU CEDO: Quando anunciaram a escalação do Flamengo, a torcida vibrou demoradamente em constatar que Rubens e Índio estariam presentes. Rubens suportou bem o jogo todo. Mas Índio acabou no primeiro tempo. Muito empenhado, pela sua própria característica de jogo (combativo e voluntarioso), o chefe Índio dificilmente chegaria até o final. Aqui, ele aparece, virando cambalhota, para amarelar uma queda. Lance sensacional que muitos não perceberam, mas que a máquina de Arsenio Lima fixou.

O Benfica perdeu e agradeceu (o Mengo venceu sem convencer)

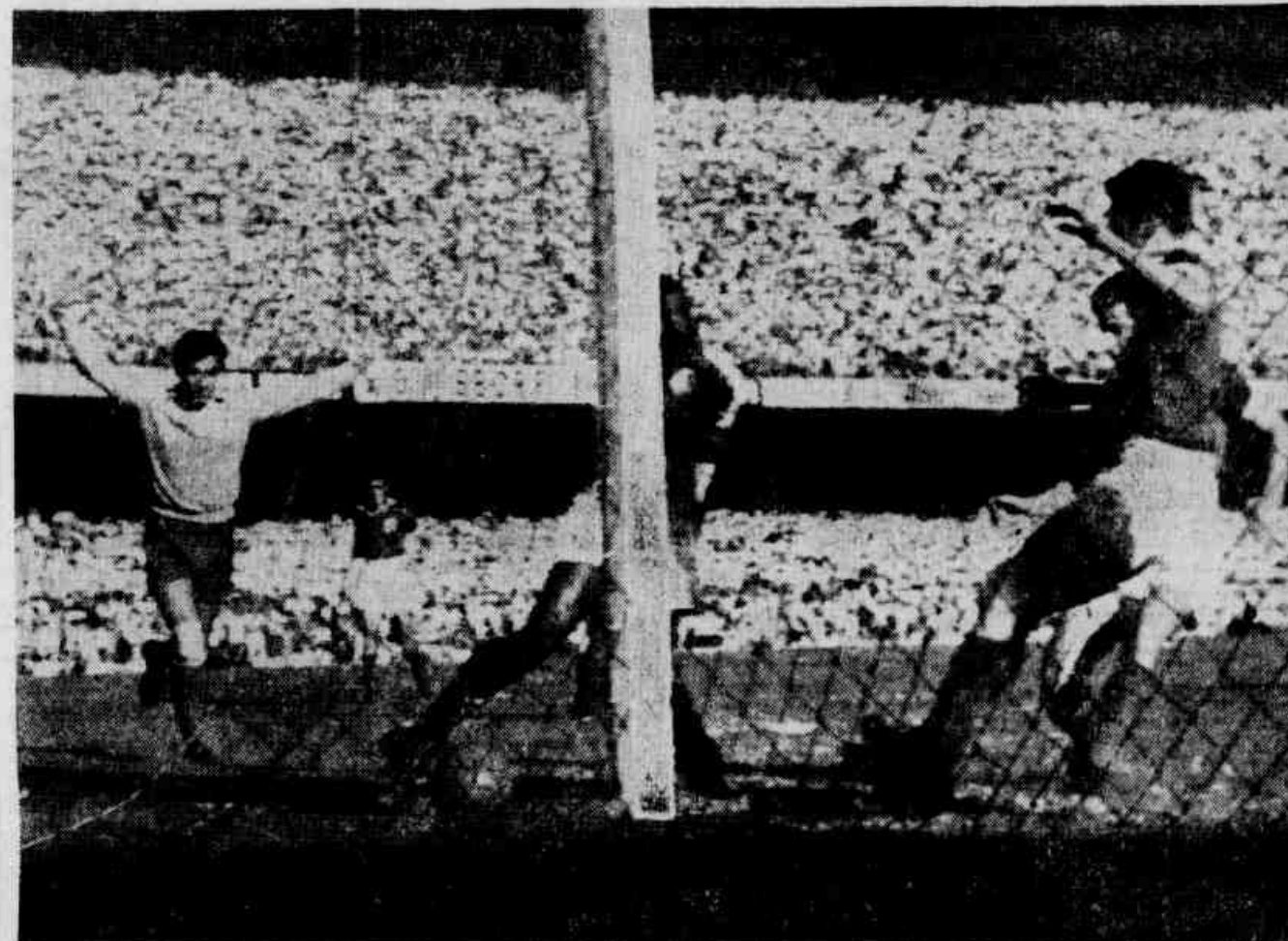


AOS 13 minutos do primeiro tempo, Evaristo salvou o Flamengo do perigo mais sério que ele correu. Quando Aguiar chutou, batendo Ary, a bola caminhou para o fundo das rédeas, e Evaristo apareceu para salvar a situação e consertar a falha da defesa rubro-negra.



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.665 — SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1955



O GRANDE ESPANTALHO: "Mestre" Rubens, apesar de não ter jogado tudo o que sabe, espantou os portugueses do Benfica. Houve um momento em que ele quis entrar com a bola e tudo. Passou por Costa Pereira, chegou à porta do "goal", ia entrando, mas a bola fugiu um pouco ao seu controle, ultrapassando a linha de fundo. Costa Pereira viu, abriu os braços, o bandeirinha marcou, o esforço do "mestre" Rubens perdeu-se. Ficou sendo mais um susto para a rapaziada do Benfica.

**S. Paulo 4
Necaxa 1**
(LEIA PAG. 4)

EMPATARAM PALMEIRAS E PEÑAROL EM UM JÔGO FRACO

(LEIA NA PÁGINA 3)

Goleada pelo Botafogo a seleção holandêsa

Vitória do Vasco sobre o Sporting

Na Basilea: Vitória Fácil do Fluminense

(LEIA NA PÁGINA 5)

PÁG. 4

**Invicta,
com flores
e música,
a Portuguesa
despediu-se
da França**



SATISFEITO com a estupenda revelação que foi Pompéia, o bom reaparecimento de Alarcon e a presença de Wasil como goleador — regressou ontem (final) ao Rio a delegação do América, que participou (e venceu) do Quadrangular Internacional de Lima. São conhecidas já as peripécias da viagem de volta da delegação: surpreendida em pleno voo para Buenos Aires com a revolução na Argentina, a delegação desviou para Santiago onde permaneceu até sábado, quando voltou a Lima para a viagem de regresso ao Rio. Afinal chegou — e chegou bem, sendo recebido no Aeroporto por dirigentes e (poucos) associados. Na foto, Marlim Francisco (o técnico que ficou) abraça João Avelino (o que foi, dirigiu e ganhou).

Mesmo derrotado, o Benfica brilhou e agradou na estreia

Enfrentou o calor, lutou de igual para igual com o Flamengo, apresentou um bom futebol, trouxe bons valores e, no final, deixou grande parte do público com uma dúvida: o empate não teria sido mais justo?

(De ARAUJO NETTO)

A DERROTA do Benfica, campeão português, só houve no placard. No jogo, o Benfica não perdeu. Saiu de campo de cabeça erguida. Ao público (enorme) que compareceu ao Maracanã deixou uma recordação agradável, ofereceu um bom espetáculo.

Sua reação ao golpe do primeiro minuto da luta — aquele "goal" de Evaristo —, dispondo-se e enfrentando o Flamengo de igual para igual, como se nada tivesse acontecido, como se o placard estivesse ainda em branco, valorizou ainda mais a atuação de estreia do Benfica.

Sua resistência, o preparo físico que demonstrou suportando, durante noventa minutos, todo o "caboção" que ontem, à tarde, torrou o Maracanã, evidenciou que o campeão português pode e deve ter muito mais a oferecer ao torcedor carioca. Não o ficará nessa estreia.

E por último, os excelentes valores individuais que trouxe — o goleiro Costa Pereira, o médio Calado, o zagueiro Artur e o meia Coluna — contribuíram decisivamente para que o público guardasse do Benfica uma recordação e uma impressão que nunca tivera, até então, vendo uma equipe portuguesa em ação.

Ganhou o Flamengo, por 1x0, "goal" feito por Evaristo no primeiro minuto de jogo. Ganhou correndo, embora jogando mal, sem o acerto costumeiro entre os

seus diversos setores. Mas, uma dúvida — com bons motivos — perdurou depois da partida: não teria sido melhor, mais justo e acertado um empate como resultado definitivo da partida?

Dúvida que os rubroneiros rejeitam, lembrando que o Benfica não teve finalizados, não soube fazer "goals", mas que não pode deixar de existir, principalmente para aquela grande massa que foi ao estádio já disposta a aplaudir e encantar-se com o Benfica. Dúvida que cresceu diante dos grandes méritos apresentados pelo campeão português.

O CALOR ATRAPALHOU Um grande inimigo, entretanto,

teve o espetáculo de ontem: o calor. Não fora ele, e talvez tivéssemos assistido a um grande "match" internacional.

Não foi só o Benfica o prejudicado. Não foram os portugueses os únicos a sentir calor. O próprio Flamengo, várias vezes, foi obrigado a recorrer às pedras de gelo e ao aguadeiro.

Dado, a certa altura do segundo tempo (a partir do 30º minuto) a impressão de mais cansado do que o próprio Benfica.

O DEDO DE OTO

A revolução de Oto Glória não foi como a de Ondino Viera no Nacional de Montevideu, muito anunciada em nenhum momento confirmada.

O Benfica traz realmente um

novo futebol português. Fato que fica evidente e salta aos olhos desde os primeiros momentos, nos primeiros contactos dos craques portugueses com a bola.

A bola sobe muito pouco, corre rasteira, sempre endereçada com consciência ao companheiro em melhor situação e mais desafiado.

Há mais ordem na armadura da defesa dentro da área. Aquela correria desenfiada que caracterizava, geralmente, os times portugueses parece que acabou. Há mais organização e sistema no seu modo de jogar.

Sente-se, enfim, o dedo de Oto Glória no time do Benfica.

FLAMENGO: SEM FORÇA TOTAL

Talvez por culpa do calor, talvez em consequência da própria atuação (surpreendente) do Benfica, o fato é que o Flamengo de ontem esteve muito longe do grande quadro, bicampeão da cidade, impressionante e admirável na defesa e no ataque.

Jogou mal. Não se encontrou

durante o jogo. Dequinha que nesse conjunto do Flamengo tem um papel preponderante, ontem andou muito mal. Falhando seguidamente, principalmente nos passes e na manutenção a seus companheiros de ataque.

Tomires, que se impôs no futebol carioca, pela segurança e precisão no trabalho de limpeza da área e de marcação do extremo, só no final conseguiu firmar-se. Erro assíduo e seriamente nos primeiros minutos, criando situações complicadas e perigosas para o seu "goal".

No ataque, só Evaristo e Rubens (na sua missão de dominar o meio campo) conseguiram destacar-se.

PORMENORES

Arbitro: Washington Rodrigues

Urugualo — trabalho certo e tranquilo.

Renda: Cr\$ 2.583.509,80.

Primeiro tempo: Flamengo, 1x0

— "goal" de Evaristo, ao primeiro minuto.

Final: Flamengo, 1x0.

Benfica: Costa Pereira; Jacinto



O calor andou bravo até para o Flamengo. Várias vezes o Benfica teve que recorrer ao aguadeiro. Zezinho e Aguas foram dois dos melhores fregueses.

e Artur; Calado, Alfredo e Angelo; Zezinho, Arsenio, Aguas, Coluna e Palmeiro.

Flamengo: Ary (Anibal); Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel (Paulinho), Rubens, Indio (Henrique), Evaristo e Esquerdinha.



Aguas brilhou pouco. Pavão não lhe deu tréguas, mas o chefe de ataque aparece livrando-se da sola de bota, com um bom drible.

Surdez

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição:

- Técnicos com larga experiência
- Testes completos de audição
- Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.

Av. Rio Branco, 138 - 13ª. Tel. 22-6662

Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507 Tel. 57-3693

Atendemos a domicílio

ORÇÃO DE ENVIAR O FILMADO ILUSTRADO "TATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____

Campeonato Uruguaio

MONTEVIDEU, 19 (AFP) — Resultados do Campeonato Uruguaio de Futebol:

Nacional 3 x Riverplate 2 — Penarol 1 x Liverpool 0 — Danubio 1 x Wanderers 0 — Defensor 5 x Sudamerica 2 — Rampla Juniors 2 x Cerro 1.

Classificação: 1º — Rampla Juniors, 10 pontos; 2º — Penarol, 9 pontos; 3º — Nacional, 8 pontos; 4º — Danubio, 6 pontos; 5º — Riverplate e Defensor, 5 pontos cada.

Fangio vence na Holanda

HAIA, Holanda, 20 (UP) — O Grande Prêmio da Holanda foi ganho, ontem, de ponta a ponta, pelo volante argentino, Juan Manuel Fangio.

As máquinas "Mercedes Benz", pilotadas por Fangio e seu companheiro de equipe Stirling Moss, da Grã-Bretanha, não encontraram séria oposição de parte dos outros 15 competidores na prova, assistida por 50 mil pessoas. Moss se classificou em segundo lugar, a poucos metros de Fangio, depois de perseguir tenazmente a este, do começo ao fim.

Em terceiro se classificou o italiano Luigi Musso, em "Maserati", a menos de um minuto dos dois primeiros.

JR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias

Rua Positivo, 95. De 13 às 18 hs.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias

RUA DA ANHEMÚRIA, 48

Das 17 às 19 horas

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para móveis

C. Postal 1.485 — Rio

Fone: 32-9309

GRAJAÚ

Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

CLINICA de ALERGIA

Asma Consultas com hora marcada

Eczema

Rinite

Urticária

Enxaqueca

Reumatismo

Sinusite

das 8 às 13 hs.

pelo tel 42-8513

DR. ARCHIMEDES E. VILATI

DR. VICENTE GUZZO

R. México, 164 2º. 73-74-75

Este foi o lance de maior sensação do jogo. Aguas carimbou (com violência) o travessão, a bola ainda sobrou para Arsenio, que chutou por cima. Anibal, nos dois lances, estava batido. Seria o empate.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 13 às 18 horas

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER reconhecidas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr\$ 5.200,00. Entrada de Cr\$ 200,00 e Cr\$ 250,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134

Tel.: 28-7547 — Bondes Estrela e Santa Alexandria à porta.

"Cumprimo o que anunciamos"

Dr. Paulo Périssé

Hemorroidas com operação — Doenças das Metas — VAM: 225 — Avenida Rio Branco 18, 19, 5, 1004 — Hora marcada

Chefe e Prof. Dr. Gástrico Gástrico 78-4531 — 58-8251

NORTELETRICA S.A.

Completo sortimento de peças e acessórios para automóveis

AVENIDA MEM DE SA, 89 — TELEFONE: 22-1111

Toca-discos "V-M"

- AUTOMÁTICO
- 3 ROTAÇÕES
- PICK-UP DE CERÂMICA OU RELUTÂNCIA GE
- MISTURADOR DE DISCOS DE 10" e 12"

O toca-discos "VM" reproduz fielmente as gravações.

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

VENDEDORES / AS E CHEFES DE GRUPOS

Precisam-se com prática de serviço de "porta em porta", ótima remuneração, trabalho de responsabilidade. Apresentar-se com Carteira de Identidade, à Av. 13 de Maio esquina da Rua Evaristo da Veiga (loja) — SETOR PLACAS.

MOVEIS A.F. COSTA

(Sempre o melhor)

ANDRADAS, 27

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo

Quartos para casais e solteiros

ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

BOMBAS

— todos os tipos —

— todas as capacidades —

LENZ S.A.

MÁQUINAS E FERRAMENTAS

AV. MEM DE SA, 95 — TEL. 22-1121 — RIO

Drs. A. DE CARVALHO AZEVEDO e ROBINSON ROUBACH

participam a instalação de sua

CLÍNICA CARDIOLÓGICA

Na AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — GRUPO 804

Fone: 52-1355 — Consultas com hora marcada

Agora, encontrei o meu cigarro...

hollywood

uma tradição de bom gosto

Cada vez mais pessoas estão mudando para Hollywood

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

O Pacaembu, empataram Palmeiras e Penárol em um jogo fraco

que foi o "match" de ontem, na rodada paulista do Torneio Internacional — Dois "goals" para cada equipe — Salvador, a grande figura — Fraca a arbitragem de José Santos Marques

PAULO, 19 (Sport Press) — Uma boa assistência prestou o jogo de abertura do torneio internacional esta tarde, no Pacaembu, entre os quadros do Palmeiras e do Penárol, vice-campeão paulista e campeão uruguaio, respectivamente. A partida foi um empate técnico, com o Palmeiras vindo de demonstrar boa recuperação técnica na disputa do Torneio Rio-São Paulo, chegando à final em igualdade de condições com a Portuguesa, não vindo a vencer pelas mesmas condições de jogo, atravessando um período de pouca inspiração. Além disso, restava o reconhecimento à garra, à capacidade de luta, e aos pontos orientais imprimidos às competições de que participam quando estas são de caráter internacional. Assegura-se um bom espetáculo no Pacaembu.

UM "MATCH" TÉCNICAMENTE FRACO

desenvolver o encontro, entretanto, veio decepcionar o público. Se na verdade havia falhas técnicas de lado a lado, foi reconhecer que um pouco mais de empenho por parte dos jogadores dos dois quadros poderia ter modificado o panorama da partida que por vezes chegou a ser monótona. Os quadros jogaram com pouco empenho apresentando ações lentas, sem vitalidade. Se havia equívocos no quadro do Penárol, não diferente o panorama pelo lado do Palmeiras onde sua intermediação pela falta absoluta de entendimento. E se pelo Penárol superior, em certos momentos, deve-se justamente reconhecer o superior da intermediação onde Salvador apare-

ceu como a grande figura assim como Davoine e Rodrigues Andrade.

JUSTIFICATIVA DO EMPATE

Se um quadro tinha méritos para vencer, este era o Penárol porque além da ação de sua intermediação contava com a classe e categoria de seus atacantes onde apareciam bem Borges, Hobbeg e Miguez. Mas o empate encontra justificativa, como um resultado justo, como consequência dos pecados apresentados pelo quadro uruguaio em que o goleiro Borghini falhou nas duas oportunidades em que foi vencido, por não ter o senso da saída do arco para cortar centros que ofereciam perigo. Não fosse isso e o Palmeiras teria de estar lamentando uma estreia pouco auspiciosa no torneio internacional.

OS QUATRO "GOALS" DO "MATCH"

Martinez estendeu uma bola longa. Tocafundo parou, enquanto que Hobbeg prosseguiu na corrida para desviar oitavamente as redes, aos 44 minutos de jogo.

Nova saída e o Palmeiras vai ao ataque. Liminha recebeu, avançou e centrou. Salvador não alcançou para cabecear e Rodrigues, entrando oportunamente, aproveitou, mandando as redes, aos 45 minutos.

Primeiro tempo, empate de 1 tento.

Aos 7 minutos do segundo tempo, Miguez manobrou rápido com o couro e cedeu a Borges que, entrando rápido, mandou as redes, colocando o Penárol em vantagem no marcador.

Dez minutos depois, Ney, escurando de cabeça um centro cruzado de Rodrigues, estabeleceu o empate definitivo.

FRACO O ARBITRO

O árbitro português José Santos Marques, bem intencionado, sem dúvida alguma, mas com pouca energia, acabou sendo dominado pelos jogadores, e em consequência andou cometendo equívocos. Agiu acertadamente não assinalando o penalti reclamado pelos palmeirenses, quando a bola bateu no braço de Rodrigues Andrade, pois foi um lance clássico de bola na mão.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

PALMEIRAS: Laércio; Manoelito e Waldir; Belmiro, Tocafundo e Célio; Renato (Moacir), Liminha, Ney, Ivan e Rodrigues.

PENÁROL: Borghini; Davoine e William Martinez; Rodrigues Andrade, Salvador e Vagnoli (Barrios); Borges Hobbeg, Miguez, Toja (Abadie) e Galvan.

TEVE ÊXITO O "CIRCUITO CICLISTICO DO MARACANÃ"

Público numeroso — Quatro provas e quatro clubes vencedores — Um protesto do Flamengo

FOI inaugurada ontem a temporada oficial de ciclismo com a realização do "Circuito do Maracanã", revezando-se o E. C. Luis Beltrão, a Portuguesa, o Vasco da Gama e o Rui Barbosa F. C. na conquista dos primeiros lugares. Milhares de pessoas que aguardavam a abertura dos portões do Maracanã (jogo Flamengo x Benfica), mantiveram-se junto ao meio-fio em todo o percurso, incentivando os pedalistas, e dando um brilho extraordinário à prova. A Câmara dos Vereadores se fez representar por Wilson Leite Passos. O Flamengo, achando que o juiz de chegada errou na classificação da primeira categoria (houve vantagem para Alvaro da Costa Ferreira, fato que o Fla-

mengo irá comprovar com filme) irá recorrer do resultado da prova principal. Os resultados gerais de ontem foram estes:

Quarta Categoria — 1.º — Enéas Simões, do Luis Beltrão; 2.º — Carlos Duane, do Flamengo; e 3.º — Armando Rodrigues, do Flamengo.

Terceira Categoria — 1.º — Sabará, da Portuguesa; 2.º — Osvaldo Canéjo, do Luis Beltrão; e 3.º — José Ferreira, do Vasco.

Segunda Categoria — 1.º — Euclides Virtuoso, do Vasco, com 59'00"110; 2.º — Nilton de Oliveira, do Flamengo.

Primeira Categoria — 1.º — Adelfino Viegas, do Rui Barbosa; 2.º — Alvaro Costa Ferreira, do Flamengo; e 3.º — Luciano Souto, do Vasco.

FIM DE SEMANA ESPORTIVO NOS FESTEJOS DO TIJUCA

Trinta e três partidas pelo Grande Campeonato Aberto de Tênis — As equipes feminina e masculina, campeãs invictas nos torneios interestaduais de voleibol

COM os Torneios Interestaduais de Voleibol e a primeira rodada do Grande Campeonato Aberto de Tênis (ambas as competições para os dois sexos), o Tijuca fez realizar nesse fim de semana novas atividades pela passagem do seu 40.º aniversário.

NO TÊNIS

Reunindo tenistas dos principais centros do país, foram programadas para ontem trinta e três partidas, das quais nove foram decididas por W.O. e vinte e quatro apresentaram bons jogos.

OS RESULTADOS

Os resultados das provas de simples foram os seguintes: Aran Boghossian x Paulo Henning — 7x5 e 6x4; George Medran x Luiz A. Henning — 6x2 e 7x5; José Bruckner x Celso Garcia — 6x0 e 6x1; João Souza e Manoel Soares — 6x2 e 6x3; Wolfram Matos x Luiz Carlos Magalhães — W.O.; Zorab Boghossian x Ruy Leal Barroso — 6x0 e 6x3; Manzur Wakim x Carlos Santos — 8x10 e 9x7 e desistência de Ruy; Kleber Henrique x Celestino Fernandez — 6x2 e 6x3; Osvaldo Franco x Afonso Garante — 6x1 e 6x1; Oscar Taylor Lima x Alvaro Comunali — 6x1 e 6x0; Constantino Krizagovidi x Elitaburo Nagazara — 6x0 e 6x4; Sisto Nino x Roberto Gouveia — 6x1 e 6x2; Gualter Magalhães x Ricardo Biombi — W.O.; Gabriel Figueiredo x Ismael Corrêa — 6x2 e 6x0; A. Pinto Guimarães x Gilberto Jaramillo — 6x4 e 6x3; Nelson Dias Lopes x Luiz Fernando Moreira — 6x0 e 6x1; Armando Frueco x George Shalders — W.O.; Ademir Simões x Alvaro Ozório — 6x1 e 6x1; Benedito Negri x Thomaz Oscar — 6x1 e 6x2; Norival Santos x Humberto Montenegro — W.O.; Eduardo Santos x Ary Belidier — 6x2 e 6x3; Alex Salberg x Waldemar O. Paulo — W.O.

Nas provas de duplas, os resultados foram os seguintes: Manoel Soares Lécio Martins x George Shalders e A. Machado — W.O.; Luiz Cavaliheiro-Zorab Boghossian x Cláudio Viana e Gilberto Canto — 6x2 e 6x2; José Walter Miranda — Ernesto Diamant x Ricardo Biombi-Manzur Wakim — 8x6 e 6x0; Aran Boghossian-Raul Amaral x Alvaro Comunali e Celestino Fernandez — 6x2 e 6x2; Laertes Taylor-Gualter Magalhães x Luiz Antonio e Paulo Henning — 6x2 e 6x3; Ary Pelletier-Elitaburo Nagazara x Luiz Fernando Moreira e Gilberto Jaramillo — 6x0 e 6x3; Humberto Ferreira-Waldemar O. Paulo x Francisco Basilio e Hans Pelleshek — W.O.; Alvaro Ozório-Luiz Felipe Coimbra x Gabriel Figueiredo e Durval Garcia — W.O.; Jorge Hernandez-Luiz Aitelli x Ruy Leal Barroso e José Mauro — W.O.; José Bruckner-Armando Frueco x Celso Garcia e Ismael Corrêa — 6x1 e 6x1; Thomaz Oscar-Oscar Taylor Lima x Ary Borges Pinto e Elitaburo Nara — 10x8, 2x6 e 6x1.

NO VOLEIBOL

Dois Torneios Interestaduais de Voleibol foram realizados na sexta-feira, sábado e ontem, sagrando-se o Tijuca (masculino e feminino) campeão invicto nas duas categorias. Participaram o América e o Tietê, de São Paulo, no setor masculino, e o Icarai de Regatas, do Estado do Rio, e o Pinheiros, de S. Paulo. Os resultados gerais foram estes:

SEXTA-FEIRA — Feminino: Tijuca 2 x Icarai 1 (13x15 — 15x13 e 15x4); Masculino: Tijuca 2 x América 1 (15x13 — 6x15 e 15x8). **SABADO — Feminino:** Icarai 2 x Pinheiros 1 (15x7 — 9x15 e 15x9); Masculino: América 2 x Tietê 0 (10x13 e 15x12).

ONTEM — Feminino: Tijuca 2 x Pinheiros 1 (6x16 — 15x12 e 15x10); Masculino: Tijuca 2 x Tietê 1 (13x15 — 15x12 e 15x8).

EQUIPES FEMININAS — Tijuca: Enid, Eurídice, Inger, Magda, Celma, Ingrid, Maria Helena, Carla, Margarida e Rosi. **Icarai:** Zombinha, Neuci, Adair, Neli, Maria Lilla, Dirce e Pequena. **Pinheiros:** Coca, Eliza, Adeline, Mara, Vera, Nair e Vanda.

QUADROS MASCULINOS — Tijuca: Carlos, Rodolfo, Jaime, Gastão, Enid, Eurídice, Inger, Magda, Celma, Ingrid, Maria Helena, Carla, Margarida e Rosi. **Icarai:** Zombinha, Neuci, Adair, Neli, Maria Lilla, Dirce e Pequena. **Pinheiros:** Coca, Eliza, Adeline, Mara, Vera, Nair e Vanda.

Telegrama da C.N.T.I. ao Exmo. Snr. Presidente da República

"A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA, representando anseio mais dois milhões trabalhadores, através cerca setecentos sindicatos e trinta e cinco federações, confiante, apela Vossência sentido sancionar lei que impossibilita descontar maior salário do exato valor trabalho deixado prestar, como vem salientando reiterados apelos endereçados. Vossência em publicações imprensa. Respeitosas Saudações. aa) Deocléciano de Hollanda Cavalcanti, Presidente. Heraldo Ramos, Tesoureiro. Manoel Palma Martins, Secretário".



Luis Antonio Henrique, um dos participantes do Grande Campeonato Aberto de Tênis.

Compre, agora, finos tecidos para os dias frios



Forte baixa de preços por motivo de obras



A Casa Barki está em obras. Seus famosos tecidos ingleses e nacionais estão sendo vendidos por preços extra-baixos — preços de liquidação! Porque, em breve, a Casa Barki vai dedicar-se à indústria e comércio de roupas feitas introduzindo no Brasil o molde "english taylor". Veja os preços marcados nas vitrines da Casa Barki. E aproveite, agora, para comprar finos tecidos para suas roupas de inverno.

CASA BARKI

Exclusivamente na Av. Rio Branco, 100
Esquina da Simpatia

Grande queima de retalhos de finos tecidos

Casimira inglesa importada. Todos os padrões. Metro de: Cr\$ 680, por Cr\$ 612.
Gabardine superior. Fio inglês. Metro de: Cr\$ 285, por Cr\$ 260.
Tweed para paletó esporte. Grande variedade de elegantes padrões. Metro: a partir de Cr\$ 109.
Tropical fio inglês. Metro de 360, por Cr\$ 320.
Casimira "Príncipe de Gales". Lindos padrões. Metro de: Cr\$ 380, por Cr\$ 340.

peças legítimas **GM**

carros

Ford

peças ou avulsas.
para suspensão dianteira
traseira. Para autos
passeio ou caminhões

SEÇÃO DE PEÇAS FORD

MESBLA

Descontos
para Oficinas
e Revendedores

Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)

Cuidado!

Evite as imitações, as falsificações e consequentes prejuízos, adquirindo a legítima e garantida válvula HYDRA.

HYDRA

NÃO ESQUEÇA! Tendo surgido na praça válvulas com a marca "HYDRA" falsificada, a Metalurgica Mar S/A. passou a gravar a sua marca no corpo da válvula. Verifique sempre a marca gravada na parte lateral.

VÁLVULA "HYDRA"

Garantida por 10 anos e a única que oferece assistência gratuita permanente

Um produto da METALURGICA MAR S/A

RUA FREI CANECA, 55 - FONE 32-0690

Invicta, com flores e musica, a Portuguesa despediu-se da França

1 x 1: resultado do 20.º jogo, ontem, contra o vice-campeão francês, o Toulouse F. C. — Manda dizer Don Rossé Cavaca

VICHY, (França), 20 — Invicta e recebendo uma grande homenagem, com banda de música, flores e aplausos calorosos, a Associação Atlética Portuguesa despediu-se ontem, da França. O jogo terminou com um empate de um "goal", resultado que absolutamente não diminui a Portuguesa.

As contradições, só pode elevá-la. Porque foi alcançado, depois de uma luta leal e dura, contra o vice-campeão francês: o Toulouse F. C.

Empate que foi obtido depois de uma das maiores exibições que a Portuguesa já ofereceu: no primeiro tempo do jogo, quando terminou com a vitória (parcial) por 1x0. "Goal" espetacular de Baduca, aos 28 minutos.

Nesse primeiro tempo, a Portuguesa, reuniu todas as suas reservas de energia, e decidiu-se a oferecer um bonito espetáculo, retribuindo as homenagens recebidas.

FESTA MUNICIPAL

A presença da Portuguesa em Vichy deu motivo a uma alegre e curiosa festa municipal. Uma banda senegalesa exibiu-se, executando a "Marselhesa" e o Hino Nacional do Brasil. Ouvimos e fizemos discursos. O presidente Atila Carvalhal assistiu ao jogo da tribuna de honra, recebendo também várias homenagens.

PERDEMOS O TREM

Nossa viagem a Paris estava marcada para as 20 horas. Não pôde ser feita. Quando chegamos à estação, o trem já havia partido. Tivemos que voltar ao

Dinamarca 2
Finlândia 1

COPENHAGUE, 19 (AFP) — Numa partida internacional de futebol nesta capital, a Dinamarca derrotou a Finlândia por 2x1.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS SEM TINGIR

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artrite, moles, moles da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM GRATIS NOSSO CIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém o

conta MISTA

DO BANCO OLIVEIRA ROXO

que possibilita

maior rendimento

maior comodidade

Com estrita observância das taxas fixadas pelo SUMOC

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor



SEGURANÇA ABSOLUTA

sob e mesma direção

há 45 anos.



No segundo tempo, o Toulouse apareceu transformado e tornado. Disposto a não perder, em hipótese alguma, a partida. Atirou-se, como leão, ao ataque, conseguindo, aos 37 minutos o "goal" de empate (por Simon).

MARUJO E ARATY

Dois homens, na fase mais angustiosa, quando o time do Toulouse fechou o cerco, apareceram como verdadeiros salvadores da Portuguesa: Marujo e Araty. O goleiro fez-tudo, com uma exibição realmente maravilhosa; e Araty, fazendo da sua experiência uma extraordinária arma. Os seus exemplos influíram de tal maneira na equipe, que, mesmo sentindo os efeitos da maratona, sempre encontrou pernas para resistir e, assim, fugir à derrota. Outros bons valores foram Joe, Baduca e Guilherme.

S. Paulo 4 — Necaxa 1

MEXICO, 19 (AFP) — O São Paulo, do Brasil, despediu-se hoje da torcida mexicana, conquistando uma bela vitória sobre o Necaxa por 4x1, e ganhando, assim, por larga margem, a série mexicano-brasileira, por três vitórias, uma derrota e três empates.

O resultado final foi obtido já desde o primeiro tempo. As equipes pisaram o gramado com a seguinte formação: São Paulo — Poy, De Sordi e Mauro; Alfredo, Oliveira e Bauer; Maurinho, Roque, Tomas, Dino e Canhotinho. Necaxa — Morelos, Arnaud e Llorente; Portugal, Ruffo e Salazar; Delagulle, Palleiro, Canibe, Jasso e Molina.

A partida foi brilhante durante o primeiro tempo, em que, como mostra o escore, os brasileiros dominaram quase sempre. O ritmo de jogo diminuiu muito no segundo tempo em que o São Paulo fez grande esforço para aumentar a vantagem, mas nada conseguiu, pois os mexicanos concentraram na defesa todas as suas forças. Bateria os do Necaxa o recorde das mudanças de jogadores, pois substituíram durante o

jogo nove de seus homens, se bem que em princípio, somente cinco postos podem ser providos por substituição.

O São Paulo, iniciando com ritmo fulminante, marcou o primeiro "goal" aos quatro minutos, sobre um corner, cobrado por Tomas; quase imediatamente depois, os brasileiros atingiram as redes do Necaxa pela segunda vez, sobre outro corner de Oliveira; o goleiro mexicano Morelos efetuou magnífica defesa, mas a bola rebateu e lhe escapou, desta vez.

O Necaxa reagiu violentamente, e fez perigar, por várias vezes, a meta brasileira, mas Poy e seus zagueiros mostraram-se defensores eficazes. O São Paulo repassa ao ataque, e Tomas marca o terceiro "goal", aos 15 minutos, sobre passe de Bauer. Aos dez minutos, porém, Palleiro transforma um penalti contra o São Paulo, em primeiro tento mexicano, num chute poderoso e praticamente indefensável. O Necaxa, animado, procurou aumentar a contagem, sem resultado. Aos 35 minutos, os brasileiros marcam o quarto "goal", com uma cabeçada de Dino, no ângulo das redes mexicanas. Depois disso, retraem-se os visitantes na defesa, quebrando todas as ofensivas adversárias.

O segundo tempo foi muito mais lento, e os ataques se sucedem de parte a parte, até que o ardor vai diminuindo, sem que qualquer das equipes consiga modificar a contagem. E o jogo termina mesmo com o escore de 4x1.

CAMPEÃO O MILÃO

ROMA, 20 (UP) — O Milão, o "team" de futebol mais caro do mundo, se consagrou campeão da Itália apesar de empatar a sua última partida com o "lanterna" do campeonato, o Prò-Patria, no campo deste.

Os últimos lugares ficaram com Spal e Prò-Patria, que, em consequência, jogarão no próximo ano na Segunda Divisão.

Os resultados foram os seguintes: Gênova 2 x Torino 0; Internazionale 3 x Novara 0; Juventus 2 x Sampdoria 2; Prò-Patria 1 x Milão 1; Spal 2 x Roma 5; Udinese 3 x Atalanta 1; Lazio 0 x Bolonha 0; Triestina 1 x Fiorentina 1.

A classificação final foi a seguinte: Milão, 48 pontos; Udinese, 44; Roma, 41; Bolonha, 40; Fiorentina, 39; Nápoles, 38; Juventus, 37; Internazionale, 36; Sampdoria, 34; Torino, 34; Gênova, 31; Catania, 30; Lazio, 30; Triestina, 30; Atalanta, 28; Novara, 28; Spal, 23; e Prò-Patria, 21.

DUAS SURPRÊSAS NO VÔLEI JUVENIL

O Botafogo (líder invicto) perdeu o seu primeiro "set" — O Tijuca (por 16 x 14), autor da façanha — Em Bangu, a equipe local surpreendeu a Atlético Villa Isidoro — Fluminense e Sírio e Libanês, os outros vencedores

COM duas surpresas, prosseguiu na manhã de ontem, o Campeonato Carioca de Voleibol Juvenil.

O Botafogo, líder invicto e isolado, que não havia perdido um "set" sequer, ganhou do Tijuca por 2x1, com dificuldades que não eram esperadas, perdendo ainda o seu primeiro "set" no atual Campeonato.

Saliente-se, porém, que um erro da F.M.V., ao descontrolar o Botafogo, que o técnico Nelson manteve a formação da equipe. Sucedeu que a F.M.V., errando na cópia de uma tabela, deu a data de 18 de junho para que o Botafogo completasse 18 anos, o que inibiria de ser jogado, realidade, no entanto, foi completada os 18 anos, a 17 de julho, mas o Botafogo, para evitar complicações, preferiu privar-se do seu estatuto de vencedor titular e ser

FORMENOS
O jogo foi realizado na quadra da Escola Municipal de Educação Física, Bangu. Tijuca 1 (15 x 8, 14 x 14) e Botafogo — Bora, João Perlingeiro, Oscar, Ze, João Ricardo e Maurício. Tijuca: Sérgio, João, Carlos, Menachem, Bora, Otávio e Wilson. Juiz: Luciano. Fiscal: Melchior Frazão. Apontador: José Tavares.

SURPRESA EM BANGU
A outra surpresa foi a vitória do Bangu (em seu campo) sobre a Atlético Villa Isidoro 2x0 (15 x 7 e 16 x 14). O jogo foi realizado na quadra de Bangu, Bangu. Bangu: Erly, José Carlos, Bora e Jovê.

COMPLEMENTOS
Os dois outros jogos tiveram estes resultados: Sírio 2 x América 0 e Fluminense x Vasco da Gama 0.

ESPAÑHA 3
SUIÇA 0

GENEVRA, 19 (UP) — A Espanha venceu a Suíça na partida internacional de voleibol, realizada hoje nesta cidade. No primeiro tempo, os espanhóis por um a



A FOTO (gentileza do sr. Manoel, do Vasco da Gama), mostra a equipe do Botafogo líder invicto do Campeonato de Voleibol Juvenil. Até agora todos os jogos haviam sido ganhos por 2x0. Ontem, frente ao Tijuca, o Botafogo perdeu o 1.º "set" em 1955: 16x14. Venceu o jogo, no entanto, por 2x1. Na foto, em pé: Mario Miranda (sócio do BFR que é fã e colaborador do vôlei), Nelsoninho (técnico), Luis, Ze Alfredo, Perlingeiro e Boris (jogadores) e Claudio Pontual diretor e viga mestra do vôlei atual do Botafogo; não quer amadorismo marrom; agachados: Manoel, Mário, Oscar e Maurício (jogadores)



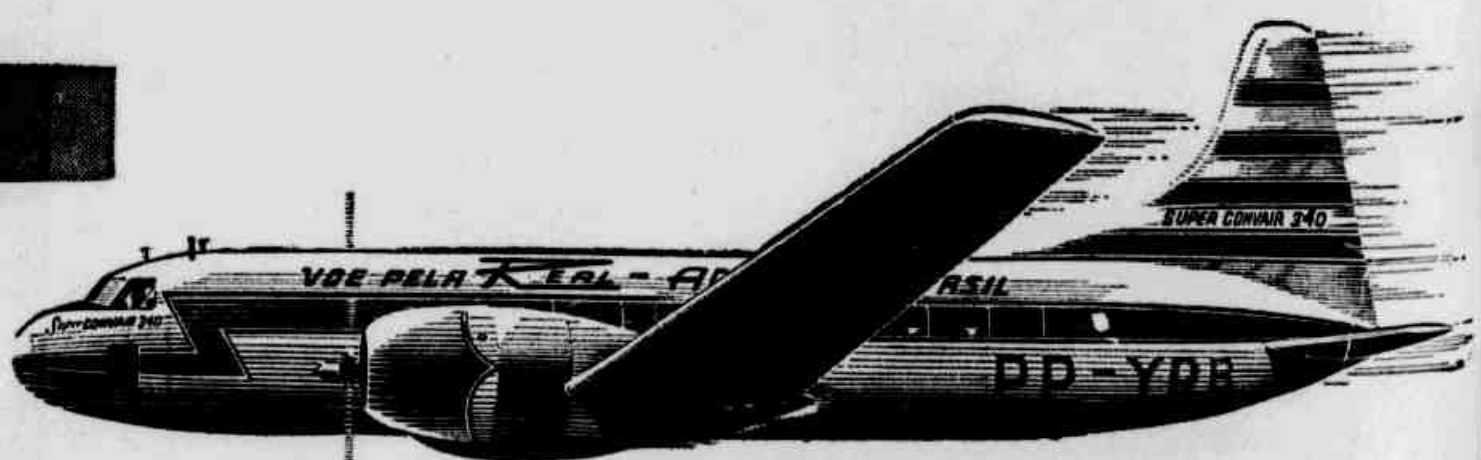
Reduza ao mínimo as despesas de óleo!

ANÉIS DE PISTÃO

HASTINGS

Projetados especialmente para a reforma do seu motor

1ª Linha



BELO HORIZONTE

a

em minutos pelos SUPER-CONVAIR

Agora Belo Horizonte está mais perto, com os Super-Convair 340 da Real-Aerovias! Você chega mais cedo... e enquanto economiza tempo, "esbanja" conforto. Veja só! Cabine pressurizada. Ar condicionado. Poltronas reclináveis, de espuma de latex... e um serviço de hotel de luxo! Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340 da Real-Aerovias.

Todos os dias
Partidas do Rio às 16,10 hs.
Partidas de Belo Horizonte às 7 hs.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior empresa de transportes aéreos da América Latina

Passagens

(Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300)

SEARS PARA O SEU Leve!

"Posturized", a partir de 5.^a fileira de molas, tem 1 espiral extra em cada mola

A Sears oferece preço especial no Colchão de Molas "Posturized" e na Cama Turca, aos "Peregrinos do Congresso Eucarístico Internacional". Aproveitem esta vantagem!



Para seu PERFEITO CONFORTO...
Colchão de Molas "Posturized" e Cama Turca

Preço regular 2.739
Economize 295

2.444

INICIAL 490 — MENSAL 160

O Colchão de Molas "POSTURIZED", uma exclusividade Sears, tem 1 lado para o Inverno e outro para o Verão. Tem botões à prova de ferrugem. "Posturized" em virtude de seu molejo especial, permite-lhe dormir melhor e na posição correta. Compre agora!

A CAMA TURCA de "Molas No-Sag", em cacheta envernizada ao natural, é ótima para pequenos apartamentos. Tamanho: 0,88x1,88. Durabilidade comprovada. Aproveite!

Compre seu "Posturized" e "Cama Turca" com economia!

"Posturized"... As da parte central e uma espiral "EXTRA" para suportar o peso do corpo.

"Posturized" tem 12 ventiladores laterais e aletas plásticas para facilitar a viragem.

MESA DE CANTO Em pau marfim 1.189 por 999

BUREAUX DE IMBUÍA Tamanho médio De 1.395 por 1.199

Com divisão na parte superior e estante na outra. Inic. 140 — Mens. 110

HARMONY HOUSE



Acabamos de receber acordeons "Silvertone". Preço: Cr\$ 9.995,00

Inicial 1.000 — Mensal 710

Compre agora o seu...

TELEVISOR 17" "SILVERTONE" - DE MESA

Preço 22.995

Inicial 2.300

MENSAL

1.630

- O Televisor tem garantia IN-TE-GRAL de 1 ano
- Tela panorâmica

O Televisor tem 13 canais e 26 válvulas. Móvel estilo moderno de imbuia. Com melhor visibilidade e ótima reprodução de som.

Venha buscar seu rádio FONÓGRAFO

Preço 14.995

Inicial 1.500

MENSAL

1.070

3 faixas de onda, 6 válvulas e alto-falante de 8" Troca-discos V. M. c/ 2 agulhas.



Ótima sonoridade

VIOLÃO

"SILVERTONE"

Agora por apenas

549

● Acompanha 1 método

Violão c/ fino acabamento. 2 tons de cores. Visite n/ seção de discos.



PRAIÁ DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040

ABERTA 2as. e 5as. ATÉ AS 22 HORAS

ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

VITÓRIA DO VASCO SOBRE O SPORTING

LISBOA, 19 (Do Serviço especial da "Sport Press") — Uma boa assistência se fez presente esta tarde para assistir ao "match" amistoso entre os quadros do Vasco e do Sporting, uma partida que muito prometia pela categoria dos quadros que iam defrontar-se.

FALHO O TIME DO VASCO

Desde o início do "match" verificou-se que o Vasco não apresentava um rendimento condizente com seu renome e com a categoria dos homens que integram seu conjunto. A intermediação falhando tanto no sentido de auxílio à defesa como no apoio à vanguarda que ficava isolada, por conta do que pudessem produzir individualmente seus integrantes. Resultou dessa falha que o Sporting ganhava o jogo no meio campo e pressionava com maior insistência, levando o pânico ao último reduto dos cruzmaltinos.

BATALHADOR O SPORTING

Contra essas falhas, aparecia o quadro do Sporting tirando proveito, para lançar-se decididamente à ofensiva, procurando quebrar o ardor combativo dos homens da retaguarda cruzmaltina. A partir dos 17 minutos de jogo, quando o Vasco não mostrava em sua plenitude as falhas, os locais atiraram-se à luta com dano e disso resultou o final do primeiro tempo com 1 tento para cada quadro.

A vitória coube, ao final, ao Vasco. Não pela superioridade técnica que não pôde demonstrar em qualquer momento mas pelo espírito de luta, pela combatividade que demonstrou — sobretudo no segundo tempo, quando se viu reduzido a 10 homens como consequência da exclusão de Silvio Parodi, por indisciplina, na hora da penalidade máxima do primeiro tempo que redundou no empate da primeira etapa.

Seria muito interessante, quanto mais próximo da cronista pudesse atribuir a vitória do Vasco, esta tarde, a superioridade técnica demonstrada sobre um adversário valoroso. Mas o certo é que no máximo poderia admitir-se como justo um empate, ainda que a vitória tenha sido leita e arduamente procurada pelos integrantes do quadro cruzmaltino.

UM ARBITRO DE SEGUNDA CATEGORIA

Inexplicavelmente foi designado para dirigir o encontro um juiz de segunda categoria. E agiu como tal Raul Martins, esse seu nome, procurou acertar nos primeiros momentos. Depois desandou-se, perturbou-se, e acabou comprometendo o bom sentido de uma competição esportiva amistosa como essa, entre dois clubes tradicionalmente rivais.

Talvez o único certo que o juiz fez em campo foi determinar a expulsão de Parodi que acinzentado chutou a bola da marca do pênalti, num flagrante de desrespeito ao árbitro, ao adversário e ao público.

Aos 3 e meio minutos de jogo, Parodi recebeu de Vava, avançada livre, chutou à área e atirou lentamente. Carlos Go é ainda tocado no couro que foi às rédeas.

Aos 43 minutos, o juiz assinalou pênalti de Beline. Na disputa de uma bola alta, saltou com dois adversários. O juiz sentenciou a penalidade máxima que depois de muita discussão e da expulsão de Parodi, foi convertida no tento de empate por Albano.

No segundo tempo ainda foi assinalada nova penalidade máxima contra o Vasco. Foi quando Beline segurou Martins, que invadira a área. Travassos cobrou e Victor Gonzalez defendeu, aos 10 minutos.

Aos 39 minutos de jogo do segundo tempo Alvinho entrega a Yedo que domina, tenta cabecear, falha, mas corre a alcança o couro, para atirar às rédeas, no segundo tento do Vasco.

OS QUADROS

VASCO: Victor Gonzalez; Paulinho e Beline; Joppe Adesio (El) e Dario; Sabará, Maneca (Alvinho), Vava (Yedo), Plana e Parodi.

SPORTING: Carlos Gomes; Pacheco (Caldeira) e Galazi; Barros (Pacheco), Passos e Jucá; Hugo (Valter), Vasques, Martins, Travassos e Albano (Mendonça).

NA BASILÉIA: VITÓRIA FÁCIL DO FLUMINENSE

4 x 2, marcador do triunfo registrado sábado

BASILÉIA, Suíça, 19 (UP) — Por 4 x 2, a equipe brasileira de futebol do Fluminense, do Rio de Janeiro, derrotou o quadro local do Basileia.

No primeiro tempo, o resultado era de 4 x 2, marcador esse que não foi alterado no segundo "half-time". O "match" se disputou no Estádio de Landof.

Os brasileiros alinharam a seguinte equipe: Veludo; Lafaiete e Pinheiro; Clovis, Edson e Bigode; Telé, Didi, Waldo, João Carlos e Ecurinho.

O "team" do Basileia se apresentou reforçado com quatro jogadores de outros clubes da Primeira Divisão Suíça.

No primeiro minuto de jogo, Koch, dos locais, enviou um passe atrazado a seu arqueiro, fazendo-o desastadamente, do que se aproveitou Waldo para apoderar-se da bola e marcar o primeiro "goal" dos visitantes, de curta distância. Aos 14 minutos, Oberer empatou ao bater um pênalti contra o Fluminense. E 3 minutos mais tarde, os locais marcaram seu segundo "goal" quando Monros colheu um tiro de Kauer, que havia batido no poste do arco de Veludo, e meteu a bola no "goal" deste.

Aos 25 minutos, os brasileiros empalmaram com um pênalti cobrado por Pinheiro. Os zagueiros locais praticaram falta em João Carlos tendo o juiz assinalado a mesma.

Um minuto depois, o Fluminense marcou o terceiro goal por intermédio de Waldo, aliás idêntico ao primeiro goal brasileiro. Um dos jogadores locais atirou a bola para a keeper suíça, e Waldo se apoderou novamente da pelota e assinalou o terceiro goal brasileiro, exatamente como quando marcou o primeiro goal visitante.

Dessa forma, os brasileiros passaram a ganhar por 3 x 2.

O quarto goal do Fluminense foi consequência de uma maravilhosa combinação entre Bigode e João Carlos, no final da qual este último dianteiro se viu sozinho com a pelota na área de pênalti. João Carlos disparou então um balão com a canhotinha e venceu o keeper local.

Assim terminou o primeiro tempo com o seguinte score: Fluminense 4 x Basileia 2.

No intervalo, calculou-se que havia no campo um total de 900 espectadores. O tempo era quente e claro. No segundo tempo não se marcou nenhum goal, porque o intenso calor imprimiu grande lentidão aos esforços dos suíços, ao passo que os brasileiros pareciam satisfeitos com a vantagem de dois goals e não se preocupavam muito em exercer pressão suficiente para ampliar mais o placar.

A vitória do Fluminense foi resultado de sua melhor técnica e melhor jogo de conjunto, embora seus jogadores não chutassem muito em goal. Em várias ocasiões, os cariocas perderam a oportunidade de marcar por quarenta e cinco metros de distância.

Os assistentes, contudo, mostraram-se muito satisfeitos com o jogo dos brasileiros, que fizeram alarde de sua grande habilidade e suas brilhantes manobras estratégicas.

No segundo tempo, foram sucessivamente substituídos Didi, João Carlos, Clovis e Veludo por Robson, Quinças, Vitor e Castilho, a fim de dar aqueles primeiros um descanso.

Os dirigentes do Fluminense declararam ainda não saber qual será o próximo adversário de sua equipe na próxima semana, pois estão realizando negociações com quadros de Berna, Genebra e Rotterdam.

Reiniciado o jogo os rapazes do Basileia atiraram a bola corradamente. G. rincha recebeu a bola num ângulo fechado e atirou assim mesmo renovando no goleiro Graflan, 300 para os brasileiros.

Com boa vantagem os brasileiros passaram a atuar com calma. Santos passou uma bola para trás de longa distância. Luzano foi apalhi-la porém van. Melis correu mais e de cabeça fez o "goal" de honra do "team" da Holanda. O "goal" dos locais foi aos seis minutos.

Os brasileiros então passaram a atacar novamente com mais frequência o "goal" dos locais. Porém aos 20 minutos o Botafogo fez o quarto "goal". Viúduus num ataque fulminante marcou este tento.

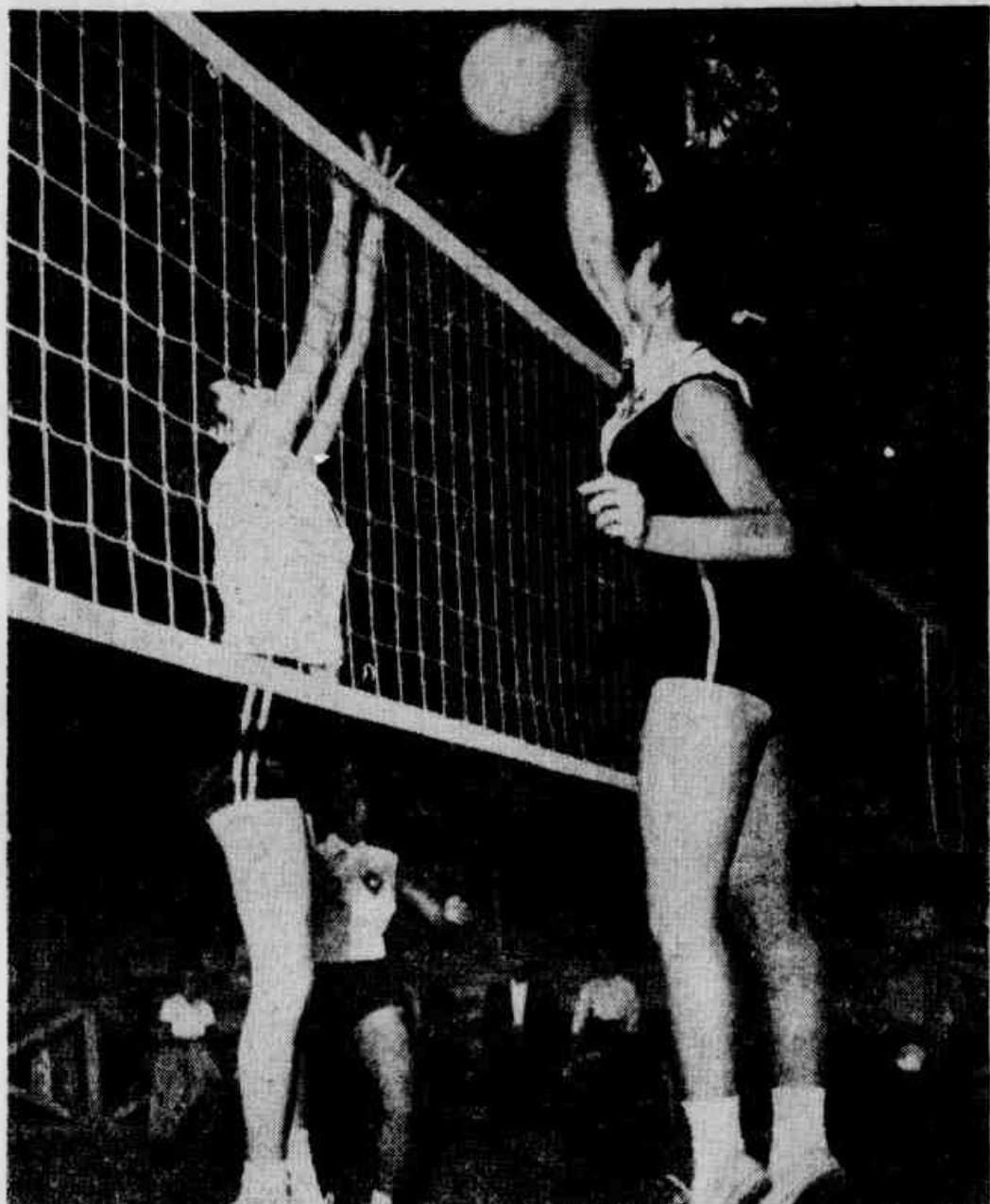
Seu companheiro fazendo o sexto e último "goal" para o Botafogo.

E assim terminou o jogo com a grande vitória para o Botafogo por seis a um.

O "team" do Botafogo jogou assim: Luzano; Melis, Gerson e Santos; Danilo e Juvenal; Gurnelha, Paulinho, Vinícius, Dino e Hélio.

Vitória cômoda das moças (voleibol do Botafogo)

BATIDO O VASCO DA GAMA — AS ALVINEGRAS ESTÃO NA VICE-LIDERANÇA — FLUMINENSE E TIJUCA, OS OUTROS VENCEDORES DE SÁBADO —



Uma das cortadoras do Vasco ao executar uma cortada no encontro com o Botafogo

As moças do Botafogo continuam como vice-líderes do Campeonato Carioca de Voleibol Feminino, depois de marcarem, no sábado, cômoda vitória sobre as jogadoras do Vasco da Gama, por 2x0, com "sets" 15x9 e 15x7.

O encontro, efetuado na quadra da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, não chegou a alcançar o interesse e o equilíbrio que muitos admitiam, pois as alvi-negras foram senhoras absolutas da situação desde os primeiros instantes.

Pela equipe do Botafogo, jogaram Margarida, Marise, Teresinha, Iara, Idalina, Roma e Ivone.

As duas outras partidas efetuadas no sábado, apresentaram como vencedoras as equipes do Tijuca e do Fluminense, aliás confirmando inteiramente o favoritismo que lhes era dado.

Em Bangu, o Tijuca derrotou o clube local por 2x0 (15x6 e 15x11) e na rua Marquês de Olinda o Fluminense venceu para o Fluminense por 2x0 (15x3 e 15x10).



Outra fase do jogo de voleibol feminino entre Botafogo x Vasco da Gama, quando Margarida tenta

Três novos recorde na "Subida do Corcovado"

Prosseguiu ontem o Campeonato Automobilístico de Montanhas

COM a quebra de três recordes, foi efetuada ontem a "Subida do Corcovado", segunda competição promovida pelo Automóvel Clube do Brasil, válida para o "Campeonato Carioca de Subidas de Montanhas".

Pode-se considerar como dos melhores o desempenho das provas efetuadas, salientando-se que apenas a prova destinada aos carros esporte até 1.500 cc. deixou de ser efetuada por falta de concorrentes e que os três recordes deixaram boa margem sobre os anteriores.

OS RESULTADOS

As cinco provas realizadas apresentaram como principais vencedores os seguintes voluntários:

Categoria de Turismo, até 1.300 cc. — venceu Júlio Cesar, com 27'5"10 (novo recorde); e em 2.º Albino Brenier, com 2'30"4"10.

Categoria de Turismo, Força Livre — venceu Armando Silva, com 2'09"2"10; e em 2.º Aurélio Ferreira, com 2'09"3"10.

Categoria Esporte — Carros Adaptados — venceu Marcelo Barbosa, com 1'57"4"10 (novo recorde); e em 2.º Jonas Prochownik.

Categoria Esporte — Força Livre — venceu Henrique Ciolini, com 1'50"4"10 (novo recorde); e em 2.º Euclides Brito, com 1'57"6"10.

Categoria Especial de Carros de Corrida — venceu Omar Lage, com uma Maserati, em 1'53"6"10; e em 2.º Euclides Brito, com uma Maserati, em 1'58"2"10.

FUTEBOL NOS ESTADOS

Do serviço telegráfico da Agência Sport Press

Campeonato Gaúcho

Grêmio 2
Aymoré 0
Juventude 4
Fôça e Luz 1

Campeonato Paranaense

Coritiba 1
Atlético Paranaense 1

Campeonato Pernambucano

Santa Cruz 3
Ferroviário 0

Campeonato da 2.ª Divisão de São Paulo

Araçatuba 2
Comercial 0
Botafogo 2
São Bento 0
Taubaté 4
Tupã 2

Com estes resultados, voltou o Taubaté à liderança, em face da derrota do Comercial frente ao Araçatuba.

Belo Horizonte

Em match amistoso, jogado hoje, América e Cruzeiro empataram de 1x1.

Belém

Prosseguindo em sua excursão no Pará, o Atlético,

Derrotado Ronaldo

TULSA (Oklahoma), 19 (AFP) — O brasileiro Ronaldo Moreira, foi derrotado, hoje, na semifinal das partidas de tênis simples, para homens, do Torneio Aberto de Tênis de Oklahoma, pelo americano Bernard Bartzin (6x2 e 6x2).

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonassuco - Lapa - Pílula - Jacaré - Grajaú - Acre e Itaipu



Societe Generale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE
25 de Junho
PROVENCE
25 de Junho
BRETAGNE
16 de Agosto
PROVENCE
13 de Setembro
BRETAGNE
4 de Outubro

PASSAGENS DE LUXO 1.ª CLASSE, ETC.

Vendemos passagens de chamada de todas as classes da França Itália Espanha Israel e Síria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD S. DECIO LEFEBVRE
Av. Alameda Brasil, 277 e 407-12
Tel. 22-8570

APARTAMENTOS, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregadas à Rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóvel ao mesmo dia — Licença escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Lúcia, 539 — Tel. 42-2022 e 42-3021

BICAMPEÃO DA CIDADE CASA ACORDEON AZUL - 1954-1955

Pela segunda vez consecutiva a CASA ACORDEON AZUL, sita à Avenida Rio Branco, 277, Edifício São Borja — Rio de Janeiro, alcançou primeiro lugar no ramo de Instrumentos Musicais com 10.482 votos. Auração do Concurso "OPINIA PÚBLICA" promovido pelo jornal "Diário de Notícias", Rádio Mundial e Televisão Tupi.

VENCEU BEM A SELEÇÃO DE JUVENIS

NO jogo-treino efetuado no sábado em São Januário, a Seleção Juvenil Masculina de Basquetebol derrotou os Aspirantes do Tijuca por 61x55, placar definido na prorrogação.

O tempo inicial terminou com a vantagem dos "scratchmen" por 28x25, enquanto que o período normal mostrava uma igualdade de 48x48. Foi melhor a exibição dos pupillos do técnico Fu-Manchu, que inclusive deram uma demonstração de calma nos minutos da prorrogação.



Cuidados que valorizam suas MÁQUINAS FACIT

O Serviço Facit lhe proporciona a visita regular de técnicos treinados pela fábrica, que limparam e reajustarão suas máquinas Facit. Periodicamente, elas receberão ainda uma revisão total no Centro de Serviço Facit mais próximo, que mantem um completo sortimento de peças originais. E, sem qualquer trabalho... sem esforço ou preocupação, suas máquinas Facit estarão sempre funcionando com perfeição!



FACIT S.A.

Máquinas de Escreção

Rio de Janeiro: Av. Londres, 623 — Tel.: 30-5551

Oficinas especializadas nas filiais de:

S. Paulo — Juiz de Fora — Barra Mansa — S. Lourenço — Pouso Alegre — Bauru

Representantes e assistência técnica nas principais cidades do Brasil.



Ivone Santos (Botafogo), saltando para bloquear uma cortada no jogo com o Vasco

FOGÕES A GÁS

Com 2, 3 e 4 bocas, forno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.

QUEROSENE LIGHT ENGARRAFADO

LOJA DAKO
Av. Marechal Floriano, 181
em frente a Light
Tels: 43-6404 e 43-8278
A. MARTINO

PATENTE N.º 1.206 MARCA REGISTRADA

resolva num instante o problema de colocação de cortinas.

INSTALADO APENAS COM AS MÃOS

SEM FERRAMENTAS
SEM PARAFUSOS
SEM PREGOS
SEM CIMENTO
SEM COLAS
SEM OPERÁRIOS
SEM FURAR AS PAREDES

DISQUE 57-1747 PARA CONHECER O REVENDEDOR MAIS PRÓXIMO

M. ALFINITO
AGENTE GERAL PARA O RIO DE JANEIRO
RUA GUSTAVO DE LACERDA, 34 — TELEFONE 57-1747
CAIXA POSTAL 4496 — RIO DE JANEIRO — TELEG. RIOMATYB

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 — Tel. 23-2591

CALÇADO



Máximo conforto garantia absoluta

HERNIA

A Fundação de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÓMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elásticos nem correntes. Reduz a Hernia, evita os lugares de origem, irritação e — como se fora dente, devido a concavidade das almofadas côncavas. Levar, e lã e algodão e algodão em segunda. Insuperável na cura, permite qualquer trabalho ou esporte.

Portanto os médicos a recomendam para homens, mulheres e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos de leitores. Fabricantes: The Double Trust Co., U.S.A. Dist. Herminas Fernandes & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 29 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SÁBIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínicas gerais — Consultas: Av. Rio Branco, 106-8, 10.º andar — Segunda, quarta, sexta-feira das 8 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 32-8263

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar — Tels. 22-7291 e Resid. 226-3473

DR. HELIO SILVA
Intestino-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3180 e 26-0316

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim 31, 5.º — Tel. 22-0939 — Diariamente de 3 às 7 horas.

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico — tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segunda, quarta e sexta-feira, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar sala 1413 — Tel. 22-1229

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raio-X — Rua México, 66 — Tel. 22-7227 — de 16,30 horas.

DR. CASSIO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Diagnóstico — tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segunda, quarta e sexta-feira, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar sala 1413 — Tel. 22-1229

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

Doenças de Crianças

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Raio-X — Cirurgia — Canais — Prótese — Implants — Trabalho móvel sem grampos — Consultório: Av. Copacabana n.º 709, 9.º andar, a/906 Tel.: 27-2426

DR. HELIO ROSA
Hérveas — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-709, das 8 às 12 hs — Tels. 32-1063 e 42-0065

DR. A. DE ABREU FAIVA
Pneumologia — Fisioterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade — Rua Lúcia, 709, 2.º sala 202 tel. 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel. 37-3260

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Hérveas — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-709, das 8 às 12 hs — Tels. 32-1063 e 42-0065

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

Doenças Sexuais

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

Doenças de Senhores

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gástrico — Rua da Assembleia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 8 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diariamente. Tel. 22-3367

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

Hemorroidas

DR. LUIS NOBRE
Tratamento das hemorroidas internas e externas — Hemorroidas — Processos próprios para o tratamento — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tel. 42-3180

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

Oculistas

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 513-515 — Das 8 às 12 e das 14 às 18 horas — Tel. 22-8757 e 42-1031

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

Pele e Sifilis

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

Raios X

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

Urologia

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

Vias Urinárias

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

DR. ALVARO NOGUEIRA
Clínica Médica Geral — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raio-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefones: 42-2243

Vitoria surpreendente do Riachuelo no Futebol de Salão

2 x 1, o placar de anteontem na quadra da rua Marechal Bittencourt — Jôgo igual e bonito — Boa também a preliminar, que terminou com o empate de 3x3 — Pormenores

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — Às 14,10 horas — 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00:	Ka.
1—1 Dianne	56
2—2 Scott	58
3—3 Oslu	58
4—4 Cienur	54
5—5 Colatre	54
6—6 Mono Solo	58
7—7 Heliopolis	58
8—8 Athos	58
9—9 Recuperado	54

2.º PAREO — Às 14,35 horas — 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00:	Ka.
1—1 Fair Constellation	58
2—2 Scott	58
3—3 Oslu	58
4—4 Cienur	54
5—5 Colatre	54
6—6 Mono Solo	58
7—7 Heliopolis	58
8—8 Athos	58
9—9 Recuperado	54

3.º PAREO — Às 15,00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00:	Ka.
1—1 Dianne	56
2—2 Scott	58
3—3 Oslu	58
4—4 Cienur	54
5—5 Colatre	54
6—6 Mono Solo	58
7—7 Heliopolis	58
8—8 Athos	58
9—9 Recuperado	54

4.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 54.000,00:	Ka.
1—1 Don Roberto	54
2—2 Path Finder	56
3—3 Montanhas	60
4—4 Camal Pachá	52
5—5 Matipó	52
6—6 Cere	54
7—7 Sibellus	52

5.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.800 mts. — Cr\$ 40.000,00 (Betting):	Ka.
1—1 Bon Garçon	56
2—2 Amigo da Onça	56
3—3 Patato	58
4—4 Viento Norte	60
5—5 Montão	58
6—6 Dominguelro	52
7—7 Calido	60
8—8 Fair Blend	58
9—9 Odilon	54
10—10 Quoznegro	54
11—11 Socorro	58
12—12 Espetáculo	52
13—13 Alviada	50

6.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.400 mts. — Cr\$ 55.000,00 (Betting):	Ka.
1—1 By Pass	56
2—2 Oael	56
3—3 Cunhambebe	56
4—4 Tripoli	56
5—5 Gibson	56
6—6 Pintassilgo	56
7—7 Emerson	52
8—8 Cabulete	56
9—9 Carbo	56
10—10 Guararape	56
11—11 Chivi	56
12—12 Firebolt	56
13—13 Cucati	56
14—14 Bolero	52
15—15 Simbolo	52

7.º PAREO — Às 17,00 horas — 1.600 mts. — Cr\$ 30.000,00 (Betting):	Ka.
1—1 Igarassu	56
2—2 Kaosong	60
3—3 Tito Pupito	52
4—4 Soluvel	58
5—5 Rodent	58
6—6 Danger	54
7—7 Silvestre	58
8—8 Taquesano	52
9—9 Ituanat	54
10—10 El Mambo	56
11—11 Onyx	60
12—12 Serigote	54
13—13 Oldenburg	54

ERIAS ACUSAÇÕES JOSÉ PORTILHO

SEGUNDO páreo de ontem cheio de encrencas, com muita disputa de partidas, e os prejudicados. Na altura das especialidades, Inhambeve a luz cortada, sendo o jogo interrompido por alguns minutos e terminando por uma carreira difícil e disputada.

Os prejuízos de ontem, segundo o proprietário de Graal, não se conformou com a derrota de seu animal. Rodeado de várias pessoas, o conhecido "turfinha" não escondeu sua contrariedade pelos prejuízos causados em Graal, fazendo sérias acusações ao joqueiro José Portilho, a quem chamou de um dos maiores "tribofeiros" da Gávea.

Disse, inclusive, o titular da blusa branca, cruz de malta preta e boné vermelho, que foi "conversado" para não disputar com Graal, a fim de que o mesmo não se colocasse nem na dupla.

Esclareceu que Portilho está barrado de todos os seus animais, acentuando que repetirá todas as acusações quando for necessário.

Chamamos para o fato, a atenção da Comissão de Corridos. O sr. J. Magalhães falou alto e diante de muitas pessoas. Caberá à CC apurar as acusações.



Um dos ataques do Riachuelo, aparecendo o arqueiro do G.R.E.I.P., agachado, para fazer a defesa.



Fase do encontro Riachuelo 2 x G.R.E.I.P. 1, jôgo surpresa do Torneio Pentagonal de Futebol de Salão.

DE forma surpreendente, mas num jôgo de equilíbrio e igualdade, o Riachuelo derrotou o Grêmio Recreativo e Esportivo dos Industriários da Penha (G.R.E.I.P.), por 2x1, em partida válida para o Torneio Pentagonal de Futebol de Salão.

O encontro, disputado na tarde de sábado, na quadra da rua Marechal Bittencourt, contrariou a expectativa de grande favoritismo dos greipistas, já que desde os minutos iniciais revelou-se um jôgo bonito e igual, com as duas equipes lutando num mesmo plano de valor técnico e de fibra.

Poderia o marcador, para fazer mais justiça ao trabalho das duas formações, manter-se no empate de 1x1, registrado na fase de abertura. Diria mais corretamente da exibição dos dois clubes. Na verdade, porém, o Riachuelo fez por merecer o triunfo por dois motivos: um, porque não sendo o favorito não permitiu vantagem ao adversário; outro, porque melhor aproveitou as poucas grandes chances de assinalar. Daí o mérito da bonita vitória dos rapazes da "Academia".

Frise-se, que também na partida dos segundos quadros (aspirantes) houve um jôgo bonito, renhido e igual, terminando com o placard de três tentos para cada equipe.

PORMENORES

JÔGO — Riachuelo x G.R.E.I.P.

LOCAL — Quadra da rua Marechal Bittencourt.

AMADORES — Riachuelo 2x1, tentos de Zezinho 2, e Wilson.

RIACHUELO — Mauri, Nel, Zezinho, Paulo e Roxo; e Marios, Wilson e Claudionor.

G.R.E.I.P. — Wilson, Alípio, Hélio, Carlos e Leão; e Duran.

JUIZ — José Cantuária.

ASPIRANTES — Empate de 3x3, tentos de Wanderley 2 e Mário; e de Jorgi, 2, e Roberto.

RIACHUELO — Luis, Mário, Wanderley, Miguel e Raimundo; e Laír.

G.R.E.I.P. — Miguel, Raimundo, Roberto, Jorge e Sidney.

JUIZ — A. Simões.



Equipe do Riachuelo, que venceu, de forma surpreendente, ao G.R.E.I.P., na tarde de sábado.

Maior número de pessoas escolhe a PAA

ao viajar para os Estados Unidos -

do que qualquer outra linha aérea

Os viajantes experientes preferem a Pan American porque é a única linha aérea que lhes oferece estas vantagens:

- Vãos diários.
- Escolha de rotas.
- Escolha dos serviços: "Presidente Especial", "Presidente" ou os vôos turísticos "The Rainbow" (O Arco-Íris).
- Todos os vôos são feitos em luxuosos Clippers Super-6 dotados de cabines pressurizadas.
- Chegada a Nova York depois de apenas 20 horas de saída do Rio... ou a Miami em apenas 17 horas e meia, em qualquer um dos sete vôos semanais.
- A experiência lhe beneficia... a Pan American é o único sistema de aerovias com mais de 27 anos em serviço na América Latina.

Até este momento, a Pan American já fez mais de 48.000 vôos transoceânicos e 2.100 vôos ao redor do mundo.

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos E.E.U.U.)
Tel.: 52-6070.

CUIDADO!

— mesmo escovando $\frac{1}{2}$ hora sem parar seus dentes podem continuar com o "FOCO INVISÍVEL"

Embora aparentem completa limpeza, seus dentes podem continuar contendo uma aderência gordurosa nas junções! Você não a vê nem imagina que concentra ácidos de fermentação e milhões de bactérias! Este é o perigoso "FOCO INVISÍVEL" que ataca o esmalte e dá início às cáries!

PROTEJA-SE com o Creme Dental

A finíssima espuma do Creme Dental Gessy é de ação expansiva! Penetra nas junções dos dentes, age sem a escova, dissolvendo as aderências, neutralizando o excesso de acidez, removendo milhões de bactérias! Proteja seus dentes com Gessy — uma espuma gostosa, cremosa, refrescante.

TAMBÉM EM TAMANHO GRANDE

Concorra ao Prêmio Mensal no valor de Cr. \$50.000,00 no programa "PASSATEMPOS GESSY" - Rádio Nacional de Rio de Janeiro às 4as. feiras às 21:35 horas

ADIL NÃO PARTICIPARÁ DO GRANDE PRÊMIO "DISTRITO FEDERAL"

Voltará para São Paulo, hoje, o craqu e dos srs. Almeida Prado & Assumpção
— Algo de anormal se passa com o campeão do "São Paulo"

ADIL não participará do Grande Prêmio "Distrito Federal", principal carreira de domingo próximo e última da triplice-coroa carioca.

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, em palestra com o treinador Cornélio Ferreira, em cujas coqueiras está alojado o famoso corredor nacional, teve conhecimento que Adil será embarcado ainda hoje para Cidade Jardim, em companhia de Manoel Branco e do jóquei Lodgar Gonçalves.

Na manhã de ontem, preparando-se para o compromisso, Adil trabalhou muito mal, percorrendo a distância de 3.000 metros no péssimo tempo de 207", chegando atrás de seu habitual companheiro de exercícios, Gianpaulo.



ASPETACULAR CHEGADA DO SEGUNDO PÁREO: Graal, pelo meio, Minarso, por dentro, e Inhanduhy, por fora, na sensacional chegada do segundo páreo. Inhanduhy levou pequena vantagem, enquanto Minarso era desclassificado para terceiro, devendo seu piloto ser suspenso. O favorito (Graal) sofreu violentos partidos e, por isso, não pôde corresponder às 41.064 poulas jogadas em suas patas.

Brilhou em toda linha o Stud Verde e Preto

Ganhou os três principais páreos da semana — "Só vislumbrei a vitória nos 100 metros finais", disse Marchant falando sobre a corrida de Bold Boy — Ótimo tempo de Ballenato

VENCENDO OS CLÁSSICOS
"Luis Alves de Almeida", "Raul de Carvalho" e o Handicap Especial, o Stud Verde e Preto ganhou as três principais carreiras da semana, levantando em prêmios a quantia de Cr\$ 340 mil.

Bellatre ganhou fácil
Bellatre venceu no sábado, fácil, sem se aperceber das adversárias. Na reta, só fez galopar, trazendo as rivais dominadas desde os 800 metros. Foi dirigida por Castillo, que não teve trabalho, senão ensinar o caminho do vencedor à linda filha de Dernah e Grafty Clara.

"Só nos 100 metros"
Com Bold Boy, porém, a coisa foi diferente. Esse animal teve que dar tudo para dominar o favorito Celeiro, que só nos últimos 100 metros entregou os pontos, deixando de resistir à avassaladora atropelada do ganhador.

Falando sobre esse triunfo, Marchant teve ocasião de dizer que Bold Boy amansou muito durante o per-

curso, deixando Celeiro folgar perigosamente. Na entrada da reta exigiu Bold Boy a fundo, mas só nos derradeiros 100 metros foi que conseguiu empalar-se e livrar pelo corpo sobre Celeiro.

Correu com a cabeça
Ballenato fechou a série de triunfos, ainda com dificuldade, só passando para a liderança em frente às socias, atropelando por fora e vindo alcançar o ponteiro 50 metros antes do espelho.

Nessa carreira, Marchant deu bela direção ao ganhador. Montando um animal muito pesado (62 quilos) deixou que o mesmo se postasse em último, poupan-do-o ao máximo. Na reta final, deu uma partida de 500 metros, por fora, e passou para a vanguarda, ganhando de maneira categórica.

Vale dizer ainda que Ballenato marcou ótimo tempo para a distância da prova. Os 148"4/5 marcados pelo ganhador podem ser considerados excelentes tempo, tendo em vista que a pista de grama está aumentada em cerca de 30 metros pela cerca móvel.



Bold Boy domina Celeiro, energeticamente tocado por Marchant.

VOZES DO TURFE

A PROVA principal do programa de domingo vindouro, na Gávea, será o G. P. "Distrito Federal", a terceira prova da triplice coroa.

DEVERÃO confirmar suas inscrições nos 3.000 metros, que distribuirá como prêmio 400 mil cruzeiros, os seguintes animais: Courageuse, Cudi, King Bay, Encarece, Tio Capataz e Canaletto.

MAIS duas iguais do "stud" Paula Machado, vago de S. Paulo, foram enviadas ao haras. São elas: Prita e Queenland.

NERU, outro defensor do "stud" da camizeta ouro e costuras azuis e que se encontrava na Gávea, foi embarcado para Cidade Jardim, onde continuará correndo sob os cuidados de André Molina.

RUI Maia que deveria ter sido o piloto de Giorlaiba, quinta-feira última, quando a pupila de "Parrudo" ganhou sob a direção de José Portilho, sofreu ligeiro acidente na manhã do mesmo dia, o que o impossibilitou de comparecer ao prado à tarde.

O PRETOSIMO auxiliar de Alcides Morales, ficará afastado dos trabalhos matinais por alguns dias. Está com a mão direita envolvida em gaze.

STROMBOLI, defensor do "stud" Seabra, foi entregue a Domingos Ferreira, deixando as coqueiras de César Covarrubias.

DOMINGOS Ferreira, enquanto não consegue matrícula provisória de treinador, entregará seus pupilos ao seu tio, o treinador Waldemar Ferreira, exercendo as funções de supervisor.

COMO se sabe, "Minguinho" está cursando a Escola de Treinadores, devendo se diplomar daqui a dois anos. Dizem que o rapaz é um dos melhores alunos de sua turma.

ALIVIADA e Naida, que em sua última apresentação não haviam ido pra nada, foram as vencedoras do quarto páreo da sabatina. O olho mecânico decidiu a favor da pupila de Nilton Figueiredo, que é a Aliviada.

BRILHO Marchant nas corridas de domingo. Nada menos de quatro ganhadores, inclusive os das melhores provas da tarde, foram conduzidos pelo "Reconchudinho" piloto do "stud" Peixoto de Castro.

MARCHANT, nas quatro vitórias conseguidas com Bold Boy, Ballenato, Salazar e Sol, demonstrou grande serenidade. Ganhou todas com a "cabeça".

GAMBITO, confirmando sua boa atuação de estréia, levou de vencida, com grande facilidade, o primeiro páreo da quinta-feira. Prejudicado muito, porém, um pouco depois da largada, os competidores Cajute e Camutã.

ENIO negou-se, pouco depois do pique de partida, ameaçando parar. Seu piloto, A. G. Silva, procurou desculpar-se, alegando ter o mesmo ficado preso nas mãos do segurado, o que não é verdade. O cavalo piquou e piquou bem, procurando negar-se, depois do pique de partida, o que não faria se tivesse ficado nas mãos do segurado.

GLORIALBA, a manivela pupila de Alcides Morales, foi a campeã do 6.º páreo. Desta feita nas mãos de J. Portilho, Giorlaiba largou, e largou muito bem.

Armando Rosa quase sobrou do dorso de Igaratim

No olho mecânico, Inhanduhy venceu um páreo de final irregular — O aluado Salazar conseguiu dominar em cima do laço a Dourando — Como nosso observador viu o desenrolar das carreiras de ontem na Gávea

1.º PÁREO
Maypu num final vigoroso

Spitfire correu na ponta até os 600 metros, onde foi dominado por Aratã. Nos 360 finais, o piloto de José Portilho teve que entregar-se a Maipu, que num final vigoroso, dominou-o com facilidade. Ubrajara Cunha soube dosar com precisão as energias do pupilo de Mário Mendes, que, desta feita, mostrou-se bom corredor na pista de grama.

ESTEVE muito infeliz na tarde de domingo o brido chileno Francisco Irigoyen. Deu péssima direção a Canaletto e Celeiro, nas duas principais provas do programa.

CONTRARIANDO as características de Canaletto, que se sabe ser um animal voluntarioso e que gosta de correr na ponta, Irigoyen obrigou-o a correr atrás, o que lhe valeu não ter final.

JA com Celeiro, Irigoyen disparou na ponta, procurando ganhar a carreira num fôlego só. O resultado foi que o pupilo de Levy Ferreira entregou-se sem lutar a Bold Boy, corrido a fina flor por Marchant, que, ao contrário de seu colega, estava num dia primoroso.

NUM final duríssimo, Inhanduhy, depois de ter sido prejudicado durante grande parte da reta, impôs-se por diferença diminuta a Minarso e

Graal, conforme ficou constatado pelo "photochart". A segunda colocação ficou em poder de Graal, por desclassificação de Minarso.

Em quarto, chegou Roi.

3.º PÁREO
Bold Boy por diferença escassa

Celeiro foi para a ponta e só entregou os pontos nos últimos 100 metros, quando Bold Boy conseguiu empalar-se e livrar de diferença escassa. Em terceiro, ficou Ilex.

4.º PÁREO
Gama de ponta a ponta

Tomando a ponta logo depois da partida, Gama não mais deu pelota a suas adversárias, cruzando o espelho com vários corpos de luz sobre Giorla, a segunda colocada.

Em terceiro, ficou Issina, entrando em quarto a estreante

Krachá, muito falada entre os sabidos.

Daniel Pinto da Silva foi o piloto da ganhadora.

5.º PÁREO
Ballenato, com Marchant muito sereno

Uranium foi para a ponta e só entregou nos metros finais do percurso, quando Ballenato, com Marchant muito "sereno", apresentou-se ao seu lado, para dominá-lo com grande facilidade.

Em terceiro chegou Huxley, ficando em quarto Canaletto, que teve péssima direção por parte de Irigoyen.

6.º PÁREO
Salazar, em cima do laço

Mesmo não tendo uma partida muito favorável, Salazar sagrou-se vencedor da carreira, dominando no último galão a Dourando, que assumira o comando do lote ao entrar na reta.

MARCHANT soube dosar as energias do "aluado" Salazar, guardando-o para uma partida final.

Em terceiro chegou Quimper, ficando em quarto Bambinal.

7.º PÁREO
Novamente Marchant, com Sol

Sómente nos 360 finais, Marchant obrigou Sol a correr o que sabia. Foi o suficiente para que o defensor do Stud Peixoto de Castro levasse de vencida Carbolito, o segundo colocado, que já vinha com a corrida ganha desde a entrada da reta.

Em terceiro ficou Silki, entrando em quarto Kenny.

8.º PÁREO
Thebas, no último galão

Labelle correu na ponta até a entrada da reta, quando entregou-a a Aphrodite. Quando já tudo indicava que a pilotada de Portilho seria a ganhadora, apareceu Thebas em fulminante arremate, para, no último galão, ganhar a carreira.

Em terceiro chegou Aurora, que, em frente às Especiais, foi algo prejudicada por Thebas, que correu de dentro para fora. A quarta colocação ficou em poder de Labelle.

ANORMALIDADES — No primeiro páreo do programa, na altura dos 1.200 metros, deram uma fechada tão violenta em Igaratim, que ele quase caiu. Seu piloto, o experimentado freio Armando Rosa, em face do ocorrido, resolveu abandonar a carreira, entrando em último, longe.

Minarso andou cercando meio mundo na reta. Várias vezes o piloto de José Portilho saiu de sua linha, prejudicando os competidores Inhanduhy e Graal. Em face

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes os resultados dos Concursos & Bettings realizados ontem, na Gávea:

Concurso de 6 pontos — 2 ganhadores — Cr\$ 12.300,00

Concurso de 7 pontos — Não houve ganhador — Acumulados — Cr\$ 54.612,00

"Betting" simples — 341 ganhadores — Cr\$ 211,00

"Betting" duplo — 106 ganhadores — Cr\$ 1.481,00

Marchant (4 triunfos) jóquei mais vitoriosos

Perderam os grandes favoritos — Resultados completos da reunião de ontem

FEIS os resultados completos da reunião domingueira, gavaiana:

1.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: G.L. — Prêmios:
Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 6.750,00; Cr\$ 3.000,00.

1.º Maypu, U. Cunha	58	89,00	11	220,00
2.º Aratã, J. Portilho	56	14,00	12	31,00
3.º Quereleante, E. Castillo	54	62,00	13	24,00
4.º Espetido, G. Calderano	53	291,00	14	49,00
5.º Giorla, L. Lins	56	146,00	22	761,50
6.º Fôrro, R. Freitas Filho	56	214,00	23	107,00
7.º Spitfire, A. G. Silva	54	383,00	24	228,00
8.º Aratã, J. Martins	53	380,00	33	324,00
9.º Igaratim, A. Rosa	58	192,00	34	126,00
			34	699,00

Não correu: Otomano.

Diferenças: 1 e meio corpo e 1 corpo. Tempo: 38".

Vencedor: (3) 89,00. Dupla: (12) 31,00. Placês: (3) 10,00, (1) 4,00 e (5) 10,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.479.380,00.

2.º PÁREO — 1.800 metros — Pista: G.L. — Prêmios:
Cr\$ 70.000,00; Cr\$ 21.000,00; Cr\$ 10.500,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Inhanduhy, E. Castillo	54	61,00	12	20,00
2.º Graal, J. Marchant	58	16,00	13	37,00
3.º Minarso, J. Portilho (*)	54	38,00	14	39,00
4.º Roi, G. Ulloa	54	111,00	23	158,00
5.º Pirasol, A. Araújo	55	123,00	24	132,00
6.º Jondet, M. Silva	52	286,00	33	997,00
			34	151,00
			44	698,00

Não correu: Otomano.

Diferenças: 1 e meio corpo e 1 corpo. Tempo: 38".

Vencedor: (3) 61,00. Dupla: (13) 37,00. Placês: (3) 13,00, (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.510.250,00.

3.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: G.L. — Prêmios:
Cr\$ 120.000,00; Cr\$ 36.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00.

1.º Bold Boy, J. Marchant	54	22,00	12	38,00
2.º Celeiro, F. Irigoyen	54	21,00	13	17,00
3.º Dex, E. Castillo	54	46,00	14	94,00
4.º Jerônimo, D. P. Silva	54	205,00	23	55,00
5.º Grador, P. Labre	54	418,00	24	336,00
6.º Goyatã, A. G. Silva	54	661,00	33	173,00
			34	140,00
			44	1.193,00

Não correu: Otomano.

Diferenças: Meio corpo e 2 corpos. Tempo: 38".

Vencedor: (3) 22,00. Dupla: (13) 17,00. Placês: (3) 10,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.810.410,00.

4.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: G.L. — Prêmios:
Cr\$ 120.000,00; Cr\$ 36.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00.

1.º Bold Boy, J. Marchant	54	22,00	12	38,00
2.º Celeiro, F. Irigoyen	54	21,00	13	17,00
3.º Dex, E. Castillo	54	46,00	14	94,00
4.º Jerônimo, D. P. Silva	54	205,00	23	55,00
5.º Grador, P. Labre	54	418,00	24	336,00
6.º Goyatã, A. G. Silva	54	661,00	33	173,00
			34	140,00
			44	1.193,00

Não correu: Otomano.

Diferenças: Meio corpo e 2 corpos. Tempo: 38".

Vencedor: (3) 22,00. Dupla: (13) 17,00. Placês: (3) 10,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.810.410,00.

5.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: G.L. — Prêmios:
Cr\$ 120.000,00; Cr\$ 36.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00.

1.º Bold Boy, J. Marchant	54	22,00	12	38,00
2.º Celeiro, F. Irigoyen	54	21,00	13	17,00
3.º Dex, E. Castillo	54	46,00	14	94,00
4.º Jerônimo, D. P. Silva	54	205,00	23	55,00
5.º Grador, P. Labre	54	418,00	24	336,00
6.º Goyatã, A. G. Silva	54	661,00	33	173,00
			34	140,00
			44	1.193,00

Não correu: Otomano.

Diferenças: Meio corpo e 2 corpos. Tempo: 38".

Vencedor: (3) 22,00. Dupla: (13) 17,00. Placês: (3) 10,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.810.410,00.

6.º PÁREO — 1.000 metros — Pista: G.L. — Prêmios:
Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00.

1.º Salazar, J. Marchant	55	48,00	12	15,00
2.º Dourando, U. Cunha	55	64,00	13	21,00
3.º Quimper, R. Freitas Filho	55	61,00	15	21,00
4.º Bambinal, E. Castillo	55	48,00	18	21,00
5.º Hope Boy, A. Araújo	55	61,00	25	21,00
6.º Faladino, M. Silva	55	64,00	28	21,00
7.º Guerreiro, L. Lins	55	761,00	33	21,00
8.º Maestrini, P. Coelho	55	140,00	34	21,00
9.º Lapacho, A. G. Silva	55	313,00	44	21,00
10.º Fabian, J. Pinheiro	56	15,00	44	21,00
11.º Beljo Amargo, R. Urbina	55	241,00	44	21,00

Não correram: Carbolito e Balmonte.

Diferenças: Meio corpo e 1 corpo. Tempo: 38".

Vencedor: (7) 48,00. Dupla: (23) 21,00. Placês: (3) 10,00, (1) 10,00 e (4) 21,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.948.590,00.

7.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: G.L. — Prêmios:
Cr\$ 70.000,00; Cr\$ 21.000,00; Cr\$ 10.500,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Sol, J. Marchant	55	27,00	12	21,00
2.º Carbolito, P. Labre	55	61,00	13	21,00
3.º Silki, M. Silva	55	61,00	14	21,00
4.º Quimper, R. Freitas Filho	55	61,00	15	21,00
5.º Quêir, O. Ulloa	55	140,00	25	21,00
6.º Jonfior, O. Fernandes	55	324,00	33	21,00
7.º Trêgo, U. Cunha	55	202,00	25	21,00

Não correu: Orioff.

Diferenças: Meio corpo e 1 corpo. Tempo: 38".

Vencedor: (5) 27,00. Dupla: (23) 21,00. Placês: (3) 10,00, (1) 10,00 e (4) 21,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.948.590,00.

8.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: G.L. — Prêmios:
Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00.

1.º Thebas, F. Irigoyen	55	20,00	12	21,00
2.º Aphrodite, J. Portilho	55	61,00	13	21,00
3.º Aurora, E. Castillo	55	21,00	14	21,00
4.º Labelle, U. Cunha	55	21,00	15	21,00
5.º Menina, M. Silva	55	61,00	23	21,00
6.º Leocádia, W. Andrade	55	61,00	24	21,00
7.º Prosperina, E. Cardozo	55	21,00	25	21,00
8.º Guacua, R. Ribeiro	55	40,00	25	21,00
9.º Sigla, A. G. Silva	55	140,00	33	21,00
10.º Orchito, P. Labre	55	324,00	33	21,00
11.º Salira, M. Henrique	55	114,00	33	21,00
12.º Raipa, L. Domingues	55	324,00	33	21,00
13.º Eurpesa, D. Silva	55	324,00	33	21,00
14.º Na Pomme, D. P. Silva	55	324,00	33	21,00

Não correram: Faneia e Lila.

Diferenças: Meio corpo e 1 corpo. Tempo: 38".

Vencedor: (4) 20,00. Dupla: (23) 21,00. Placês: (3) 10,00, (1) 10,00 e (4) 21,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.094.010,00.

9.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: G.L. — Prêmios:
Cr\$ 120.000,00; Cr\$ 36.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00.

1.º Thebas, F. Irigoyen	55	20,00	12	21,00
2.º Aphrodite, J. Portilho	55	61,00	13	21,00
3.º Aurora, E. Castillo	55	21,00	14	21,00
4.º Labelle, U. Cunha	55	21,00	15	21,00
5.º Menina, M. Silva	55	61,00	23	21,00
6.º Leocádia, W. Andrade	55	61,00	24	21,00
7.º Prosperina, E. Cardozo	55	21,00	25	21,00
8.º Guacua, R. Ribeiro	55	40,00	25	21,00
9.º Sigla, A. G. Silva	55	140,00	33	21,00
10.º Orchito, P. Labre	55	324,00	33	21,00
11.º Salira, M. Henrique	55	114,00	33	21,00
12.º Raipa, L. Domingues	55	324,00	33	21,00
13.º Eurpesa, D. Silva	55	324,00	33	21,00
14.º Na Pomme, D. P. Silva	55	324,00	33	21,00

Não correram: Faneia e Lila.

Diferenças: Meio corpo e 1 corpo. Tempo: 38".

Vencedor: (4) 20,00. Dupla: (23) 21,00. Placês: (3) 10,00, (1) 10,00 e (4) 21,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.094.010,00.

10.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: G.L. — Prêmios:
Cr\$ 120.000,00; Cr\$ 36.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00.

1.º Thebas, F. Irigoyen	55	20,00	12	21,00
2.º Aphrodite, J. Portilho	55	61,00	13	21,00
3.º Aurora, E. Castillo	55	21,00	14	21,00

"SOU MUITO SENTIMENTAL"

Não seria chefe de Polícia a mulher do Coronel Cortes

"Meu temperamento não me permitiria ocupar esse cargo", justifica dona Thilma — Apesar dos encargos sociais, a família Menezes Côrtes leva uma vida tranquila — O prato predileto do coronel — Problemas de dona de casa

Eu não poderia ser chefe de Polícia por causa do meu temperamento", declarou a sra. Menezes Côrtes (chefe de Polícia), quando lhe perguntamos que programa executaria se se visse elevada aquela função. — É um cargo que exige serenidade de julgamento, e eu sou bastante sentimental, acrescentou dona Thilma Côrtes.

É certo que a mulher de um chefe de Polícia tem ideias coincidentes com as do marido para o desempenho de sua função. Mas também tem a sua interpretação ou suas ideias próprias. Daí o desejo que levou a reportagem a querer conhecer o programa que dona Thilma le-

varia para a chefia do Departamento Federal de Segurança Pública. Embora reconhecendo que não tenha temperamento para aquele cargo, a sra. Menezes Côrtes é de opinião que "existem muitas mulheres com as qualidades (fibra, tirocinio, cultura) para exercer qualquer função pública" por mais elevada que seja.

Mas dona Thilma prefere falar dos problemas de mãe e de dona de casa. — "A educação dos filhos é das funções mais importantes na vida moderna. Não pode ser dada de um modo igual a todas as crianças mas seguindo os diversos temperamentos. A liberdade deve ser concedida aos filhos mas sem deixar de ser "policiada" pelos pais. A mãe e o pai devem contornar oportunamente os impulsos dos adolescentes", salientou.

Dona Thilma faz questão de ser considerada pelo que ela é, e não apenas a mulher do senhor Chefe de Polícia. Aliás, quanto ao seu nome, — Thilma —, a sra. Menezes Côrtes faz uma interrupção no curso das suas ideias para explicar a origem:

"Meu nome foi escolhido por uma tia, que tirou as letras iniciais de meus avós paternos e maternos. O que é mais interessante é que a primeira e última letras — T e A — foram do avô materno e paterno, respectivamente".

Foi desses pais e avós que ela recebeu uma educação que considera ideal: tinha liberdade de exprimir seus pensamentos que eram então burlados pela experiência dos mais velhos. Uma intimidade filial com seus pais fez com que jamais se sentisse tolhida.

Mãe de um filho único, — Marcos Henrique —, hoje ser da intensa vida social, com 19 anos, d. Thilma, ainda tem tempo para se dedicar ao lar. Nunca se viu em apuros de ter que enfrentar a cozinha por falta de empregadas. Ao contrário de grande número de senhoras do Rio, julga-se feliz com as empregadas. As que tem tido demonstram sempre amizade pelos patrões e ficam anos em sua casa.

"Foi quando precisei inter-

nar uma de minhas empregadas para um tratamento sério no Hospital, que senti como é necessário e proveitoso o Serviço Social ou instituições femininas de caridade. Admito que já temos organizações excelentes mas que constituem uma gota d'água

na grandeza e necessidade do Brasil. "Deveria haver uma ajuda feminina ainda maior com o firme propósito de colaborar com os órgãos já existentes; senão, capazes e que assim tenham oportunidade de ajudar o país. Senti de perto

este problema que precisa ser resolvido".

A sra. Menezes Côrtes gosta da vida de dona de casa; como mulher de um homem em elevada posição não foge à vida social; mas além disso leva uma vida pacata e agradável. As atividades de seu marido, o cargo público não influem na vida do lar.

"Com o temperamento organizado e firme de Geraldo — diz — não há interferência entre o lar e as atividades públicas. Com exceção dos horários, que faço o possível para guardar a melhor maneira, não há atrapalhamentos".

Das horas vagas de que dispõe, utiliza-as em trabalhos manuais. Podemos ver as atividades de d. Thilma, que é perita em "petit-point" e toda espécie de trabalhos de agulhas. O tricot é um de seus passatempos. Tem painéis longos e porcelanas preciosas.

"Mas não sou colecionadora. Tudo o que possuo é para o uso, quando se torna necessário", terminou ela.

A preferência da família Côrtes

Há famílias que têm um prato tradicional, típico da casa e cujo paladar parece não ser o mesmo se provado fora. D. Thilma mencionou o celebre Bolo Gelado de Salimão que é o predileto da família e nos deu a receita:

"1 lata de salmão, 1 quilo de batatas cozidas e amassadas, mostarda, limão, cebola picada e molho de maionese. Mistura-se tudo muito bem dando-se um formato qualquer ao bolo. Cobre-se com o resto da maionese e decora-se com tomates, aspargos e pimentões. Explica a dona da casa:

"É um prato fácil e delicioso que, quando servido no interior, e aparecem visitas repentinas, preparamos em cinco minutos".

"Não posso dizer o que faria se chegasse ao elevado posto de Chefe de Polícia, pois meu temperamento não o permitiria"

Neste caderno
MÚSICA
CINEMA
TEATRO
RÁDIO
"PICK-UP"
UM GIRO
EM SOCIEDADE
ARTES
PLÁSTICAS

WHISKY
Particular compra de particular. Tel. 45-7810
Sr. Antônio

NÃO BEBA ÁGUA SUJA

A HITEC examina, limpa e impermeabiliza reservatório e caixa d'água e executa instalações em geral. — HITEC — Tels.: 25-7731 e 49-9940

MASSAGENS EM GERAL U. ROQUE
(Massagista diplomado e registrado no S.N.F.M.)
Atende somente a domicílio — Das 8 às 14 horas — Fone: 37-6583

Faça do banho diário um ritual de beleza

HELEN FOLLETT

Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

OS acessórios usados no banho diário devem possuir uma fragrância especial e delicada. Transformam o banho num rito de glamour e são tão essenciais para o encanto quanto o uso do baton e do pó-de-arroz para o rosto.

Considere os benefícios de um banho morno e repousante no fim de um dia agitado pelo trabalho. E não há nada tão bom e refrescante quanto um bom chuveiro pela manhã.

Os complementos de toilette — sabonete, água de colônia, cremes, talco — completam o valor de um banho. Comece com o uso de sais, tornando a água mais perfumada e pura. Acrescente óleo, formando uma boa espuma. Depois um bom sabonete. Não se esqueça da escova.

Como último toque, uma boa fricção com água de colônia. Amacia e refresca a pele.

Não se esqueça ainda de completar o trabalho com o uso de um bom desodorante. É essencial no inverno tanto quanto no verão, se a mulher quer parecer elegante e cuidadosa.

Seus Filhos e o Incul

HA POUCOS dias, durante um lanche na casa de uma das minhas amigas, foi contada a seguinte história: "Meus dois irmãos mais velhos, Sérgio e Orlando, eram muito amigos durante nossa infância, falou d. Heloisa. "Ela, apenas, 18 meses de diferença de idade entre Sérgio e Orlando, e apenas dois anos entre Orlando e eu. Nós eramos, realmente, bons companheiros. Gostávamos de nadar, passear de barco e pintar juntos: tínhamos sempre os mesmos projetos.

"A primeira sombra apareceu quando os rapazes entraram para o ensino. Sérgio era sempre um bom aluno, obtendo excelentes notas, embora não estudasse, enquanto Orlando e eu tínhamos que "cavar" para o nosso sucesso. Sérgio não tentava competir com Sérgio, embora nós nos demonstrássemos desejos de que o fizéssemos. Na ocasião em que ele entrou para o ginásio, reagiu. Sérgio demonstrou possuir grande talento para a matemática, ganhando prêmios desde o princípio e se tornando o orgulho de seu professor.

"Orlando, ao entrar para o ginásio, demonstrou, logo, não possuir inclinação para aquela matéria. "Você nunca será capaz de aprender matemática", disse-lhe o professor que afirmou ainda não ter fé na inteligência do seu irmão. Orlando levou o professor a sério, desistindo de aprender matemática e todas as outras matérias.

"Mas nessa ocasião, quando ele tinha 14 anos (eu estava com 12 e Sérgio com 15 e meio), Orlando se atrasou tanto em seus estudos, que mamãe sentiu que tinha que impor-lhe alguma disciplina. Ela sabia que Orlando não era burro; apenas não fazia esforço para aprender. Calmamente, ela lhe disse então que se suas notas não melhorassem no próximo boletim, ela não o deixaria ir ao cinema por três meses. Ela falou com ele sobre o assunto, apenas uma vez, não voltando a repetir-lhe a admoestação.

"Quando o boletim chegou, foi verificado que as notas de Orlando tinham sido tão baixas quanto as anteriores. Não abduzindo a sua chegada, Sérgio e eu, embora contrariados, fomos ao cinema com Orlando. E o castigo continuou até a última semana do terceiro mês. Mamãe nunca tinha castigado qualquer de nós com tanta severidade. Depois de algumas semanas, eu e Sérgio deixamos,

também, de ir ao cinema, porque não conseguíamos nos divertir sem Orlando. "Não sei se por causa de nossa atitude ou se pelo fato de ter Orlando verificado que mamãe não ia compadecer-se dele, alguma coisa aconteceu com o rapaz. Ele começou a estudar, pela primeira vez em sua vida. O pior, entretanto, foi que Orlando passou a competir com Sérgio. Tudo indicava que ele queria provar a sua família e ao professor de Sérgio que ele era tão inteligente quanto o seu irmão mais velho. Ele deixava de lado seus próprios interesses, passando a imitar Sérgio em todas as coisas. Com isso passaram-se os anos de escola, deixando de ser um idolo e tornando-se dois irmãos. Orlando preparava-se para o vestibular de Engenharia, porque Sérgio o fizera no ano anterior. Vinha seguindo um curso brilhante na Universidade.

Competição entre crianças

"Felizmente, mamãe preveniu Orlando por estar cometendo esse grave erro. Em toda a sua vida, Orlando tinha demonstrado interesse em estudar Medicina, não estando nem um pouquinho interessado em Engenharia. Meu pai persuadiu-o de que ele estava errado em seguir os passos de Sérgio, deixando de lado sua verdadeira vocação. Em um mês Orlando se preparou para o vestibular de Medicina, estudando dia e noite, passou em terceiro lugar entre 600 candidatos. Pela primeira vez ele era "livre" de ser ele mesmo, não precisando mais competir com Sérgio. Na Escola de Medicina ele fez um curso tão brilhante quanto o de seu irmão na Engenharia.

"Quando eu penso sobre o que teria acontecido se Orlando passasse toda a sua vida tentando provar que era tão bom quanto Sérgio, eu fico aterrorizada. Essa quase tragédia — eu o sei — ocorre em várias famílias. De quem é a culpa? Da família, por permitir que o talento de uma criança seja comparado no de outra; ou do professor, pela estupidice e falta de compreensão em desmerecer a inteligência de Orlando, comparando-a com a de seu irmão? A culpa é de mamãe, por exercer sua disciplina de maneira a fazer Orlando procurar competir com Sérgio, ou é do Orlando, por faltar-lhe sufi-

MARGARET TAVARES DE SA'

ciente auto-conhecimento e auto-confiança para se afirmar, contra o exterior".

Várias vezes temos apontado o perigo de a fazerem comparações entre crianças não simplesmente por causa da rivalidade que tais comparações provocam, mas, também, por causa do mal permanente que podem fazer a uma criança que se sente inferior de qualquer maneira. A seu irmão ou irmã. A tendência para a comparação é coisa natural. Os pais, frequentemente, a usam em situações que não lhes parecem de grande importância. Mas nós nunca estamos certos da importância que uma criança pode prestar a qualquer acontecimento. A única medida segura é nunca fazer comparações sejam elas favoráveis ou desfavoráveis.

O que houve, ainda, de mais sério e indisciplinado, no caso de Orlando, foi a irresponsabilidade do professor que desprezou a ba-

bilidade do rapaz, diminuindo-a junto a seu irmão. O professor tem muita responsabilidade junto a cada criança, principalmente, procurando descobrir as tendências e limitações de cada uma, ajudando-a a desenvolver suas próprias habilidades no seu todo. Para se equipar um professor para essa missão, mais atenção deve ser dada à preparação para o magistério. Um curso de Psicologia fundamental e básico, deveria ser exigido de todo professor. O adulto que não tem conhecimento de Psicologia, não está em condições de guiar e instruir rapazes e moças.

O aspecto mais importante dessa história é que os pais de Orlando, tiveram percepção do que estava acontecendo, ainda, em tempo. Normalmente, uma criança que está sendo submetida a alguma competição sente-se tão obediência que não deixa que os pais se apercebam de seus desgostos. Somente os pais muito alertas poderão penetrar abaixo da superfície de seus pensamentos e sentimentos. Não encontra-se o principal perigo. Todo o poder criativo da criança passa a trabalhar em sua agressividade, agredindo, enquanto seus reais talentos são deixados de lado e paralisados. Se esse estado de coisas se prolongar pelo resto da vida da criança, somente pode resultar em tragédia.

PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII — N. 1.665 — SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1955

O LEITO E O ESPELHO DA MARQUESA DE SANTOS VÃO PARA O MUSEU

SAO PAULO (Sincural) — Os objetos que pertenciam à Marquesa de Santos acabaram de ser doados ao Museu Paulista. Doadores: o viúvo de d. Placência de Brito Aguiar e Castro (descendente em linha reta da marquesa) e os filhos.

PEÇAS
As peças doadas são leito (espejo) e um riquíssimo espelho que serviram à marquesa.

Os objetos estavam na residência daqueles descendentes, à rua da Consolação. A casa pertence ao barão de Ramalho.

DOAÇÕES
A direção do Museu gostou da doação dos objetos da marquesa. Está contente o sr. Sérgio Buarque de Holanda.

Outras doações recebidas, estas dias: peças da Revolução de 32 (para a sala da Revolução) e farda e casaca de gala que pertenceram ao brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar.

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 30 aulas — Diploma de alunas — Rua Funchal de Oliveira, 8, apto. 713 (junto ao Túnel Novo) — Tel.: 37-2766.



Nem todo turista quer apenas um banho de sol em Copacabana

Miss Marion Parks, consultante cultural da USIS, em "tourné" oficial pela América Latina, fala à TRIBUNA DA IMPRENSA — Por que não construímos museus para reavivar o passado e criar novas fontes de interesse turístico? — Os exemplos dos Estados Unidos, onde as mulheres concorrem para a criação dessas fontes de cultura

MISS Marion Parks, consultante cultural da USIS (Organização filiada ao Departamento de Estado dos Estados Unidos), está em "tourné" oficial pela América Latina. Visita de intercâmbio, frisa — porque, se de fato, ela tem sugestões para o melhoramento cultural nos centros binacionais, também está levando outras sugestões, que surgem do que tem visto, para a sede da USIS em Washington.

NÃO SE DEVE DESTRUIR O PASSADO

Como ex-diretora do Museu de História e Ciências de Los Angeles, e como redatora-chefe da Sociedade Histórica da Califórnia do Sul, Miss Parks nota com interesse os belos edifícios coloniais, e a utilização de azulejos. Acha que estes marcos históricos não devem ser destruídos impunemente.

— "Antes de vir à América do Sul, fiz uma 'tourné' na Espanha, Portugal, onde a habilitação é única no emprego romântico das cores: o branco e azul dos azulejos portugueses, ao contrário da grandiosidade das cores fortes da Espanha, dão brilho e leveza, concordes com o clima quente. Os arquitetos modernos do Brasil empregam bem a velha tradição, conhecendo-a, perpetuando-a na vida moderna, para ela, novas formas e maneiras de expressão, necessárias para a vida moderna. Acredito firmemente que, para o verdadeiro patriotismo democrático, é preciso ter compreensão das fontes de orgulho nacional".

Assim Miss Parks faz questão de visitar as novas construções da Cidade Universitária na Ilha do Fundão, como também a Quinta da Boa Vista e a Casa da Marquesa de Santos. Acha que, se bem aproveitada, há no Rio muito de histórico que poderá atrair o turista, que nem sempre busca as lindas praias de Copacabana.

O APORTE DOS MUSEUS

— "Na minha terra o museu completa a educação. Milhares de pessoas visitam os museus vivos. Na Califórnia, o Museu de Los Angeles (como a Biblioteca do

Congresso por exemplo), oferece concertos nos domingos, à tarde, concorridíssimos.

Por outro lado, a Casa do Presidente George Washington em Mount Vernon, inteiramente recuperada por uma organização de mulheres — uma senhora representando cada um dos 48 Estados. Desde 1858 vê voltar a suas salas todo o mobiliário do primeiro Presidente. Hoje em dia, turistas do mundo inteiro visitam Mount Vernon. Por que o Patrimônio Histórico do Brasil, cujo trabalho tanto admira, não consegue do governo uma verba para restaurar a quinta da Boa Vista e a Casa da Marquesa? Criaria uma lembrança viva de uma época importante de sua história: não só os estrangeiros, como também os brasileiros correriam a visitar uma iniciativa desse gênero. Em Madrid, encontrei um delicioso "Museu Romântico".

AS CONFERÊNCIAS DE MISS PARKS

Nesta tarefa dupla de divulgação e apreciação, para a melhor orientação dos centros binacionais e a sede da USIS em Washington, Miss Parks faz conferências e palestras em Universidades e centros de cultura tais como a Universidade de Concepción, no Chile, e na tradicional Universidade em Sucre, Bolívia. Fala espanhol e português sobre as Organizações femininas, sendo ela a Diretora do "Women's Auxiliary" da Câmara de Comércio de Los Angeles e da Diretoria de Plaza de Los Angeles, uma organização que desenvolve planos para um centro importante Inter-Americano naquela cidade. Também palestra sobre a educação pública no seu país, e sobre os museus como força na vida cultural, frisando que a maioria deles são autônomos, com fundação particular e que têm coleções ambulantes que muito contribuem para a educação de crianças e adultos.

Miss Parks vai examinar a arquitetura histórica de Salvador, Recife, Belém, além das características das cidades modernas de São Paulo e Porto Alegre. "Deixarei o Brasil lamentando não poder demorar-me por mais tempo aqui, mas com uma profunda impressão de sua beleza e de suas realizações de grande envergadura."



Miss Marion Parks diz que nos Estados Unidos os museus completam a educação, e que as mulheres assumiram a iniciativa para a restauração do culto ao passado

Um patrimônio a ser preservado

A arte dos paulistas de 400 anos — O M.A.M. de S. Paulo expõe trabalhos dos índios do litoral paulista — A obra de Frank Goldman, do S.P.I. — A cultura guarani permanece, apesar das "guerras" constantes —

SÃO PAULO, 18 (SUCURAL) — "As pequenas e culturas dos índios guaranis do litoral sul do Estado de S. Paulo (bonecos de madeira, com partes revestidas de palha trançada, às vezes pintadas de cores extraídas de vegetais e com desenhos a fogo) são, na opinião de Frank Goldman, do S.P.I., de origem cristã", declarou-nos o prof. Frank Perry Goldman, diretor do Serviço de Proteção aos Índios do Litoral Sul de S. Paulo, que atualmente está expondo essas peças no M.A.M.

O Museu de Arte Moderna apresenta, no corredor, uma série de peças, em cerâmica, pequenas esculturas em madeira, cestas de palha (onde volta a aparecer o elemento decorativo em outras cores, nos trabalhos da zona de Itariri) e fotografias que ilustram o trabalho desenvolvido pelo prof. Goldman, na vasta zona compreendida entre S. Vicente e Itariri.

NO DE MADEIRA: PONTO DE PARTIDA

Todas essas esculturas são feitas em no de madeira e se encontram entre todos os índios guaranis: há no Museu do Ipiranga, uma dessas peças. Os índios nunca esculpiam partindo de uma ideia ou forma preconcebida: ao encontrar o "no de madeira" trabalhavam-no de acordo com sua forma, partindo, portanto do material (também Moore, conhecido artista inglês, pesquisador da arte primitiva, utiliza esse processo, entre outros).

— "Esses bonecos esculpidos são feitos atualmente na zona do Bananal, na aldeia situada no interior. Os artefatos de penas estão pouco a pouco desaparecendo" — prossegue o professor Goldman —, "pois a cana e a pesca não têm mais o significado primitivo para sua subsistência. Em vez disso, desenhando com fogo sobre a madeira".

A CULTURA DO GUARANI

— "A denominação de "nato" é, evidentemente, um resquício do cristianismo herdado dos primeiros missionários portugueses, embora não se possa dizer que são católicos. Sua religião (de todos os guaranis do litoral) é a cristã, mas tão diversa da nossa quanto o é a religião católica do Século XVI da nossa América. Além do mais, desenvolvem-na a seu modo, mesclando-a com suas próprias tradições" — esclarece o professor Goldman, que frisa o caráter arcaico do índio, consequência natural dos maus tratos que lhe foram impostos pela aproximação da civilização.

— "Não podemos dizer, portanto, que estão integrados no mundo de hoje. Conservam-se à parte. Falam o português, mas entre si usam ainda o guarani, que, todavia, também não é o guarani que foi falado pelo padre Anchieta".

CERÂMICA

— "A cerâmica deixou, praticamente, de ser uma utilidade para o guarani, no uso doméstico. Eles compram, nas vilas próximas, panelas de alumínio. Mas ainda podemos encontrar peças em cerâmica: mal queimadas, facilmente quebrá-

veis. Esses nativos não têm forno. Assam as peças no fogo, e, a seguir, debaixo da terra, sob o calor do carvão".

Mas há, na exposição do M.A.M., vasos de formas de grande beleza, apesar da técnica deficiente. O prof. Goldman encontrou, há pouco tempo, um dos vasos expostos, na zona do Bananal, perto do Posto Anchieta, contendo um pequeno boneco em cerâmica e agulhas de porco-espinho. Havia um evidente sinal de felicidade, que os índios não quiseram esclarecer, nem a isso os obrigou o professor Goldman a fim de evitar um aumento de desconformidade para com os brancos.

A FAMÍLIA TODA TRABALHA

Consequentemente, localizar o autor do boneco, que revelou fazer em geral, bonecos em madeira ("santos"), dada a deficiência dos processos de cerâmica. Frank Goldman observou, a seguir, que esses bonecos eram feitos, quase exclusivamente, por membros, distantes ou próximos, de uma mesma família. A mulher muito raramente faz esses trabalhos.

O tipo também é material para escultura. E o nó de madeira, todavia, o material mais usado: estão expostos no museu belíssimos cabos de bengala trabalhados.

O TRABALHO DE GOLDMAN

Em abril, foi inaugurada, em Curitiba, a Casa do Índio, que é próprio dos nativos para expor seus trabalhos e vendê-los. São desenvolvidas essas atividades por obrigação, antes com muita dificuldade, não se preocupando com o lucro da venda, apenas com o prazer da manufatura. Frank Perry Goldman (professor de Métodos de Pesquisa, na Seção de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo) é o orientador dos índios, tratando do problema de sua marginalidade, em todos os campos. Nesse trabalho, é secundado apenas por sua mulher, Domarise Machado Goldman: percorre enormes distâncias, com todos os meios de transporte, a fim de dar assistência aos indígenas e registrar todos os pontos que o interessam como sociólogo.

Ao lado da Casa do Índio, em Curitiba, onde pretende facilitar a

aprendizagem da cerâmica e ramos do artesanato. O problema para seu trabalho é o financeiro, pois a subvencção governamental do Serviço de Proteção aos Índios é uma quantia pequeníssima, e o atraso de sua chegada prejudica os trabalhos.

O NÚCLEO É A "GUERRA"

O núcleo construído no Posto Anchieta inclui um clube, um campo de futebol, uma escola (Goldman mesmo foi o professor), além das casas dos índios e uma igreja, onde eles mesmos oficiam, liderados por um "sacerdote", em cerimônias remanescentes das preleções dos missionários portugueses.

Mas ao sul de Itariri, os índios estão em "guerra". E todos os núcleos têm esse conhecimento. Começaram a ser vendidas aos colonos terras que antes pertenciam aos índios, que se revoltam, chegando mesmo ao uso de armas de fogo. Providências precisam ser tomadas, pois, apesar da resistência ser quase nula e terível para os indígenas, essa necessidade de regular sempre, aumentando sua marginalidade, fruto principalmente da desconfiança.

I Congresso Pan-Americano de História da Medicina

REALIZAR-SE-ÁO, nesta Capital, promovidos pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, sede da Federação Nacional de História da Medicina, cabendo a Secretaria Geral ao dr. Ordval Cassiano Gomes, achando-se em pleno funcionamento as Comissões Nacionais, em todos os países americanos, bem como Comissões Estaduais, a cargo dos Institutos de História da Medicina filiados à respectiva Federação.

Para o êxito desses certames, de repercussão nacional e continental e que vêm despertando o maior interesse, acham-se a sua Diretoria e as várias Comissões Nacionais e Estaduais em trabalhos de organização e propaganda.

Festa junina no late Clube de Ramos

A FESTA junina que o Late Clube de Ramos programou para o dia 25 terá início às 20 horas, com a chegada do tradicional casamento à calípara, com cortejo marítimo, único no Distrito Federal.

O casamento partirá de uma praia próxima ao clube e será acompanhado por embarcações fericamente iluminadas.

Haverá "show", baile à calípara e não faltará as barracas de "quentão", cachorro-quentão, batatas, cana e milho assado. Baiasas verdadeiras venderão seus quitutes.

Prêmios serão distribuídos aos melhores "calíparas".



— "As panelas de alumínio que os indígenas compram nas vilas superaram a utilidade primitiva da cerâmica, na vida doméstica dos guaranis" — diz Frank Goldman, examinando uma das raras peças de cerâmica expostas no M. A. M. de S. Paulo

Cinema na AAB

A AAB promoverá, amanhã, às 20.45, uma sessão de cinema, no salão Visconde de Itaboraí. Será levado o filme "Orgulho e Odio", com Ava Gardner, Robert Mitchum e Melvyn Douglas.

Festa junina do frevo

PROMETE grande animação a festa junina do frevo (Festa da Fogueira), que organiza por um grupo da colônia pernambucana, realizar-se-á no dia 24, nos salões do Centro Israelita Brasileiro, à rua Barata Ribeiro, 489. Haverá danças e comidas típicas, e o traje será calípara, de preferência, ou de passeio. As inscrições e reserva de mesas encerram-se no dia 22.

Aniversário do Clube Militar

O CLUBE Militar comemora, no dia 25, o 88.º aniversário de fundação e 1.º da administração do general Camargo Pereira da Costa. A diretoria do Clube realizará um baile à rigor, às 23 horas.

Um giro em SOCIEDADE

Hoje, o samba nasce no coração

A "BOITE" Casablanca apresentará hoje, em "avant-première" de gala, a produção de Zilco Ribeiro, "O Samba Nasce no Coração". O espetáculo terá o patrocínio de Sua Alteza Imperial, a Princesa Esperanza de Orleans e Bragança, em benefício da "Casa Providência", de Petrópolis. O acontecimento tem o apoio da coluna social do "Correio da Manhã", do cronista Roberto Vasconcelos. Será uma bonita noite que merece, por todos os motivos, o nosso apoio e presença.

CONSIDERANDO que termina este mês o contrato de locação da "boite" Casablanca, o sr. Raimundo Magalhães Junior (velho inimigo da crônica social) fez um requerimento à Mesa da Câmara dos Vereadores, determinando que seja solicitada ao prefeito do Distrito Federal a revisão do assunto para eleição do aluguel e exigência de que os concorrentes sejam, obrigatoriamente, empresários registrados, com experiência prévia em matéria de "shows", "music-hall" ou revista.

NADA menos de cinquenta figuras, sob a batuta de Clópo, tomarão parte no Primeiro Grande Concerto Brasileiro de Jazz. Numa, tantos músicos tomarão parte numa execução deste gênero de música americana. E' extraordinário o entusiasmo que se nota entre a futura assistência e os músicos, para a realização do dia 27, no Copacabana.

SEXTA-FEIRA passada, tive o prazer de almoçar com o sr. e sra. Bob Winnans. Almoço pequeno, íntimo, onde os dois únicos convidados foram a sra. Wladimir Salim e este cronista. Não é preciso dizer da satisfação que dá em ser convidado pela pessoa que melhor recebe (perfeição e simpatia) neste Rio. Sobre a sua casa, já tantas vezes elogiada e estampada em jornais e revistas, não tornarei a falar.

Mas, o prazer foi igual à tristeza que assaltou este cronista quando, à saída, reparou no Largo do Botafogo. A situação de abandono, por parte da Prefeitura, para com um dos locais mais típicos e mais visitados desta Capital é a seguinte: falta um lampião e os dois outros estão quebrados; a árvore está morrendo e, não fossem os particulares, estaria sujíssimo. Finalmente, aos domingos, quando todo mundo vai ver o Largo, este está dividido entre oficina mecânica para automóveis e campo de futebol para a guarnição que deve arrancar os dentes nas pedras irregulares. Trata-se de um caso de polícia, com vistas para a Prefeitura.

EM fins de julho, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota oficiará o casamento da srta. Vera Matarazzo Suplicy com o sr. Agnaldo de Góis Filho, filhos do sr. e sra. Paulo Suplicy e sr. e sra. Agnaldo de Góis. Serão padrinhos, na cerimônia religiosa, os casais Eduardo Matarazzo e Roberto Suplicy. O noivado que breve se tornará casamento foi dado, em primeira mão, por esta coluna.

A **VIOVA** Felipe do Amaral Savaget e sr. e sra. Edgard Teixeira Leite convidam para assistir à cerimônia religiosa do enlace matrimonial de seus filhos, Edna e Leopoldo José, a realizar-se às dezessete horas do dia dois de julho, na Igreja da Santíssima Trindade. Trata-se de uma noiva que é também uma excelente jornalista, com programas de rádio e colaborando em diversos jornais e revistas, inclusive na "Rio Magazine", onde é redatora.

Peter

EMBAINHADOR de Canadã e sr. Sidney Pierce, convidados para a recepção comemorativa do Dia Nacional do Canadã, a realizar-se no dia 1.º de julho, das 18.30 às 21 horas, o local da reunião será a Sociedade Mípica Brasileira.

O **SR. Magalhães Junior** não tem feito para criar condições para os turistas, o contrário, coloca o seu controle para impedir condições altamente onerosas para quem quer experimentar o teatro de revista como Carlos Machado, Zilco Ribeiro e outros. Se pode concluir, o vereador está com toda a razão e de prós também.



A noite, em trajes já de palco, vocês poderão ver Anízia Lani e Rosemary Suquer, em companhia de Donga e Pixinguinha, das representantes da velha guarda

O **SR. e Sra. José Júlio de Azevedo Sá**, da Sociedade de São Paulo, têm um apartamento no Rio, onde passam fins de semana e alguns verões. No último "week end" tiveram a "satisfação" de encontrar o apartamento assaltado. São coisas que acontecem em todos os lugares, mas, com mais frequência, em Copacabana.

LI, com satisfação, a coluna de sr. Vitor de Carvalho, diz, exatamente o que já havia dito sobre a crônica social. Já vimos: "O ministro Nogueira de Alencastro Guimarães, menta a loucura que há no Rio em torno das crônicas sociais. So no Rio? Em São Paulo os jornais que se preparam têm um contingente de crônicas que enchem quatro e cinco páginas que são lidas com séguidão por toda a gente e das as classes a 'alta'". Quando a razão deste surto se poderá chamar crônica, continua: "...A mentira que trabalha o dia inteiro numa coluna, lê com ênfase a história de um baile na casa do Barão de Saavedra ou de um 'pau' no 'Sophtist' e o apartamento de Dolores ou Irene Guimarães como a Gata Borralheira imaginava a festa no palácio do Príncipe de seus sonhos... época é dos cronistas sociais".

O **TEATRO** Belga estreou, esta-feira, com grande sucesso.

Esteve, igualmente, muito bonito, o jantar, no Copacabana Palace, em comemoração à passagem de mais um aniversário da sra. Dolores Guimarães. Os cumprimentos desta coluna ao seu autor.

Ainda na sexta teve lugar "Noite Brasileira" que, de todos convidados, ameaçou pôr o pique o Clube Calíparas.

mais beleza para sua residência

sem um centavo de despesa

porque a **GALERIA SILVESTRE**, com os seus 26 anos de fabricantes de aparelhos de iluminação, com os seus técnicos especializados, instala, em sua residência, inteiramente de graça, este moderníssimo lustre, pintado a duas cores, e que lhe custará apenas **Cr\$ 140,00** mensais, pelo C. S.

Crédito Silvestre para facilitar suas compras, em 5, 8, 10, 15 e até 18 pagamentos mensais.

GALERIA SILVESTRE

Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 — Rua do Teatro, 19

Hospede um peregrino em sua casa.

resolve o problema do pequeno espaço.

O que há de melhor para ele...

Sugestões FLOR

QUARTO DE CRIANÇA

Para conforto de cama e cômoda, em madeira esculpida ou laqueada. Móveis elegantes, confortáveis e funcionais.

Cr\$ 195,

CARRINHO

Com rodas de borracha, mais espaciais, cupota móvel e encosto graduable. Diversos modelos.

Cr\$ 900,

PERFUMAS PARA SENHORES

Leves, seguras, distintas, e muito práticas e de fácil manejo. Graduable, perfumadas com ventilação e a claridade desceada em todos os momentos. A partir de

Cr\$ 195,

BERÇO DE VIME

Tubo de vime, muito prático. Diversos tipos e modelos. Utilizável até a idade de 1 ano ou pouco mais. Preço FLOR a partir de

Cr\$ 500,

DISCOS

Ótimas gravações dos mais recentes sucessos. Ágeis por serem leves, ágeis, etc.

CASA FLOR

30 ANOS SERVINDO BEM!

PRACA TIRODENTIS 17
AV. 28 DE SETEMBRO, 18

Não
sinta
frio!



Casacos de malha
de lã. Vários mo-
delos — cores
modernas.

Desde Cr\$ 335,00
Até Cr\$ 845,00



**Camisaria
PROGRESSO**

PRACA TIRADENTES, 2 e 4

Tribuna do Congresso Eucarístico

O PREFEITO Alim Pedro esteve ontem com o Helder Câmara, arcebispo de São Paulo e secretário geral do Congresso Eucarístico Internacional e o José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e presidente da Comissão de Publicidade do Congresso.

Motivo: estudar as últimas providências a serem tomadas para embelezar a cidade, a fim de receber os milhares de congressistas, nacionais e estrangeiros:

1. Decoração da cidade;
2. Término dos trabalhos da ensada de Santa Luzia;
3. Entrega do altar-monumento;
4. Iluminação de monumentos e logradouros públicos;
5. Conserto e embelezamento dos pontos mais procurados pelos turistas.

O CONEGO Francisco Bessa benzerá, hoje, às 14 horas, no Palácio S. Joaquim, as ámbulas e os crucifixos que servirão às centenas de missas do Congresso Eucarístico.

Todos são dourados, com o símbolo do Congresso Eucarístico em alto relevo, e foram oferecidos ao Congresso pelo Apostolado do Coração de Maria do Brasil.

Após as cerimônias do Congresso, essas ámbulas e crucifixos serão distribuídos para as igrejas pobres do interior.



Presenteie seus
entes queridos...

com um
LINDO ROSÁRIO
contendo a água da
FONTE MILAGROSA
de N. Sa. de LOURDES

Rosários plásticos,
perla ou cristal.
Desde Cr\$ 80,00

IMPORTANTE! São forneci-
dos documentos de au-
tenticação e um estôjo.
Único Representante
R. Araújo Porto Alegre, 56
Sobrelaje 1 - Tel. 32-5218
Rio - Esplanada

MILHARES de bancos se-
rão instalados na praça
do Congresso Eucarístico,
para maior conforto dos
fiéis.

Os bancos serão em forma
semi-circular, tendo como
ponto de convergência o belo
altar-monumento do Con-
gresso Eucarístico.

AS OBRAS da praça do Con-
gresso estão bem adianta-
das. Grande parte do terreno
já recebeu o asfalto definitivo.
O altar-monumento — obra
de arquitetos brasileiros, se-
gundo um risco original de Lú-
cio Costa — já está bem adian-
tado e recebeu, inclusive, a co-
bertura.

Assim, aqueles que ainda
têm dúvida sobre a conclusão
da praça no tempo marcado
podem estar certos de que to-
dos os trabalhos terminarão
dentro do prazo previsto.

Casamento

REALIZA-SE, no dia 25, o ca-
samento da srta. Lúly de
Carvalho com o sr. Paulo Par-
dal. A noiva é filha do sr. e
sra. Gastão de Carvalho. Os
pais do noivo são o sr. e sra.
Mario Pardal.

A cerimônia religiosa será na
igreja da Candelária, às 17.45.
Após o casamento, os pais dos
noivos oferecerão uma recepção
na sede patética do Vasco da
Gama, na lagoa Rodrigo de
Freitas.

Instituto Baiano de História da Medicina

REUNIU-SE, em Salvador, o
Instituto Baiano de História
da Medicina, em sessão das mais
concorridas, para ouvir a con-
ferência do professor Alberto
Silva, catedrático da Universi-
dade da Bahia e membro do
Instituto, versando o tema "Me-
dicina Reinal". Finda a confe-
rência, — das mais aplaudidas,
— tomaram parte nos debates
sobre a matéria os srs. profes-
sores Alexandre Leal Costa, Jai-
me de Sá Menezes, Octávio Tor-
res, Jesuino Neto, Ademir Sena
e Maurino Cezimbra Tavares.



ESTARÁ aberto à visitação pública, em Quitandinha, a partir
de julho, junto com a I Exposição de Indústria, Arte e Histo-
ria, o maior museu de cera do mundo, organizado pela sociedade
"Les Grands Musées", de Paris. Este museu já foi apresentado,
com sucesso, em S. Paulo, na Exposição do IV Centenário. Os
quadros mais célebres serão exibidos com reprodução em cera.
Na foto, o sr. Tudor Procopiu, diretor do Museu de Cera, em
companhia de sua mulher, decoradora especializada em museus.

ARTES PLASTICAS

"Quadro esquemático do desenvolvimento
da arte moderna"

SAO PAULO (Sucursal) — Este ano a Bienal apresentará na
entrada uma explicação sintética das correntes da arte con-
temporânea: um painel de dez metros de altura por 3 de largu-
ra resume, por meio de chaves e reproduções, os diversos movi-
mentos artísticos surgidos no mundo desde o advento de im-
pressionismo.

A elaboração

"As datas que apresentamos junto às diversas correntes", di-
zem Danilo Di Prete, executor do painel explicativo, "não repre-
sentam o nascimento da ideia de cada movimento e sim, o mo-
mento em que eles surgiram já como uma realização".
O texto das explicações é de autoria de Sérgio Millet, e as
reproduções que o ilustram são dos esplêndidos livros "Skira", em
cores.

DIDÁTICA

O "Quadro Esquemático do
Desenvolvimento da Arte Mo-
derna" facilitará, inegavelmente,
o trabalho dos monitores da
Bienal (este ano só funciona-
rá aos domingos, em palestras
em salas determinadas). O pú-
blico poderá deter-se à entrada
e ter uma visão geral da pro-
cedência da arte de hoje. A
secretaria da Bienal está tam-
bém estudando a possibilidade
de mandar imprimir folhetos
com a miniatura do quadro ex-
plicativo, para que sejam dis-
tribuídos aos visitantes, ou ven-
didos a preços muito acessí-
veis.

AS PRINCIPAIS CORRENTES

As principais correntes repre-
sentadas no quadro sintético
são, segundo a ordem: impres-
sionismo, neo-impressionismo,
fauvismo, cubismo, futurismo,
expressionismo, orfismo, dadaí-
smo, neo-plasticismo, purismo,
movimento metafísico, o mo-
vimento do "Bauhaus", o sur-
realismo, concretismo, e, final-
mente, também está represen-
tado o neo-realismo social.

E DEPOIS?

"E que será que será acres-
centado depois?" perguntamos a
Di Prete, procurando antever a
pintura futura, frente ao que
se realiza hoje.

"E" realmente difícil de saber,
respondeu. O concretismo não
deixa de ser um impacto. Mas
parece-me que chegamos num
ponto em que para avançar,
não é possível abrir uma bre-

"A Arquitetura Brasileira dos Secs. XIX e XX"

A CABA de ser publicada uma
plaquette sobre a história
de nossa arquitetura nos sé-
culos XIX e XX, de autoria de
Mário Barata, professor de
História de Arte e Estética da
Escola Nacional de Belas Artes,
da Universidade do Brasil.
O pequeno ensaio, amplamente
ilustrado, está despertando
grande interesse. Foi inicial-
mente publicado nas edições do
125.º aniversário do Jornal de
Comércio, reunidos no volume
Aspectos da Formação e Evo-
lução do Brasil. Agora sai am-
pliado, com cerca de 30 foto-
grafias de edifícios de estilo
neo-clássico e da sólida arqui-
tectura mural do século passado,
renovando o estudo desse pe-
ríodo artístico.

Mário Barata acaba de ser
eleito membro-correspondente
do Instituto Arqueológico Per-
nambucano e do Instituto His-
tórico de Igarassu.

IV Salão Paulista de Arte Moderna

SAO PAULO (Sucursal) — O
Serviço de Fiscalização
Artística da Secretaria do Go-
verno, já se prepara para a
realização, como nos anos an-
teriores, do Salão Paulista de
Arte Moderna.

Foi designada uma comissão,
pela Secretaria do Governo,
para organizar essa exposição.
Sob a presidência de Eduardo
Kneese de Mello, da partici-
pam Anita Malfatti, Luis Sa-
cilotto, Clóvis Graciano e Ra-
fael Galvez que já iniciaram os
primeiros contatos para a pre-
paração da mostra oficial.

Nova coluna de artes plásticas

SAO PAULO (Sucursal) — O
"Correio Paulistano", em
sua nova fase, está apresenta-
do uma coluna sobre as artes
plásticas, cujo objetivo é divul-
gar os conhecimentos sobre arte
e os movimentos artísticos a
um público mais amplo. A di-
fusão popular da arte nesse
matutino está a cargo de Flá-
vio Motta, um dos dirigentes
do Museu de Arte de S. Paulo.



Hospede
um peregrino
em sua casa.



resolve
o problema do
pequeno espaço.



**Roupas
e Agasalhos
para o
INVERNO**

VESTIDINHO POIS
1 a 3 anos
Cr\$ 125,00

PIJAMA FLANELA
1 a 6 anos
Cr\$ 98,00

MACACÃO MALHA
A começar
Cr\$ 48,00

COSTUME TRICOLINE
1 a 5 anos
Cr\$ 135,00

VESTIDO TOBALCO
2 a 6 anos
Cr\$ 188,00

PIJAMA FLANELA
8 a 12 anos
Cr\$ 178,00

PULOVER Lã
A começar
Cr\$ 180,00

2 a 6 anos
Cr\$ 148,00

CALÇA CASIMIRA
5 a 13 anos
Cr\$ 118,00

VESTIDO TOBALCO
7 a 11 anos
Cr\$ 238,00

**Vista bem os seus filhos em
O PAVILHÃO**

OUVIDOR, 103

COSTUME TROPICAL
Para 6 a 12
anos Cr\$ 620,00

COSTUME CASIMIRA
4 a 9 anos
Cr\$ 435,00

Numa lata de GENSER ou PURITAS



um mundo de energias...
POR POUCOS CRUZEIROS!

A aveia é, sem dúvida, um ótimo ali-
mento, de alto valor nutritivo. E V.,
que gosta de aveia, sabe que as avei-
as GENSER e PURITAS são tão boas
ou, mesmo melhores que as suas con-
correntes nacionais ou estrangeiras!

Uma lata das aveias
GENSER ou PURITAS
é muito mais barata
que as demais aveias...
e oferece melhor qualidade!



E NÃO SE ESQUEÇA:
uma lata das aveias
GENSER ou PURITAS
contém exatamente
500 gramas líquidas
e este peso é
rigorosamente controlado.

Se Você deseja comprar
**QUALIDADE PELO PREÇO
QUE VOCÊ PODE PAGAR**
sua escolha só pode recair nas duas
aveias que vêm fortalecendo o país

AVEIA **GENSER** E AVEIA **PURITAS**

Alguns espetáculos

PALACE (6285) — Aviso aos Navegantes.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Mulheres de

**Faça uma assinatura
da TRIBUNA DA
IMPRENSA**

... e Jesse James (o) ...
... atorizado.



125

GERARD, Oury, Raymond
"The Country Girl" ("Pour-
tação de Constance Colline),
ques Huisman, do Teatro Nacio-
leau como um dos melhores di-
to "mises-en scène" para o T
Na era recente, ela conho-



Cinema do C.E.

O CENTRO dos Excursionistas: prosseguirá, no dia 27, com a série de projeções programada para este ano, no auditório do IPASE. Nessa ocasião, serão exibidos diversos filmes documentários, destacando-se o turismo na Itália e uma escalada nos Alpes Dolomíticos.

A sessão cinematográfica, que conta com a colaboração do adido cultural da Embaixada Italiana, sr. Giorgio G. Speciale, terá como principais convidados o sr. Alfredo Stendardo, o adido cultural da Embaixada do Uruguai e o capitão Blasquez Colón.

(7) A CARAVANA DO PECADO ("La Caravana del Peccato" — Italiano) — Melodrama mediocre, com Franca Marzi, Charles Rutherford, Luisa Poselli. Alguns "realismo" do tipo publicitário. Direção do desconhecido Pino Mercanti.

da do tipo que prolifera no México. Com Libertad Lamarque, Julien Soler, Alicia Caro, Annabelle, Ramon Gay, Pedro Vargas, Jesus Valero, Martha Roth. Músicas de Rafael Ruiz. O filme deve ter um nível técnico razoável, em virtude da direção de Julio Bracho (co-autor do argumento) e da fotografia de Alex Phillips.

Cinemas Azteca, Presidente, Imperator, Coliseu, Alvorada, Nacional, Rosário, Vera Cruz. Proibido até 18 anos.

Cinemas Iris, Pirajá, Don Pedro; com "Ladrão Improvisado".

Cinemas Iris, Pirajá, D. Pedro; com "Os Assaltos de Frank e Jesse James".

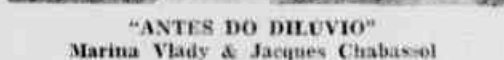
A VIUVA NEGRA ("Black Widow" — Americano) — Policial em "cinemascope" e "Technicolor de Luxe", com Ginger Rogers, Van Heflin, Gene Tierney, George Raft, Peggy Ann Garner, Reginald Gardiner, Virginia Mayo, Otto Kruger, Cathleen Nesbitt, Skip Homeier. Produção, argumento e direção de Nunnally Johnson, que estreou como diretor em "A Sombra da Noite" ("Night People"), acumulando as mesmas funções. Johnson é um dos argumentistas mais inteligentes do cinema americano. Infelizmente "A Sombra da Noite" foi um dos filmes mais históricos e vazios da "guerra fria" cinematográfica.

A Viuva Negra parece interessante.

Cinemas: Palácio, Róxy, Madrid. Horário: anunciando: 2 - 4 - 6 - 8 - 10. Proibido até 14 anos.

"eastmancolor". Com Robert Taylor, Eleanor Parker, Carlos Thompson, Direção de Robert Pirosh.

Cines Metro. Horário anunciado: meio-dia (Passelo) - 2 - 4 - 6 - 8 - 10. Proibido até 15 anos.



influência deletéria do clima de guerra sobre os costumes. O mundo moderno é um organismo em permanente revolução, sempre apresentando problemas novos. Os velhos conceitos são impotentes para resolvê-los. A importância dos Cayattes (como a dos neo-realistas italianos) está na determinação de utilizar o mais poderoso meio de comunicação de massa, para colocar-nos face a face com a realidade, em pleno "quabra-cabeças" social.

"Antes do Dilúvio", apesar de suas enormes ambições, não é tão impressionante como "Somos Todos Assassinos", nem tão lucido quanto "O Direito de Matar". Cayatte foi freiado pela censura francesa: não pode dizer tudo que tinha na língua. O filme esteve ameaçado de interdito e, depois, sua exportação quase foi proibida sob a pressão dos "ultranistas" e dos burocratas de cá e de lá.

A realização é com um pouco francesa, mas a produção é franco-italiana. Merecem destaque as interpretações de Lisa Miranda, Balpêtre, Linee, Nori Jacques, Castol, Bernard Hill. Os adolescentes são Marina Viady e "A Icade do Amor". Jacques Fauet, Clement Thierry, Roger Coggio e Jacques Chabassol. Além de Lisa Miranda, compareceram os italianos Della Scala e Carlo Ninchi. Distribuidora Fransa Filmes.

Cinemas S. Luiz, Imperio, Leblon, Alaska, Carioca, Botafogo, Central. Horário anunciado: 2 - 4,30 - 7 - 9,30. Proibido até 18 anos.

(2) **ESPA NOITE E' MINHA** ("Les Belles de Nuit" — Frances) — Um joqueiro compositor de provincia (Gérard Philippe), tímido e atormentado pela incompreensão dos que o cercam, refugia-se no sonho, amando mulheres fabulosas (Lolobrigida, Martine Caro, Magaly Vendeim, Marilyn Bujfer) em épocas diversas. Em todos os seus sonhos, em sucessivas caracterizações, um velho andoigista suspira: "Ah, o bons tempos!" Seguindo esses suspiros, o compositor recua até a pré-história. A certa altura é perseguido em todos os sonhos e, ameaçado de morte, emprega todos os recursos para não

"Esta Noite é Minha" é o último filme de René Clair, o primeiro desde "A Belleza do Dia", seu primeiro cinema, autêntico pilar da direção cinematográfica, e não é mesmo. Embora divertidíssimo, "Belleza de Noite" não pode ser colocado ao lado de seus filmes mais produzidos. É uma brincadeira super-intelectualizada onde os comunistas descobrem elementos "positivos".

Outros atores: Raymond Bussières, Jean Parédès, Raymond Cordy, Bernard Lajarrige, Páscio Stoppe. Distribuição RKO.

Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial. Improprío até 14 anos.



Tratamento das doenças deste órgão, pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, com ótimos resultados na

CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILELA
Rua da Lapa, 16, sobrado, das 7,30 às 12 e das 14 às 17
horas, todos os dias. Sabado. 7,30 as 12 hs. — Tel.: 32-8272





GERARD, Oury, Raymond Rouleau e François Lucagne, em "The Count of Ours" ("Pour le meilleur et pour le pire", adaptação de Constance Colline), do Théâtre Odeon des Quatre Jours, Jacques Huisman, do Teatro Nacional Belga, indicou Raymond Rouleau como um dos melhores diretores da França e que tinha feito "mises-en-scène" para o TNP.



TEATRO

CLAUDE VINCENT

Giraudoux, em Londres, visto por Paula Lima

Algumas notas

ONTES de Paula Lima, detentora do programa "Letras e Artes", da B.B.C. do Serviço Latino-Americano, muito gentilmente foi para a TRIBUNA DA IMPRENSA, "Tiger at the Gates" (La Nuit des Rois), que Christopher Fry adaptou de Michael Redgrave. Eis o que ele escreve:

"Se agora conseguí entradas, 'Tiger at the Gates' me agrada muitíssimo. O texto, excelente, dá aos atores todas as oportunidades possíveis. Fry acertou em cheio. Li o texto francês, há cerca de 19 anos, e, é claro, tinha-me esquecido. Mas esse que ouvi, Christopher Fry, soube-me inteligente, poderoso, seco e emocionante, sonoro e cheio da máxima elegância, como me pareceu, desde que se viu Giraudoux — e sempre, sempre poético. Dos atores, não sei se se trata de Giraudoux, como Ulysses, e Redgrave, como Heitor, não sei se o mais fascinante. Estupendos, ambos.

Helena foi uma pena. E não é só para fazer esta rima idiota e estúpida. Diane Cilento é uma loura apeteçível e não se dá ao trabalho de parecer tão estúpida quanto Zsa-Zsa Gabor, a qual foi comparada por um crítico mais severo do que eu. Mas não há a altura do resto do elenco. Sua voz é alta demais e, sua presença, totalmente desprovida de magia, embora plasticamente certa. O Paris, de Leo Clery, é dez vezes mais impressionante — um verdadeiro e jovial Apolo, e representa otimamente. A Cassandra, Andrômaca (foi ela a maravilhosa Desdemona, na 'Tempestade' de Shakespeare, do ano passado) e Hécuba (Catherine Lacey), excelentes. Todo o elenco, ótimo, com exceção da pobre Helena de dia, que, reconhecemos, é mesmo um papel perigosíssimo.

O cenário, ótimo. Predominando o azul, o branco, o negro e o marrom avermelhado. Os trajes, lindos e simples, explorando as possibilidades gregas — e troianas, está claro."

IVANA, o transformista francês, está tomando parte no fim da temporada de "Eu quero é me badalar", no Recreio, revista que se está despedindo do público carioca.

Mulher de Briga está no quarto mês de sucesso, no Rival, e Alda Garrido vai manter a peça em cartaz. Não dá "D. Xepa" na época do Congresso, como fora anunciado.

Tônia Carreiro ganha, de toda parte, os maiores elogios, por seu desempenho de Hester Collyer, em "O Profundo Mar Azul", no Ginástico. Está provando o TBC que o Ginástico é um ótimo teatro. Para bom teatro, entende-se. A direção de Adolfo Celi revelou esta nova faceta do talento de Tônia.

"Leonora" ficará em cartaz 30 dias, porque, em fins de julho Dulcina e Odilon rumarão para o Norte, para uma temporada em Recife e para lançar a ABT.

"E preciso viver", de William Inge, dirigida por Graca Melo, substituirá "Diálogos das Carmelitas", logo que este espetáculo o permita. Iracema de Alencar, Maria Clara Machado, Laura Suarez, Carmen Sylvia Murgel, Paulo Padilha e muitos outros estão no elenco da peça de Bernard Shaw, Iracema terá o papel de Shirley Booth, na nova produção, e Ana Edler terá o da universitária.

"Sabrina"

EVA Todor, no papel de "Sabrina", tem sucesso de bilheteria, com a peça de Samuel Taylor, que Madame Moreau dirigiu. Eva faz o papel que Audrey Hepburn levou ao cinema.

A seu lado, Jardim Filho, que irá em breve para os Estados Unidos, com bolsa de estudo do Departamento de Estado.

"Fedra"

ACOMETIDA de um cansaço súbito, a cronista não pôde dar conta da estreia, no Duse, de "Fedra", reproduzida, no pequeno palco, por Léo Jusi. Esta tragédia máxima do teatro clássico francês merecia uma volta ao Duse, para apreciar devidamente o trabalho de Teresa Raquel, de longe, a mais aplaudida, de Othon Bastos, de Canzarioli (cuja "récita de Theramene" é de grande linha), de Elida, Miriam Persia, etc.

Diga-se, por ora, que a apresentação visual impressionou e que aqueles que não puderam assistir à peça em francês podem subir a Santa Teresa. Se desejarem assistir, é só telefonar para 22-1239, que é o telefone do Duse.

Críticos farão conferências na ABCT

OS melhores críticos do Rio, como Celso Kelly, Celso Silveira, Gustavo Dória, Maria Wanderley, Maria Lopes Gonçalves, Maria Nunes, Astério de Campos, Edmundo Moniz, e os dramaturgos, escritores e técnicos Aldo Calvet, Adolfo Celi, Raimundo Magalhães Júnior, Pedro Bloch, Guilherme Figueiredo, Jarbas André e Daniel Rocha, farão conferências, sobre o teatro, com o patrocínio da Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

RADIO NORBERTO LOBO APELIDOS

DO costume bem brasileiro de apelidar o próximo é claro que a gente de rádio não iria escapar. Há mesmo, entre os radialistas, dois extintos autores de apelidos, de que poucos têm escapado: César de Alencar e Erasmo Frazão.

O primeiro tem pago na mesma moeda esse seu curioso esporte de apelidar, glosando o próximo e, carregando hoje uma boa dúzia de vulgos, os mais populares sendo: "Acuareiro", "Cabi-de" e "Sempre Alerta", todos alusivos ao tamanho e posição dos seus pavilhões auriculares, lembrando bastante "Dumbo", aquele elefante do Walt Disney.

Dos apelidos de autoria de Frazão, os mais populares são: "Mortandela" (não mortadela), com que brindou Haroldo Barbosa, dizendo que ele era um talo presunto pelo fato de não querer misturar-se com qualquer um; "Moloch", que coube a Aldo Cabral, em honra ao seu exagerado apetite; "Chão de garage", propriedade de Afrânio Rodrigues, a fim de definir-lhe os cabelos pretos e lustrosos.

Cicero Nunes, o compositor, carregava há muito a alcunha de "Cavalo". Eis que um belo dia Frazão, num rasgo de generosidade, trocou-lhe o pseudônimo para "Oswaldo Aranha". A alegria de Cicero Nunes só durou até o dia em que descobriu que não se tratava do estadista, mas de um cavalo que corria no joquei com aquele nome.

O apelido mais recente entre a gente do sem fio é o de Antônio Maria: "Maracanã". Sérgio Porto, quando menino, lá em Copacabana, tinha duas alcunhas: "Bóia" e "Zenobia", que, ali, era o nome da elefanta do Jardim Zoológico. Outro grande apelido de autoria de Frazão é o de Mariano Pinto: "Ovo Quente", que só é bom durante cinco minutos.

Um dia destes, um ouvinte da Mayrink Veiga, que não havia gostado de um programa de Leon Eliachar, escreveu-nos, perguntando por que este não mudava o nome para "Leon Eliachato". Eis que os ouvintes de espírito também apelidam os radialistas.



OS programas ditos humorísticos de autoria de Silvino Neto. O rádio marcha e o rapaz parou há mais de dez anos.

Costa Pinto

DERNEVAL Costa Pinto, que se encontrava há muito em S. Paulo, ultimamente na Nacional, transferiu-se para o Rio, onde vai dirigir a TV-Tupi. Trata-se de uma grande aquisição para as depauperadas Associações.

Dolores

RECEBEMOS notícias de Dolores Duran. Vai passando melhor, depois da operação de urgência a que foi submetida.

"ALEGRIAS das ruas". Um programa de Antônio Maria, homem grande em todos os sentidos.

ORDEM DAS PECAS DO TEATRO NACIONAL BELGA

A PEÇA de estreia foi "La Chasse aux Sorcières", de Arthur Miller, peça de destaque, norte-americana. Depois, "La Nuit des Rois", comédia de Shakespeare, tradução Anouilh, direção de Denis Carey, do Old Vic. "Barabbas", a peça forte de Ghelderode, será seguida por "L'Ecole de la Médisance", de Sheridan, comédia do século 18, com direção de Meyer, da Comédie Française.

Em seguida, "The River Line", de Morgan, drama moderno; a tragédia "Malatesta", de Henry de Montherlant; e "Les 4 fils Aymon", de Closson, baseada na lenda antiga. E, para a Aliança Francesa, dia 28, "Les Loups", de Romain Rolland.

Segundo Dante Viggiani e Jean Clairjols, que tiveram a inteligência de trazer ao Brasil o Teatro Nacional Belga, esta companhia é a única de atualidade capaz de levar para um público de língua francesa a literatura contemporânea internacional de teatro. A companhia apresenta cada ano um repertório de sete ou oito peças, sempre as mais importantes que encontra em qualquer língua, e as faz imediatamente traduzir para o francês. Seu repertório, pois, interessa ao público de Barraut e do Piccolo Teatro di Milano.

Por falar nisso, Paolo Grassi, Jean Vilar e Jacques Huisman, os diretores do Piccolo, do Teatro Nacional Popular e do Teatro Nacional Belga, fizeram entre si uma espécie de novo cartel, ligados como são em idéias e realizações. A visita triunfal do Piccolo Teatro di Milano será seguida pelos belgas e, esperamos, mais tarde, por Jean Vilar, cuja temporada de Avinhão noticiaremos em poucos dias.



Dois "Claude Vincent"

AS traduções que Anouilh fez, de três peças de Shakespeare, foram feitas em colaboração com "Claude Vincent". Também outra tradução de Oscar Wilde, leva o mesmo nome. Várias pessoas perguntaram se a detentora desta coluna foi a responsável.

Não. Na América do Norte, saiu seu nome ligado à tradução de "Conscience", de Pedro Bloch, tradução que foi adaptada com acréscimos de 20 minutos de texto... A cronista estava assinando Claude Vincent, em 1933. Mas não de parceria com uma figura de tanto vulto quanto a de Jean Anouilh.

"A GAIVOTA", na adaptação de Ludmilla e Georges Pitoëff, que Barsag apresenta no Ateller, com Valentine Tessier. Da esquerda para a direita, Pascale de Boysson, Valentine Tessier, Catherine Sellers, Lucien Nat e Paul Otilly. Assim, depois do sucesso de "As cerejeiras", no Marigny, com Barraut e Madeleine Renaud, e com "As Três Irmãs", no Oeuvre, vem para Paris um terceiro sucesso de Tchekov. (Foto S. I. L.)

Ressurge com ESPLENDOR!

A NOVA LOJA DE "A TELEVISÃO" URUGUAIANA



★ TELEVISÕES

★ ELETROLAS

★ REFRIGERADORES

★ ENCERADEIRAS

★ ASPIRADORES

Retribuindo a honrosa preferência de seus clientes, A TELEVISÃO entrega ao público sua nova loja Uruguaiana, situada na rua Uruguaiana, 103, esquina de Alfândega, melhor instalada, esperando continuar a merecer de todos o incondicional apoio com que durante tantos anos vem sendo distinguida.

A TELEVISÃO

RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.

Buenos Aires, 159

★ São José, 122

★ Uruguaiana, 103

★ Av. Copacabana, 1171

UMA ORGANIZAÇÃO DE PRODUTOS PARA BEM SERVIR AO PÚBLICO



43-0181 - QUINZE CHAMADAS POR MINUTO

Tem o recorde de funcionamento no Distrito Federal

43-0181 é, seguramente, o telefone que mais tilinta no Distrito Federal. Ele fica no serviço de passes da Inspetoria de Polícia Marítima, na praça Mauá. Através desse aparelho, recebem-se várias informações sobre os navios que aportam à Guanabara. Há os que querem saber o dia da chegada do vapor, a hora, o calis onde atracará, a agência marítima a que pertence o navio. Mas há igualmente os que desejam outras informações, como a situação do mar, possíveis acidentes, socorro a embarcações em perigo, pesca de cadáveres que boiam, etc.



O 43-0181 é realmente utilíssimo ao povo carioca. Nos dias de chegada de transatlânticos que conduzem imigrantes ou passageiros diversos, esse aparelho até cansa. Dissemos antes. De fato, o telefone funciona até "engasgar". Isto é, engasgar. Não recebe, então, nem emite qualquer palavra. Emudece. Só o auxílio da Light, através do 13, resolve a situação. O silêncio de 43-0181 pode repetir-se, bastando para isto que lhe solicitem mais do que pode dar sua capacidade de trabalho.

Se há telefones sedentários, preguiçosos, folgazões, existe também o 43-0181, que é exatamente o inverso. Trabalha nas 24 horas do dia. No comércio e nas repartições públicas, depois das 18 horas, vem o descanso, o repouso dos respectivos telefones. Com o 43-0181 não há nada disto. Ele trabalha nas 24 horas. A noite,

infalivelmente, registram-se 50 e até 500 chamadas. Ouve-se sempre a voz calma, suave e solícita do funcionário:

"Polícia Marítima, boa noite; que deseja, por favor..."

Mas o nosso herói tem os seus dias de congestionamento, de excesso de trabalho. Ah, é um esforço imenso o que ele desenvolve para bem cumprir o seu dever. Referimo-nos aos dias de chegada de navios com imigran-

tes. Já fizemos uma contagem dos telefonemas: até 15 chamadas por minuto. Parece mentira, mas é uma coisa facilmente explicável. Visto que cada pessoa que chega tem sempre dois ou três parentes no Rio, é compreensível que os amigos e membros da família indaguem com insistência: "Quando chegará o navio tal, a hora, o calis aonde atracará?"

QUEBROU

O 43-0181 é, como explicamos,

o telefone que mais trabalha. Tanto isto é verdade que, depois de ter sido "medicado" várias vezes, de ter sofrido "intervenção" seriíssima, acaba de ser substituído pelo seu irmão gêmeo, isto é, outro 43-0181 mesmo, novinho em folha. O antigo, que labutou muito, vários anos, não aguentou, e teve de ceder lugar àquele que, mais jovem, mais vigoroso, não sente tanto o excesso de atividade...

Aí na foto, vemos o bom e eficiente João Vieira, o homem que não se irrita, que tem "sangue de barata", calmo, educado, fino, atendendo a mais um telefonema. Qualquer de nós, após seis meses como atendentes no 43-0181, perderia a paciência ou enfiaria um ataque de nervos, adoeceria. Mas o João, absolutamente. Vai além. Dá a informação solicitada, que é, da sua obrigação, e

até fornece respostas suaves para perguntas como esta:

"José dos Anzós encontra-se a bordo do vapor tal?"

E' claro que, só com uma bota de cristal, o Joãozinho poderia responder; mas do outro lado do fio, o João diz, apenas, fleumático:

"Meu senhor, não posso ser-lhe útil, pois não tenho a lista de passageiros do navio tal". E desliga.

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

"HEGOU a Música" é o título de um LP Copacabana, com Silveira e sua orquestra. Eis aí um disco que agrada, que tem de tudo um pouco: samba, guaracha, fox, etc. Silveira pode ser considerado uma das primeiras orquestras brasileiras de sucesso.

Sua interpretação é puramente o seu estilo, o estilo de Mazuca. Seus números, cuidadosamente selecionados neste LP, são uma amostra do que é a orquestra desse maestro. Face A — "De Sol a Sol", "Limelight" e "Debutante". No verso — "Mambo del Fútbol", "Neurastênico", "Peter Pan".

Cotação: ótima.

BRY James, seu pistão e sua orquestra, interpretam o melódico "You're a Sweetheart", melódico de Adamson. Na introdução, tocam a orquestra, logo de chelo o de Harry, levando todo o orquestral no ritmo delirante de seu solo. Depois de tocarem instrumentos, o grupo, aqui, cujo nome não é "Bry", desenvolve um ritmo espantoso, disciplina, sempre acompanhando o ritmo. No verso — "Brave Bull", de Calero. Interessa, música tradicional de terras espanholas, já conhecida. O lado fraco do disco face A — Negativo. Face B — Boa.



SUPLEMENTO Mocambo, a língua uma nova orquestra da etiqueta Mercury. A opinião com referência a estes instrumentais, tem de ser, porque estamos na época em que diariamente temos um novo maestro, um novo "disco", porém os bons apontados a dedo.

Quem em questão é a orquestra de Tiny Hill, para nós que já ouvimos no mundo de antiguidade, apreensão, com voz de firmeza, destruindo completamente o pouco de harmonia que resta da orquestra. Na face A — "Don't do it, Darling", no verso, "On the upper part of the face".

Cotação para as duas faces: valor negativo — 0.

NOTAS

OTICIA não confirmada — Três Nôz em negócios com a Mocambo. — Aniversário hoje o gaúcho Gilberto, filho do sr. José Guimarães, do nosso bairro, onde desempenha funções de vendedor e de depósito dos discos Mocambo. Sua mulher, sr. Maria, oferecerá uma festa de doces, em sua residência.

SUGESTÃO PARA SUA DISCOTECA

DISCO 33 RPM — Copacabana. — Título: "Chego a música". — Interprete: Silveira e sua Orquestra.

UMA SUGESTÃO

O U C A M — ...cos. — Rádio na Vitrine. — Programa de ma do conhecido radialista.

No suplemento nacional Columbia, temos justamente o inverso do primeiro comentário (internacional) Trata-se da veterana Zila Fonseca, uma das principais cantoras do "cast" da gravadora em questão.

Temos, na face A, "Contigo na Distância", sucesso no momento que infelizmente está mal interpretado por Zila, apresentando muito apagado, sem expressão e notadamente mal cantado.

No verso, outro bolero, dos piores que conheci. Da mesma forma, também mal interpretado pela querida cantora. É inaceitável que a direção artística da Columbia não saiba escolher um bom repertório para a componente do seu "cast". Visto que Zila é uma boa cantora, porém, nesta gravação, nada se aproveitou inclusive o arranjo.

Cotação: valor negativo — 0.

A LETRA DE HOJE

"Pois É..."

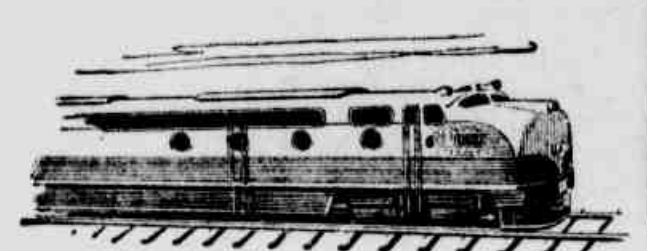
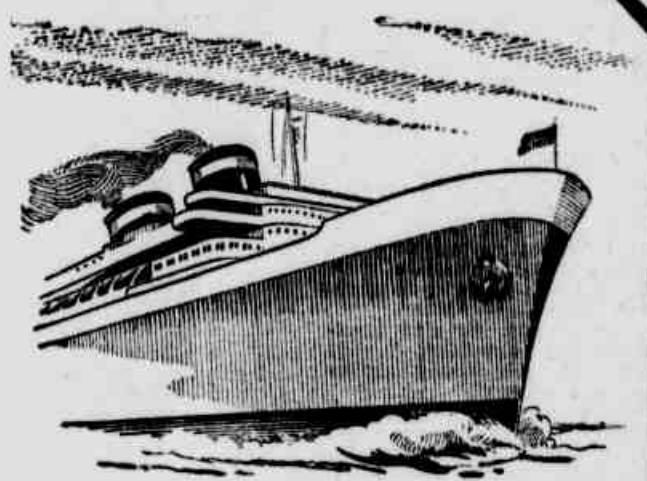
Samba de Ataulpho Alves. Gravado por Ataulpho Alves em disco "Sinter".

I

Pois é, falaram tanto Que desta vez A morena foi embora. Disseram que ela era a maior! Que é: quem não soube aproveitar Endeusaram a morena tanto Que ela resolveu me abandonar.

II

A maldade dessa gente é uma arte Tanto fizeram que houve a separação Mulher a gente encontra em toda a parte Mas não se encontra A mulher que a gente tem no coração.



THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD. — 40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

MUITAS DAS MAIORES COMPANHIAS DE TRANSPORTE DO MUNDO SÓ USAM PRODUTOS

TEXACO



Aproveite a experiência dessas companhias. Lubrifique o seu carro com o óleo feito especialmente para ele — o melhor óleo que existe:

HAVOLINE

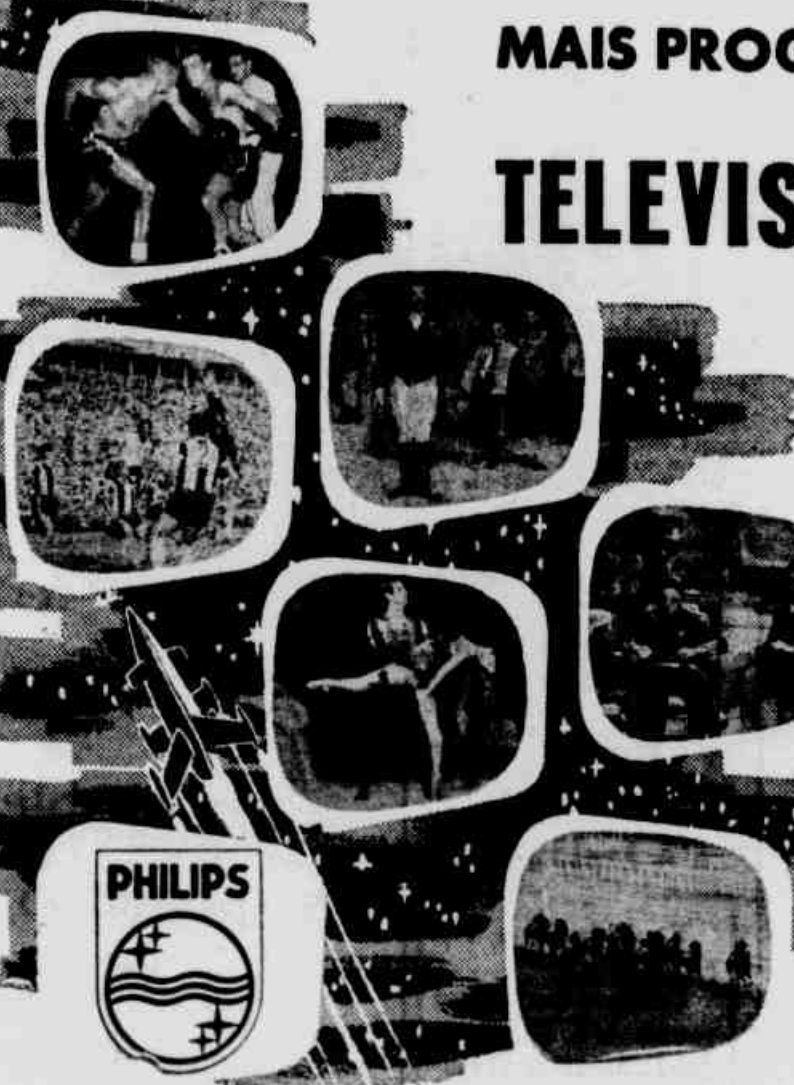
Óleo PREMIUM da

TEXACO

RECONHECIDO

MAIS PROGRAMAS POR MENOS CUSTO... com os novos

TELEVISORES Super PHILIPS



Um mínimo de investimento para um máximo de entretenimento!

Construídos para o futuro, os televisores SUPER "M" PHILIPS estarão sempre em dia, ano após ano.

Eles servirão por mais tempo, graças aos recentes aperfeiçoamentos e à sua perfeição técnica absoluta.

A vantagem de comprar pela QUALIDADE é economizar pela longa duração e desfrutar o prazer constante da melhor imagem e do melhor som.



Veja os Televisores Super PHILIPS nos Revendedores autorizados

Wenceslau: Depois de ser Presidente, a nada mais se deve aspirar na vida publica

A história do "Solitário de Itajubá" — Com 87 anos, fuma quarenta cigarros por dia e bebe vinho no almoço e no jantar — Desafio à Medicina — Governo dramático: seca, guerra, gripe — A verdadeira austeridade — Foi o presidente da República mais moço: aos 46 anos chegava à chefia do Governo — O sereno homem que enfrentou um quadriênio de angústias e sofrimentos — O serviço militar e o Código Civil — Declarou a guerra e assinou a paz — As lutas com Pinheiro Machado — O episódio da posse de Nilo Peçanha e a eleição de José Bezerra para senador por Pernambuco — Criou impôsto sobre seus próprios vencimentos — Vitória tranquila nas urnas e governo intranquilo no Guanabara — Que fizeram da República os reformadores que a deformaram?

Reportagem de MURILO MELO FILHO

CHAMAM-NO "O Solitário de Itajubá". E é mesmo. Solitário dos homens. Solitário das coisas. Solitário de um mundo no qual viveu até aos 50 anos como um gregário. Mas do qual se afastou, depois, para a misantropia de um retiro absoluto. Seu nome é Wenceslau Braz Pereira Gomes. Tem atualmente 87 anos. E pretende chegar aos 100 anos.

A CARREIRA DE UM POLÍTICO

O sr. Wenceslau Braz é, juntamente com Washington, Linhares e Dutra, um dos quatro ex-presidentes da República, ainda vivo.

Nasceu, ele, a 26 de fevereiro de 1868, na cidade de São Caetano de Vargem Grande, hoje Brazópolis, numa homenagem ao nome do seu pai. Formou-se em 1890, pela Faculdade de Direito de São Paulo. Foi promotor público de Jacui, no ano seguinte, e logo após deputado estadual. Prefeito de Monte Santo, em 1895. Secretário do Interior do governo de Silviano Brandão de 1898 a 1902, quando se elegeu deputado federal. No ano seguinte, foi líder da bancada mineira. Um ano depois, liderou toda a Câmara, durante as agitadas sessões para a obrigatoriedade da vacina Oswaldo Cruz.

Em 1909, era eleito presidente de Minas, com 41 anos de idade. No ano seguinte, elegeu-se vice-presidente da República, na chapa do marechal Hermes. E em 1914, — ainda não havia completado 46 anos — chegava ao governo da República. De onde sairia aos 50 anos.

Eis aí a carreira completa de um político, que passou por todos os cargos eletivos, sempre em ascensão, até chegar ao posto máximo. Era assim na tão malsinada República Velha, escola de estadistas? Será assim, agora, no Brasil novo, celeiro de oportunistas?

Depois de presidente...

O sr. Wenceslau Braz foi, desta maneira, o político que se

elegeu presidente da República com menos idade. E foi também o político mais moço que já deixou o Catete, após cum-

prir todo um mandato presidencial.

Com cinquenta anos, depois de ter sido tudo quanto um político pode ser na vida, ele poderia ter ainda muitas e naturais aspirações. Preferiu, entretanto, recolher-se à vida privada, para dedicar-se à chefia de duas empresas por ele fundadas em 1912 e à frente das quais ainda hoje se encontra, em plena atividade: o Banco de Itajubá e a Companhia Industrial Sul Mineira.

Não lhe faltaram sempre, ao longo dos últimos trinta e dois anos, os mais ardentes e comovidos apelos para que ele abandonasse o seu retiro de Itajubá e fosse senador, governador, ministro (da Justiça, em substituição a Osvaldo Aranha). E em 1934 quiseram-no fazer candidato à presidência da República, nas eleições da Assembleia Constituinte daquele ano. Se tivesse aceitado essa candidatura, talvez a História do Brasil, nos últimos vinte anos, se escrevesse com letras muito diferentes...

Mas, e todos os chamamentos, soube opor sempre, com

uma firmeza inabalável, o seu propósito de manter-se recolhido à vida privada. E nunca saiu dessa tese-resposta: "Depois de ter sido presidente da República, a nada mais deve um homem aspirar na vida pública".

Se o sr. Getúlio Vargas tivesse ouvido a voz dessa experiência, após sua primeira deposição, — não se teria, decerto, submetido aos tremendos reveses (e ao não menos infeliz desfecho) de um segundo governo.

Desafio à Medicina

Aos 87 anos, o sr. Wenceslau Braz é um monumento de resistência física. Está em plena saúde. Pele lisa, corado, de memória prodigiosa, escreve atualmente o seu livro de reminiscências, no qual muita coisa importante será revelada.

Só se deixa muito tarde, depois de ter ouvido todos os noticiários radiofônicos sobre a situação nacional. Mora mesmo na cidade de Itajubá, mas tem uma fazenda (Vila Maria) a 1.700 metros de altitude per-



WENCESLAU

Sua solidão não é misantropia

to de Campos do Jordão, onde se dedica à agricultura. Uma vez por ano, vem ao Rio visitar pessoas da sua família. Agora mesmo aqui se encontra.

Só almoça e janta com um copo de vinho (nacional) ao lado. E fuma quarenta cigarros (dos mais fortes) por dia. "Há muitos anos venho desafiando a medicina para que me prove o vinho e cigarro encurtam a vida. Mas ela não aceita o meu desafio".

A verdadeira austeridade

Como presidente da República, Wenceslau ganhava 20 contos. Desse dinheiro, além do imposto que ele criou sobre seu próprio vencimento, tinha de pagar todas as suas despesas pessoais de palácio: ordenados de arrumadeiras, cozinheiras, gastos de representação. No fim do mês quase nada sobrava. Muitas vezes, faltava dinheiro e o presidente tinha de completar as despesas com dinheiro de seu próprio bolso.

Basta dizer que a presidência da República dispunha apenas — passamos todos — de dois carros oficiais. A própria mulher do presidente, para atender aos seus compromissos de primeira dama do país, pagava o aluguel de carros da célebre Garagem Batista que existia ali na rua senador Dantas.

Em face da situação de penúria em que se encontrava o país, Wenceslau não consentiu em que se desse uma só festa em palácio. E a única vez em que o Guanabara se abriu para uma festividade foi quando um grupo de senhoras resolveu utilizá-lo numa festa em benefício dos flegelados da seca.

Era a grande e verdadeira austeridade. Muito diferente do...

GRIPE E SECA

O governo do sr. Wenceslau Braz foi também o governo da famosa gripe espanhola, que matou muita gente aqui no Rio, desorganizando totalmente as atividades particulares e públicas da cidade.

Os cadáveres eram transportados em caminhões. O Exército abriu trincheiras para coar, rasas. As farmácias fecharam por esgotamento dos seus estoques. As escolas foram transformadas em hospitais.

Conta-se mesmo que o motorista de um caminhão que passava, repleto de cadáveres, à frente de uma casa em Madureira, em busca de um cemitério, ouviu de um morador esse angustiado apelo:

"Deixe aqui um cadáver mais recente e leve o do meu pai, que já está aqui há três dias".

Como se tudo isto não bastasse, o Nordeste foi assolado pela catástrofe da seca de 17, que Rachel celebrou num pequeno e comovido livro.

O sereno homem

Guerra, seca, epidemias — a tudo Wenceslau enfrentou com a serena energia de que falava São Tomaz de Aquino. Esta serenidade injetava ânimo nos seus companheiros de governo. E foi ela que salvou a República da bancarrota.

Nenhum outro homem público, neste país, enfrentou como ele tantas e tamanhas dificuldades. O governo foi-lhe um pesadelo. Durante quatro anos se conheceu privações, sacrifícios e angústias. E ao povo, para o qual acenara com uma grande plataforma de programa administrativo, só pôde pedir resignação e só pôde oferecer sofrimentos.

A certa altura, esgotou-se fisicamente. E teve de recolher-se, às pressas, durante um mês, a Caxambu. Mas não o fez sem antes passar o governo a Urbano dos Santos, o vice-presidente da República...

O serviço militar e o Código

No meio de todas essas atribuições, Wenceslau pôde ainda realizar alguma coisa.

Convocou grandes oradores e poetas (Bilac, inclusive) para uma campanha de preparação psicológica em favor da instituição do serviço militar obrigatório. A lei que o instituiu vinha do tempo — marechal Hermes. Mas nunca fora posta em prática. O Exército não passava, então, de um grupo de mercenários da pior espécie.

São Paulo e Pernambuco) e os pinheiristas aceitaram Campos Sales. Mas demoraram a ratificar a escolha, para vice, de Wenceslau, que lhes telegrafou imediatamente, ordenando a retirada do seu nome de quaisquer novas cogitações.

Foram, dias depois, morria Campos Sales e tanto os coligados como os pinheiristas apelaram dramaticamente para que Wenceslau aceitasse ser candidato.

A vitória de Wenceslau nas urnas foi, assim, tranquila e certa. Intranquilo e inseguro, de acordo com as previsões de Rui, os seus quatro anos de governo.

DECLAROU A GUERRA E ASSINOU A PAZ

Wenceslau tudo fez para não levar o Brasil à guerra. Condição, melhor do que nenhuma, as condições econômico-financeiras do país que governava. E sabia como nos seria difícil entrar num conflito mundial. Por isto mesmo, aguentou o nosso neutralismo enquanto pôde durante três anos. Quando o nosso primeiro voto foi posto a pique, Rui veio para a rua exigir a guerra. Wenceslau preferiu, antes, lavar um protesto diplomático.

Veio o segundo afundamento. Rui exigia a guerra. Wenceslau rompeu as relações com a Alemanha e a advertiu de que qualquer novo atentado nos levaria à conflagração. E ao no mesmo torpedeamento é que pediu ao Congresso a declaração de guerra.

Mas teve também a satisfação de assinar, algum tempo depois, antes de sair do governo, a paz aliada, em nome do Brasil.

A luta com Pinheiro

Por entre tantas dificuldades econômicas, sociais, externas, diplomáticas e financeiras, Wenceslau teve ainda de enfrentar os problemas da política interna, que Pinheiro empalmava de modo quase absoluto.

Pinheiro o havia apoiado na campanha eleitoral. Mas, antes de completar o primeiro mês de governo, Wenceslau já tinha de enfrentá-lo numa dura parada.

Nilo Peçanha elegeu-se governador do Estado do Rio e conseguiu um "habeas corpus" do Supremo Tribunal Federal para encasernar-se. Pinheiro, seu velho inimigo, opunha-se à posse. Era ele o presidente do Partido Conservador. E, na véspera, à 1 hora da madrugada, levou a palácio um telegrama no qual o sr. Borges de Medeiros, então presidente do Rio Grande do Sul, se aliava a Pinheiro na oposição à posse, que ele chegava a chamar de ignominia.

— E a guerra com Pinheiro — diziam todos.

— Não: não é a guerra! — dizia Wenceslau. Pinheiro estava no setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

A Bahia lançou mais uma vez a candidatura de Rui, posteriormente, desistiu de faz por considerá-la uma tentativa de alguém aspirar à presidência da República para reverter o legado oneroso do governo de Hermes.

A vitória de Wenceslau nas urnas foi, assim, tranquila e certa. Intranquilo e inseguro, de acordo com as previsões de Rui, os seus quatro anos de governo.

Wenceslau tudo fez para não levar o Brasil à guerra. Condição, melhor do que nenhuma, as condições econômico-financeiras do país que governava. E sabia como nos seria difícil entrar num conflito mundial. Por isto mesmo, aguentou o nosso neutralismo enquanto pôde durante três anos. Quando o nosso primeiro voto foi posto a pique, Rui veio para a rua exigir a guerra. Wenceslau preferiu, antes, lavar um protesto diplomático.

Veio o segundo afundamento. Rui exigia a guerra. Wenceslau rompeu as relações com a Alemanha e a advertiu de que qualquer novo atentado nos levaria à conflagração. E ao no mesmo torpedeamento é que pediu ao Congresso a declaração de guerra.

Mas teve também a satisfação de assinar, algum tempo depois, antes de sair do governo, a paz aliada, em nome do Brasil.

A luta com Pinheiro

Por entre tantas dificuldades econômicas, sociais, externas, diplomáticas e financeiras, Wenceslau teve ainda de enfrentar os problemas da política interna, que Pinheiro empalmava de modo quase absoluto.

Pinheiro o havia apoiado na campanha eleitoral. Mas, antes de completar o primeiro mês de governo, Wenceslau já tinha de enfrentá-lo numa dura parada.

Nilo Peçanha elegeu-se governador do Estado do Rio e conseguiu um "habeas corpus" do Supremo Tribunal Federal para encasernar-se. Pinheiro, seu velho inimigo, opunha-se à posse. Era ele o presidente do Partido Conservador. E, na véspera, à 1 hora da madrugada, levou a palácio um telegrama no qual o sr. Borges de Medeiros, então presidente do Rio Grande do Sul, se aliava a Pinheiro na oposição à posse, que ele chegava a chamar de ignominia.

— E a guerra com Pinheiro — diziam todos.

— Não: não é a guerra! — dizia Wenceslau. Pinheiro estava no setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

setor dele. Faltava no

mais fácil agora

adquirir O MELHOR refrigerador montado no Brasil

Brastemp



Equipado com a famosa Unidade Selada Brastemp (importada), o Refrigerador Brastemp, montado no Brasil, rivaliza com os melhores estrangeiros. Além de cem por cento eficiente, assegurando uma refrigeração perfeita, Brastemp é extremamente cômodo em suas divisões... e como cabem coisas! Faça um confronto: nenhum outro refrigerador leva vantagem sobre Brastemp em luxo e beleza. É uma legítima jóia!

ENTRADA 3.000,00
POR MÊS 1.500,00

BRASTEMP E ASSIM:

- 9,5 pés cúbicos
- Porta "mágica" com 4 prote-lrios
- Depósito fechado para carnes, peixes, etc.
- Prote-lrios de posições variáveis
- Congelador vertical bastante espaçoso
- Acabamento interno em porcelana
- Duas gavetas para cubos de gelo

Garantia de 5 anos!
com assistência técnica permanente

Ponto Frio



Uruguiana, 134/8 — Senador Dantas, 44 — Mal. Floriano, 93 — Carioca, 55 — B. Aires, 287 — Senhor dos Passos, 129-Sob. — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Viva com
Segurança



O Seguro de Vida não é um emprego de capital, mas a cobertura de um risco, a proteção essencial e insubstituível do futuro econômico da família.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA



NO 60.º ANO
DE SUA
FUNDAÇÃO

Roupas
a crédito

n' A Esplanada!

Facilidade e rapidez...

Compre bem a sua roupa n' A Esplanada. R. México e também em Madureira.

resolve

o problema do
pequeno espaço.





Reafirma o P. S. D. gaúcho seu apoio a Etelvino (Pág. 2)



DUTRA ASSEGURA APOIO A ETELVINO CASO FRACASSE A UNIÃO NACIONAL

Lopo Coelho e Armando Falcão visitam o candidato em nome do marechal — A candidatura Canrobert só com uma composição absolutamente forte — Por que Etelvino dá aparência de paralisação — (NA PÁGINA 4) —

NEGOCIAM COM OS REBELDES PARA EVITAR GUERRA CIVIL

O Ministro da Guerra argentino teria entrado em entendimentos com a Marinha sublevada — Cavando trincheiras nas imediações da Casa Rosada para resistir ao desembarque naval — A permanência de Perón no poder dificulta a pacificação — Enquanto isso, anuncia-se de Buenos Aires a constituição de um Conselho de Guerra e a pena de morte para os revolucionários — Autorizado o reinício dos vôos comerciais — (NA PÁGINA 5)



BUENOS AIRES — Um policial monta guarda ao edifício do Congresso Argentino, que, como se pode ver, foi danificado a pedradas pela multidão de manifestantes, após a procissão de "Corpus-Christi". (Foto United Press — via aérea)

REDUÇÃO DOS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Três tentativas já feitas no Congresso — Os "barões" não poderão acumular nem exercer atividades privadas — Hoje, nova reunião da Comissão de Constituição e Justiça para examinar esses assuntos

Embora já tenham sido realizadas 6 sessões, a Comissão de Constituição e Justiça não se pronunciou ainda sobre as disposições fundamentais do projeto de Reclamação e Níveis de Remuneração dos Funcionários Públicos. Foram examinadas e votadas as 30 emendas com o teor contrário, tendo sido unanimemente aceito o ponto de vista do relator, deputado Gurgel do Amaral. O mesmo aconteceu com as emendas com teor favorável, em número 30.

Está ainda dependendo de voto os itens fundamentais do projeto. São os seguintes: 1. Regime integral de 24 horas para o funcionalismo, que, a atribuição compulsória de 40% de férias, a redução de 40% da despesa do Estado, não podendo exercer outro cargo de atividades privadas.

Os itens do projeto estão sendo debatidos em uma sessão. Entretanto, alguns o consideram inconstitucional, outros admitem. Extinção da promoção por antiguidade, através da instituição de um sistema de avaliação trienal com progressão salarial de vencimentos, até 30%.

Em tempo, a Comissão de Constituição e Justiça, que se reúne mais uma vez, na tarde de hoje, para prosseguir no exame do projeto, terá que discutir ainda várias emendas que foram destacadas e estão dependendo de decisão.

Entre estas, figuram as seguintes: 1. Gratificação ao funcionalismo que trabalha em Ratos-X. O relator é favorável à manutenção da situação atual, extensiva a todos que trabalham nesse ramo, enquanto outros deputados acham que só deveriam ser beneficiados os que lidam diretamente com os Ratos-X. Será a mudança de um critério liberal por outro rigoroso.

2. Emenda que assegura melhorias de caráter geral aos guardas-civis. 3. Emenda destinada a permitir o acesso dos escreventes-dactilógrafos a oficial administrativo. Na nova nomenclatura, só os escreventes têm direito a esse acesso, embora os escreventes-dactilógrafos desempenhem funções idênticas.

ATE O FIM DO MES Muito embora a Comissão não se tenha pronunciado ainda sobre a estrutura básica do Plano, o deputado Gurgel do Amaral admite que até o fim do mês o projeto deixará a Comissão de Constituição e Justiça, rumo a de Serviço Público.

FRACASSOU EM SÃO PAULO O MOVIMENTO DAS FUNCIONARIAS PRÓ-USE DAS CALÇAS COMPRIDAS NA REPARTIÇÃO — A MAIORIA (80%) NÃO COLABOROU (PÁGINA 7)



O PAPA E O BISPO FULTON SHEEN

CIDADE DO VATICANO — O Papa Pio XII recebeu o bispo Fulton J. Sheen, em audiência privada, no dia 11 de junho, em São Pedro. Fazia três anos que o bispo Sheen (colaborador da TRIBUNA DA IMPRENSA) havia sido sagrado, pela Igreja Católica. Antes de avistar-se com o papa, o bispo celebrou missa na Igreja de São João e São Paulo, onde o titular é o cardeal Spellman, de Nova York. Sheen, articulista conhecido em todo o mundo, tem um programa semanal numa cadeia da televisão, nos Estados Unidos.

ENQUANTO nas ruas e nos mares da Argentina prossegue a luta entre um povo disposto a libertar-se e um governo de força chafurdado no sangue para sobreviver, assistimos, no Brasil, a esse melancólico espetáculo de desagregação das forças políticas que se propõem a orientar a opinião pública a dirigir o país.

ESTAMOS às vésperas de um novo agosto, e o balanço deste ano foi extremamente negativo para o normal desenvolvimento e necessária eficiência das instituições democráticas.

HOJE, a 24 de agosto de 1954, a deposição do governo Vargas. E daí? Suprimiu-se, é verdade, nos porões do Catete, aquele rio de lama que levou o próprio Chefe de Estado ao suicídio, envergonhado. Restabeleceu-se, em alguns setores do Governo, a confiança pública, pela presença de alguns homens da melhor qualidade que se arriscam a todos os ônus da impopularidade para servir à Nação.

MAS não encontramos os caminhos para sair da crise econômica, que não se confunde com eventuais vantagens apresentadas na política cambial. Independentemente destas, por si dúbidas, o que há mesmo é o estancamento da vida industrial, com as fábricas abarrotadas de estoques, e o crescente "deficit" das atividades agrícolas, é um país lutando quase inutilmente por desenvolver-se contra os obstáculos que põem à sua frente os burocratas que decidem dos problemas econômicos. A inquietação social lava em toda parte e só os surdos não ouvem os rumores que se avolumam no interior das fábricas e das oficinas, na sombria miséria das lares desprovidos, à espera de qualquer coisa, que pode ser uma nova esperança, e pode ser — e é mais provável que o seja — um novo motivo de desalento ou desespero.

NO plano político, estamos enredilhados em dificuldades talvez insuperáveis, criadas e alimentadas pelas ambições personalistas, pelos desordenados apetites de mando, pela fúria obstinada de restaurar-se, a qualquer preço, a situação apodrecida de agosto.

JÁ ninguém tem dúvidas, apesar das negações iniciais, das origens, natureza e objetivos imediatos da candidatura Kubitschek: é a volta, a volta em todos os sentidos, a reintrodução das pessoas, dos processos e das vantagens que mancharam, até o seu colapso, o governo Vargas. Não é, apenas, a companhia de chapa do sr. Jango Goulart, que estabelece essa identidade indissolúvel. Já agora temos os próprios discursos do candidato, suas palavras claras, suas promessas solenes, seus compromissos

Foi para isto?

catégóricos: é a continuação da obra de Vargas, com os homens, os negócios, os erros, os crimes daquele período supostamente extinto.

DISPUTANDO-LHE a herança, entrou em campo o sr. Ademar de Barros, acenando para o país com os recursos de sua "caixinha", beneficiando-se com a neutralidade simpática de alguns setores do Governo, e na busca afilada, e até certo ponto inevitável, das massas fiéis à memória do líder morto.

QUE ocorre do outro lado, do lado das forças mais vinculadas aos compromissos morais da democracia brasileira?

DIVIDIMOS-NOS em dois caminhos. O ilustre general Juarez Távora venceu os seus três meses de vacilações e contra-marchas para servir, com admirável firmeza, — e certamente sem aperceber-se das consequências de sua nova atitude, — aos interesses do inimigo comum. Envolve-nos, então, nas dilacerações recíprocas, na teia interminável das intrigas e das desconfianças, destruindo com as nossas próprias mãos a nossa casa, as nossas trincheiras, a nossa obra, para o gôzo escarnecedor dos adversários, aparentemente divididos também, mas, por todos os motivos, representando a mesma mentalidade: a corrupção e a demagogia, como processos de mando, ligados uns ao passado recente, postos outros a serviço das ambições do futuro, ou seja, o jusecelinismo e o ademarismo.

SERÁ que perdemos todos a cabeça? Divirtam-se os amadores e dilettantes da política na procura sutil dos pretextos, dos equívocos, e das culpas. Os fatos estão presentes, os personagens são conhecidos, não é possível escondê-los ou deformá-los, por qualquer construção de desenho animado.

IMPORTA, sim, pensarmos no que virá. Nas responsabilidades que recairão sobre as forças morais e democráticas deste país. As Forças Armadas, em impressionante unanimidade, entregaram-nos o terreno, limpando-o das águas podres que corriam dos porões palacianos, das autarquias, dos ministérios. Através de manobras de quintal, de jogo de esconde-esconde, entre ambições desencadeadas e insaciáveis, eis o que fizemos: unimos os grupos destruídos, permitimos, pela nossa inépcia, a reorganização dos seus interesses subalternos, e não há quem possa prever, salvo modificações substanciais e inesperadas, desfecho diferente destes dois: Ademar, sua "caixinha", sua desfaçateira, sua improbitude, ou Jusecelino, com o retorno dos "gregórios", e ambos tendo a seu lado, no segundo posto da República, o sr. Jango Goulart.

FOI para isto que se fez o 24 de agosto?

ALUÍZIO ALVES

PERONISTAS FINANCIAVAM SINDICATOS BRASILEIROS



Quem ajudava os comunistas a conter a ascensão sindical dos trabalhadores democratas — Circulavam à vontade em repartições do governo e distribuíam boletins de propaganda — Peronização do continente através do movimento sindical — Quem é Florivaldo Soto, agente de Perón no Brasil — O exemplo da Costa Rica — Reportagem de NEWTON CARLOS — Página 8

VICENTE Diana (primeiro plano) com Roque Ferrer, na época, diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Diana foi um dos agentes peronistas mais ativos no Brasil.

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr\$ 100,00 Lapa 52 tel 42-0330 Aberta até 9 horas da noite

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL Matriz: Carmo, 62 — Sede própria Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.



Florivaldo Soto, que dirigiu a seção brasileira da Divisão Internacional da CGT peronista

TUDO PARA O SEU AUTOMÓVEL CIMEX LTDA. AV. MEM DE SA 173 TELEFONE: 22-9073

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. 65 ANOS de bons serviços

Prezado leitor:

Na próxima semana Carlos Acosta falará na Rádio Globo. Lacerda, que é secretário na Escola Superior de Guerra, viajou para o Norte do Brasil com uma turma da Escola, indo até o Amapá. Deverá voltar ao Rio de Janeiro no dia 23, quinta-feira.

O REDATOR DE PLANTÃO

Três de julho -- dia "D" para Canrobert

SERÁ lançado, ainda esta semana, um volume no qual o jornalista Queiroz Júnior reuniu "202 anedotas de Getúlio Vargas".

O ARQUITETO Oscar Niemeyer está projetando os planos de construção de uma cidade, na região do São Francisco. Todos os planos da cidade, em arquitetura e urbanização, obedecerão às linhas modernistas.

UM grupo de paraenses residentes no Rio resolveu editar um folheto com a reportagem publicada há dias pela TRIBUNA DA IMPRENSA sobre o senador Barata. Milhares desses folhetos serão remetidos, imediatamente, para Belém, a fim de serem distribuídos em cada cidade onde o senador passar na sua campanha para eleger-se governador do Pará.

O GENERAL Juarez Távora está remetendo o seu livro sobre petróleo para os líderes juscelistas e etelvinistas, com anedotas de suas viagens.

NO Hotel Novo Mundo, almoçaram e fizeram rasgados elogios ao general Juarez Távora os srs. Baby Bocaluva, Samuel Wainer e o senador Domingos Velasco.

JOSÉ DO RIO

Instável, com chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, com chuvas. Temperatura em acentuado declínio. Ventos de Oeste a Sul, frescos. Máxima, 31,8. Mínima, 20,2.

Café PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE

VOTO EM

Bairro

Profissão

BOMBA DE COBALTO RADIOATIVO

A Clínica de Radioterapia do Dr. Osolando Machado, instalada à Avenida Graça Aranha, 333 - 3.º andar, tem a satisfação de participar aos seus colegas, clientes e amigos, a ampliação de seus serviços, com a instalação de moderna aparelhagem -- A BOMBA DE COBALTO 60 -- que já se encontra em pleno funcionamento.

AOS ARQUITETOS, ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

MOSAICOS E LADRILHOS DE VIDRO LONPI S/A -- que em dezembro último adquiriu a maquinaria da Fábrica de Mosaiscos Aimbiré, que aqui fabricava os mosaicos Aimbiré -- tem a grata satisfação de comunicar que entregou à SABARÁ INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA LTDA. a representação exclusiva dos seus produtos VIPAX -- pastilhas de vidro, e VIDRAX -- massa vidrosa para revestimentos, tanto para o Distrito Federal como para todo o Estado do Rio.

SABARÁ INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA LTDA. -- a partir desta data os únicos revendedores autorizados dos produtos LONPI -- tem seus escritórios à rua Álvaro Alvim 21 - 13.º andar - sala 1303 -- telefone 52-9261, e depósitos à rua Sargento Silva Nunes, 144 -- Bonsucesso.

A DIRETORIA

O DIA três de julho será decisivo para o general Canrobert Pereira da Costa. Para candidatar-se à presidência da República terá o general de desincompatibilizar-se, nessa data, do cargo de Chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

Semana decisiva

A semana que hoje começa poderá, assim, ser decisiva não só para a candidatura Canrobert como também para as derradeiras possibilidades de união nacional.

No fim da semana passada, recrudesceram as articulações em setores udenistas e dutristas a favor da candidatura do general, cuja posição foi sensivelmente reforçada depois do encontro do brigadeiro Eduardo Gomes com o marechal Eurico Dutra.

Reunião de líderes

Sábado, houve importante reunião de líderes políticos com chefes militares.

Foram examinadas as condições da candidatura Canrobert. Os deputados Gabriel Passos e Edilberto Ribeiro de Castro estão articulando o setor udenista. Estava marcada para ontem uma visita dos líderes udenistas ao general Canrobert.

O governador de Santa Catarina, sr. Irineu Bornhausen foi consultado por telegrama sobre a candidatura Canrobert e com ela concordou plenamente.

Desmentido a Juscelino

Logo após o encontro com o general Teixeira Lott e com o brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Juscelino Kubitschek mandou distribuir uma nota aos jornais, através do Comitê Central de sua propaganda, informando que manteria sua candidatura e que dela se desistira a 4 de outubro.

A versão dada pelo candidato do PSD à conversa com os ministros da Guerra e da Aeronáutica é totalmente mentirosa. Os amigos do Brigadeiro e do general Lott estão insistindo junto a eles para que desmintam a nota de Juscelino.

É possível que dessas demarques resulte um pronunciamento do deputado Afonso Arinos, hoje ou amanhã, na Câmara.

Contra Jânio

O sr. William Salém, prefeito de São Paulo, está ameaçando o sr. Jânio Quadros com um processo por dano de verbas e má aplicação dos recursos municipais, ao tempo em que o atual governador estava a frente da Prefeitura da capital paulista. O total das verbas desviadas vai a 950 milhões.

O prefeito adematista respondeu, assim, aos primeiros ataques de Jânio contra Ademar.

Represália

Toda a documentação sobre essas irregularidades está sendo reunida pelo sr. Salém, nas diversas repartições da Prefeitura.

Os documentos referem-se, também, a estorno de verbas e à utilização de dotações sem autorização da Câmara Municipal.

Fórmula de pacificação

Políticos paulistas acreditam que essas investidas de Salém tai-

vez levem Jânio a compor-se numa fórmula de pacificação em torno do problema sucessório e a não entrar de rijo na campanha, desafiando Ademar.

Os próprios amigos de Jânio estão dispostos a aconselhar o governador a não tomar uma luta de frente com o prefeito paulista, que estaria de posse de provas suficientes para uma ofensiva contra a "moralização jani-

nista".

Desde o momento em que essa moralização fosse, ao menos de longe, posta em dúvida, estaria quebrada a grande base de Jânio para entrar numa luta política. E essa quebra só poderia prejudicar o candidato que ele apoiasse para a Presidência da República.

JÂNIO E O LADRÃO

O governador paulista encontra-se em excursão pelo sul do país. Chegou a Curitiba, onde foi recebido pelo governador Adolfo Franco. No palácio do governo, embora recusando-se a falar sobre política, terminou dizendo que não podia prever quem ganharia as eleições, pois não possuía bola de cristal.

"Mas o que posso responder é que nenhum ladrão usará a faixa da presidência da República".

A alusão do governador paulista visou diretamente ao sr. Ademar de Barros. Logo depois, o sr. Jânio Quadros prosseguiu viagem para Santa Catarina. E esperado, hoje, de regresso, em São Paulo.

Ademar em campanha

O sr. Ademar de Barros viajou sábado para o norte, a fim de começar sua campanha eleitoral. A primeira escala de sua excursão foi programada para Petrópolis, bem no sertão nordestino. De lá, o candidato do PSP pretende seguir para o município de Crato, no sertão cearense, a fim de participar de um comício. Depois irá a Fortaleza, falar no teatro local, amanhã.

Juarez, também

O general Juarez Távora também viajou para o Ceará, onde dará prosseguimento à sua campanha eleitoral. Falará num comício na Praça da Sé, em Fortaleza, e, em seguida, rumará para o interior, devendo visitar, Crato, Cratús e Sobral.

Jânio não deixa o Governo

Os círculos políticos de São Paulo estão convencidos de que o sr. Jânio Quadros não deixará o governo de São Paulo, a fim de entrar na propaganda ao lado do seu candidato o general Juarez Távora.

Alega ele que, se tal fizesse, estaria entregando o governo ao general Porfírio da Paz, juscelistas. Prefere manter-se no posto e dele afastar-se durante dois ou três dias em cada semana, a fim de participar dos comícios.

Juarez nas favelas

O general Juarez Távora participou, sábado, de um comício na Favela do Jacarezinho, em companhia dos líderes socialistas Aurélio Viana e Breno da Silva. O sr. Juscelino Kubitschek participou hoje de um almoço na revista "Manchete", que assumirá o prosseguimento no seu programa de recepção, em sua sede, os candidatos à Presidência da República.

Depois do almoço, o sr. Kubitschek se submeterá a uma sabinina com jornalistas políticos, especialmente convidados.

Discurso de José Bonifácio

O deputado José Bonifácio espera falar amanhã, na Câmara, sobre a reforma eleitoral. Promete dizer os motivos pelos quais o PSD e o PTB não querem a cédula oficial, na forma proposta pelo projeto Edgard Costa.

Reunião do PL

O deputado Raul Pilla convocou uma reunião do Gabinete Executivo do PL, para o dia 9 de julho, a fim de fixar em definitivo a posição do partido diante da sucessão. Há duas correntes, dentro da agremiação: uma chefiada pelo próprio presidente, sr. Raul Pilla, que deseja levar o partido para o apoio à candidatura Etelvino Lins; e outra liderada pelos srs. Coelho de Souza

Campanha de Bias

Belo Horizonte (Do Correspondente) -- O sr. Bias Fortes, candidato de Juscelino ao governo de Minas, vai pelo mesmo caminho das barganhas e conchavos políticos.

Para atrair o PR mineiro ao seu nome, Bias redigiu, datilografou e assinou um acordo prometendo ao PR três Secretarias e a Chefia de Polícia, além da vice-governança na sua chapa.

Outras promessas foram feitas ao PR, como a manutenção no setor municipal das mesmas bases usadas, atualmente, isto é, será prestigiado pelo governo, o partido vencedor das eleições locais, ficando os casos divergentes para serem resolvidos por uma comissão de representantes dos partidos coligados.

O acordo fixa, ainda, que o PSD apoiará um candidato do PR ao Senado nas eleições de 1958 (certamente, outra vez, Bernardes Filho, que é o mais interessado no acordo).

Como se vê, Bias vai pelo mesmo caminho de Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek, desejando preferir, mais uma vez, o PR de eleger seu candidato. O acordo, no entanto, não conta com a aquiescência do grosso do partido, que está inclinado a indicar o seu candidato no próximo dia 25.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Pres.
M. Ferreira Guimarães Vice-Presidente

Dr. Spinoza Rothier
UROLOGIA -- GENITALIA
Sen. Dantas, 44 -- 3.º andar
Telefone: 22-3367

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMADO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Ouçã diariamente às 5.50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

Casa Oliveira Leite

Louças, cristais e utensílios para cozinha

Atacado e a varejo

Matriz:

Fça. MONTE CASTELO, 32

Filial:

RUA DOS ANDRADAS, 23

ARQUITETURA FUNCIONAL COARCO

Mediante adequada coordenação de arte e técnica, arquitetura moderna estabelece um perfeito equilíbrio de conforto, beleza, unindo o útil e o agradável e tornando a vida mais fácil e a família mais feliz. Aproveitando ao máximo as dádivas da natureza, Ar e Sol, proporciona ao homem moderno uma vida mais higiênica e mais saudável.

Um bom projeto custa pouco e valoriza a habitação. Evita futuras despesas com modificações sempre caras e nem sempre satisfatórias. Com mais de dez anos de experiência no ramo, Coarco, o seu escritório de arquitetura, a rua México, 90, 5.º andar continua à sua disposição, para sem qualquer compromisso, dar-lhe um conselho ou sugestão.

TOSSES?
PASTILHAS VALDA
ACALMAM A TOSSE

Não hesite nem faça experiências...

Éis a sua máxima garantia.

Em todo o mundo mais de 18 milhões de possuidores atestam a incomparável qualidade do refrigerador FRIGIDAIRE, resultado de 38 anos de pesquisas e aprimoramento, nos Laboratórios Técnicos da GENERAL MOTORS.

Frigidaire

Ponto por ponto... O MELHOR!



Agora V. já pode comprar seu Frigidaire, sem fila, e em suaves prestações mensais.

Modelo 7,4 pés
Cr\$ 1.500
por mês

Modelo 9,2 pés
Cr\$ 1.800
por mês

5 ANOS DE GARANTIA DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A
Compre-o à Vista ou a Prazo, em qualquer das 3 lojas abaixo até 10 h. da noite

PALACIO DA MÚSICA LTDA.

Loja Estácio: Rua Haddock Lobo, 191 | Loja Tijuca: Pr. Saenz Pena, 35 | Loja Meyer: Rua Lucídio Lago, 10

Reafirma o PSD gaúcho seu apoio a Etelvino

A PROPOSITO do "ultimatum" enviado pelo Diretório Nacional do PSD à seção gaúcha, os deputados Tasso Dutra e Clóvis Pestana reafirmaram a TRIBUNA DA IMPRENSA, em nome do PSD do Rio Grande do Sul, o apoio à candidatura Etelvino Lins.

O sr. Tasso Dutra foi incisivo: "Apoiaremos o sr. Etelvino Lins qualquer que sejam as circunstâncias. Assumimos um compromisso solene e acatamos algum dos demorados do seu cumprimento integral. Desertar da luta é coisa que lá no Rio Grande do Sul desconhecemos."

PREVISÃO DE VITÓRIA
Quanto à possibilidade de vitória do candidato udenista, afirmou:

"Não creio que outro candidato venha a ter maioria de votos. Acho que o sr. Etelvino Lins contará, no meu Estado, com uma substancial maioria que lhe assegurará uma grande vitória", concluiu.

O líder do PSD gaúcho, deputado Clóvis Pestana, declarou-nos: "Nós, do PSD do Rio Grande do Sul, continuamos firmes com o sr. Etelvino Lins. O telegrama enviado pelo Diretório Nacional não provocará qualquer alteração em nossa atitude. Posso assegurar que ninguém nos excederá na luta e na dedicação

ao nome do ex-governador de Pernambuco."

Nada nos deterá. É inútil qualquer intimidação, seja através de telegramas ou outro meio qualquer. Não aceitamos imposições de diretrizes à nossa conduta política."

Para o sr. Clóvis Pestana, a candidatura Etelvino Lins é a única que tem um sentido de renovação política e moral, encarnando, assim, o espírito da Frente Democrática, vitoriosa no último pleito. Por isso, acha que o seu nome será sufragado por essa aliança, que conta com a maioria do eleitorado gaúcho. Disse ele:

"Para nós, no Rio Grande do Sul, a candidatura Etelvino Lins

tem, acima de tudo, um sentido de renovação. Renovação política pela adoção, entre os princípios do planejamento econômico. Renovação administrativa como uma consequência da política de planejamento econômico. E, finalmente, Renovação política, acima de tudo, pela renovação política e moral do Brasil."

ETELVINO DERROTARÁ KUBITSCHKE

Sobre as possibilidades de vitória do sr. Etelvino Lins, disse: "No Rio Grande do Sul tenho a menor dúvida de que o sr. Etelvino Lins, com o apoio da Frente Democrática, uma espetacular vitória no meu Estado, o que se tornou de importância secundária de importância secundária, eleitorado gaúcho está repartido distribuído entre os grupos partidos. E, assim, como Etelvino Lins derrotará Juscelino Kubitschek."

XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

adquirindo
DECALCOMANIAS
• Para o seu CARRO
• Para a sua JANELA
• Para a sua LOJA
PREÇO: Cr\$ 10,00 CADA

dê a sua

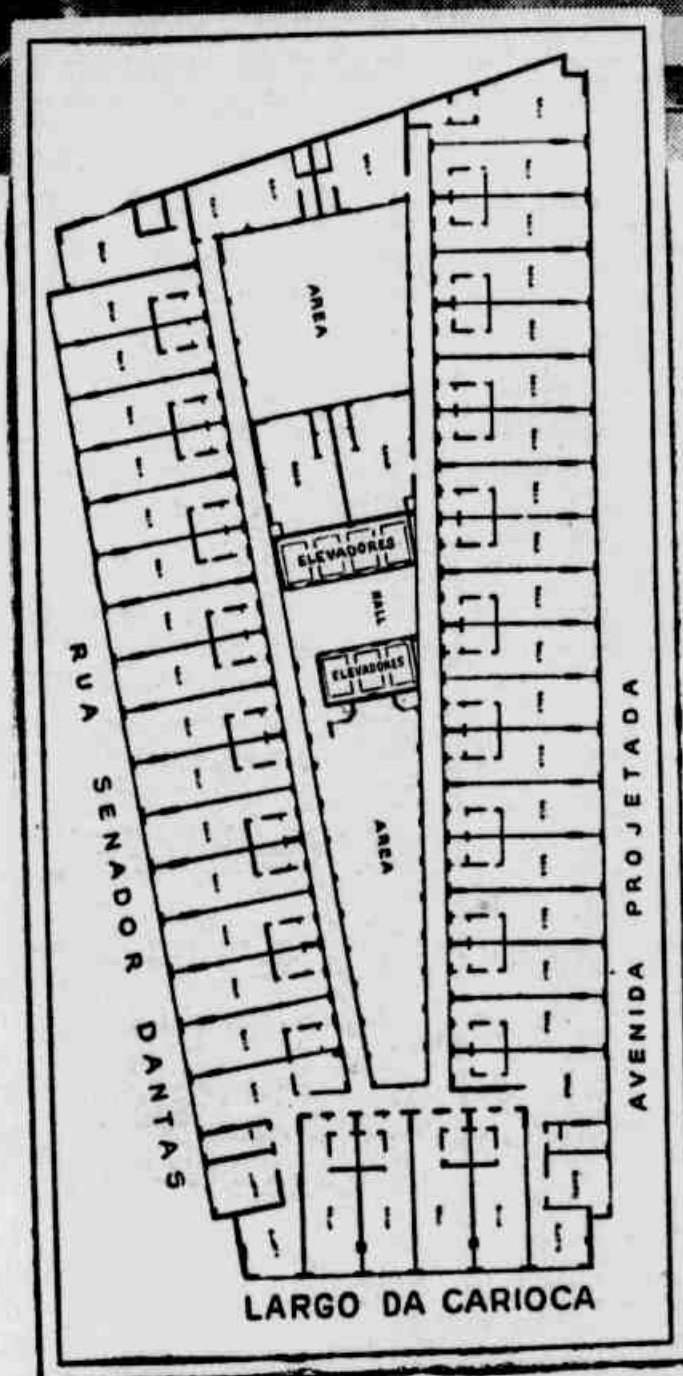
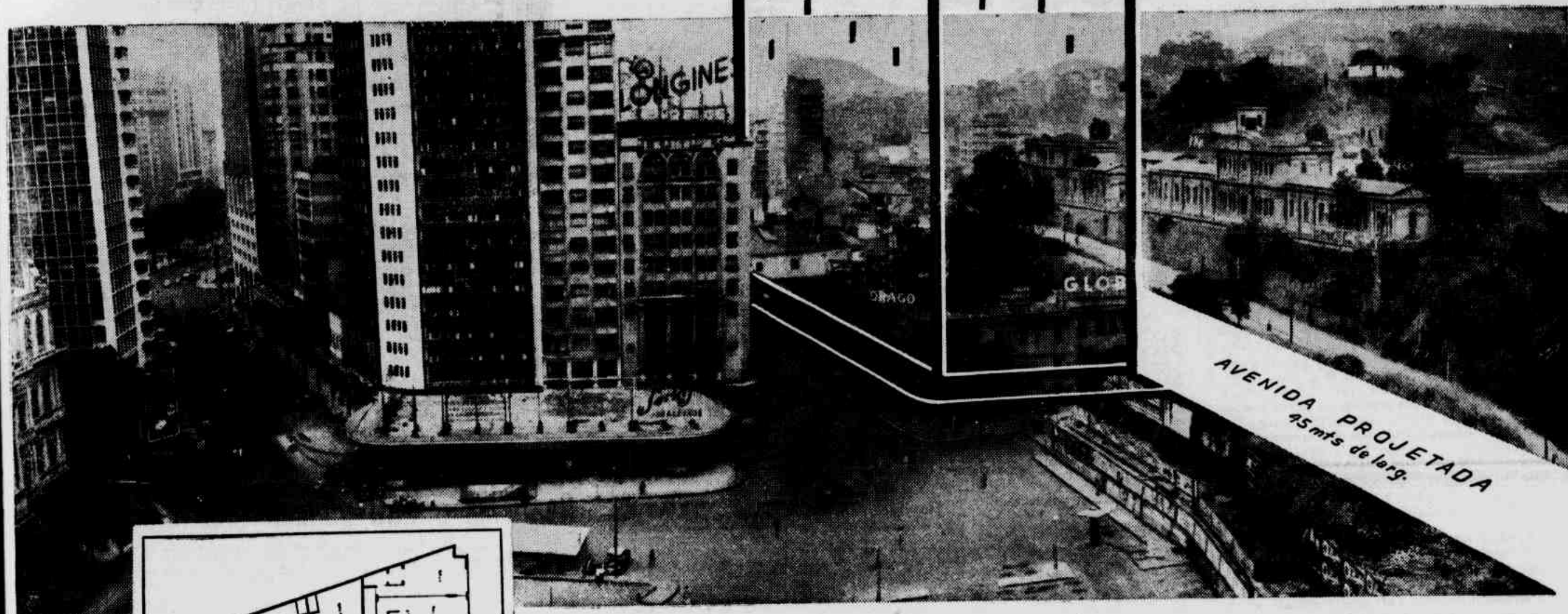


À VENDA nas livrarias, casas do ramo e na

DISTRIBUIDORA "STANDARD" DE PUBLICAÇÕES, LTDA.
Av. Rio Branco, 18 - 18.º andar - Sala 1.804 - Tel. 23-4008
Caixa Postal 542 - RIO DE JANEIRO

No Largo da Carioca o 1º Edifício do novo traçado da cidade

Edifício
SANTOS VAHLIS



Plantas
no escritório
à disposição
do público

**Saltam aos olhos as vantagens deste arrojado plano imobiliário
que vae figurar como um marco de uma época.**

25% mais barato do que em bairros menos valorizados como Flamengo e Copacabana, com possibilidade de renda duas vezes e meia superior. O preço do terreno três vezes maior, justificaria um custo real de pelo menos o dôbro!

Lucro certo, de saída, pela diferença entre os nossos preços e os vigentes no mercado imobiliário.

Localização excepcional, verdadeiramente privilegiada, justamente onde surgirá, dentro em breve, a mais bem planejada parte do novo traçado da cidade.

Bem analisada, nenhuma transação mais vantajosa se pode oferecer. Não se pode estabelecer paralelo em nenhum sentido. São vantagens definitivas, irretorquíveis.

Razões suficientes para considerar este empreendimento o mais notável, o mais completo, aquele que levará como garantia o meu próprio nome, estabelecendo e perpetuando um vínculo ao campo de atividade ao qual dei o melhor de minha vida.

3 frentes - Largo da Carioca - Senador Dantas (Avenida projetada com 45 metros de largura) • Lojas - Sub-solos com iluminação direta - Sobre lojas • 18 pavimentos • 7 elevadores de grande velocidade • Para residências e escritórios à partir de 237.000,00 • Tipos: Sala, quarto, banheiro e kitchenete • Sala - 2 quartos - banheiro - cosinha • 10% de sinal • 12% na escritura definitiva da quota do terreno, 90 dias após o pagamento do sinal • 40 prestações mensais e consecutivas, sem juros, a começar um mez após a escritura.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende Imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar - Telefone 42-7395

MÚSICA...

A boa música fica melhor, quando ouvida através de uma moderna Rádio. Escolha o modelo de seu agrado, e pague à vista ou a prazo.

CASAS PIMENTEL S/A
E. Florindo de Velho, 20
Praça da Câmara Municipal

DA PUBLICIDADE

NEGOCIAM COM OS REBELDES PARA EVITAR GUERRA CIVIL

PORTO ALEGRE, 20 (De Raul Damonte Taborda, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O general Franklin Lucero assumiu o controle efetivo do governo. Está, em nome do Exército, tentando negociações com a Marinha, em sua totalidade subvertida.

Em nota oficial, o governo reconhece que não mantém as posições conquistadas no interior pelos revolucionários. O novo ministro da Marinha não comanda nenhum navio, pois a totalidade está com os revolucionários.

Nas cercanias da Casa Rosada, estão abrindo trincheiras, para oferecer resistência ao desembarque naval, caso fracassem os entendimentos entre o Exército e a Marinha. Os entendimentos visam um único fim: evitar a guerra civil.

Enquanto isto, a aviação se recusa a bombardear a esquadra; está, pois, ao lado dos revolucionários.

Perón está virtualmente prisioneiro do Exército no Ministério da Guerra.

A Marinha espera

BUENOS AIRES, 20 (Condensado da UP e AFP) — Desde sábado, encontram-se em frente ao porto de Buenos Aires nove unidades navais, em atitude de espera. Este fato acentua a crença de que a Marinha está negociando com o general Lucero uma solução tendente a evitar novos choques entre as forças armadas.

Difícil a posição do ditador

Os observadores diplomáticos julgam que a posição pessoal de Perón é das mais difíceis para alcançar a pacificação desejada. Sua permanência no poder constitui o único obstáculo para a liquidação honrosa do episódio.

Uma emissão da rádio da polícia de Buenos Aires, captada em Montevideo, reafirma a impressão de que o movimento revolucionário continua. A emissora adverte os chefes de polícia na província de que devem estar prevenidos sobre rumores de movimentos de tropas, embarcações, aviões, etc., para evitar que esta ação se estenda.

A mesma emissora adverte que não deve ser usado o sistema de teletipos, inutilizado pelos revolucionários.

Lucero — O homem forte

O general Franklin Lucero, ministro do Exército, fez, ontem, uma visita de inspeção aos destacamentos de segurança e às unidades estacionadas na "Grã Buenos Aires".

Hoje, será realizada uma homenagem à bandeira, na praça de Mayo.

Pena de morte

O Conselho Supremo de Guerra, que julgará os revolucionários presos, é presidido pelo general de Divisão Juan Molinuevo.

Além do general Molinuevo, integram o tribunal, como vogais, o general Armando Verdaguer, o coronel Victor Lestanguy, os contra-almirantes R. Harriague e Gaston Vincendeau, o capitão

de navio Crisóstomo de Achaval, os brigadeiros Arturo Grassi e Eduardo Thomas Chueca e o comodoro Hector A. Peruchi. Atua como secretário geral do organismo o coronel auditor Juan Carlos Villafane.

Informou-se que "os implicados" são minuciosamente interrogados. Os autores de delitos dessa natureza podem ser condenados à pena de morte, de acordo com a Justiça Militar.

O "Serviço de Controle das Comunicações", dirigido pelo ministro Oscar Nicolini, rendeu o máximo de eficiência durante a revolução de quinta-feira, "a tal ponto, que se teve a informação rápida e certa de tudo que se deveria saber".

(Nota da redação: Este "Serviço" é supervisionado por "técnicos" alemães, que pertenciam à Gestapo nazista).

Destruída a "Casa Rosada"

Um enorme rombo apareceu ao alto de uma das galerias da Casa Rosada, próximo à sala de imprensa. Dentro do palácio, há salas completamente destruídas.

No segundo andar, o teto voou em pedacos e várias portas foram arrancadas pelo sopro das explosões.

As balastradas destruídas poderiam ser tomadas como ruínas da antiga Roma, afirma o correspondente da UP.

Cordões de isolamento do exército encontram-se na zona compreendida entre a Praça de Mayo e o Palácio do Governo.

Máquinas da Municipalidade fazem a pavimentação das ruas que apresentam enormes crateras produzidas pelo bombardeio aéreo.

O general Leo Lafliche, embaixador do Canadá na Argentina, deixou o gabinete de Perón 45 minutos antes da primeira explosão.

Agitam-se os "libertadores" de Goa

NOVA DELHI, 20 (AFP) — A Federação Panindiana dos Estudantes a mais poderosa organização estudantil da Índia, enviou instruções a todas as sedes de província para a organização, a 9 de agosto, de uma jornada intitulada "Evacua Goa" e para o alistamento de voluntários tendo em vista a realização de marcha sobre a colônia portuguesa.

A Federação pediu aos estudantes de toda a Índia que se mantivessem prontos para participar, em grande número, da "Satyagraha" (manifestação não-violenta) para a libertação de Goa, ao lado dos voluntários dos partidos políticos indianos.

SABONETE



Preço por preço é o melhor!

Móveis clássicos e modernos



Visite as **CASAS PINTO**

ESTOFOS

SUMIERES

Colchões de Molas

De Nossa Fabricação

Rua Buenos Aires, 224/6

Rua Sete de Setembro, 166

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

Bens reversíveis e bens não reversíveis

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA e a COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO, em face da repercussão que vem tendo recente despacho do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, proferido sobre pareceres da Procuradoria Geral, que concluem pela reversibilidade, ao domínio municipal, de todos os bens das empresas concessionárias do serviço de bondes, sem distinção entre os bens aplicados e os não aplicados ao serviço concedido sente-se no dever de produzir de público, os seguintes esclarecimentos:

1) — O assunto, no que diz respeito à Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada está regulado no Contrato de 6 de novembro de 1907, cujas cláusulas XLIII e XLVI assim dispõem:

— "Findo o prazo da concessão, reverterão para o domínio da Prefeitura Municipal todo o material fixo e rodante das Companhias ou Empresa e bem assim os imóveis, carros, usinas, motores, oficinas, estações, depósitos e todas as mais dependências especiais e próprias dos serviços deste contrato sem indenização de espécie alguma".

— "Durante o prazo da concessão as Companhias ou Empresa ficarão isentas de todos os impostos, ônus ou contribuições municipais previstos neste contrato, não obstante estarem sujeitas a satisfazer as formalidades exigidas pelas leis e decretos municipais que lhes forem aplicáveis.

A isenção acima não compreenderá os pagamentos do imposto de expediente, de foros e laudêmios e de licenças

"II — Ficam sujeitos aos mesmos impostos de décima urbana todos os prédios da Companhia, cujos fins sejam estranhos a esses mesmos serviços e de que a Companhia se utilize para outros mistérios, ou que possa usufruir renda por aluguel.

"III — Os prédios de que cogita a cláusula I, isto é, os isentos do respectivo imposto de décima urbana, reverterão para a Municipalidade no fim do prazo das concessões da Companhia, e os de que trata a cláusula II, isto é, os sujeitos ao referido imposto de décima urbana, não são reversíveis para a Municipalidade, sendo, portanto de livre propriedade da Companhia".

3) — A regra, explicitamente estipulada nos contratos referidos nos itens anteriores, de que apenas reverterão à Municipalidade os bens das concessionárias vinculados ao serviço que constitui objeto da concessão foi, sempre e invariavelmente, reconhecida e proclamada pela Prefeitura, em várias administrações inclusive pela sua Procuradoria, não só em expedientes administrativos como até mesmo em processos judiciais;

4) — Por essas razões, e por muitas outras, cada qual mais poderosa e decisiva, estão as empresas concessionárias firmes e tranquilamente convencidas do seu direito de plena propriedade sobre os seus bens estranhos ao serviço de bondes e decididas a fazê-lo prevalecer quando como for oportuno e adequado.

(as.) J B Thackray

Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.

Cia. F. C. do Jardim Botânico

O petróleo na vida diária

O petróleo impulsiona o progresso em todas as suas formas: torna o transporte mais rápido e seguro; acelera a produção agrícola e lubrifica as máquinas da indústria. O petróleo fornece as matérias primas para novas fibras sintéticas e está presente nos mínimos fatos da vida diária em seu lar.

É do petróleo que se obtêm os detergentes cujo uso se está intensificando cada vez mais. O linóleo da sua cozinha, a embalagem para conservação de produtos alimentícios, o avental e as luvas de borracha, as cortinas plásticas do banheiro e até a verniz de unhas... são outras tantas modalidades de conforto proporcionadas pelo petróleo.

Os técnicos de petróleo trabalham para que V. tenha no seu lar as mais variadas formas de conforto pelo menor preço possível... O nome da Shell pode não aparecer em muitos desses produtos, mas por trás deles há sempre uma descoberta ou aperfeiçoamento realizado pelos laboratórios de pesquisas da Shell.

O petróleo na sua forma primitiva, tal como é encontrado nas regiões desérticas, em pântanos ou florestas, é uma substância de aspecto pouco atraente, escura, viscosa e mesmo... mal cheirosa. Mas seus produtos, refinados, lubrificam as engrenagens da vida cotidiana: limpam suavemente e com uma intensidade cada vez maior!



PELA PESQUISA, DESCOBRE NOVAS FORMAS DE CONFORTO



Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colégio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7363 — Flamengo.



A VOLTA DO POLITICO — Bonn. O chanceler Konrad Adenauer voltou dos EE. Unidos.

TRISTE ANIVERSÁRIO — Praga. Foi comemorado o 13.º aniversário do aniquilamento, pelas tropas nazistas, da aldeia de Lydice.

PAZ E CIVILIZAÇÃO — Florença. Inaugurou-se nesta cidade o IV "Raile Internacional pela Paz e Civilização Cristã" organizado pelo prefeito Giorgio la Pira.

AVIAÇÃO RUSSA — Washington. Num discurso que vai-guardear, o senador Stuart Symington, ex-ministro do Ar, afirma que a aviação soviética "possui milhares de caças a jato e bombardeiros leves".

DIPLOMACIAS — Nações Unidas. Chegou a São Francisco o chanceler Antoine Pinay.

REUNIAO DE CHANCELERES — São Francisco. Os três ministros ocidentais efetuarão uma reunião preparatória às conversações com o sr. Molotov.

VIAGEM DO PRESIDENTE — São Francisco. O presidente Eisenhower chegou a esta cidade.

PAZ — São Francisco. Informa-se que o chanceler Molotov tencionava apresentar à assembleia ger. da ONU uma chamada resolução a favor da paz.

(Condensação da UP e AFP)

REGINA

A rainha das águas de colônia!

BALEADOS POR DESCONHECIDO

ANTONIO Joaquim Lamas, de 62 anos, funcionário municipal, da avenida João Ribeiro, 62, foi baleado ontem por um desconhecido, na porta de sua residência. O funcionário foi atingido no abdômen, sendo internado no Pronto Socorro.

— Outro que também foi baleado por desconhecido é o operário Valdir Ferreira Nunes, de 19 anos, da rua Comandante Iapiru Coelho, sem número. Este fato ocorreu no morro do Jaramento, em frente a uma tendinha. Valdir sofreu um ferimento na axila esquerda. Está internado no Pronto Socorro.

O loteação colidiu com o bonde

COLIDIRAM na avenida Passos, esquina de Buenos Aires, o loteação de placa 5-79-67, dirigido por José Vieira Pimenta, e o bonde de número 1.748. Da colisão saíram feridos, além do motorista, as seguintes pessoas que foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro: Rafael Cecilliano, jornalista, de 41 anos, morador à rua São Luís Gonzaga, 437; Nilson Neves Almeida marítimo, de 25 anos, morador à rua Circular, 302 e José Barcelos dos Santos, fiscal da Light de 47 anos, morador à rua Bento Cardoso, 80, grupo 11, apartamento 102.

O motorista culpado, depois de medicado, foi preso em flagrante.

Menino quase mata o outro

UTILIZANDO uma faca de cozinha, um menino de 15 anos, de identidade desconhecida, agrediu, ontem, na esquina da Bento Gonçalves com José Domingos, o menor Edson Loureiro de Melo, de 16 anos, da rua Guilhermina, 236. A vítima sofreu um ferimento no tórax. O rapaz foi internado no Pronto Socorro.

Maria da Paz foi atropelada

MARIA da Paz Ferreira Fernandes, de 24 anos, do morro Macedo Sobrinho, 274, foi atropelada, ontem, por um auto não identificado, na estrada Rio-Petrópolis próximo de Caxias. Sofreu fratura do crânio e graves contusões. Está internada em estado grave no hospital Getúlio Vargas.

Queda de bonde

VIAJANDO como passageiro de um bonde da linha 36, "Canela", o comerciante Antônio Rata, de 56 anos, casado, da rua Laura Müller, 10, perdeu o equilíbrio e caiu, ontem à noite, em frente ao prédio 169 da rua Santana. Em consequência, sofreu fratura do crânio e foi internado em estado de choque, no Pronto Socorro.

Assaltaram o tenente

QUANDO se dirigia, na madrugada de ontem, para sua residência, o tenente do Exército Benedito de Faria, da rua Doce, casa 24, quadra 51, Penha, foi assaltado por três desconhecidos. Por causa da reação apresentada pelo tenente, um dos assaltantes o baleou na perna esquerda. Em seguida, os três fugiram, deixando o oficial caído. Mas dois cavalheiros da Polícia Militar alertados pelo tiro, acorreram ao local, conseguindo prender dois dos assaltantes, ainda nas proximidades. No 21.º Distrito, os dois foram identificados como sendo Paulo Fernandes da Silva, de 18 anos, da rua Fortaleza, 376, e José Antônio do Nascimento, também de 18 anos, da rua José Maria, 26. O terceiro ladrão conseguiu escapar. Os soldados que efetuaram a prisão dos dois assaltantes são o n.º 7.034 (Adila Tenório de Albuquerque) e o número 7.200 (Gerald Menezes).

Queriu morrer queimada

DEPOIS de brigar com seu marido, a doméstica Rosilda Soares de Andrade, de 18 anos, da rua Inham, 154, tentou suicidar-se, ontem, botando fogo nas roupas do corpo. Sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas. Está internada no Hospital Getúlio Vargas.

Receberam o cabo a pedradas

A FIM de cumprir um mandado judicial, o cabo da Força Pública do Estado do Rio, Aníbal Gonçalves da Cruz, de 38 anos, da rua Doutor Couto, 1761, foi ontem a uma fazenda em Xerém, para expulsar os colonos. Estes, entretanto, receberam o cabo e seus auxiliares a pedradas. O militar recebeu uma violenta pedrada na cabeça, que lhe fraturou o frontal, com perda de substância. Em estado grave, o cabo foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Grande Brigada", "Castel Branco", "Vitória", "Conte Grande", "Itaquera", "Rio Guadiana", "Cabedelo" e "Louis Lumière".

Baleado no morro do Encontro

COM ferimento penetrante na coxa direita, foi medicado, ontem à noite, no Posto de Assistência do Méier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado, o biscoiteiro Antônio Pimenta de Moraes de 23 anos, solteiro, da rua Jaci, 86.

Ao ser medicado a vítima declarou que passava perto de uma tendinha no morro do Encontro e ao ouvir vários tiros, sentiu-se ferido. As autoridades do 22.º Distrito não acreditam, porém, nas declarações da vítima e está fazendo investigações.

MOTO x AUTO: 1 FERIDO

PERDENDO a direção, ao desviar-se de um buraco a motocicleta "DE-9" montada pelo aeraviário Péricles Muniz, de 47 anos, solteiro, da rua Moreira Cesar, 308, em Niterói, chocou-se contra a traseira de um auto não identificado, em frente à garagem "Unice" na avenida Brasil.

O aeraviário com escoriações generalizadas foi medicado no Pronto Socorro, enquanto sua moto ficou parcialmente danificada.

DECLARAÇÕES

Aviso à praça e ao público em geral

E. MOSELE S. A. ESTABELECIMENTOS VINICOLAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO, tradicional firma estabelecida em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, fabricante dos afamados vinhos da marca "MOSELE", os quais, após longos anos de aperfeiçoamento conquistaram lugar honroso na preferência do consumidor brasileiro, comunica a esta Praça e ao público em geral, que um grupo de indivíduos sem escrúpulos organizaram uma sociedade destinada ao comércio de vinhos, em que o nome "Mosele" figura, com o visível e criminoso intuito de estabelecer confusão entre os produtos de seu comércio com os da tradicional marca "Mosele".

Estando tal marca devidamente registrada no Departamento Nacional da Propriedade Industrial para uso exclusivo de E. Mosele S. A. em todos os tipos de vinhos, por força do que dispõe o art. 192 e seus incisos, do Código Penal, o procedimento desses indivíduos é criminoso, e como tal punível com pena até um ano de detenção e quinze mil cruzeiros de multa, incorrendo em igual penalidade todos aqueles que venderem, expuserem à venda ou tiverem em depósito tais produtos contrafeitos.

E. Mosele S. A. já está processando os criminosos no Rio Grande do Sul, onde se estabeleceram, e para que o honrado comércio paulista, por inadvertência, com eles não se acumplice, tornando-se passível de buscas e apreensões e consequentes processos, faz o presente aviso, advertindo também ao público para que verifique se o vinho "Mosele" que lhe oferecem é de E. Mosele S. A. Estabelecimentos Vinícolas, para não consumirem produtos contrafeitos pelos legítimos.

São Paulo, 10 de junho de 1955.

E. Mosele S. A. Estabelecimentos Vinícolas

P. P. Dr. Adauto Corrêa Lima

(Transcrito do "Estado de São Paulo", de 12 de junho de 1955).

Volta ao cartaz o assassinio de Renee Aboab



Para o 2.º Distrito, assassinio misterioso matou Renee Aboab. Mas a Polícia Técnica acha que sabe quem é o criminoso

VOLTOU a Juízo o processo do misterioso assassinio de Renee Aboab Beck, ocorrido no dia 22 de abril de 1954, no apartamento onde ela residia e de que era proprietária, à av. Rainha Elizabeth, 1.099.

O CRIME

Renee foi encontrada morta, com sinal de estrangulamento, além de um ferimento insignificante na mão. A eletrola, sem disco, estava ligada.

DILIGENCIAS

As diligências policiais começaram imediatamente no 2.º Distrito e, depois de muitas hesitações, o delegado apontou o que afirmava ser o assassino: o italiano Luigi Alessandro Marchesi, que viajara para o Espírito Santo, estabelecendo-se em Vitória.

INOCENTE

Devido à publicação de suas fotografias nos jornais foi Alessandro detido naquela capital e enviado ao Rio. Não foi difícil convencer de que era inocente. Foi solto.

SUSPEITOS

Depois o 2.º Distrito suspeitou de John Beck, marido da vítima, e de seu pai, Alexandre Beck.

Foi a pergunta até hoje não respondida. A personalidade de John Beck não era agradável. Casou-se exclusivamente por interesse, quando Renee Aboab (descendente de franceses), residia em Alagoas, com seus pais. Mesmo antes de casar, pediu Cr\$ 200 mil emprestados, para se estabelecer.

Recusado o pedido, desfez o noivado e veio para o Rio. Aqui, depois de registrar alguns antecedentes menos recomendáveis, ela forte: estava num hospital de Nova Iguaçu, em convalescença de operação leve. Não podia ter praticado o crime. Mas não podia tê-lo mandado praticar?

Realmente a estada de John Beck no Rio, depois de seu casamento, foi remetida à Justiça, baixando a Polícia Técnica a razão de pretes da vítima, que estiveram a São Paulo e em nomearam pela afirmação de John Beck e seu pai de não terem cometido o crime.

Durante as diligências pelo 2.º Distrito a personalidade de Renee Aboab foi retratada com severidade.

As diligências da Polícia Técnica, entretanto, não confirmaram a descrição. Renee era mulher comum e casava-se exclusivamente por amor, pois Beck era notoriamente desconhecido.

Dois assaltos ao romper do dia

FERIDO a faca na barriga e com contusões na cabeça (produzidas por pontapés) foi medicado, hoje de amanhã, no Pronto Socorro o comerciante Odair de Miranda, de 28 anos, solteiro, da av. 28 de Setembro, 284, assaltado por dois desconhecidos quando se dirigia para o trabalho.

O ataque dos ladrões foi na esquina das ruas Souza Franco com Torres Homem e de surpresa. A vítima ao tentar reagir foi, violentamente, agredida a faca e caiu na calçada, gritando por socorro. A guarnição da R. P. 40 ouviu os gritos de Odair, correu para o local, mas não conseguiu prender os assaltantes.

Quase ao mesmo tempo era, também assaltado na Esplanada do Castelo (avenida Franklin Roosevelt), de repente ao número 129, o operário José Barreto da Silva, de 27 anos, solteiro, da rua Vilconde de Maranhão, 30, que reagindo ao assalto de dois desconhecidos, recebeu tremenda

O CENTRO DOM VITAL E A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA ARGENTINA

Comunicam-nos da Secretaria do Centro D. Vital: Na hora em que os católicos argentinos sofrem a mais intensa e dura perseguição por parte de um governo ditatorial, que se cobre sob a máscara de "constitucional", não pode o Centro D. Vital silenciar e seu protesto.

Colocado sob o patrocínio de um prelado que, por dois anos, sofreu as agruras da prisão, em defesa da liberdade de expressão, sentimo-nos bem a vontade para proclamar os atos de um povo hostil a toda a tradição religiosa do povo argentino e que está renovando na América livre os atos mais abomináveis do antissemitismo e do anti-semismo hitlerista.

Não é só agora a Igreja do Silêncio que sofre a perseguição dos regimes totalitários. Em pleno continente americano, que gaba de suas instituições livres, estamos vendo o desenvolvimento de uma luta anti-religiosa, articulada com os mesmos argumentos e os mesmos "slogans" universalmente empregados, em todos os tempos, pelos grandes perseguidores da Fé. Que teremos, nesse momento humilhados e perseguidos, têm por si a tradição de todos os séculos: irmãos de Fé, no mundo inteiro e em todo o mundo, o apoio de todos os homens livres, que protestam contra a opressão das consciências, contra a impostura política e contra a violência a serviço do mais estreito fanatismo antiermítico, a favor da liberdade de consciência e de expressão.

Aos nossos irmãos de Além Pátria queremos renovar no momento a segurança de nossa inteira solidariedade e a oferta de que "estamos unidos, em oração, na hora em que mais se repete a palavra do Cristo Senhor Nosso, formulando as eternas beatições do Sermão da Montanha: "Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da Justiça, pois deles é o reino dos Céus" (Mat. V, 10).

Rio, 17 de junho de 1955.

Pelo Centro Dom Vital

ALCEU AMOROSO LIMA — Presidente

Evandro de Abreu e Lima
Geraldo da Matta Machado
ADVOGADOS
Escritório: Rua Assembleia, 93, Grupo 1.504 - Tel.: 52-270
Das 9 às 12 horas e das 17 às 19 horas

GRANDE EXCURSÃO À ÁFRICA DO SUL

nos mais luxuosos vapores da ROYAL INTEROCEAN LINES

Três partidas	12 Julho	31 Agosto	29 Set
Volta ao Rio	4 Set	19 Out	19 Nov

Visitando: Cidade do Cabo, Johannesburg, Bulawayo, Victoria Falls, Pretoria, Parque Nacional de Kruger e Durban.

Inscrições limitadas

Informações e Reservas — Agência de Viagens

WAGONS-LITS//COOK

Organização Mundial

Av. Pres. Wilson, 164-B - Tel. 32-6270 e 32-6961
Rio de Janeiro

"Caso" da urna: prestou depoimento Paulo Duarte

Ribeiro de Andrade preside o inquérito policial contra Ademar

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — O jornalista Paulo Duarte prestou depoimento no inquérito policial instaurado cor. a o sr. Ademar de Barros (caso da urna marajoara). Documentou sua denúncia.

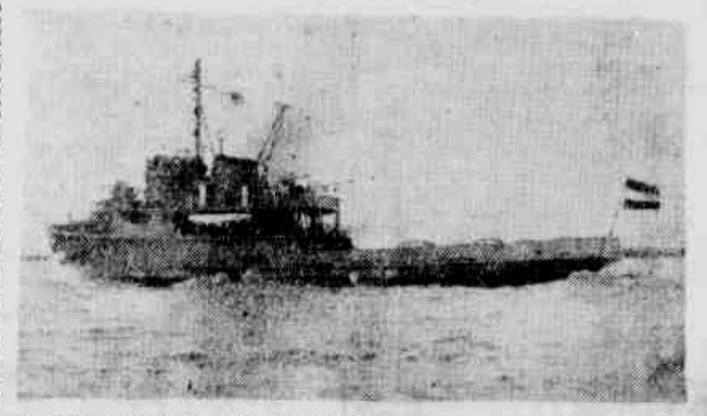
Amanhã, o delegado Ribeiro de Andrade, indicado pela Secretaria da Segurança, a presidir o inquérito, tomará outros depoimentos. Empréstos de importância ao depoimento do sr. Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu.

Ontem, conferenciaram sobre aspectos da denúncia contra o ex-governador, o sr. Honorato Pradell, secretário da Segurança, o delegado Ribeiro de Andrade e o

Maconheiro recapturado

DEPOIS de fugir das mãos de uma turma da Delegacia de Vigilância (passando rastrear no investigador que o segurava), o traficante de maconha Almir Cunha Dias, de 27 anos, do Largo da Lapa, 29, foi perseguido e preso por uma turma do 13.º Distrito.

Almir foi autuado na mesma delegacia.



INCORPORAÇÃO DE CORVETA: — A corveta "Imperial Marinho" recém-construída em estaleiros holandeses, será, hoje, incorporada à Armada brasileira. Teve sua quilha batida em 26 de outubro de 1953 e foi lançada ao mar no dia 19 de novembro de 1954. E o terceiro navio a ostentar esse nome na Marinha do Brasil. O primeiro, um brigue-banco, que naufragou na restinga de Marabá em 1853. O segundo, um cruzador naufragou na barra do Rio Doce, Espírito Santo. O "Imperial Marinho" que se vê na foto é armado com canhões para superfície e metralhadoras antiaéreas. Possui também lança-bombas e será empregado na fiscalização das costas brasileiras.

DR. LUIZ ANTONIO MONTEIRO LINDENBERG
FALECIMENTO

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido ontem e convida para seu sepultamento que se realizará hoje, segunda-feira, dia 20, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE: 2-1600

Prosseguirão as obras do atêrro

PROSSEGUIRÃO após o Congresso Eucarístico, as obras do atêrro do Santa Antônio e do atêrro da "Horta" — disse o dr. Sertá, engenheiro assistente do dr. Plínio Guedes, que está chefiando as obras "O que provavelmente irá acontecer é a moderação do ritmo de trabalho" — explicou. Em suas declarações, o dr. Sertá desmentiu boatos que têm circulado ultimamente, onde se explora a notícia de paralisação das obras logo após o Congresso. Seriam dispensados então numerosos trabalhadores. "Não haverá dispensas" — concluiu o engenheiro.

Cia. Construtora
REGIS AGOSTINI
• Construções
• Incorporações
• Arquitetura
Av. Churchill, 94 - 6. andar
Tel. 52-4199

Engoliu alfinete e medalhinha

O MENINO de seis meses de idade, Antônio Paulino, filho de Antônio Paulino de Abreu, da rua Leopoldo Miguez, 44, apartamento 502, Copacabana, foi submetido, ontem, no Pronto Socorro, a delicada operação, por ter engolido um alfinete de fralda, aberto, com uma medalhinha de santo. O corpo estranho foi alojado no esôfago. "Toninho" foi operado com sucesso.

Para sua mesa de trabalho...

GRAMPEADOR POLAR
INTEGRAMENTE GARANTIDO
A venda nas boas papelerias

HEITOR BELTRÃO (AGRADECIMENTO)

A família na impossibilidade de agradecer individualmente, dado ao grande círculo de amizade que desfrutava HEITOR BELTRÃO, face às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento vem por meio deste, testemunhar eterna gratidão aos que prestaram suas últimas homenagens acompanhando o féretro, comparecendo à missa, enviando coroas, flores e telegramas.

EXIJA O MELHOR!

Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE

Fundição individual que garante a melhor qualidade!

Um produto da
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
A venda em todas as boas casas de ramo

Grupo Porfírio do P. T. B. inclina-se para Ademar

Em S. Paulo
ANDES HOTEL
a mais agradável de cidade

DIÁRIAS:
Casal 160,00
Solteiro 110,00

Apresentamos a Quartos
Cochões de molas, Telefones
privativos, Aquecimento
central, Banho, Televisão

ANDES HOTEL Rua do Gasômetro, 660
Telefone 37-2181
Próximo à Estação Roosevelt

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — A ala mais forte do PTB paulista, o governador Jânio Quadros, viajara amanhã para o Rio, a fim de se reunir com o brigadeiro Eduardo Gomes e marechal Dutra — análise da situação política.

PLÍNIO TRABALHA
O sr. Plínio Salgado desenvolve intensa atividade, nesta capital. Mais de 200 comitês de sua candidatura já foram instalados. O candidato do PRP tem falado pela televisão e alguns bairros. Sua campanha tem tido nível elevado, mas não convence senão a um círculo restrito de eleitores. Nesta semana, "bandeiras Plínio Salgado" compostas de grupos de rapazes "água branca" e antigos militantes integralistas, correrão o interior, em propaganda do "chefe".

JÂNIO VIAJA
Pela "Folha da Manhã", informa hoje o jornalista Oswaldo Costa numa correspondência do Rio.

ETELVINO OUTRA VEZ
Anuncia-se nova vinda do sr. Etevalino Lins a esta capital, 5.ª-feira próxima. O candidato da dissidência do PSD e da UDN fará na televisão e viajara, 6.ª-feira, para o interior, visitando a zona de Jau.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA Econômica

AMARAL NETTO

O Brasil não cumpre o acordo com Portugal

O GOVERNO português protestou junto ao Itamarati contra a violação de cláusulas estipuladas no acordo comercial luso-brasileiro. Os portugueses estão muito contrariados com esse procedimento, uma vez que intensificaram suas compras de artigos brasileiros com o fim de normalizar definitivamente as transações comerciais.

Gracias ao trabalho realizado pelo atual embaixador português no trimestre em causa, o comércio luso importou em grande quantidade produtos brasileiros, muito principalmente algodão e açúcar. Essas compras tiveram o objetivo de liquidar o saldo devedor do Brasil e possibilitar a normalização das trocas comerciais. Dai o saldo de 6 milhões de dólares existente agora.

Note-se que o açúcar brasileiro foi adquirido pelos portugueses por preço superior ao cubano cerca de 15 dólares por tonelada.

É lógico que Portugal tinha interesse em normalizar as contas entre os dois países uma vez que necessita exportar para o Brasil os seus produtos. O acordo assinado entre os dois países estipulou, entre outras cláusulas, a de que poderia se verificar para ambos os lados um saldo desfavorável de 4 milhões de dólares. Um exemplo: o Brasil pode comprar 14 milhões, embora só tenha exportado 10 milhões.

O acordo estipulou taxativamente as percentagens de moedas portuguesas que seriam distribuídas pelas cinco categorias importáveis. Essa distribuição teve por fim possibilitar a compra pelos comerciantes brasileiros dos artigos incluídos na lista de trocas de

entre os dois países. Portugal, de mais para cá, é devedor do Brasil.

Em 31 de Janeiro, o Brasil devia a Portugal 4.137 mil dólares, ou seu equivalente em escudos. Em fevereiro, março e abril, o panorama se modificou totalmente, passando o Brasil a credor. O saldo favorável é agora de aproximadamente 6 milhões de dólares.

Essas percentagens são absolutamente diferentes das que foram estabelecidas no convênio. A modificação altera profundamente o esquema exportador português, prejudicando todos os negócios entabulados dentro das cotas previstas com aceitação de ambas as partes.

As alegações transmitidas aos comerciantes que têm protestado contra a violação têm sido as de que, dentro da categoria que tiveram seus contingentes diminuídos, figuram produtos que têm sí-labares nacionais, como vinhos, por exemplo.

Afirmar-se, também, que é necessário manter saldos nessas categorias, uma vez que é preciso garantir o abastecimento de artigos de Natal.

No entanto, essas e outras alegações, por mais justas que sejam, pecam pela base. Tudo isso deveria ter sido previsto antes da aceitação dos termos do acordo. Nunca posteriormente, como está acontecendo.

Está o Brasil descumprindo frontalmente compromissos aos quais após voluntária e prazerosamente a sua assinatura. A situação se apresenta tão grave que provocou o protesto do governo português junto ao Itamarati. Este, por sua vez, alega estar sendo de culpa. Transfere essa culpa para a CACEX, de onde partem as modificações. Mas seja quem for o culpado, quem paga é o Brasil.

Não será de estranhar que, em represália, venha Portugal a reduzir ou mesmo suspender as compras de muitos artigos que o Brasil tem interesse de exportar.

Fios de "nylon"

DENTRO de 15 ou 20 dias, estarão as fábricas de meias do país utilizando pela primeira vez fios "nylon" produzidos no Brasil A Rhodia (S. Paulo), inteiramente montada e em funcionamento, já começou a produzir fios de 15, 30 e 40 "deniers" (espessura). As amostras estão sendo enviadas às fábricas produtoras de meias para experimentação.

O tipo mais fino dos fios de "nylon" é o de 10 "deniers" ainda não programado, assim como os mais grossos que 40 "deniers".

Algumas das matérias-primas essenciais à fabricação dos fios de "nylon" continuarão ainda a ser importadas, embora espere-se a Rhodia, com a produção das refinarias, obter aqui muitas delas.

A produção de fios de "nylon" no Brasil, embora não vá ficar para os produtores de meias por preços mais baratos que os importados (com ágio e lucro), representa apreciável economia de divisas.

Fôrça total

VAI ser produzida por uma das refinarias de S. Paulo a gasolina "fôrça total". Trata-se do produto de alta octanagem ("premium") lançada no Brasil por todas as cinco companhias importadoras e distribuidoras.

Esta ser retirada do mercado por essas empresas porque o seu alto custo (ágios mais elevados que o comum) estava fazendo o consumo baixar a níveis insignificantes.

No entanto, depois da entrada em circulação da gasolina nacional (Mangulhões) houve reação das vendas da "fôrça total". Motivo: péssimo cheiro do produto aqui produzido.

As empresas, diante do fato, vão manter os fornecimentos de "fôrça total" e esperam poder vender a produzida no Brasil por preços mais acessíveis.

Solventes

DENTRO de pouco tempo, será proibida a importação de solventes para tintas. Trata-se da aguarrás mineral que é vendida pelas companhias de petróleo estrangeiras com os nomes de Varsol, Oleoraz, Texa-raz, Shell-raz etc.

Motivo: Mataripe vai produzir esse mesmo artigo em quantidades suficientes para suprir o mercado nacional.

Um milhão de dólares lançado no câmbio-livre

A ESPETACULAR baixa do dólar verificada terça-feira, quando a moeda americana chegou a descer até Cr\$ 74,70, preço de venda dos bancos, foi causada pela entrada no mercado livre de aproximadamente um milhão de dólares.

Essa massa de moeda decorreu da necessidade de algumas grandes empresas transformarem em cruzéis disponibilidades estrangeiras. Dai terem oferecido ao mercado o milhão de dólares que contribuiu decisivamente para a queda verificada terça-feira.

Na média total a venda desses dólares no câmbio livre deve ter propiciado aos ofertantes cerca de Cr\$ 80 milhões. Os dólares foram vendidos nas praças do Rio e de São Paulo.

No entanto, a baixa não se manteve mais que dois dias. Já no fechamento do mercado quarta-feira a moeda americana voltava a subir, chegando agora a aproximar-se novamente dos Cr\$ 80.

Parece que a barreira psicológica (80) rompida durante quase um mês voltará a ser respeitada, não ultrapassando o dólar cifra superior a Cr\$ 79,50/79,70.

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva

A "Ciência"
da camisa...
está no colarinho...

e a camisa

EPSOM
A CAMISA MODÉLO

apresenta o
colarinho
mais perfeito

Modelada por moderno processo americano (um competente técnico contratado nos Estados Unidos trabalha na "Fábrica Epsom") — a camisa EPSOM é o expoente máximo de perfeição no seu gênero, nivelando-se às suas mais famosas similares estrangeiras.

Seu ponto alto é a indeformabilidade do colarinho, que se apresenta sempre bem posto, armado... de forma correta... dando um traço de excepcional distinção à indumentária masculina, demonstrando que a "ciência" da camisa está no colarinho.



colarinho TRUBENIZADO
colarinho MODERNO
colarinho CLÁSSICO

CAMISA "EPSOM" Em finíssima cambraia "Bangú" CR\$ 190,
CAMISA "EPSOM" Em popeline extra, "Nova América" CR\$ 240,

vista-se
de uma vez...
e pague em
10 meses na

- Tecidos pré-encolhidos pelo processo "Ana Encol"
- Colarinhos "indeformex" (não encolhem, não deformam)
- Cava ampla, proporcionando a maior liberdade de movimentos
- Pala rigorosamente anatômica
- 3 tamanhos de mangas
- 1 bolso
- Colarinhos trubenizado, moderno e clássico

Casa José Silva SERVE BEM

NEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARREAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

EDIFÍCIO "DOM RICARDO"
da
Construtora Canadá
APARTAMENTO PRONTO
PARA HABITAR

Rua Xavier da Silveira 115, apto. 903 — Recém-concluído — já com habite-se — (único disponível) — Santuário Edifício sobre pilotis com amplo parque infantil, instalado — Confortável garagem no subsolo — Reservatórios d'água para 150.000 litros. Apenas 2 apartamentos por andar em cada lado, tendo as seguintes características: Hall de entrada com porta em pau marfim — 2 salas — 3 quartos sendo um duplo — 2 banheiros sociais louça vitrificada, azulejos em cor, pisos em mosaico, paredes azulejadas e pintadas a esmalte, aquecedor Cosmopolita — Sala de almoço — Cozinha com pia de bancada em mármore, água quente e fria, paredes azulejadas, pisos em mosaico. Área de serviço com piso em mosaico e aquecimento em azulejos e mármore — Quarto e banheiro de empregada com entrada e elevador de serviço independentes. Pinturas a óleo em cores modernas — Sanas decorativas — Ferragens de luxo — Tapos selecionados — etc. — Valor Cr\$ 980.000,00 (inclusive garagem) — Parte a vista — parte facilitada e parte financiada — Tratar diretamente no local com Sr. David Oliveira, diariamente de 8.30 às 11.30 e de 13.30 às 17 horas. À noite: tel. 46-3860.

PERONISTAS FINANCIAVAM SINDICATOS BRASILEIROS

NEWTON Carlos, repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, é um dos jornalistas brasileiros que mais insistentemente, e documentadamente, têm denunciado a atividade de agentes peronistas no Brasil. Foi ele o autor da série "O peronismo por dentro e por fora", publicada durante o ano de 52. Agora, diante do aspecto de gravidade que o caso está atingindo, ele faz um relato completo e detalhado da infiltração do peronismo no movimento sindical latino-americano.

Em aparte ao sr. Afonso Arinos, na Câmara, o sr. Segadas Viana informou que verificara, quando ministro do Trabalho, que agentes de Perón financiavam sindicatos brasileiros denominados pelos comunistas, com o objetivo de conter o grupo democrático em ascensão no confuso ambiente sindical brasileiro.

Essa informação veio um pouco tarde, já que era dever do então ministro do Trabalho denunciar a intromissão peronista no momento em que ela foi descoberta, determinando as medidas de defesa necessárias. Isto não foi feito, apesar de boa parte da imprensa, e nós, particularmente, com a série "O peronismo por dentro e por fora", denunciarmos quase diariamente, as atividades dos agentes peronistas.

Estes circulavam à vontade, com trânsito livre, inclusive, em repartições do governo. Vicente Diana, um deles, fez conferências sobre o "justicialismo" em salas do Ministério do Trabalho, e co-

memorou o "17 de Outubro" de 52 no auditório do Ministério da Agricultura.

AVENTURA

Num dos seus boletins de propaganda, distribuídos, fartamente em todo o Brasil, Perón mandou escrever: — "A era dos partidos políticos já passou. Estamos agora na era da organização sindical".

Partindo dessa premissa primária e sem maiores explicações, o ditador argentino lançou-se à conquista do movimento sindical latino-americano, tentando, assim, o primeiro passo para a peronização do continente. Para isto, montou uma organização com verbos de milhões: o "Comité de Unidade Sindical Latino-Americano", depois transformado em "Agrupación dos Trabalhadores da América Latina" (ATLAS), cujas bases foram lançadas em uma reunião em Assunção, em 1952.

O primeiro presidente da organização foi José Espejo, então secretário geral da CGT peronista (Confederación General del Trabajo).

A grande aventura peronista, no entanto, se opôs a Or-

ganização Regional Interamericana dos Trabalhadores (ORIT), ramo americano da Confederación Internacional dos Sindicatos Livres (CIOSL), onde os pelegos de Perón não têm assento. E a luta continua.

O Brasil na aventura

Para a tentativa de conquista do movimento sindical latino-americano, Perón se utilizou de três agentes, que andaram percorrendo as Américas, com exceção dos Estados Unidos e Canadá, durante os anos de 1952 e 1953. Os agentes: Omar Díaz (uruguaio), Rubem Hurtado (chileno) e Juan Agüero (argentino).

A organização foi dividida em comitês regionais e sub-

nacionais. O Brasil ficou subordinado ao "comitê regional do sul", com sede em Montevideo, e dirigido pelo uruguaio Omar Díaz. O subcomitê regional brasileiro foi localizado no Rio, à rua Sampaio Ferraz, 52, sob a direção de um tal Sebastian Pereira Mauricio.

Os demais "comitês regionais": Centro-Americano (Costa Rica), Caribe (Haiti) e Pacífico (Chile).

A reunião de fundação, em Assunção, compareceram o presidente da Federação dos Comerciantes do Rio Grande do Sul e o secretário da Federação Nacional dos Marítimos, sr. Jóviano de Araújo, hoje dissidente servindo à Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores.

Embora em escala reduzida, a ATLAS continua agindo.

Agentes

O maior trabalho de infiltração peronista, no entanto, é feito pelos "adidos trabalhistas", cujas atividades são coordenadas pela própria CGT peronista, através da sua "Divisão Internacional". O encarregado da seção brasileira dessa "Divisão Internacional" era Florivaldo Soto, antigo lugar-tenente de Espejo, hoje também expurgado.

Soto esteve aqui durante a Conferência Internacional do Trabalho, em Quitandinha, exatamente quando era ministro do Trabalho o sr. Segadas Viana. Foi quando andou colocando impressos de "Comitê de Unidade Sindical Latino-Americano" por debaixo das portas dos apartamentos de delegados operários de outros países, manobra denunciada em detalhes pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Os "adidos trabalhistas" de Perón continuam agindo, impunemente, à frente de um grande plano de propaganda e catequese.

Os agentes no Brasil

Um dos agentes mais ativos do peronismo no Brasil foi Vicente Diana, assessorado por Garcia Romero, "adido trabalhista". Diana pertencia ao Sindicato dos Marítimos, peronista, e foi chamado de volta faz quase dois anos, acusado de fracasso.

Foi Diana quem fez conferências sobre "justicialismo" em salas do Ministério do Trabalho, e organizou as manifestações do "17 de outubro" (Dia da Lealdade no calendário peronista) no auditório do Ministério da Agricultura.

Quando do expurgo na CGT, e substituição de Espejo por Eduardo Veulech, na secretaria-geral, veio para o Brasil, como "adido trabalhista" George Hector Lupo, que se dizia membro do Sindicato das Empresas de Telefones, na Argentina. Lupo também já foi substituído.

Os "adidos trabalhistas" peronistas são municiados pelo SIPA (Serviço Internacional de Publicações Argentinas) e prestam obediência à CGT e à Subsecretaria de Informações, espécie de "dip" peronista subordinado diretamente à presi-

Carta Econômica de São Paulo

Instalam-se no Vale do Paraíba novas e importantes indústrias

Transforma-se a região: "Rhur" brasileiro — O "ejido" mexicano e o bonde paulista — Queirós Teles quer formiga — Repercussão de medidas da "Ford" e "General Motors"

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Sem exagero, nos próximos 20 anos, o Vale do Paraíba será chamado o Ruhr brasileiro, tal a afinidade que apresentará com a região industrial entre a Alemanha e a França.

Essa afirmação é feita pelos industriais de Taubaté (uma das cidades do Vale) — na tese à VII Convenção dos Industriais do Interior do Estado (Rio Claro).

A valorização do Vale foi surpreendente, nestes últimos três anos. A construção da via Dutra, ligando pelo asfalto São Paulo ao Rio, e a proximidade de Volta Redonda, tiveram enorme influência no seu reerguimento.

O Vale do Paraíba teve dois ciclos: o do café e o (atual) da pecuária leiteira e produção rizícola. O terceiro, industrial, se inicia agora.

Na sua tese, os industriais taubateanos mostram que importantes novas indústrias atualmente se instalam no Vale: Johnson & Johnson, Eriksen do Brasil, a Firestone, a Vemag fábricas da Matarazzo e a General Motors.

Coincidindo com a divulgação da tese dos industriais de Taubaté, o Instituto dos Arquitetos do Brasil anunciou a realização de debates, por arquitetos e engenheiros, para "o planejamento regional do Vale do Paraíba".

"Ejido"

"A lei, no México, só admite a existência da pequena propriedade particular e do "ejido" semicomunal — e entre os dois se trava surda luta" — diz, pelas "Fólias", o agrônomo G. M. Azzi.

Coerente na sua decisão de divulgar os grandes problemas socio-econômicos, as "Fólias" iniciam, agora, série de artigos, pelo agrônomo paulista (Azzi) que visitou aquele país. Título da série: "O problema agrário no México".

Bonde

Entrará em atividade nas ruas da Capital, dia 9 de julho, um bonde de fabricação inteiramente nacional, construído em oficina da Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

Informa diretor da CMTC: a companhia, doravante, construirá dois bondes por mês. O custo: Cr\$ 200 mil, cada.

dência da República, isto é, a Perón.

Exemplos que não seguimos

Em 25 de março de 52, o Ministério do Trabalho de Costa Rica determinou um inquérito para apurar as atividades de "antes peronistas". Chegou-se à conclusão que a cisão no movimento sindical costarricense, com a criação da "Federación Obrera Capitalina", formada por dissidentes da Confederación Co-rrriqueña dos Trabalhadores, havia sido provocada pelos "adidos do trabalho" de Perón.

A nova federação recebia mil pesos mensais da embaixada argentina. Assim, vivia. Sobre as atividades da embaixada argentina, diz o inquérito: — "Peronizar todo o mundo parece ser o objetivo". Adicionando, afirmamos que não apenas em Costa Rica, mas em toda a América Latina.

No Uruguai, há pouco mais de ano, o governo expulsou Alejandro Minones e Ricardo Patolano, "adidos trabalhistas" de Perón. Ambos foram acusados de tentativa de penetração e

suborno no movimento sindical uruguaio.

Também o Chile já andou expulsando agentes peronistas, disfarçados de "adidos do trabalho".

No Brasil, eles agem à vontade, e são denunciados por um ministro do Trabalho, somente quando este deixa de sê-lo.

Formiga

O fazendeiro Antônio de Queirós Teles quer que São Paulo importe formigas "cuibanas" de Cuiabá (Mato Grosso). Disse isso, na reunião da diretoria da Sociedade Rural Brasileira.

Intenção: as "cuibanas" devoraram as saúvas. E as saúvas continuam a devastar os cafezais paulistas.

REPERCUSSÃO NO BRASIL

O comentarista econômico dos "Diários" afirma que a introdução do salário mínimo, nos Estados Unidos, pela "Ford" e "General Motors", causará boa repercussão no Brasil.

"Até agora, aqui usamos o argumento de que a legislação social de nosso país era um impedimento para nossa industrialização, e que o único atrativo era, mesmo o mais baixo nível de impostos".

"Futuramente, este argumento não mais existirá, pois a nova legislação social (não escrita mas aplicada) nos Estados Unidos pesará muito mais sobre o custo industrial do que os dispositivos legais existentes no Brasil, em matéria de remuneração do trabalho".

"Tão curioso quanto possa parecer, o mencionado acordo de Detroit contribuirá implicitamente para estimular a execução de vários planos de investimento de origem americana em nosso país".

Mandado

Indústria paulista mandou de segurança contra o governo federal. Sua indústria de Produtos Alimentícios "Kibby Ltda".

Motivo: alerta que o governo federal (Serviço de Exportação do Trigo) não cumprira promessa feita (entrega de trigo) a eles e como condição da redução da firma. Se o mandato não for concedido, a ação ordinária contra o governo federal.

Confisco

Telegrama da FARESP presidente da Associação Brasileira de Ribeirão Preto solicita convocação para o debate, entre cafeicultores da zona, sobre "confisco cambial".

A FARESP vai provocar também o presidente do Instituto Brasileiro do Café. Quer debater o confisco. Acha que o ministro da Fazenda (quinta vez) vai sentir a onda.

Garanta por um ano sua proteção pessoal



Garanta por um ano sua proteção pessoal

Com apenas 80 cruzeiros — menos de trinta centavos diários — V pode também estar prevenido contra acidentes Pessoais durante a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, de 17 a 24 de Julho, e todo o período restante até completar um ano.

Solicite o comparecimento do representante da Atlântica-Cia. Nacional de Seguros, e inscreva-se no Plano de Proteção Pessoal já aprovado pelo Secretariado Geral do Congresso Eucarístico Internacional.



Atlântica

CIA. NACIONAL DE SEGUROS

Av. Franklin Roosevelt, 137 Fone: 42-4137 — Rio de Janeiro
SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL



Ducal

Junho, mês da roupa

plano extra-suave!

a melhor plano para comprar a melhor roupa!

durante este mês de junho, mês da roupa "DUCAL", o senhor tem uma oportunidade nunca vista para comprar a melhor roupa pelo melhor plano de pagamento. Suave... Extra suave.

Roupa em Cambraia Moliné "Campineiro". Modelo paletó 3 botões. Acabamento esmerado. Cores: azul metálico, cinza escuro, azulado e bege.
por 190, de entrada e 190, por mês

Roupas em cambraia Santa Branca. Padrões lisos, listrados ou fantasia. Tecidos de alta classe.
por 195, de entrada e 195, por mês

DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

RASGARAM O MEMORIAL DAS CALÇAS COMPRIDAS

FALHOU, em São Paulo (na Secretaria da Fazenda), a primeira tentativa para o uso de calças compridas pelas funcionárias, no inverno.
Algumas moças daquela repartição pública vinham preparando, há cerca de um mês, um movimento no sentido de encaminhar ao titular da pasta (sr. Carvalho Pinto) um requerimento solicitando permissão para usar calças compridas dentro do local de trabalho.

SURPRESA

Logo de início, 20 das 200 funcionárias assinaram o memorial. Houve muita animação e esperança no sucesso do movimento.

Mas, com surpresa, verificaram as organizadoras do movimento que, a partir da vigésima adesão, nenhuma outra servidora quis assinar o documento.

RASGADO

Aborrecidas e cansadas de tanto lutar (e falar) por uma causa que era de todas as funcionárias, sem distinção, as organizadoras do movimento pró-uso das calças compridas tomaram (também de surpresa) uma atitude drástica: apertaram (no sábado) o requerimento, olharam ainda uma vez as poucas linhas utilizadas no papel para assinaturas, e rasgaram o memorial. Feito isto, jogaram o pedacinho de papéis no cesto de lixo, dando por encerrada a questão.

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

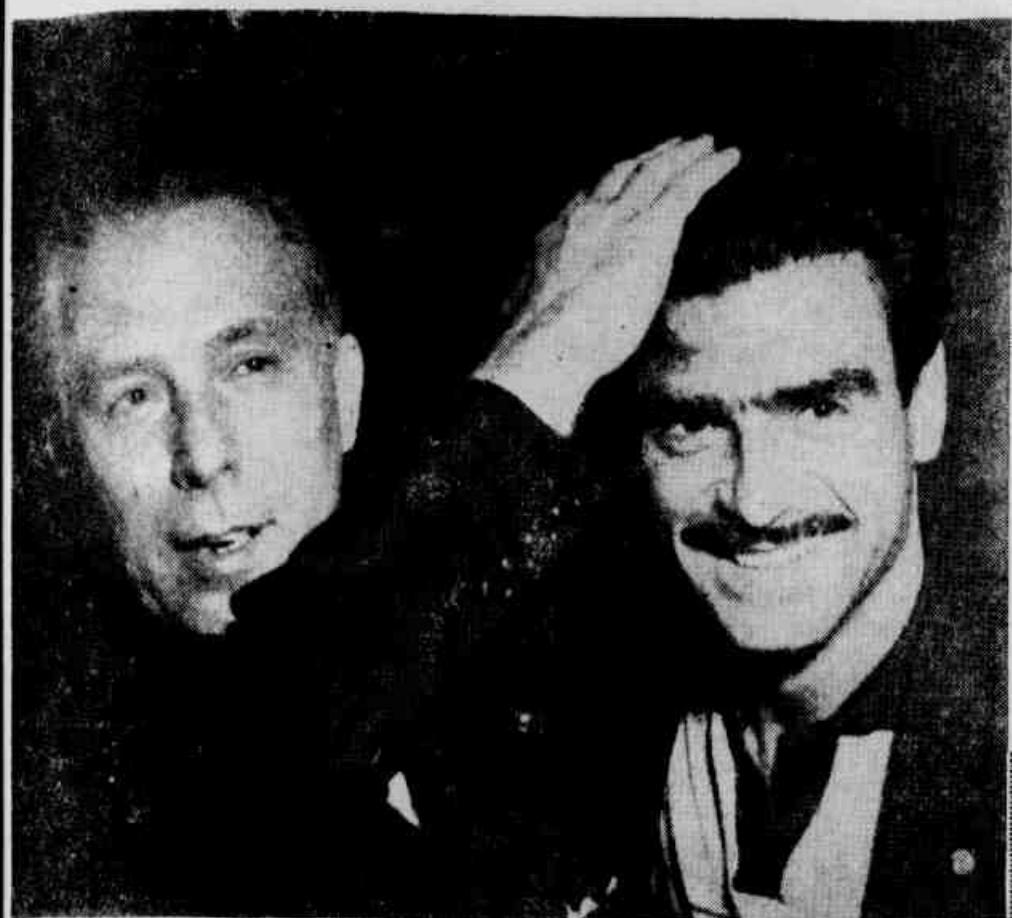
TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

ALUGA-SE EM COPACABANA

Passa-se o contrato do apartamento 601 da rua Barata Ribeiro, 539, composto de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Ver das 14 às 17 horas, diariamente. Tratar com Graça Couto S.A., rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar.

Um aeroporto vazio recebeu o America de volta de Lima



Veio sem histórias de aventuras revolucionárias, mas trouxe boas notícias para a torcida — Pompéia, um dos maiores goleiros que já estiveram no Peru — Alarcon, reaparecimento feliz — Wassil, surpresa como goleador —

Reportagem de ARTHUR PARAHYBA
Fotos de RONALDO THEOBALD

UM aeroporto vazio recebeu ontem o America, de volta do Peru, onde conquistou (invicto) o seu primeiro título internacional: o do Quadrangular de Lima. Alguns associados, poucos torcedores e dirigentes, foi tudo quanto encontrou à sua espera o time que a imprensa peruana apontou como um dos melhores que já visitaram o país. As dúvidas e incertezas sobre o horário e o dia da chegada contribuíram para isso. Chegou o America com um atraso de 15 horas, pois, colhida a delegação na viagem Lima-Buenos Aires com a notícia da revolução na Argentina, viu-se forçada a um desvio para Santiago, de onde somente ontem saiu para a volta ao Rio, via-Lima. No Rio, quinta-feira, chegou a dizer-se que a delegação se encontrava em Buenos Aires, aliada na Embaixada do Brasil — o que era falso.

AS BOAS SURPRESAS: ALARCON, POMPEIA E WASSIL

Chegou a delegação sem histórias de aventuras em revoluções, mas trouxe notícias boas para a sua torcida: o reaparecimento excelente de Alarcon, a estupefata revelação de Pompéia e a presença de Wassil como goleador.

Depois de um longo afastamento, voltou Alarcon ao time — e voltou muito bem. Fazendo a ligação, foi a grande atração da linha avançada. Impressionou pelo domínio da bola, pela concepção das jogadas e pelo espírito de decisão.

Quanto a Pompéia, foi difícil convencer os peruanos de que era suplente no Bonsucesso. Jogou como os grandes goleiros. "Dos maiores que já estiveram em Lima", afirmou à imprensa.

Wassil, que atravessava um período obscuro, foi uma grata surpresa como goleador. Espetacular e arisco, foi sempre um perigo na área. Chutou bem e forte.



DE CRAQUE A "CARTOLA": SEMPRE CAMPEÃO — Depois dos títulos que alcançou como atleta, Wilson Carvalho foi a Lima ganhar o seu primeiro título como dirigente: o prêmio melhor pela conquista, recebeu-o no Galeão — a alegria de seus dois filhos (v. foto). Antes, era o Luita, centro-avante das equipes infantis (1930-35) juvenis (36-38) e de amadores (39-40); hoje, é o tenente-coronel Wilson Carvalho, da FAB, e assistente da direção de futebol. 25 anos de fidelidade ao America. Atleta campeão mais de uma vez (em 1940 em time que tinha Danilo, Lenine, Esquerdinha), espera agora tornar-se dirigente-campeão. Tem já uma credencial: diretor de futebol, ainda não perdeu para o Flamengo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.665 — SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1955

O America pedirá o adiamento do jogo com o Flamengo

Motivo: defender a renda do jogo com o Benfica — Alvaro Bragança vai procurar entendimentos com o Conselho Técnico de Futebol da CBD

O AMERICA tentará obter do Conselho Técnico de Futebol da CBD o adiamento do jogo com o Flamengo, marcado para quarta-feira, em disputa da "Taça Charles Miller". Motivo: defender a arrecadação do jogo America x Benfica, marcado para domingo, no Maracanã.

"É do interesse da C.B.D."

— "A transferência, esclarece o presidente do America, Alvaro Bragança, é também do interesse da CBD. Quanto maior for a arrecadação do encontro, melhor para a promotora da competição. O America terá, sem maiores sacrifícios, a sua cota, e a CBD ganhará mais dinheiro. E, para isso, a CBD não terá nenhum

gasto a mais. America e Flamengo não recebem ajuda de custos para estadia, desde que não clubes caríssimos". Ainda hoje, o sr. Alvaro Bragança entrará em contato com os membros do Conselho Técnico de Futebol da CBD para cuidar da matéria. Fará uma explanação sobre as conveniências da medida, sugerindo que o jogo somente venha a ser realizado no mês de julho.

A situação do Flamengo

Dificilmente o Flamengo concordará com as pretensões do America. Tem excursões programadas para o mês de julho (Paraguai e norte do país) e somente na hipótese de não haver colisão de datas aceitará a mudança da tabela.

ARRIOU O "TOPETE" — "O grande jogador que Ivan sempre foi, andava abastado pelo seu gênio rebelde. Alvaro Bragança e Martin Francisco, trabalhando muito e devotando a Ivan a confiança em si mesmo, abriram o caminho para a sua recuperação. Ivan é o valor que todos conhecemos". Assim, conta-se em Campos Sales a história do médio que esteve esquecido e hoje é a "estrela" do time. E é também essa a história que nos conta a fotografia de Ronaldo Theobald: a história de um presidente que "arriou o topete" de um moço que, afinal, é bom moço e um grande jogador. No Peru, foi uma das principais atrações da equipe.



COSTA PEREIRA ("SOPRADO") GOSTOU DO "DESAFIO" — "Jamais esquecerei este desafio", disse Costa Pereira (na foto, recebendo instruções durante a partida), depois do jogo de ontem. "Não merecíamos perder; não faço, porém, qualquer restrição à vitória do Flamengo. Foi limpa como água. Fica-nos, porém, o consolo de não termos feito má figura. Soubemos perder e demos lustro à vitória do nosso adversário. A sorte, porém, foi-nos madrastra".



"O SOL ESTAVA MUITO VALENTE" — O africano Colunas, nascido em Lourenço Marques, foi o primeiro a procurar o gelo com que refrescar-se após o jogo. "O sol estava muito valente", queixava-se (bem humorado). E, como ele, todo o time do Benfica falava do calor. Oto Glória chegara a temer um colapso da equipe, no tempo final — colapso que só veio para o Benfica depois que chegara para o Flamengo.

Até o tesoureiro foi reserva da Portuguesa

conteceu ontem em Vichy — Hoje à tarde deixarão Paris, rumo a Portugal — Sexta-feira estrearão o Porto — Antoninho, Joe, Alfredo e Lúcio deverão jogar contra os portugueses — Drama do 20.º jogo

PARIS, 20 (De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Amanhece, mais uma vez, em Paris. Mal há tempo de escrever alguma coisa. Frecho despedir-me de Paris e chegar na hora do trem para Lisboa. Posso garantir a quem há uma ligeira diferença entre estes trens em que a riqueza viaja e aqueles em que vocês viajam por aí... Hoje à tarde, logo depois do almoço, estaremos a caminho de Portugal.

Novo roteiro

Sexta-feira, estaremos, no Estádio das Antas, no Porto, para o futebol Clube do Porto, que não faz muito golos (4 x 2) isso da Gama.

No dia 29 (uma quarta-feira), em Braga. Afinal, parece que mais tempo de respirar um pouco, descansando também da vitória.

Não foi um empate qualquer o que obtivemos ontem, em Vichy. Creiam: foi um dos melhores e mais importantes resultados que a Portuguesa obteve nesta sua jornada de 20 jogos internacionais. Para que vocês tenham uma ideia: a Portuguesa, ontem, só podia contar com três reservas: Aroldo (que entrou) o Neca e o sr. tesoureiro Roberto Peterson, que também é de bola.

Pela primeira vez, senti medo e receei pela Portuguesa, nesta maratona. Estava vendo chegar a hora em que o Neca me mandava trocar de roupa, para ficar na suplência do Marujo. E o pior foi que eu deixei aquele meu uniforme (linha britânica) aí, em Ipanema.

Esperanças para Portugal

Antoninho, Joe, Alfredo, Lúcio, os grandes problemas da turma, deverão jogar no Porto, Melhoram e, nos cinco dias de trégua que temos, deverão recuperar-se inteiramente, tendo tempo para descansar tranquilamente.



O 16.º

De primeira

PELA primeira vez, na sua longa vida, a torcida do Vasco explodiu em aplausos calorosos quando o time do Flamengo entrou em campo. Pela primeira vez na vida, a torcida do Vasco viu o time do Flamengo entrar em campo com a bandeira portuguesa.

NO início do jogo de ontem, Tomires perdeu uma bola para o ponta esquerda Palmeiro. Revoltado e indignado com a entrada (dura) do craque português, Tomires soltou um palavrão. Palmeiro ouviu e assustou-se. Tomires saiu correndo a pedir desculpas. Tomires ficou muito impressionado com a proleção de Solich sobre a cordialidade luso-brasileira.

OUTRA estreia de ontem: a do casal Silvio Pacheco na Tribuna de Honra do Maracanã. Foi a primeira vez

O Benfica é do feijão

O BANGU, também, não quis ficar de fora. Resolveu fazer a sua festa à delegação do Benfica, lá em cima no Estádio Proletário.

Ontem mesmo, Carlos Nascimento transmitiu o convite à chefia da delegação e a Oto Glória, pedindo sugestão para o cardápio.

Feito o plebiscito entre os jogadores e demais componentes da delegação do Benfica, o cardápio foi escolhido: feijão.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

que Silvio, como presidente da CBD, apareceu na Tribuna.

VIVEIROS de Castro, secretário geral da CBD, não pôde assistir ao jogo de ontem. Ficou em casa, dormindo. Cansado, vítima da "batalha contra os caronas". A batalha que ele ganhou para a CBD.

FADEL Fadel não gostou de ver 90 por cento do Maracanã torcendo contra o Flamengo. Assim é demais — dizia o vice do bicampeão carioca.

USA: Campeonato aberto de Golf

SAO FRANCISCO, 20 (UP) — No terceiro dia do Campeonato Nacional Aberto de Golf, Ben Hogan disputa o primeiro lugar com Jack Fleck, ambos com um total de 217.

Depois do 1 x 1 de ontem, Vieira e comentando Costa Pereira e comentando o jogo, sentenciou: "Sabes, esse tal de Rubens não é jogador de futebol. É um fenômeno. É um gajo e tanto".

QUEM descobriu foi o Ari (goleiro). "É doente no duro, de doença grave". Ari nunca viu o Pavão bom moço, cordial, pedindo desculpas aos "inimigos". Um Pavão como o de ontem, do Flamengo x Benfica. Cheio de rapé e de meias. Furando um chute atingindo o Palmeiro — e, depois abraçando-o e desculpando-se.

UMA das primeiras visitas que o Flamengo recebeu no vestiário foi a de Oto Glória. Um dos primeiros abraços que Don Fleitas Solich ganhou foi o de Oto Glória.

Oto deu o abraço e disse: "Parabéns, vocês mereceram a vitória". Solich retribuiu o abraço e respondeu: "Não, o empate teria sido mais justo".

Oto insistiu, Solich também. A discussão lá muito animada, quando apareceu um fotógrafo e estragou tudo, pedindo a pose.

GOLEIRO DO BANGU SUBSTITUIRÁ ARY



O FLAMENGO pediu ao Bangu a cessão, a título de empréstimo, de um goleiro para reforçar o seu plantel nos jogos do Torneio Internacional; para tornar possível a inscrição desse reforço, o sr. José Alves de Moraes, presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD, reunirá hoje essa poder. As providências foram tomadas depois que ficou positivo o afastamento do goleiro Ary (ontem machucado) dos jogos restantes da competição.

Fratrou a mão

O exame a que foi submetido Ary depois do jogo de ontem positivo a existência de luxação no dedo mínimo da mão esquerda. Em consequência, fica com a mão imobilizada durante duas semanas. Porque, nas pequenas fraturas, o exame radiológico somente acusa a lesão ao fim de sete dias, apenas sábado Ary será levado ao Rio-X.

Jorge ou Fernando

O goleiro a ser cedido pelo Bangu ainda não foi escolhido. Sabe-se, porém, que deverá ser indicado ou Jorge ou Fernando. Procurado ontem por Fadel Fadel o sr. Carlos Nascimento, assistente da Presidência do Bangu, colocou o plantel do clube à disposição do Flamengo, afirmando que, por um questão de rotina apenas, consultaria hoje a direção técnica.

Futebol de salão

O TORNEIO Interno de Futebol de Salão da Atleção Vila Isabel, continuará hoje, a partir das 20,15 horas (quadra da avenida 28 de setembro, com esta programação:

1.º jogo — Fluminense x Cantão do Rio, juiz Afonso. 2.º jogo — São Cristóvão x Flamengo, juiz E. Gonçalves. 3.º jogo — Madureira x Botafogo, juiz Nilo Calmon.

SOCIAL R. C.

O diretor do Social Ramos Clube convoca todos os jogadores dos 1.º e 2.º quadros, hoje, às 20 horas, para treino.

RIACHUELO T. C.

Mauri, diretor técnico do Riachuelo, convoca os quadros de aspirantes e de amadores para amanhã (20.30 e 21.30 horas)

PUGILISMO HOJE NO P. DE ALUMÍNIO

DANDO sequência ao Campeonato de Estreantes de Box Amador, a FMP fará realizar, hoje no Palácio de Alumínio, a sua 3.ª rodada.

Vasco da Gama, Madureira, São Cristóvão Flamengo e Ci-per não têm pouso para conquistar tão almejado título.

Galo — João Alexandrino (Flamengo) x Luis A. Silva (Madureira).

Pena — Agenor Mangabeira (Vasco) x Elias Cohen (E.R.).

M.M. Lig.º — Edmundo Macedo Soares (E.R.) x Reinaldo Xavier (Vasco).

M.M. Lig.º — Ademir Coelho (Madureira) x Jobel Alves (Vasco).

M. Médio — Manoel Chaves (Madureira) x Luis S. Silva (Vasco).

M. Lig.º — Denancel Rosa (Flamengo) x Itamar Oliveira (Vasco).

M. Lig.º — José N. Teixeira (Madureira) x Renato Paquet (E.R.).

Médio — Orlando Andrade (E.C.) x Edison Silva (Vasco).

M. Pesado — Sebastião Gomes (Madureira) x Paulo Angelo (Vasco).

Mesmo derrotado, o Benfica brilhou e agradou na estreia

Enfrentou o calor, lutou de igual para igual com o Flamengo, apresentou um bom futebol, trouxe bons valores e, no final, deixou grande parte do público com uma dúvida: o empate não teria sido mais justo?

(De ARAUJO NETTO)

A DERROTA do Benfica, campeão português, só houve no placard. No jogo, o Benfica não perdeu. Salvo de campo de cabeça erguida. Ao público (enorme) que compareceu ao Maracanã deixou uma recordação agradável, ofereceu um bom espetáculo.

Sua reação ao golpe do primeiro minuto da luta — aquele "goal" de Evaristo —, dispondo-se e enfrentando o Flamengo de igual para igual, como se nada tivesse acontecido, como se o placard estivesse ainda em branco, valorizou ainda mais a atuação de estreia do Benfica.

Sua resistência, o preparo físico que demonstrou suportando, durante noventa minutos, todo o "caboclo" que ontem, à tarde, torrou o Maracanã, evidenciou que o campeão português pode e deve ter muito mais a oferecer ao torcedor carioca. Não é ficaria nessa estreia.

E por último, os excelentes valores individuais que trouxe — o goleiro Costa Pereira, o médio Calado, o zagueiro Artur e o meia Coluna — contribuíram decisivamente para que o público guardasse do Benfica uma recordação e uma impressão que nunca tivera, até então, vendo uma equipe portuguesa em ação.

Ganhou o Flamengo, por 1x0, "goal" feito (por Evaristo) no primeiro minuto de jogo. Ganhou correndo, embora jogando mal, sem o acerto costumeiro entre os

seus diversos setores. Mas, uma dúvida — com bons motivos — perdurou depois da partida: não teria sido melhor, mais justo e acertado um empate como resultado definitivo da partida?

Dúvida que os rubroneiros repelem, lembrando que o Benfica não teve finalizadores, não soube fazer "goals", mas que não pode deixar de existir, principalmente para aquela grande massa que foi ao estádio já disposta a aplaudir e encantar-se com o Benfica. Dúvida que cresceu diante dos grandes méritos apresentados pelo campeão português.

O CALOR ATRAPALHOU Um grande inimigo, entretanto,

teve o espetáculo de ontem: o calor. Não fora ele, e talvez tivessem assistido a um grande "match" internacional.

Não foi só o Benfica o prejudicado. Não foram os portugueses os únicos a sentir calor. O próprio Flamengo, várias vezes, foi obrigado a recorrer às pedras de gelo e ao aguadeiro.

Dando, a certa altura do segundo tempo (a partir do 30.º minuto) a impressão de mais cansaço do que o próprio Benfica.

O DEDO DE OTO

A revolução de Oto Glória não foi como a de Oudino Vieira no Nacional de Montevideo, muito anunciada em nenhum momento confirmada.

O Benfica traz realmente um

novo futebol português. Fato que fica evidente e salta aos olhos desde os primeiros momentos, nos primeiros contactos dos craques portugueses com a bola.

A bola sobe muito pouco, corre rasteira, sempre endereçada com consciência ao companheiro em melhor situação e mais desafiado.

Há mais ordem na arrumação da defesa dentro da área. Aquela correria desenfreada que caracterizava, geralmente, os times portugueses parece que acabou. Há mais organização e sistema no seu modo de jogar.

Sente-se, enfim, o dedo de Oto Glória no time do Benfica.

FLAMENGO: SEM FORÇA TOTAL

Talvez por culpa do calor, talvez em consequência da própria atuação (surpreendente) do Benfica, o fato é que o Flamengo de ontem esteve muito longe do grande quadro, bicampeão da cidade, impressionante e admirável na defesa e no ataque.

Jogou mal. Não se encontrou

durante o jogo. Dequinha que nesse conjunto do Flamengo tem um papel preponderante, ontem andou muito mal. Falhando seguidamente, principalmente nos passes e na manutenção a seus companheiros de ataque.

Tomires, que se impôs no futebol carioca, pela segurança e precisão no trabalho de limpeza da área e de marcação do extremo, só no final conseguiu firmar-se. Errou assídua e seriamente nos primeiros minutos, criando situações complicadas e perigosas para o seu "goal".

No ataque só Evaristo e Rubens (na sua missão de dominar o meio campo) conseguiram destacar-se.

PORMENORES

Arbitro: Washington Rodriguez — uruguaio — trabalho certo e tranquilo.

Renda: Crs 2.583.509,80.

Primeiro tempo: Flamengo, 1x0

— "goal" de Evaristo, ao primeiro minuto.

Final: Flamengo, 1x0.

Benfica: Costa Pereira; Jacinto



O calor andou bravo até para o Flamengo. Várias vezes o Benfica teve que recorrer ao aguadeiro. Zezinho e Aguas foram dois dos melhores fregueses.

e Artur; Calado, Alfredo e Angelo; Zezinho, Arsenio, Aguas, Coluna e Palmeiro.

Flamengo: Ary (Anibal); Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel (Paulinho), Rubens, Indio (Henrique), Evaristo e Esquerdinha.



Aguas brilhou pouco. Pavão não lhe deu tréguas. Ino chefe de ataque aparece livrando-se da sola de Indio, com um bom drible.

Surdez

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

Uma organização altamente especializada que coloca a sua disposição:

- Técnicos com larga experiência
- Testes completos de audição
- Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.

Av. Rio Branco, 138 - 13.º - Tel. 22-6662

Atendemos a domicílio

ORÇÃO DE ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "TUDO SOBRE A SURDEZ"

ENDEREÇO: _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____

Campeonato Uruguaio

MONTEVIDEU, 19 (AFP) — Resultados do Campeonato Uruguaio de Futebol:

Nacional 2 x Riverplate 2 — Penarol 1 x Liverpool 0 — Danubio 1 x Wanderers 0 — Defensor 5 x Sudamerica 2 — Rampla Juniors 2 x Cerro 1.

Classificação: 1.º — Rampla Juniors, 10 pontos; 2.º — Penarol, 9 pontos; 3.º — Nacional, 8 pontos; 4.º — Danubio, 6 pontos; 5.º — Riverplate e Defensor, 5 pontos cada.

Fangio vence na Holanda

HAIA, Holanda, 20 (UP) — O Grande Prêmio da Holanda foi ganho, ontem, de ponta a ponta, pelo volante argentino, Juan Manuel Fangio.

As máquinas "Mercedes Benz", pilotadas por Fangio e seu companheiro de equipe Stirling Moss, da Grã-Bretanha, não encontraram séria oposição de parte dos outros 13 competidores na prova, assistida por 50 mil pessoas. Moss se classificou em segundo lugar, a poucos metros de Fangio, depois de perseguir tenazmente a este, do começo ao fim.

Em terceiro se classificou o italiano Luigi Musso, em "Maserati", a menos de um minuto dos dois primeiros.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias

Rua Posário, 88. De 13 às 18 hs.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias

RUA DA ASSEMBLEIA, 38

Das 17 às 18 horas

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para móveis

C. Postal 1.485 — Rio

Fone: 32-9309

GRAJAÚ

Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

CLINICA de ALERGIA

Asma, Eczema, Rinite, Urticária, Enxaqueca, Reumatismo, Sinusite

Consultas com hora marcada

das 8 às 13 hs.

pelo tel 42-8513

DR. ARCHIMEDES E. VILATI

DR. VICENTE GUZZO

R. México, 164 2.º - 23-74-25

Este foi o lance de maior sensação do jogo. Aguas carimbou (com violência) o travessão, a bola ainda sobrou para Arsenio, que chutou por cima. Anibal, nos dois lances, estava batido. Seria o empate.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 13 às 18 horas

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER reconhecidas das antigas, 3 gavetas — 15 anos de garantia — Crs 5.200,00. Entrada de Crs 200,00 e Crs 250,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.

RUY MAPRA e IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 114

Tel.: 28-7547 — Bando Estrela e Santa Alexandrina à porta.

"Cumprimo: o que anunciamos"

Dr. Paulo Périssé

Chefe de Pront. St. Gaffre Guinle

Hemorroidas sem operação — Doença dos Bexiga — VAS-225 — Avenida Rio Branco, 108 10.º 5.1006 — Hora marcada

NORTELETRICA S.A.

Completo sortimento de peças e acessórios para automóveis

AVENIDA MEM DE SA, 89 — TELEFONE: 23-111

Toca-discos "V-M"

- AUTOMATICO
- 3 ROTAÇÕES
- PICK-UP DE CERAMICA OU RELUTANCIA GE
- MISTURADOR DE DISCOS DE 10" e 12"

O toca-discos "VM" reproduz fielmente as gravações.

MESBLA

(RUA DO PASSEIO, 42/58)

VENDEDORES/AS E CHEFES DE GRUPOS

Precisam-se com prática de serviço de "porta em porta", ótima remuneração, trabalho de responsabilidade. Apresentar-se com Carteira de Identidade, à Av. 13 de Maio esquina da Rua Evaristo da Veiga (loja) — SETOR PLACAS.

MOVEIS A.F. COSTA

(Sempre o melhor)

ANDRADAS, 27

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo

Quartos para casais e solteiros

ESTRADA RIO PETROPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

BOMBAS

— todos os tipos —

— todas as capacidades —

LENZ S.A.

MÁQUINAS e FERRAMENTAS

AV. MEM DE SA, 95 — TEL. 22-1121 — RIO

Drs. A. DE CARVALHO AZEVEDO e ROBINSON ROUBACH

participem a instalação de sua

CLINICA CARDIOLÓGICA

Na AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — GRUPO 504

Fone: 32-1355 — Consultas com hora marcada

Agora, encontrei o meu cigarro...

hollywood

uma tradição de bom gosto

Cada vez mais pessoas estão mudando para Hollywood

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Pacaembu, empataram Palmeiras e Penárol em um jogo fraco

que foi o "match" de ontem, na rodada paulista do Torneio Internacional — Dois "goals" para cada equipe — Salvador, a grande figura — Fraca a arbitragem de José Santos Marques

PAULO, 19 (Sport Press) — Uma boa assistência prestou o jogo de abertura do torneio internacional esta tarde, Pacaembu, entre os quadros do Palmeiras e do Penárol, vice-campeão paulista e campeão uruguaio, respectivamente.

A verdade é que enquanto o Palmeiras vinha de demonstrar uma boa recuperação técnica na disputa do Torneio Rio-São Paulo, o Penárol não vinha precedido pelas mesmas credenciais de uma época, atravessando um período de pouca inspiração. Ainda assim, restava o reconhecimento à garra, à capacidade de luta, e a que os orientais imprimem às competições de que participam, notadamente quando estas são de caráter internacional. Assim, esperava-se um bom espetáculo no Pacaembu.

UM "MATCH" TÉCNICAMENTE FRACO

O desenrolar do encontro, entretanto, veio decepcionar o público. Se na verdade havia falhas técnicas de lado a lado, foram poucas as vezes em que um pouco mais de empenho por parte dos jogadores dos dois quadros poderia ter modificado o panorama da partida que por vezes chegou a ser monótona. Os quadros jogaram com pouco empenho apresentando ações lentas, sem vitalidade, sem elan. Se havia equívocos no quadro do Penárol, não diferente o panorama pelo lado do Palmeiras onde sua interdição parecia pela falta absoluta de entendimento. E se o Penárol superior, em certos momentos, deve-se justamente ao desempenho superior da interdição onde Salvador apare-

ceu como a grande figura assim como Davoine e Rodrigues Andrade.

JUSTIFICATIVA DO EMPATE

Se um quadro tinha méritos para vencer, este era o Penárol porque além da ação de sua interdição contava com a classe e categoria de seus atacantes onde apareciam bem Borges, Hoberg e Miguez. Mas o empate encontra justificativa, como um resultado justo, como consequência dos pecados apresentados pelo quadro uruguaio em que o goleiro Borghini falhou nas duas oportunidades em que foi vencido, por não ter o senso da saída do arco para cortar centros que ofereciam perigo. Não fosse isso e o Palmeiras teria de estar lamentando uma estréia pouco auspiciosa no torneio internacional.

OS QUATRO "GOALS" DO "MATCH"

Martinez estendeu uma bola longa. Toca-fundo parou, enquanto que Hoberg prosseguiu na corrida para desviar oitimismo às redes, aos 44 minutos de jogo.

Nova saída e o Palmeiras vai ao ataque. Liminha recebeu, avançou e centrou. Salvador não alcançou para cabecear e Rodrigues, entrando oportunamente, aproveitou, mandando às redes, aos 45 minutos.

Primeiro tempo, empate de 1 tento.

Aos 7 minutos do segundo tempo, Miguez manobrou rápido com o couro e cedeu a Borges que, entrando rápido, mandou às redes, colocando o Penárol em vantagem no marcador.

Dez minutos depois, Ney, escorrendo de cabeça um centro cruzado de Rodrigues, estabeleceu o empate definitivo.

FRACO O ARBITRO

O árbitro português José Santos Marques, bem intencionado, sem dúvida alguma, mas com pouca energia, acabou sendo dominado pelos jogadores, e em consequência andou cometendo equívocos. Agiu acertadamente não assinalando o penalti reclamado pelos palmeirenses, quando a bola bateu no braço de Rodrigues Andrade, pois foi um lance clássico de bola na mão.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

PALMEIRAS: Laércio; Manoelito e Waldir; Belmiro, Toca-fundo e Gersio; Renato (Moacir), Liminha, Ney, Ivan e Rodrigues.

PENÁROL: Borghini; Davoine e William Martinez; Rodrigues Andrade, Salvador e Vasconcelos (Barrios); Borges Hoberg, Miguez, Toja (Abadie) e Galvan.

molras legítimas

Ford

em feixes ou avulsas. Para suspensão dianteira e traseira. Para autos e passeio ou caminhões

SECAO DE PEÇAS FORD

MESBLA

Descontos para Oficinas e Revendedores

Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)

TEVE ÊXITO O "CIRCUITO CICLÍSTICO DO MARACANÃ"

Público numeroso — Quatro provas e quatro clubes vencedores — Um protesto do Flamengo

FOI inaugurada ontem a temporada oficial de ciclismo com a realização do "Circuito do Maracanã", revezando-se o E. C. Luís Beltrão, a Portuguesa, o Vasco da Gama e o Rui Barbosa F. C. na conquista dos primeiros lugares.

Milhares de pessoas que aguardavam a abertura dos portões do Maracanã (jogo Flamengo x Benfica), mantiveram-se junto ao meio-fio em todo o percurso, incentivando os pedalistas, e dando um brilho extraordinário à prova. A Câmara dos Vereadores se fez representar por Wilson Leite Passos. O Flamengo, achando que o juiz de chegada errou na classificação da primeira categoria (houve vantagem para Alvaro da Costa Ferreira, fato que o Fla-

mengo irá comprovar com filme) irá recorrer do resultado da prova principal. Os resultados gerais de ontem foram estes:

Quarta Categoria — 1.º — Enéas Simões, do Luís Beltrão; 2.º — Carlos Duane, do Flamengo; e 3.º — Armando Rodrigues, do Flamengo.

Tercera Categoria — 1.º — Sabará, da Portuguesa; 2.º — Osvaldo Canéjo, do Luís Beltrão; e 3.º — José Ferreira, do Vasco.

Segunda Categoria — 1.º — Euclides Virtuoso, do Vasco, com 59'00"110; 2.º — Nilton de Oliveira, do Flamengo.

Primeira Categoria — 1.º — Adelfino Viegas, do Rui Barbosa; 2.º — Alvaro Costa Ferreira, do Flamengo; e 3.º — Luciano Souza, do Vasco.

FIM DE SEMANA ESPORTIVO NOS FESTEJOS DO TIJUCA

Trinta e três partidas pelo Grande Campeonato Aberto de Tênis — As equipes feminina e masculina, campeãs invictas nos torneios interestaduais de voleibol

COM os Torneios Interestaduais de Voleibol e a primeira rodada do Grande Campeonato Aberto de Tênis (ambas as competições para os dois sexos), o Tijuca fez realizar nesse fim de semana novas atividades pela passagem do seu 40.º aniversário.

NO TENIS

Reunindo tenistas dos principais centros do país, foram programadas para ontem trinta e três partidas, das quais nove foram decididas por W.O. e vinte e quatro apresentaram bons jogos.

OS RESULTADOS

Os resultados das provas de simples foram os seguintes:

Arnan Boghossian x Paulo Henning — 7x5 e 6x4; George Medran x Luiz A. Henning — 6x2 e 7x5; José Bruckner x Celso Garcia — 6x0 e 6x1; João Souza e Manoel Soares — 6x2 e 6x1; Wolfram Mats x Luiz Carlos Magalhães — W.O.; Zúrab Boghossian x Ruy Leal Barroso — 6x0 e 6x1; Manzur Wakim x Carlos Santos — 6x10 e 6x7 e desistência de Ruy; Kleber Henrique x Celestino Fernandes — 6x2 e 6x1; Osvaldo Franco x Afonso Garante — 6x1 e 6x1; Oscar Taylor Lima x Alvaro Comunali — 6x1 e 6x0; Constantino Krizagovidi x Eitaburo Nagazarra — 6x0 e 6x1; Sisto Nino x Roberto Gouveia — 6x1 e 6x1; Gualter Magalhães x Ricardo Biombi — W.O.; Gabriel Figueiredo x Ismael Corrêa — 6x2 e 6x0; A. Pinto Guimarães x Gilberto Jaramillo — 6x4 e 6x3; Nelson Dias Lopes x Luiz Fernando Moreira — 6x0 e 6x1; Armando Fructo x George Shalders — W.O.; Ademir Simões x Alvaro Osório — 6x1 e 6x1; Benedito Negri x Thomaz Oscar — 6x1 e 6x1; Norival Santos x Humberto Montenegro — W.O.; Eduardo Santos x Ary Belidier — 6x2 e 6x3; Alex Salberg x Waldemar O. Paulo — W.O.

Nas provas de duplas, os resultados foram os seguintes: Manoel Soares Lécio Martins x George Shalders e A. Machado — W.O.; Luiz Cavaliheiro—Zúrab Boghossian x Cláudio Viana e Gilberto Canto — 6x2 e 6x2; José Walter Miranda — Ernesto Diamant x Ricardo Biombi—Manzur Wakim — 6x0 e 6x0; Arnan Boghossian—Haul Amaral x Alvaro Comunali e Celestino Fernandes — 6x2 e 6x2; Laertes Taylor—Gualter Magalhães x Luiz Antônio e Paulo Henning — 6x2 e 6x1; Ary Pelitier—Eitaburo Nagazarra x Luiz Fernando Moreira e Gilberto Jaramillo — 6x0 e 6x3; Humberto Ferreira—Waldemar O. Paulo x Francisco Basilio e Hans Pelitshok — W.O.; Alvaro Osório—Luiz Felipe Coimbra x Gabriel Figueiredo e Durval Garcia — W.O.; Jorge Bertrand—Luiz Aitelli x Ruy Leal Barroso e José Mauro — W.O.; José Bruckner—Armando Fructo x Celso Garcia e Ismael Corrêa — 6x1 e 6x1; Thomaz Oscar—Oscar Taylor Lima x Ary Borges Pinto e Eitaburo Nara — 10x8, 2x6 e 6x1.

NO VOLEIBOL

Dois Torneios Interestaduais de Voleibol foram realizados na sexta-feira, sábado e ontem, sagrando-se o Tijuca (masculino e feminino) campeão invicto nas duas categorias. Participaram o América e o Tietê, de São Paulo, no setor masculino, e o Icarai de Regatas do Estado do Rio, e o Pinheiros, de S. Paulo. Os resultados gerais foram estes:

SEXTA-FEIRA — Feminino: Tijuca 2 x Icarai 1 (15x15 — 15x12 e 15x4); Masculino: Tijuca 2 x América 1 (15x13 — 6x15 e 15x8). **SABADO** — Feminino: Icarai 2 x Pinheiros 1 (15x7 — 9x15 e 15x9); Masculino: América 2 x Tietê 0 (15x13 e 15x12). **ONTEM** — Feminino: Tijuca 2 x Pinheiros 1 (6x16 — 15x12 e 15x18); Masculino: Tijuca 2 x Tietê 1 (15x15 — 15x12 e 15x9).

EQUIPES FEMININAS — Tijuca: Enid, Euridice, Inger, Magda, Celma, Ingrid, Maria Helena, Carla, Margarida e Rosi. Icarai: Zombinha, Neuci, Adair, Neli, Maria Lúcia, Dirce e Pequeninga. Pinheiros: Coca, Elza, Adellina, Mara, Vera, Nair e Vanda.

QUADROS MASCULINOS — Tijuca: Carlos, Rodolfo, Jaime, Gastão, Ivan, Marvio, Zeitume e Milton. América: Quaresma, Ornan, Nelisinho, Alex, Toneca, Batalha e Martins. Tietê: Sérgio, Paulo, Efrain, Orlando, Miguel, Henrique, Frascino, Wanderley, Ruy e Gilberto.



Luis Antonio Henrique, um dos participantes do Grande Campeonato Aberto de Tênis.

Telegrama da C.N.T.I. ao Exmo. Snr. Presidente da República

"A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA, representando anseio mais dois milhões trabalhadores, através cerca setecentos sindicatos e trinta e cinco federações, confiante, apela Vossência sentido sancionar lei que impossibilita descontar maior salário do exato valor trabalho deixado prestar, como vem salientando reiterados apelos endereçados Vossência em publicações imprensa. Respeitosas Saudações. aa) Deoclecio Ramos de Hollanda Cavalcanti, Presidente. Heraldo Ramos, Tesoureiro. Manoel Palma Martins, Secretário".

Cuidado!

Evite as imitações, as falsificações e consequentes prejuízos, adquirindo a legítima e garantida válvula HYDRA.

VÁLVULA "HYDRA"

NÃO ESQUEÇA! Tendo surgido na praça válvulas com a marca "HYDRA" falsificada, a Metalurgica Mar S/A, passou a gravar a sua marca no corpo da válvula. Verifique sempre a marca gravada na parte lateral.

Garantida por 10 anos e a única que oferece assistência gratuita permanente

Um produto da METALURGICA MAR S/A

RUA FREI CANECA, 55, FONE 32-0690

CASA Barki

Forte baixa de preços por motivo de obras

Casimiras

Tweeds

Tropicais

Gabardines

A Casa Barki está em obras. Seus famosos tecidos ingleses e nacionais estão sendo vendidos por preços extra-baixos — preços de liquidação! Porque, em breve, a Casa Barki vai dedicar-se à indústria e comércio de roupas feitas introduzindo no Brasil o molde "english taylor". Veja os preços marcados nas vitrines da Casa Barki. E aproveite, agora, para comprar finos tecidos para suas roupas de inverno.

Casimira inglesa importada. Todos os padrões. Metro de: Cr\$ 680, por Cr\$ 612.

Gabardine superior. Fio inglês. Metro de: Cr\$ 285, por Cr\$ 260.

Tweed para paletó esporte. Grande variedade de elegantes padrões. Metro: a partir de Cr\$ 189.

Tropical fio inglês. Metro de 360, por Cr\$ 320.

Casimira "Príncipe de Gales". Lindos padrões. Metro de: Cr\$ 380, por Cr\$ 340.

CASA BARKI

Exclusivamente na Av. Rio Branco, 100

Esquina da Simpatia

Grande queima de retalhos de finos tecidos

Invicta, com flores e musica, a Portuguesa despediu-se da França

1 x 1: resultado do 20.º jogo, ontem, contra o vice-campeão francês, o Toulouse F. C. — Manda dizer Don Rossé Cavaca

VICHY, (França), 20 — Invicta e recebendo uma grande homenagem, com banda de música, flores e aplausos calorosos, a Associação Atlética Portuguesa despediu-se ontem, da França. O jogo terminou com um empate de um "goal", resultado que absolutamente não diminui a Portuguesa.

As contradições, só pode elevá-la. Porque foi alcançado, depois de uma luta leal e dura, contra o vice-campeão francês: o Toulouse F. C.

Empate que foi obtido depois de uma das maiores exibições que a Portuguesa já ofereceu: no primeiro tempo do jogo, quando terminou com a vitória (parcial) por 1x0. "Goal" espetacular de Baduca, aos 28 minutos.

Nesse primeiro tempo, a Portuguesa, reunida todas as suas reservas de energia, e decidiu-se a oferecer um bonito espetáculo, retribuindo as homenagens recebidas.

FESTA MUNICIPAL
A presença da Portuguesa em Vichy deu motivo a uma alegre e curiosa festa municipal. Uma banda senegalesa exibiu-se, executando a "Marselhesa" e o Hino Nacional do Brasil. Ouvimos e fizemos discursos. O presidente Atílio Carvalhal assistiu ao jogo da tribuna de honra, recebendo também várias homenagens.

PERDEMOS O TREM
Nossa viagem a Paris estava marcada para as 20 horas. Não pôde ser feita. Quando chegamos à estação, o trem já havia partido. Tivemos que voltar ao hotel e esperar pelo trem da madrugada (1 hora).

O TIME DE ONTEM
A Portuguesa jogou ontem (o seu 20.º jogo) com: Marujo, Araújo e Cicarino; Joe (Aroldo), Henrique e Mário Faria; Guilherme, Denoni, Miltinho, Perinho e Baduca.

Mais de 5 mil pessoas assistiram ao jogo.

Campeonato Chileno

SANTIAGO, 19 (UP) — Foram os seguintes os resultados da rodada de hoje do Campeonato Profissional de Futebol:

Universidade do Chile, 1 x 0 Higgins; 0: Palestino, 4 x Audax Italiano, 0: Colo-Colo, 5 x Rangers, 1: Universidad Católica, 1 x Everton, 0: Wanderers, 4 x Green Cross, 3: Magallanes, 4 x Ferro-Badmiton, 3: Union Española, 2 x Santiago Morning, 0.

A tabela de classificação é a seguinte: Universidade do Chile, 9 pontos ganhos; Green Cross, Audax, Union Española, Wanderers e Palestino, 8; Everton e Colo-Colo, 6; U. Católica, 5; Rangers, O'Higgins e Magallanes, 4; Ferro-Badmiton e Santiago Morning, 3 pontos ganhos.

No segundo tempo, o Toulouse apareceu transformado e tornado. Disposto a não perder, em hipótese alguma, a partida. Atirou-se, como leão, ao ataque, conseguindo, aos 37 minutos o "goal" de empate (por Simon).

MARUJO E ARATY

Dois homens, na fase mais angustiosa, quando o time do Toulouse fechou o cerco, apareceram como verdadeiros salvadores da Portuguesa: Marujo e Araty. O goleiro faz-tudo, com uma exibição realmente maravilhosa; e Araty, fazendo da sua experiência uma extraordinária arma. Os seus exemplos influíram de tal maneira na equipe, que, mesmo sentindo os efeitos da maratona, sempre encontrou pernas para resistir e, assim, fugir à derrota.

Outros bons valores foram Joe, Baduca e Guilherme.

S. Paulo 4 — Necaxa 1

MEXICO, 19 (APP) — O São Paulo, do Brasil, despediu-se hoje da torcida mexicana, conquistando uma bela vitória sobre o Necaxa por 4x1, e ganhando, assim, por larga margem, a série mexicano-brasileira, por três vitórias, uma derrota e três empates.

O resultado final foi obtido já desde o primeiro tempo. As equipes pisaram o gramado com a seguinte formação: São Paulo — Poy, De Sordi e Mauro; Alfredo, Oliveira e Bauer; Maurinho, Roque, Tomas, Dino e Canhoto. Necaxa — Morelos, Arnaud e Liorente; Portugal, Ruffo e Salazar; Delagula, Palleiro, Canibe, Jasso e Molina.

A partida foi brilhante durante o primeiro tempo, em que, como mostra o escore, os brasileiros dominaram quase sempre. O ritmo de jogo diminuiu muito no segundo tempo em que o São Paulo fez grande esforço para aumentar a vantagem, mas nada conseguiu, pois os mexicanos concentraram na defesa todas as suas forças. Bateram os do Necaxa o recorde das mudanças de jogadores, pois substituíram durante o

jogo nove de seus homens, se bem que em princípio, somente cinco postos podem ser providos por substituição.

O São Paulo, iniciando com ritmo fulminante, marcou o primeiro "goal" aos quatro minutos, sobre um corner, cobrado por Tomas; quase imediatamente depois, os brasileiros atingiram as redes do Necaxa pela segunda vez, sobre outro corner de Oliveira; o goleiro mexicano Morelos efetuou magnífica defesa, mas a bola rebateu e lhe escapou, desta vez.

O Necaxa reagiu violentamente, e fez perigar, por várias vezes, a meta brasileira, mas Poy e seus zagueiros mostraram-se defensores eficazes. O São Paulo repassa ao ataque, e Tomas marca o terceiro "goal", aos 15 minutos, sobre passe de Bauer. Aos dez minutos, porém, Palleiro transforma um penalti contra o São Paulo, em primeiro tento mexicano, num chute poderoso e praticamente indefensável. O Necaxa, animado, procurou aumentar a contagem, sem resultado. Aos 35 minutos, os brasileiros marcam o quarto "goal", com uma cabeçada de Dino, no ângulo das redes mexicanas. Depois disso, retraem-se os visitantes na defesa, quebrando todas as ofensivas adversárias.

O segundo tempo foi muito mais lento, e os ataques se sucedem de parte a parte, até que, o ardor vai diminuindo, sem que qualquer das equipes consiga modificar a contagem. E o jogo termina mesmo com o escore de 4x1.

DUAS SURPRÊSAS NO VÔLEI JUVENIL

O Botafogo (líder invicto) perdeu o seu primeiro "set" — O Tijuca (por 16 x 14), o autor da façanha — Em Bangu, a equipe local surpreendeu a Atlético Vila Isabel — Fluminense e Sírio e Libanês, os outros vencedores

COM duas surpresas, prosseguiu na manhã de ontem, o Campeonato Carioca de Voleibol Juvenil.

O Botafogo, líder invicto e isolado, que não havia perdido um "set" sequer, ganhou do Tijuca por 2 x 1, com dificuldades que não eram esperadas, perdendo ainda o seu primeiro "set" no atual Campeonato.

Saliente-se, porém, que um erro da F.M.V. mostrou o descontrole do Botafogo, mantendo a formação da equipe. Sucedeu que a F.M.V. errando na contagem de pontos, deu a data de 13 de junho para que o jogador completasse 18 anos, não o inibiria de ser jogador na realidade, no entanto, a F.M.V. completará os 18 anos, a 14 de julho, mas o Botafogo, para evitar complicações, preferiu privar-se do seu elemento mais vantajoso titular e arcebispo.

PORMENORES
O jogo foi realizado na quadra da Escola Nacional de Educação Física, Botafogo. Tijuca 1 (15 x 8, 14 x 16 e 16 x 14) venceu o Botafogo por 2 x 1. Botafogo venceu o Fluminense por 2 x 1. Tijuca venceu o Sírio e Libanês por 2 x 1. Botafogo venceu o Atlético Vila Isabel por 2 x 1. Botafogo venceu o Fluminense por 2 x 1. Botafogo venceu o Sírio e Libanês por 2 x 1. Botafogo venceu o Atlético Vila Isabel por 2 x 1.



A FOTO (gentileza do sr. Manoel, do Vasco da Gama), mostra a equipe do Botafogo líder invicto do Campeonato de Voleibol Juvenil. Até agora todos os jogos haviam sido ganhos por 2x0. Ontem, frente ao Tijuca, o Botafogo perdeu o 1.º "set" em 1955: 16x14. Venceu o jogo, no entanto, por 2x1. Na foto, em pé: Marinho Miranda (sócio do BFR que é fã e colaborador do vôlei), Nelsoninho (técnico), Luis, Zé Alfredo, Perlingeiro e Boris (jogadores) e Claudio Pontual diretor e viga mestra do vôlei atual do Botafogo: não quer amadorismo marrom; agachados: Manoel, Mário, Oscar e Maurício (jogadores)

SURPRESA EM BANGU
A outra surpresa foi a vitória do Bangu (com seus jogadores sobre a Atlético Vila Isabel, por 2 x 0 (15 x 7 e 16 x 14). Vitória pelo Bangu: Espinoza, 2 x 0, Ery, José Carlos, Rangel e Jovee.

COMPLEMENTOS
Os dois outros jogos tiveram estes resultados: Sírio Libanês 2 x América 0 e Fluminense x Vasco da Gama 0.

ESPANHA 3 SUÍÇA 0
GENEVA, 19 (UP) — A Espanha venceu a Suíça por 3 x 0 na partida internacional de futebol, realizada hoje pela manhã. No primeiro tempo, venceu espanhóis por um a zero.

Dinamarca 2
Finlândia 1

COPENHAGUE, 19 (APP) — Numa partida internacional de futebol nesta capital, a Dinamarca derrotou a Finlândia por 2x1.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colítes e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites, e nas toses, por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gástrico e artiritismo molesta da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM GRATIS NOSSO CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

CAMPEÃO O MILÃO

ROMA, 20 (UP) — O Milão, o "team" de futebol mais caro do mundo, se consagrou campeão da Itália apesar de empatar a sua última partida com o "lanterninha" do campeonato, o Prò-Patria, no campo deste.

Os últimos lugares ficaram com Spal e Prò-Patria, que, em consequência, jogarão no próximo ano na Segunda Divisão.

Os resultados foram os seguintes: Génova 2 x Torino 0; Internazionale 3 x Novara 0; Juventus 2 x Sampdoria 2; Prò-Patria 1 x Milão 1; Spal 2 x Roma 5; Udinese 3 x Atalanta 1; Lazio 0 x Bolonha 0; Triestina 1 x Fiorentina 1.

A classificação final foi a seguinte: Milão, 48 pontos; Udinese, 44; Roma, 41; Bolonha, 40; Fiorentina, 39; Nápoles, 38; Juventus, 37; Internazionale, 36; Sampdoria, 34; Torino, 34; Génova, 31; Catania, 30; Lazio, 30; Triestina, 30; Atalanta, 28; Novara, 26; Spal, 23; e Prò-Patria, 21.



Reduza ao mínimo as despesas de óleo!

ANÉIS DE PISTÃO
HASTINGS

Projetados especialmente para a reforma do seu motor

1ª Linha

BELO HORIZONTE



a minutos pelos **SUPER-CONVAIR**

Agora Belo Horizonte está mais perto, com os Super-Convair 340 da Real-Aerovias! Você chega mais cedo... e enquanto economiza tempo, "esbanja" conforto. Veja só! Cabine pressurizada. Ar condicionado. Poltronas reclináveis, de espuma de latex... e um serviço de hotel de luxo! Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340 da Real-Aerovias.

Todos os dias
Partidas do Rio às 16,10 hs.
Partidas de Belo Horizonte às 7 hs.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior empresa de transportes aéreos da América Latina

Passagens

(Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300)

SEARS PARA O SEU Leito!

"Posturized", a partir de 5.^a fileira de molas, tem 1 espiral extra em cada mola



A Sears oferece preço especial no Colchão de Molas "Posturized" e na Cama Turca, aos "Peregrinos do Congresso Eucarístico Internacional". Aproveitem esta vantagem!



Para seu PERFEITO CONFORTO...
Coção de Molas
"Posturized" e Cama Turca

Preço regular 2.739
Economize 295

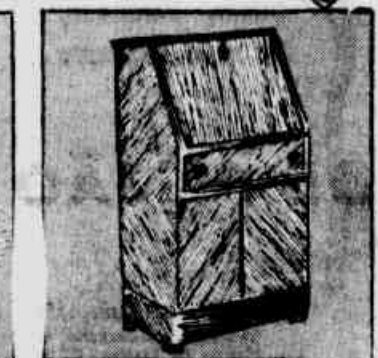
2.444

INICIAL 490 — MENSAL 160

MESA DE CANTO
Em pau marfim
149 por... **999**
I prateleira. Mesa com
Aproveite e compre!
200 — Mens 110



BUREAUX DE IMBUÍA
Tamanho médio
De 1.395 por... **1.199**
Com divisão na parte superior e estante na outra.
Inic. 140 — Mens. 110



HARMONY HOUSE



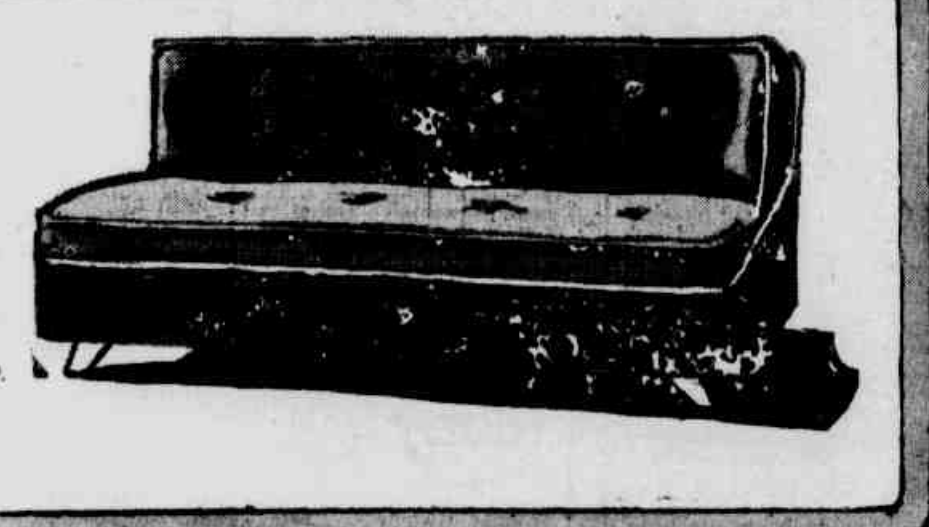
SOFÁ-CAMA
"SLEEP-WELL"

Preço regular... 3.495
Economize... 373

3.122

INIC. 630 — MENS. 190

Sofá de dia, cama à noite. Sem braços. Forrado c/ tecido de algodão. Molas garantidas. Venha ver!



cabamos de receber acordeons
"Silvertone". Preço: Cr\$ 9.995,00
Inicial 1.000 - Mensal 710

Compre agora o seu...
TELEVISOR 17"
"SILVERTONE" - DE MESA
Preço 22.995
Inicial 2.300

MENSAL
1.630

- O Televisor tem garantia IN-TE-GRAL de 1 ano
- Tela panorâmica

O Televisor tem 13 canais e 26 válvulas. Móvel estilo moderno de imbuia. Com melhor visibilidade e ótima reprodução de som.

Venha buscar seu rádio
FONÓGRAFO
Preço 14.995
Inicial 1.500

MENSAL
1.070

3 faixas de onda, 6 válvulas e alto-falante de 8" Troca-discos V. M. c/ 2 agulhas.



Ótima sonoridade
VIOLÃO
"SILVERTONE"
Agora por apenas
549

- Acompanha 1 método

Violão c/ fino acabamento. 2 tons de cores. Vite n/ seção de discos.

VITÓRIA DO VASCO SOBRE O SPORTING

LISBOA, 19 (Do Serviço especial da "Sport Press") — Uma boa assistência se fez presente esta tarde para assistir ao "match" amistoso entre os quadros do Vasco e do Sporting, uma partida que muito prometia pela categoria dos quadros que iam defrontar-se.

FALHO O TIME DO VASCO

Desde o início do "match" verificou-se que o Vasco não apresentava um rendimento condizente com seu renome e com a categoria dos homens que integram seu conjunto. A intermediação falhando tanto no sentido de auxílio à defesa como no apoio à vanguarda que ficava isolada, por conta do que pudessem produzir individualmente seus integrantes. Resultou dessa falha que o Sporting ganhava o jogo no meio campo e pressionava com maior insistência, levando o pânico ao último reduto dos cruzmaltinos.

BATALHADOR O SPORTING

Contra essas falhas, aparecia o quadro do Sporting tirando proveito, para lançar-se decididamente à ofensiva, procurando quebrar o ardor combativo dos homens da retaguarda cruzmaltina. A partir dos 17 minutos de jogo, quando o Vasco não mostrara em sua plenitude as falhas, os locais atiraram-se à luta com dano e disso resultou o final do primeiro tempo com 1 tento para cada quadro.

A vitória coube, ao final, ao Vasco. Não pela superioridade técnica que não pôde demonstrar em qualquer momento mas pelo espírito de luta, pela combatividade que demonstrou no segundo tempo, quando se viu reduzido a 10 homens como consequência da expulsão de Silvio Parodi, por indisciplina, na hora da penalidade máxima do primeiro tempo que reduziu no empate da primeira etapa.

Seria muito mais interessante, muito mais próprio que o cronista pudesse atribuir a vitória do Vasco, esta tarde, à superioridade técnica demonstrada sobre um adversário valioso. Mas certo é que no máximo poderia admitir-se como justo um empate, ainda que a vitória tenha sido lícita e arduamente procurada pelos integrantes do quadro cruzmaltino.

UM ARBITRO DE SEGUNDA CATEGORIA

Inexplicavelmente foi designado para dirigir o encontro um juiz de segunda categoria. E agiu como tal Raul Martins, esse seu não, e procurou acertar nos primeiros momentos. Depois desandou-se, perturbou-se, e acabou comprometendo o bom sentido de uma competição esportiva amistosa como essa, entre dois clubes tradicionalmente amigos.

Talvez o único certo que o juiz fez em campo foi determinar a expulsão de Parodi, que acintosamente chutou a bola da marca do penalti, num flagrante de desrespeito ao árbitro, ao adversário e ao público.

Aos 3 e meio minutos de jogo, Parodi recebe de Vavá, avanço livre, chega à área e atira violentamente. Carlos Go é ainda tocado no couro que foi às rédeas.

Aos 43 minutos, o juiz assinalou penalidade de Beline. Na disputa de uma bola alta, saltou com dois adversários. O juiz sentenciou a penalidade máxima que depois de muita discussão e da expulsão de Parodi, foi convertida no tento de empate por Albano.

No segundo tempo ainda foi assinalada nova penalidade máxima contra o Vasco. Foi quando Beline segurou Martins, que invadiria a área. Travassos cobrou e Victor Gonzalez defendeu, aos 10 minutos.

Aos 39 minutos de jogo do segundo tempo Alvinho entrega a Yedo que domina, tenta cabecear, falha, mas corre e alcança o couro, para atirar às rédeas, no segundo tento do Vasco.

O quadros jogaram assim formados:

OS QUADROS

VASCO: Victor Gonzalez; Paulinho e Beline; Joppe Adesio (El) e Dario; Sabará, Maneca (Alvinho), Vavá (Yedo), Pinga e Parodi.

SPORTING: Carlos Gomes; Pacheco (Caldeira) e Galaz; Barros (Pacheco), Passos e Jurea; Hugo (Valter), Vasques, Martins, Travassos e Albano (Mendonça).

NA BASILÉIA: VITÓRIA FÁCIL DO FLUMINENSE

4 x 2, marcador do triunfo registrado sábado

BASILÉIA, Suíça, 19 (UP) — Por 4 x 2, a equipe brasileira de futebol do Fluminense, do Rio de Janeiro, derrotou o quadro local do Basileia.

No primeiro tempo, o resultado era de 4 x 2, marcador esse que não foi alterado no segundo "half-time". O "match" se disputou no Estádio de Landof.

Os brasileiros alinharam a seguinte equipe: Veludo; Lafalete e Pinheiro; Clovis, Edson e Bigode; Telé, Didi Waldo, João Carlos e Escurinho.

O "team" do Basileia se apresentou reforçado com quatro jogadores de outros clubes da Primeira Divisão Suíça.

No primeiro minuto de jogo, Koch, dos locais, enviou um passe atrazado a seu arquiêro, fazendo-o desastradamente, do que se aproveitou Waldo para apoderar-se da bola e marcar o primeiro "goal" dos visitantes, de curta distância. Aos 14 minutos Oberer empatou ao bater um penalti contra o Fluminense. E 3 minutos mais tarde, os locais marcaram seu segundo "goal", quando Monros colheu um tiro de Kauer, que havia batido no poste do arco de Veludo, e meteu a bola no "goal" deste.

Aos 29 minutos, os brasileiros empataram com um penalti cobrado por Pinheiro. Os zagueiros locais praticaram falta em João Carlos, tendo o juiz assinalado a mesma.

Um minuto depois, o Fluminense marcou o terceiro gol por intermédio de Waldo, aliás idêntico ao primeiro goal brasileiro.

Um dos jogadores locais atrasou a bola para a keeper suíço, e Waldo se apoderou novamente da pelota e assinalou o terceiro goal brasileiro, exatamente como quando marcou o primeiro goal visitante.

Dessa forma, os brasileiros passaram a ganhar por 3 x 2.

O quarto goal do Fluminense foi consequência de uma maravilhosa combinação entre Bigode e João Carlos, no final da qual este último dianteiro se viu sozinho com a pelota na área de penalti João Carlos disparou então um balão com a canbota e venceu o keeper local.

Assim terminou o primeiro tempo com o seguinte escore: Fluminense 4 x Basileia 2.

No intervalo, calculou-se que havia no campo uns 7.000 espectadores. O tempo era quente e claro.

No segundo tempo não se marcou nenhum goal, porque o intenso calor imprimiu grande lentidão nos esforços dos jogadores. Os brasileiros pareciam satisfeitos com a vantagem de dois goals e não se preocupavam muito em exercer pressão suficiente para assinalar mais tentos.

A vitória do Fluminense foi resultado de sua melhor técnica e melhor jogo de conjunto, embora seus dianteiros não chutassem muito em goal. Em várias ocasiões, os cariocas perderam a oportunidade de marcar por quererem entrar com a pelota no goal local, em vez de atirar, por exemplo, de 15 metros de distância.

Os assistentes, contudo, mostraram-se muito satisfeitos com o jogo dos brasileiros, que fizeram alarde de sua grande habilidade e suas brilhantes manobras estratégicas.

No segundo tempo, foram sucessivamente substituídos Didi, João Carlos, Clovis e Veludo por Robson, Guinães, Vitor e Castilho, a fim de dar aqueles primeiros um descanso.

Os dirigentes do Fluminense declararam ainda não saber qual será o próximo adversário de seu time na próxima semana, pois estão realizando negociações com quadros de Berna, Genebra e Rotterdam.

Goleada pelo Botafogo a seleção holandesa: 6 x 1

AMSTERDAM, 20 (UP) — O Botafogo F. R. do Rio de Janeiro, venceu amplamente com uma superioridade atida durante toda a partida a Seleção de Futebol da Holanda pela contagem de seis a um. Já no primeiro tempo o "team" brasileiro venceu por dois a zero.

Os holandeses praticamente tiveram o domínio da bola nos primeiros minutos de jogo. Nos demais oitenta minutos os brasileiros dominaram completamente a partida. Wilkes, que é holandês mas joga pelo Valência da Espanha, atuou no quadro do seu país. Com um minuto de jogo o avanço holandês quase fez um "goal" porém Lugana se viu o tento atirando-se decididamente aos seus pés e tornando-lhe a bola.

Os brasileiros fizeram um jogo de gala, magníficas combinações, entendimento perfeito entre linha atacante e defesa e todos os seus jogadores atuaram num mesmo plano.

A contagem foi aberta aos 12 minutos do primeiro tempo. Santos organizou uma bela jogada e passa a Paulinho e este atira em "goal". Num outro ataque do Botafogo, aos 44 minutos, Paulinho novamente enviou a pelota as redes holandesas. E assim terminou o primeiro tempo com a contagem de 2 x 0 em favor dos brasileiros.

Reiniciado o jogo os rapazes do Botafogo atacaram cerradamente. G. rrincha recebeu a bola num ângulo fechado e atirou assim mesmo vencendo ao goleiro Grafian. 3 x 0 para os brasileiros.

Com boa vantagem os brasileiros passaram a atuar com calma. Santos passou a bola para trás de longa distância. Lugana foi apunhalado porém van Melis correu mais e de cabeça fez o "goal" de honra do "team" da Holanda. O "goal" dos locais foi aos seis minutos.

Os brasileiros então passaram a atacar novamente com mais frequência e "goal" dos locais. Porém aos 20 minutos o Botafogo fez o quarto "goal". Vinetius num ataque fulminante marcou este tento.

Os brasileiros continuaram a pressionar e aos 25 minutos Paulinho — aproveitando uma indiscrição entre os defensores locais — mandou a bola a rede dos holandeses marcando o quinto "goal".

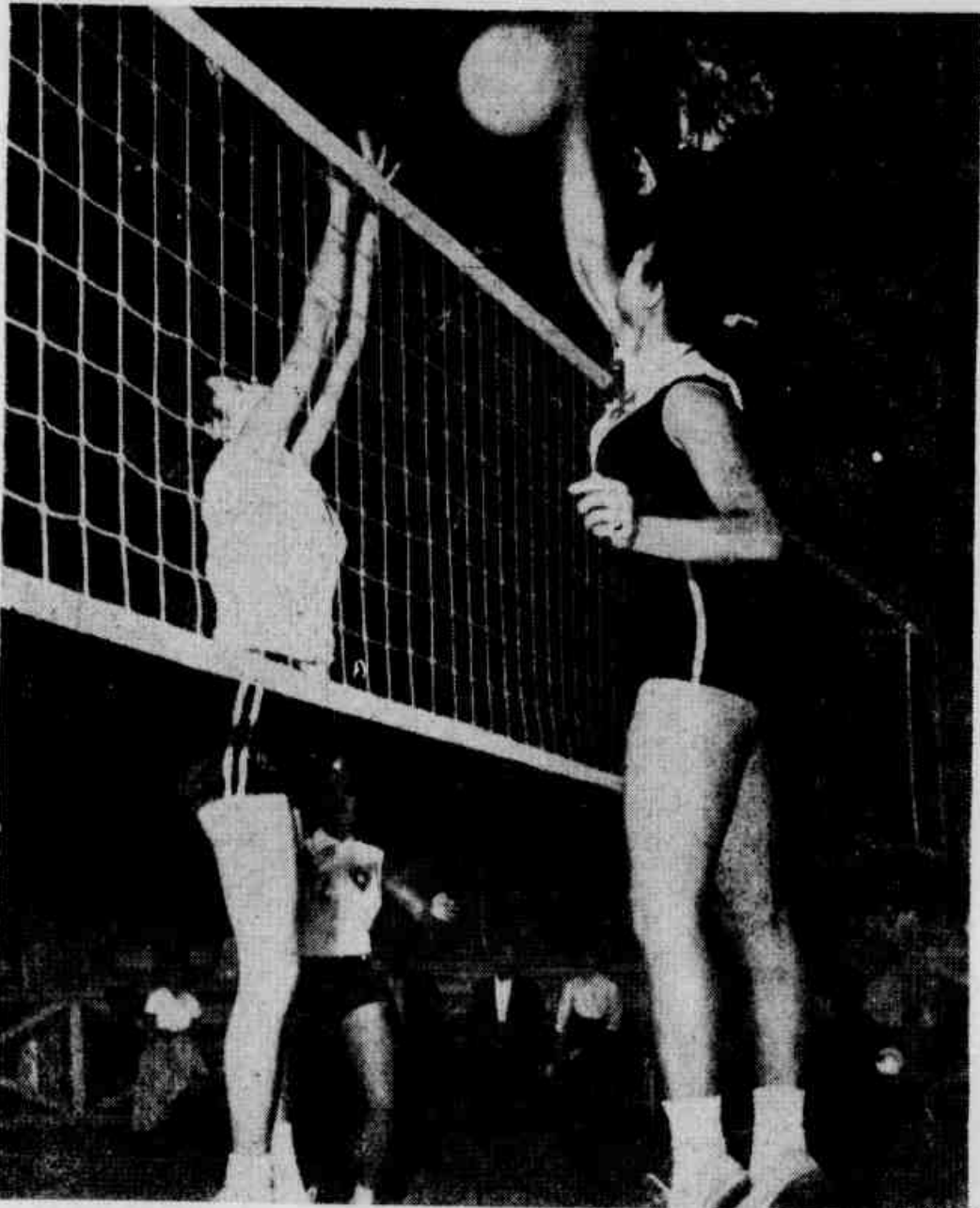
Nos instantes finais Bello organizou uma travessia e aos 44 minutos e meio Vinetius arrebatou o passe de seu companheiro fazendo o sexto e último "goal" para o Botafogo.

E assim terminou o jogo com a grande vitória para o Botafogo por seis a um.

O "team" do Botafogo jogou assim: Lugana; Bello, Geron e Santos; Danilo e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Vinetius, Dino e Bello.

Vitória cômoda das moças (voleibol do Botafogo)

BATIDO O VASCO DA GAMA — AS ALVINEGRAS ESTÃO NA VICE-LIDERANÇA — FLUMINENSE E TIJUCA, OS OUTROS VENCEDORES DE SÁBADO —



Uma das cortadoras do Vasco ao executar uma cortada no encontro com o Botafogo

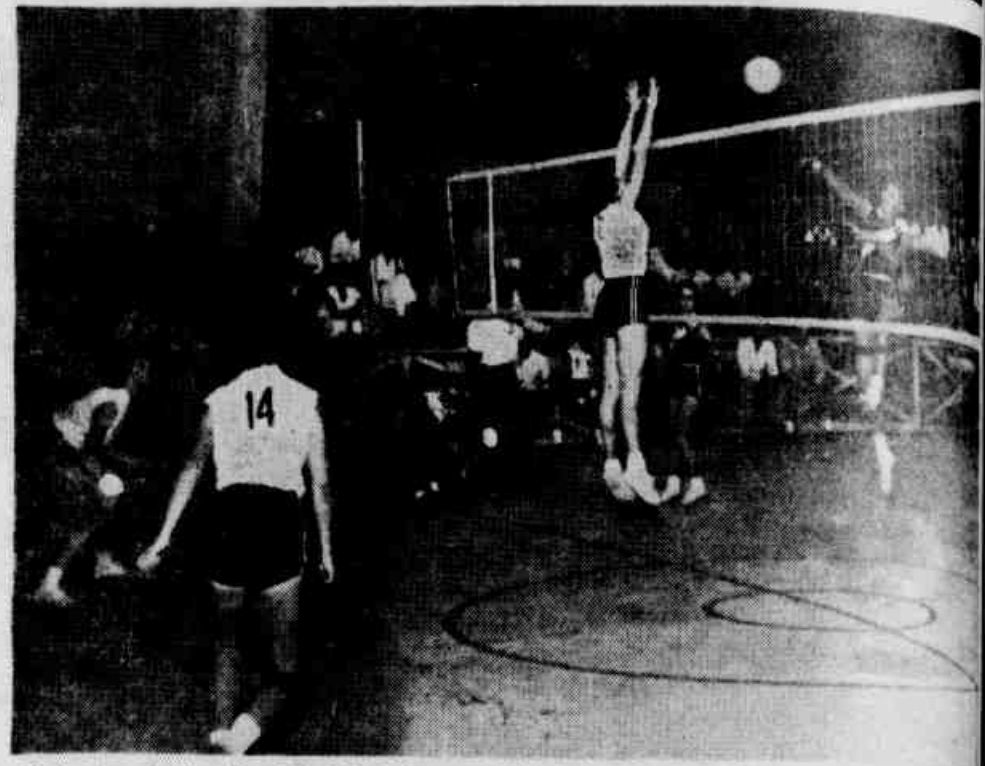
As moças do Botafogo continuam como vice-líderes do Campeonato Carioca de Voleibol Feminino, depois de marcarem, no sábado, cômoda vitória sobre as jogadoras do Vasco da Gama, por 2x0, com "sets" 15x9 e 15x7.

O encontro, efetuado na quadra da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, não chegou a alcançar o interesse e o equilíbrio que muitos admitiam, pois as alvinegras foram senhoras absolutas da situação desde os primeiros instantes.

Pela equipe do Botafogo, jogaram Margarida, Marise, Terezinha, Lara, Idalina, Roma e Ivone.

As duas outras partidas efetuadas no sábado, apresentaram como vencedoras as equipes do Tijuca e do Fluminense, aliás confirmando inteiramente o favoritismo que lhes era dado.

Em Bangu, o Tijuca derrotou o clube local por 2x0 (15x6 e 15x11) e na rua Marquês de Olinda o Fluminense venceu para o Fluminense por 2x0 (15x3 e 15x10).



Outra fase do jogo de voleibol feminino entre Botafogo x Vasco da Gama, quando Margarida tenta

Três novos recorde na "Subida do Corcovado"

Prosseguiu ontem o Campeonato Automobilístico de Montanhas

COM a quebra de três recordes, foi efetuada ontem a "Subida do Corcovado", segunda competição promovida pelo Automóvel Clube do Brasil, válida para o "Campeonato Carioca de Subidas de Montanha".

Pode-se considerar como dos melhores o desempenho das provas efetuadas, salientando-se que apenas a prova destinada aos carros esporte até 1.500 cc., deixou de ser efetuada por falta de concorrentes e que os três recordes deixaram boa margem sobre as marcas anteriores.

OS RESULTADOS

As cinco provas realizadas apresentaram como principais vencedores os seguintes pilotos:

Categoria de Turismo, até 1.300 cc. — venceu Julio César, com 2'27"3/10 (novo recorde); e em 2.º Albino Brentan, com 2'30"4/10.

Categoria de Turismo, Força Livre — venceu Armando Silva, com 2'12"2/10; e em 2.º Aurélio Ferreira, com 2'09"3/10.

Categoria Esporte — Carros Adaptados — venceu Marcelo Barbosa, com 1'57"4/10 (novo recorde); e em 2.º Jonas Prochownik.

Categoria Esporte — Força Livre — venceu Henrique Casini, com 1'50"4/10 (novo recorde); e em 2.º Euclides Brito, com 1'57"1/10.

Categoria Especial de Carros de Corrida — venceu Omar Lage, com uma Maserati, em 1'33"8/10; e em 2.º Euclides Brito, com uma Maserati, em 1'58"3/10.

Derrotado Ronaldo

TULSA (Oklahoma), 19 (APP) — O brasileiro Ronaldo Moreira, foi derrotado, hoje, na semifinal das partidas de tênis simples, para homens, do Torneio Aberto de Tênis de Oklahoma, pelo americano Bernard Bartzten (6x2 e 6x2).

FUTEBOL NOS ESTADOS

Do serviço telegráfico da Agência Sport Press

Campeonato Gaúcho

Grêmio 2
Aymoré 0
Juventude 4
Força e Luz 1

Campeonato Paranaense

Coritiba 1
Atlético Paranaense 1

Campeonato Pernambucano

Santa Cruz 3
Ferroviário 0

Campeonato da 2.ª Divisão de São Paulo

Aracatuba 2
Comercial 0
Botafogo 2
São Bento 0
Taubaté 4
Tupã 2

campeão de Minas, empatou com o Paissandu, assinalando o marcador 3x3.

Luz, interior de Minas

O São Cristóvão, que continua pelo interior mineiro, jogando ontem, nesta cidade, venceu ao Cruzeiro, por 2x1.

Empatou o Botafogo em Cachoeiro de Macacu

O quadro juvenil do Botafogo, jogando contra o IPÊ F. C., da cidade de Cachoeiro de Macacu, empatou com o marcador de 1x1, com gols de Milton para o Botafogo, e Haroldo para o clube local.

Continua vencendo o Bonsucesso

Enfrentando o time do Itararé, o Bonsucesso venceu hoje, ao grêmio local do mesmo nome, pela contagem de 3x1, com 3 gols de Nilo para o grêmio rubro anil, e Joãozinho para os locais.

Juiz de Fora

Pelo torneio intermunicipal, o Olímpico de Barbacena venceu ao Tupinambás por 2x1.

Com estes resultados, voltou o Taubaté à liderança, em face da derrota do Comercial frente ao Aracatuba.

Belo Horizonte

Em match amistoso, jogado hoje, América e Cruzeiro empataram de 1x1.

Belém

Prosseguindo em sua excursão no Pará, o Atlético,

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEBVRE

Av. Erasmo Braga 277 e 407-12

— Tel. 22-6770

APARTAMENTOS, alugam-se, de 2 a 4 quartos, sala, banheiro, cozinha, arm. e dependências de empregados. A Rua Visconde de São Vicente, 32 e 34.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO

Oficiais — Transferência de automóvel de menor dia — Licenças escritas e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 83B

— Tel. 42-2092 e 42-3021

BICAMPEÃO DA CIDADE CASA ACORDEON AZUL — 1954-1955

Pela segunda vez consecutiva a CASA ACORDEON AZUL, sita à Avenida Rio Branco, 277, Edifício São Borja — Rio de Janeiro, alcançou o primeiro lugar no ramo de Instrumentos Musicais com 10.482 votos. Apuração do Concurso "OPINIAO PUBLICA" promovido pelo jornal "Diário de Notícias", Radio Mundial e Televisão Tupi.



PATENTE N.º 1.208 MARCA REGISTRADA



resolve num instante o problema de colocação de cortinas.

INSTALADO APENAS COM AS MÃOS

S E M FERRAMENTAS
S E M PARAFUSOS
S E M PREGOS
S E M CIMENTO
S E M COLAS
S E M OPERARIOS
S E M FURAR AS PAREDES

DISQUE 57-1747 PARA CONHECER O REVENDEDOR MAIS PRÓXIMO

M. ALFINITO
AGENTE GERAL PARA O RIO DE JANEIRO
RUA GUSTAVO DE LACERDA, 55 — TELEFONE 57-1747
CAIXA POSTAL 4495 — RIO DE JANEIRO — TELEGRAMA: RIOMATYGO

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 108-8, 8/1001, 10.º andar — Segunda, quarta e sexta-feira das 4 às 6 horas — Tel.: 22-7070 e 22-8263

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar — Tel.: 22-7291 — Resid. 22-3473

Aparelho Digestivo

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica, Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Rua X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 16.30 horas.

DR. HELIO SILVA
Doenças do estômago — Anos — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tel.: 42-3189 e 26-0318

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º andar — Tel.: 22-0930 — Diagnóstico de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistência Fac. de Medicina, Doenças do Câncer da Pele — Radioterapia — (Rios-2) — Assembleia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone: 44-2243.

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do câncer — das lesões pré-cancerosas — Segunda, quarta e sexta-feira, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 237, 14.º andar — Tel.: 22-1229.

Cirurgia

DR. ALVARO BEINEIRA DA SILVA
Cirurgia — Rua Deodoro, 23 — sala 116 — Tel.: 22-9070 e 22-3376 — Das 14 às 16.30 — Res. 37-2533.

DR. JORGE GREY
Cirurgia — Rua — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, 8/1016 — Tel.: 42-2093 e 52-3021

DR. GERALDO BARROSO CIEURUGIA GERAL
Das 14 às 16 horas — Consult. Rua México, 31 — 7.º andar — grupo 103 — Tel. Consult. 52-4313 e 27-1719.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Consult. Rua Araújo Porto Alegre, 10, 8/114-C — Tel.: 22-3034 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Telefones: 37-5558 e 26-8083.

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Cirurgia — Rua — Consult. Rua da Assembleia, 98, sala 73 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Pediatria — Rua — Consult. Rua da Assembleia, 98, sala 73 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

PROF. J. ALVES GARCIA
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 14, 3.º andar — Diariamente — Tel. 22-3367

Doenças Sexuais

DR. GILVAN SOARES
Impotência — Doença do Sexo — Urinárias — Pre-Nupcial — Rua da Assembleia, 98, sala 73 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 14, 3.º andar — Diariamente — Tel. 22-3367

Doenças de Senhores

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrès Guille — Rua Pá Floriano, 31, Ed. Glória, 8/201 — 14 e 17 na — Tel. 22-7247 e 25-2949

DR. JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias da senhora — Varizes — Hemorroidas — suas complicações — Consult. Rua, Av. Bartolomeu Mitre, 304, Apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva, 137 — Tel. 47-1036

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consult. das terças, quintas e sábados, depois das 18 horas e com hora marcada — Rua S. José, 23, sala 512 — Tel.: Consult. 42-9359 e Res., 47-7034.

Hemorroidas

DR. LUIS SOBRINHO
Tratamento das doenças da região anal — Hemorroidas — suas complicações — Hemorroidas — processo próprio — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tel.: 42-3189

Oculistas

PROF. MARIO GÖES
Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-8270 e 22-8271

Ortopedia

DR. ORLAUDINO FUNES
Cirurgia — Rua — Consult. Rua Senador Dantas, 14, 3.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 22-8757 e 27-1521

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua — Consult. Rua Senador Dantas, 14, 3.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-9365 e 25-2949

Pele e Sifilis

DR. AGOSTINHO DA COSTA
Cirurgia — Rua — Consult. Rua Senador Dantas, 14, 3.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 22-8757 e 27-1521

Raios X

DR. OSBORN
Tomografia — Rua — Consult. Rua Senador Dantas, 14, 3.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 22-8757 e 27-1521

Urologia

DR. RUY GOMES
Cirurgia — Rua — Consult. Rua Senador Dantas, 14, 3.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 22-8757 e 27-1521

Vias Urinárias

DR. OTACILIO GUARATINI
Cirurgia — Rua — Consult. Rua Senador Dantas, 14, 3.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 22-8757 e 27-1521

VENCEU BEM A SELEÇÃO DE JUVENIS

No jogo-treino efetuado no sábado em São Januário, a Seleção Juvenil Masculina de Basquetebol derrotou os Aspirantes do Tijuca por 61x55, placar definido na prorrogação.

O tempo inicial terminou com a vantagem dos "scratchmen" por 28x25, enquanto que o período normal mostrava uma igualdade de 48x48. Foi melhor a exibição dos pupilos do técnico Fu-Manchu, que inclusive deram uma demonstração de calma nos minutos da prorrogação.



CONTRATO DE SERVIÇO

Cuidados que valorizam suas MÁQUINAS FACIT

O Serviço Facit lhe proporciona a visita regular de técnicos treinados pela fábrica, que limparam e reajustarão suas máquinas Facit. Periodicamente, elas receberão ainda uma revisão total no Centro de Serviço Facit mais próximo, que mantem um completo sortimento de peças originais. E, sem qualquer trabalho... sem esforço ou preocupação, suas máquinas Facit estarão sempre funcionando com perfeição!



FACIT S.A.

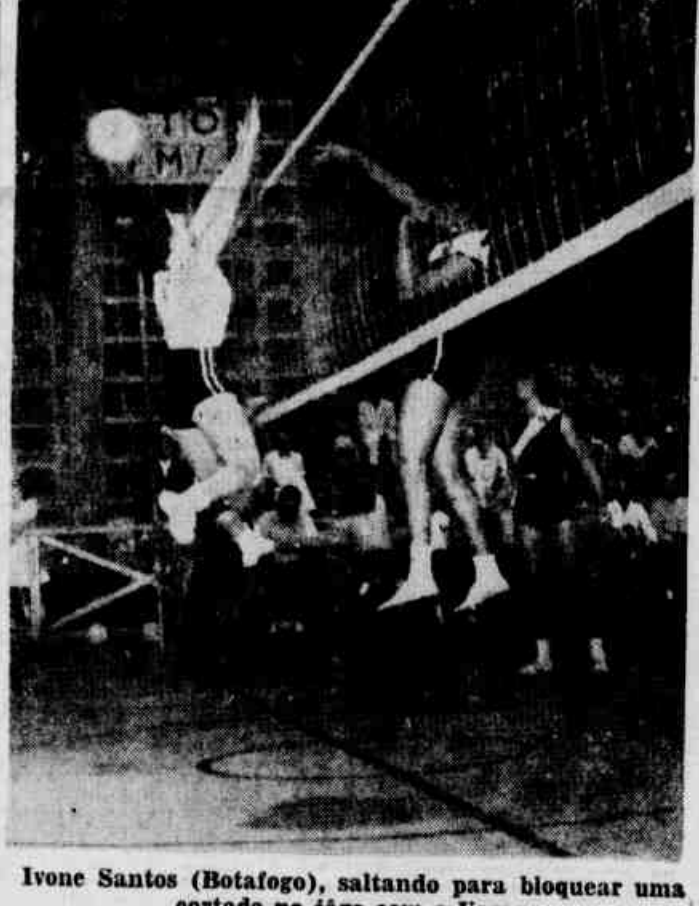
Máquinas de Escritório

Rio de Janeiro: Av. Londres, 623 — Tel.: 30-5551

Oficinas especializadas nas filiais de:

S. Paulo — Juiz de Fora — Barra Mansa — S. Lourenço — Pouso Alegre — Bauru

Representantes e assistência técnica nas principais cidades do Brasil.



Ivone Santos (Botafogo), saltando para bloquear uma cortada no jogo com o Vasco

FOGÕES A GÁS

Com 2, 3 e 4 bocas, forno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.

LOJA DA KO
Av. Marechal Floriano, 181 — em frente ao light — Tel.: 43-6404 e 43-8278 — A. MARTINO

QUEROSENE LIGHT ENGARRAFADO



LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 — Tel. 23-2391



Calcado

Máximo conforto e garantia absoluta

HERNIA

A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elástico nem cordões. Restos e Hernias, sem lesão no lugar de origem, não doem — como se fosse dedão. O dobro da comodidade das almofadas convencionais, o hermiado se coloca em segundos. Inapreciável ao corpo, permite qualquer trabalho ou esporte.

Portos os médicos e reconhecem para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos de interior. Fabricantes: The Dobbs Trust Co., USA. Dist. Hermin Fernandes & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 25 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua de Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

Vitoria surpreendente do Riachuelo no Futebol de Salão

2 x 1, o placar de anteontem na quadra da rua Marechal Bittencourt — Jôgo igual e bonito — Boa também a preliminar, que terminou com o empate de 3x3 — Pormenores

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00:	4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00:
1-1 Dianne	1-1 Don Roberto
2-2 Quermesse	2-2 Path Finder
3-3 Tucumana	3-3 Montanhês
4-4 Augusta	4-4 Camal Pachá
5-5 Luneta	5-5 Matipó
6-6 Alibira	6-6 Ocre
7-7 Franja	7-7 Sibetius
8-8 Energy	



Julio é um "tribofeiro" e procurou prejudicar a todo o custo. e outras acusações foram feitas pelo sr. J. P. Magalhães no pequeno comício realizado depois do pareo.

ERIAS ACUSAÇÕES JOSÉ PORTILHO

SEGUNDO pareo de ontem foi cheio de encrencas, com muita repetição de partidas, e as acusações foram feitas pelo sr. J. P. Magalhães no pequeno comício realizado depois do pareo.

O sr. J. P. F. de Magalhães, proprietário de Graal, não se conformou com a derrota de seu animal. Rodeado de várias pessoas, o conhecido "turfin" não escondeu sua contrariedade pelos prejuízos causados em Graal, fazendo sérias acusações ao jogador José Portilho, a quem chamou de um dos maiores "tribofeiros" da Gávea.

Disse, inclusive, o titular da blusa branca, que de malta preta e bone vermelho, que foi "conversado" para não disputar com Graal, a fim de que o mesmo não se colocasse nem na dupla.

Esclareceu que Portilho está barrado de todos os seus animais, acentuando que repetirá todas as acusações quando for necessário.

Chamamos para o fato, a atenção da Comissão de Corridos. O sr. J. Magalhães falou alto e diante de muitas pessoas. Caberá à CC apurar as acusações.

1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00:	2.º PAREO — As 14,35 horas — 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00:
1-1 Dianne	1-1 Fair Constellation
2-2 Quermesse	2-2 Ocho
3-3 Tucumana	3-3 Chemur
4-4 Augusta	3-5 Celebre
5-5 Luneta	4-6 Mono Solo
6-6 Alibira	4-7 Halopollis
7-7 Franja	5-8 Athos
8-8 Energy	6-9 Recuperado



Um dos ataques do Riachuelo, aparecendo o arqueiro do G.R.E.I.P., agachado, para fazer a defesa.



Fase do encontro Riachuelo 2 x G.R.E.I.P. 1. jôgo surpresa do Torneio Pentagonal de Futebol de Salão.

DE forma surpreendente, mas num jôgo de equilíbrio e igualdade, o Riachuelo derrotou o Grêmio Recreativo e Esportivo dos Industriários da Penha (G.R.E.I.P.), por 2x1, em partida válida para o Torneio Pentagonal de Futebol de Salão.

O encontro, disputado na tarde de sábado, na quadra da rua Marechal Bittencourt, contrariou a expectativa de grande favoritismo dos greipistas, já que desde os minutos iniciais revelou-se um jôgo bonito e igual, com as duas equipes lutando num mesmo plano de valor técnico e de fibra.

Poderia o marcador, para fazer mais justiça ao trabalho das duas formações, manter-se no empate de 1x1, registrado na fase de abertura. Diria mais corretamente da exibição dos dois clubes. Na verdade, porém, o Riachuelo fez por merecer o triunfo por dois motivos: um, porque não sendo o favorito não permitiu vantagem ao adversário; outro, porque melhor aproveitou as poucas grandes chances de assinalar. Daí o mérito da bonita vitória dos rapazes da "Academia".

Frise-se, que também na partida dos segundos quadros (aspirantes) houve um jôgo bonito, renhido e igual, terminando com o placard de três tentos para cada equipe.

PORMENORES
JOGO — Riachuelo x G.R.E.I.P.
LOCAL — Quadra da rua Marechal Bittencourt.
AMADORES — Riachuelo 2x1, tentos de Zezinho 2, e Wilson. RIACHUELO — Mauri, Nei, Zezinho, Paulo e Roxo; e Mariol, Wilson e Claudionor.

G.R.E.I.P. — Wilson, Alípio, Hélio, Carlos e Leão; e Duran.

JUIZ — José Cantuária.

ASPIRANTES — Empate de 3x3, tentos de Wanderley 2 e Mário; e de Jorge 2, e Roberto.

RIACHUELO — Luis, Mário, Wanderley, Miguel e Raimundo; e Lair.

G.R.E.I.P. — Miguel, Raimundo, Roberto, Jorge e Sidney.

JUIZ — A. Simões.



Equipe do Riachuelo, que venceu, de forma surpreendente, ao G.R.E.I.P., na tarde de sábado.

Maior número de pessoas
 escolhe a **PAA**
 ao viajar para os Estados Unidos -
 do que qualquer outra linha aérea



PAN AMERICAN
 A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos E.U.U.), tel.: 52-8070

CUIDADO!

— mesmo escovando $\frac{1}{2}$ hora sem parar seus dentes podem continuar com o "FOCO INVISÍVEL"

Embora aparentem completa limpeza, seus dentes podem continuar contendo uma aderência gordurosa nas junções! Você não a vê nem imagina que concentra ácidos de fermentação e milhões de bactérias! Este é o perigoso "FOCO INVISÍVEL" que ataca o esmalte e dá início às cáries!

PROTEJA-SE com o Creme Dental

A finíssima espuma do Creme Dental Gessy é de ação expansiva! Penetra nas junções dos dentes, age sem a escova, dissolvendo as aderências, neutralizando o excesso de acidez, removendo milhões de bactérias! Proteja seus dentes com Gessy — uma espuma gostosa, cremosa, refrescante.

Gessy
 — A ESPUMA PENETRANTE QUE PROTEGE OS DENTES!

Concorra ao Prêmio Mensal no valor de Cr.\$50.000,00 no programa "PASSATEMPO GESSY" - Rádio Nacional de Rio de Janeiro às 4as. feiras às 21:35 horas

ADIL NÃO PARTICIPARÁ DO GRANDE PRÊMIO "DISTRITO FEDERAL"

Voltará para São Paulo, hoje, o craqu e dos srs. Almeida Prado & Assumpção — Algo de anormal se passa com o campeão do "São Paulo"

ADIL não participará do Grande Prêmio "Distrito Federal", principal carreira de domingo próximo e última da tripla-corra carioca. A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, em palestra com o treinador Cornelio Ferreira, em cujas cocheiras está alojado o famoso corredor nacional, teve conhecimento que Adil será embarcado ainda hoje para Cidade Jardim, em companhia de Manoel Branco e do jóquei Lodgar Gonçalves.

Na manhã de ontem, preparando-se para o compromisso, Adil trabalhou muito mal, percorrendo a distância de 3.000 metros no péssimo tempo de 207", chegando atrás de seu habitual companheiro de exercícios, Glanpaulo.

Adil voltou da raia triste e completamente apagado, tendo Manoel Branco chamado imediatamente um veterinário para examiná-lo.

As causas dessa queda de estado do vencedor do Grande Prêmio "São Paulo" ainda não são conhecidas, sabendo-se todavia, que Adil voltou ao boxe bastante ofegante.

Diante desse fato, deliberaram seus responsáveis embarcá-lo incontinentemente para São Paulo, onde ficará sob observação de seu veterinário.

A estréia de Adil na Gávea fica, assim, adiada, não se podendo afirmar qual o seu próximo compromisso. Se o mal for passageiro e sem importância, Adil voltará ao Rio para correr o Grande Prêmio "Brasil".

Brilhou em toda linha o Stud Verde e Preto

Ganhou os três principais páreos da semana — "Só vislumbrei a vitória nos 100 metros finais", disse Marchant falando sobre a corrida de Bold Boy — Ótimo tempo de Ballenato

VENCENDO os Clássicos
"Luis Alves de Almeida", "Raul de Carvalho" e o Handicap Especial, o Stud Verde e Preto ganhou as três principais carreiras da semana, levantando em prêmios a quantia de Cr\$ 340 mil.

Bellatre ganhou fácil

Bellatre venceu no sábado, fácil, sem se aperceber das adversárias. Na reta, só fez galopar, trazendo as rivais dominadas desde os 800 metros. Foi dirigida por Castillo, que não teve trabalho, senão ensinar o caminho do vencedor à linda filha de Derna e Grafty Clara.

"Só nos 100 metros"

Com Bold Boy, porém, a coisa foi diferente. Esse animal teve que dar tudo para dominar o favorito Celeiro, que só nos últimos 100 metros entregou os pontos, deixando de resistir à avassaladora atropelada do ganhador.

Falando sobre esse triunfo, Marchant teve ocasião de dizer que Bold Boy amansou muito durante o per-

curso, deixando Celeiro folgar perigosamente.

Na entrada da reta exigiu Bold Boy a fundo, mas só nos derradeiros 100 metros foi que conseguiu empalar-se e livrar meio corpo sobre Celeiro.

Correu com a cabeça

Ballenato fechou a série de triunfos, ainda com dificuldade, só passando para a liderança em frente às sociais, atropelando por fora e vindo alcançar o primeiro 50 metros antes do espelho.

Nessa carreira, Marchant deu bela direção ao ganhador. Montando um animal muito pesado (62 quilos) deixou que o mesmo se postasse em último, poupando-o ao máximo. Na reta final, deu uma partida de 500 metros, por fora, e passou para a vanguarda, ganhando de maneira categórica.

Vale dizer ainda que Ballenato marcou ótimo tempo para a distância da prova. Os 148"4/5 marcados pelo ganhador podem ser considerados excelente tempo, tendo em vista que a pista de grama está aumentada em cerca de 30 metros pela cerca móvel.



Bold Boy domina Celeiro, energeticamente tocado por Marchant.

VOZES DO TURFE

A PROVA principal do programa de domingo vindouro, na Gávea, será o G. P. "Distrito Federal" a terceira prova da tripla corra.

DEVERÃO confirmar suas inscrições nos 3.000 metros, que distribuirá como prêmio 400 mil cruzeiros, os seguintes animais: Courageuse, Cadi, King Bay, Encore, Tio Capatás e Canaletto.

MAIS duas éguas do "stud" Paula Machado, seção de S. Paulo, foram enviadas ao haras. São elas: Pirita e Queenland.

NERU, outro defensor do "stud" da camizeta ouro e costuras azuis e que se encontrava na Gávea, foi embarcado para Cidade Jardim, onde continuará correndo sob os cuidados de André Molina.

RUI Maia que deveria ter sido o piloto de Gloriaíba, quinta-feira última, quando a pupila de "Parrudo" ganhou sob a direção de José Portinho, sofreu ligeira acidente na manhã do mesmo dia, o que o impossibilitou de comparecer ao prado à tarde.

O PRESTÍGIO auxiliar de Alcides Moraes, ficará afastado dos trabalhos matinais por alguns dias. Está com a mão direita envolvida em gize.

STRONBOLI, defensor do "stud" Sabra, foi entregue a Domingos Ferreira, deixando as cocheiras de César Conarrubias.

DOMINGOS Ferreira, enquanto não consegue matrícula provisória de treinador, entregará seus pupilos ao seu tio, o treinador Waldemar Ferreira, exercendo as funções de supervisor.

COMO se sabe, "Minguinho" está cursando a Escola de Treinadores, devendo se diplomar daqui a dois anos. Dizem que o rapaz é um dos melhores alunos de sua turma.

ALIVIADA e Naida, que em sua última apresentação não haviam ido pra nada, foram as vencedoras do quarto páreo da sabatina. O olho mecânico decidiu a favor da pupila de Nilton Figueiredo, que é a Aliviada.

BRILHO Marchant nas corridas de domingo. Nada menos de quatro ganhadores, inclusive os das melhores provas da tarde, foram conduzidos pelo "Rechondinho" piloto do "stud" Peixoto de Castro.

MARCHANT, nas quatro vitórias conseguidas com Bold Boy, Ballenato, Salazar e Sol, demonstrou grande serenidade. Ganhou todas com a "cabeça".

GAMBITO, confirmando sua boa atuação de estréia, levou de vencida, com grande facilidade, o primeiro páreo da quinta-feira. Prejudicado muito, porém, um pouco depois da largada, os competidores Cajute e Camutá.

FONIO negou-se, pouco depois do pique de partida, ameaçando parar seu piloto, A. G. Silva, procurou desculpar-se, alegando ter o mesmo ficado preso nas mãos do segurado, o que não é verdade. O cavalo ficou e ficou bem, procurando negar-se, depois do pique de partida, o que não faria se tivesse ficado nas mãos do segurado.

GLORIALBA, a manheira pupila de Alcides Moraes, foi a campeã do 6.º páreo. Desta feita nas mãos de J. Portinho, Gloriosa largou, e largou muito bem.

KRACHA que era o assunto do dia, no domingo, chegou em péssimo quarto lugar. Jogaram na pilotada de Lido Lins, nada menos de 22.157 "poules".

KRACHA, que em trabalho tem demonstrado ser uma égua ligeiríssima, nem velocidade teve no domingo. Nem mesmo para acompanhar de perto Gama, que puxou a fleira.

ESTEVE muito infeliz na tarde de domingo o brido chileno Francisco Irigoyen. Deu péssima direção a Canaletto e Celeiro, nas duas principais provas do programa.

CONTRARIANDO as características de Canaletto, que se sabe ser um animal voluntarioso e que gosta de correr na ponta, Irigoyen obrigou-o a correr atrás, o que lhe valeu não ter final.

JA com Celeiro, Irigoyen disparou na ponta, procurando ganhar a carreira num voleio só. O resultado foi que o pupilo de Levy Ferreira entregou-se sem luta a Bold Boy, corrido a fina flor por Marchant, que ao contrário de seu colega, estava num dia primoroso.



GAMA ENCOSTADA NA CERCA MOVEL: — Gama acabou com o páreo pouco depois da partida, quando passou para a ponta e não se deixou mais alcançar. Vê-se Lelé quieto, acomodado, com a tordilha Gloriosa em segundo, abaixo de chicote.

Armando Rosa quase sobrou do dorso de Igaratim

No olho mecânico, Inhanduhy venceu um páreo de final irregular — O aluado Salazar conseguiu dominar em cima do laço a Dourando — Como nosso observador viu o desenrolar das carreiras de ontem na Gávea

1.º PAREO

Maypu num final vigoroso

Spittiferson correu na ponta até os 600 metros, onde foi dominado por Arataú. Nos 300 finais, o piloto de José Portinho teve que entregar-se a Maipu, que num final vigoroso, dominou-o com facilidade. Ubrajara Cunha soube dosar com precisão as energias do pupilo de Mário Mendes, que, desta feita, mostrou-se bom corredor na pista de grama.

Em terceiro chegou Querequente, ficando em quarto Esperiédio.

2.º PAREO

Inhanduhy, no "protochart"

Num final duríssimo, Inhanduhy, depois de ter sido prejudicado durante grande parte da reta, impôs-se por diferença diminuta a Minarso e

Graal, conforme ficou constatado pelo "photochart". A segunda colocação ficou em poder de Graal, por desclassificação de Minarso.

Em quarto, chegou Roi.

3.º PAREO

Bold Boy por diferença escassa

Celeiro foi para a ponta e só entregou os pontos nos últimos 100 metros, quando Bold Boy conseguiu empalar-se e livrar diferença escassa. Em terceiro, ficou Ilex.

4.º PAREO

Gama de ponta a ponta

Tomando a ponta logo depois da partida, Gama não mais deu pelota a suas adversárias, cruzando o espelho com vários corpos de luz sobre Gloriosa, a segunda colocada. Em terceiro, ficou Ilexima, entrando em quarto a estreante

Krachá, muito falada entre os sabidos. Daniel Pinto da Silva foi o piloto da ganhadora.

5.º PAREO

Ballenato, com Marchant muito sereno

Uranium foi para a ponta e só entregou os pontos finais do percurso, quando Ballenato, com Marchant muito "sereno", apresentou-se ao seu lado, para dominá-lo com grande facilidade.

Em terceiro chegou Huxley, ficando em quarto Canaletto, que teve péssima direção por parte de Irigoyen.

6.º PAREO

Salazar, em cima do laço

Mesmo não tendo tido uma partida muito favorável, Salazar sagrou-se vencedor da carreira, dominando no último gallo a Dourando, que assumiu o comando do lote ao entrar na reta.

Marchant soube dosar as energias do "aluado" Salazar, guardando-o para uma partida final. Em terceiro chegou Quimper, ficando em quarto Bambinal.

7.º PAREO

Novamente Marchant, com Sol

Sómente nos 300 finais, Marchant obrigou Sol a correr o que sabia. Foi o suficiente para que o defensor do Stud Feixoto de Castro levasse de vencida Oarbolito, o segundo colocado, que já vinha com a corrida ganha desde a entrada da reta.

Em terceiro ficou Silki, entrando em quarto Kenny.

8.º PAREO

Thebas, no último galão

Labelle correu na ponta até a entrada da reta, quando entregou-a a Aphrodite. Quando já tudo indicava que a pilotada de Portinho seria a ganhadora, apareceu Thebas em fulminante arremate, para, no último galão, ganhar a carreira.

Em terceiro chegou Aurora, que, em frente às Especiais, foi algo prejudicada por Thebas, que correu de dentro para fora. A quarta colocação ficou em poder de Labelle.

ANORMALIDADES — No primeiro páreo do programa, na altura dos 1.200 metros, deram uma fechada tão violenta em Igaratim, que ele quase caiu. Seu piloto, o experientado freio Armando Rosa, em face do ocorrido, resolveu abandonar a carreira, entrando em último, longe.

Minarso andou cercando meio mundo na reta. Várias vezes o pilotado de José Portinho saiu de sua linha, prejudicando os competidores Inhanduhy e Graal. Em face

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes os resultados dos Concursos & Bettings realizados ontem, na Gávea:

Concurso de 6 pontos — 2 ganhadores — Cr\$ 12.500.
Concurso de 7 pontos — Não houve ganhador — Anulados — Cr\$ 54.612,00.

"Betting" simples — 341 ganhadores — Cr\$ 211,00.

"Betting" duplo — 106 ganhadores — Cr\$ 1.581,00.

Marchant (4 triunfos) jóquei mais vitorioso

Perderam os grandes favoritos — Resultados completos da reunião de ontem

EIS os resultados completos da reunião domingueira gavaense:

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr\$ 43.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 6.750,00; Cr\$ 5.000,00.
1.º Maypu, U. Cunha 58 69,00 11 220,00
2.º Arataú, J. Portinho 56 14,00 12 31,00
3.º Querequente, E. Castillo 54 62,00 13 24,00
4.º Esperiédio, G. Calderano 53 291,00 14 49,00
5.º Ubrajara, L. Lins 56 146,00 22 761,00
6.º Fúrrer, R. Freitas Filho 56 214,00 23 107,00
7.º Spittiferson, A. G. Silva 54 363,00 24 232,00
8.º Arataú, J. Martins 58 350,00 33 324,00
9.º Igaratim, A. Rosa 58 192,00 34 136,00
609,00
Não correu: Otomano.
Diferenças: 1 e meio corpo e 1 corpo. Tempo: 58".
Vencedor: (3) 30,00. Dupla: (12) 31,00. Placê: (3) 10,00.
(1) 6,00 e (5) 10,00. Movimento do páreo: Cr\$
1.479 380,00.

2.º PAREO — 1.800 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr\$ 70.000,00; Cr\$ 21.000,00; Cr\$ 10.500,00; Cr\$ 5.000,00.
1.º Inhanduhy, E. Castillo 54 61,00 12 20,00
2.º Graal, J. Marchant 58 16,00 13 37,00
3.º Minarso, J. Portinho (*) 54 33,00 14 39,00
4.º Roi, O. Ulloa 54 111,00 23 159,00
5.º Piranol, A. Araújo 55 123,00 24 132,00
6.º Jondeci, M. Silva 52 286,00 33 997,00
34 151,00
44 636,00

(*) Desclassificado do 2.º para o 3.º lugar.
Diferenças: Meio corpo e cabeça. Tempo: 110"4/5.
Vencedor: (3) 61,00. Dupla: (13) 37,00. Placê: (3) 12,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.510.250,00.
Inhanduhy: M. T. 3 anos. R. G. Sul Por: Mister e Maranel. Proprietário: Edgard Araújo Franco. Treinador: Alcides Moraes. Criador: Edgard Araújo.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr\$ 120.000,00; Cr\$ 36.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 6.000,00. (Clássico "Raul de Carvalho").
1.º Bold Boy, J. Marchant 54 22,00 12 28,00
2.º Celeiro, P. Irigoyen 54 21,00 13 17,00
3.º Rex, E. Castillo 54 46,00 14 94,00
4.º Jordano, D. P. Silva 54 205,00 23 55,00
5.º Citador, P. Labre 54 418,00 34 328,00
6.º Goyatá, A. G. Silva 54 661,00 33 1.092,00
44 1.793,00

Diferenças: Meio corpo e 3 corpos. Tempo: 58".
Vencedor: (3) 22,00. Dupla: (13) 17,00. Placê: (3) 10,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.619.410,00.
Bold Boy: M. A. 2 anos. Paraná. Por: Nigrita e Grissette. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: Pedro Gusso Filho. Criador: Haras Valente.

4.º PAREO — 1.800 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr\$ 63.000,00; Cr\$ 19.500,00; Cr\$ 9.750,00; Cr\$ 5.000,00.
1.º Gama, D. P. Silva 55 75,00 12 33,00
2.º Gloriosa, M. Silva 55 360,00 13 62,00
3.º Palma, E. Ramos 55 36,00 14 89,00
4.º Krachá, L. Lins 55 36,00 22 297,00
5.º Paipá, P. Irigoyen 55 28,00 23 36,00
6.º Sueli, J. Marchant 55 62,00 24 47,00
7.º Gerald, E. Cardoso 55 1.332,00 33 173,00
34 97,00

Não correram: Sepia, Chólita e Descalade.
Diferenças: 1 e meio corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 60"1/5.
Vencedor: (6) 75,00. Dupla: (23) 36,00. Placê: (3) 46,00 e (4) 140,00. Movimento do páreo: Cr\$
1.780 370,00.

5.º PAREO — 2.400 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr\$ 110.000,00; Cr\$ 33.000,00; Cr\$ 16.500,00; Cr\$ 5.000,00. (Handicap Especial).
1.º Ballenato, J. Marchant 62 52,00 11 52,00
2.º Uranium, J. Portinho 54 74,00 12 28,00

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr\$ 43.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 6.750,00; Cr\$ 5.000,00.
1.º Sol, J. Marchant 53 22,00 12 28,00
2.º Oarbolito, P. Labre 53 22,00 13 28,00
3.º Suki, M. Silva 53 22,00 14 28,00
4.º Kruhy, E. Castillo 53 22,00 15 28,00
5.º Queiró, O. Ulloa 53 140,00 23 36,00
6.º Jonifer, O. Fernandes 53 224,00 33 1.180,00
7.º Tréfigo, U. Cunha 53 202,00 34 41,00

Não correu: Orliff.
Diferenças: Meio corpo e 1 corpo. Tempo: 57".
Vencedor: (5) 22,00. Dupla: (23) 22,00. Placê: (4) 14,00 e (1) 14,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.583.150,00.
Sol: M. C. 3 anos. S. Paulo. Por: Vitorino. Proprietário: Zélia G. Franco de Castro. Treinador: Tancredo Coelho. Criador: Haras Marquês.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr\$ 70.000,00; Cr\$ 21.000,00; Cr\$ 10.500,00; Cr\$ 5.000,00.
1.º Thebas, P. Irigoyen 55 50,00 11 50,00
2.º Aphrodite, J. Portinho 55 50,00 12 50,00
3.º Aurora, E. Castillo 55 50,00 13 50,00
4.º Labelle, U. Cunha 55 219,00 23 50,00
5.º Menina, M. Silva 55 62,00 24 50,00
6.º Lençuela, W. Andrade 55 62,00 25 50,00
7.º Prosperina, W. Cardoso 55 62,00 26 50,00
8.º Guasca, E. Ribeiro 55 62,00 27 50,00
9.º Sigla, * G. Silva 55 163,00 33 50,00
10.º Orelchita, P. Labre 55 270,00 44 50,00
11.º Saira, M. Henrique 55 1.180,00 33 50,00
12.º Raspa, L. Domingues 55 208,00 33 50,00
13.º Surpresa, D. Silva 55 208,00 33 50,00
14.º Ma Pomare, D. P. Silva 55 208,00 33 50,00

Não correram: Paneca e Lila.
Diferenças: Meio corpo e 1 corpo. Tempo: 57".
Vencedor: (4) 28,00. Dupla: (23) 27,00. Placê: (4) 14,00 e (1) 17,00. Movimento do páreo: Cr\$
2.094 610,00.

8.º PAREO — 2.400 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr\$ 110.000,00; Cr\$ 33.000,00; Cr\$ 16.500,00; Cr\$ 5.000,00. (Handicap Especial).
1.º Thebas, P. C. 3 anos. S. Paulo. Por: Prosperina. Proprietário: Stud Sabão. Treinador: Tancredo Coelho. Criador: Haras Guanhara.

Movimento de apostas Cr\$ 12.500,00
Concursos Cr\$ 54.612,00
Total Geral Cr\$ 67.112,00

Fotos de
RONALDO THEOBALD

"SOU MUITO SENTIMENTAL"

Não seria chefe de Polícia a mulher do Coronel Cortes

"Meu temperamento não me permitiria ocupar esse cargo", justifica dona Thilma — Apesar dos encargos sociais, a família Menezes Côrtes leva uma vida tranquila — O prato predileto do coronel — Problemas de dona de casa

E não poderia ser chefe de Polícia por causa do meu temperamento", declarou a sra. Menezes Côrtes (chefe de Polícia), quando lhe perguntamos que programa executaria se se visse elevada a aquela função.

— É um cargo que exige serenidade de julgamento, e eu sou bastante sentimental, acrescentou dona Thilma Côrtes.

— É certo que a mulher de um chefe de Polícia tem idéias coincidentes com as do marido para o desempenho de sua função. Mas também é notório que as mulheres têm a sua interpretação ou suas idéias próprias. Daí o desejo que levou a reportagem a querer conhecer o programa que dona Thilma le-

varia para a chefia do Departamento Federal de Segurança Pública.

Embora reconhecendo que não tenha temperamento para aquele cargo, a sra. Menezes Côrtes é de opinião que "existem muitas mulheres com as qualidades (fidelidade, sinceridade, cultura) para exercer qualquer função pública" por mais elevada que seja.

Mas dona Thilma prefere falar dos problemas de mãe e de dona de casa.

— "A educação dos filhos é das funções mais importantes na vida moderna. Não pode ser dada de um modo igual a todas as crianças mas seguindo os diversos temperamentos. A liberdade deve ser concedida aos filhos mas sem deixar de ser "policiada" pelos pais. A mãe e o pai devem contar oportunamente os impedimentos dos adolescentes", salientou.

Dona Thilma faz questão de ser considerada pelo que ela é, e não apenas a mulher do senhor Chefe de Polícia.

— Thilma — a sra. Menezes Côrtes faz uma interrupção no curso das suas idéias para explicar a origem:

"Meu nome foi escolhido por uma tia, que tirou as letras iniciais de meus avós paternos e maternos, e que é mais interessante a que a primeira e última letras — T e A — foram do avô materno e do paterno, respectivamente".

Foi desses pais e avós que ela recebeu uma educação que considera ideal: tinha liberdade de exprimir seus pensamentos que eram então variáveis pela experiência dos mais velhos. Uma intimidade ilimitada com seus pais fez com que jamais se sentisse tolhida.

Mãe de um filho único, — Marcos Henrique — hoje sar da intensa vida social, com 19 anos, d. Thilma, ainda tem tempo para se dedicar ao lar. Nunca se viu em apuros de ter que enfrentar a cozinha por falta de empregadas. Ao contrário de grande número de senhoras do Rio, julga-se feliz com as empregadas. As que tem tido demonstram sempre amizade pelos patrões e ficam anos em sua casa.

"Foi quando precisei inter-

nar uma de minhas empregadas para um tratamento sério no Hospital, que senti como é necessário e proveitoso o Serviço Social ou Instituições femininas de caridade. Admito que já temos organizações excelentes mas que constituem uma gota d'água

na grandeza e necessidade do Brasil.

"Deveria haver uma ajuda feminina ainda maior com o firme propósito de colaborar com os órgãos já existentes; senhoras capazes e que assim tenham oportunidade de ajudar o país. Senti de perto

este problema que precisa ser resolvido".

A sra. Menezes Côrtes gosta da vida de dona de casa; como mulher de um homem em elevada posição não foge à vida social; mas além disso leva uma vida pacata e agradável. As atividades de seu marido, o cargo público não influem na vida de lar.

"Com o temperamento organizado e firme de Geraldo — diz — não há interferência entre o lar e as atividades públicas. Com exceção dos horários, que faço o possível para guardar da melhor maneira, não há atrapalhamentos".

Das horas vagas de que dispõe, utiliza-as em trabalhos manuais. Podemos ver as atividades de d. Thilma, que é perita em "petit-point" e toda espécie de trabalhos de agulhas. O tricô é um de seus passatempos. Tem pailon longas e poredanas e em sua casa guarda peças preciosas.

Mas não sou colecionadora. Tudo o que possuo é para o uso, quando se torna necessário", terminou ela.

A preferência da família Côrtes

Há famílias que têm um prato tradicional, típico da casa e cujo paladar parece não ser o mesmo se provado fora. D. Thilma mencionou o célebre Bolo Gelado de Salmão que é o predileto da família e nos deu a receita:

"I lata de salmão, 1 quilo de batatas cozidas e amassadas, mostarda, limão, cebola picada e molho de maionese. Mistura-se tudo muito bem dando um formato qualquer ao bolo. Cobre-se com o resto da maionese e decora-se com tomates, aspargos e pimentões. Explica a dona da casa: — É um prato fácil e delicioso que, quando estavam visitas repentinamente, preparávamos em cinco minutos".



"Não posso dizer o que faria se chegasse ao elevado posto de Chefe de Polícia, pois meu temperamento não o permitiria"

Seus Filhos e os Insetos

HA POUCOS dias, durante um lanche na casa de uma das minhas amigas, foi contada a seguinte história:

"Meus dois irmãos mais velhos, Sérgio e Orlando, eram muito amigos durante nossa infância", falou d. Heloisa. "Há, apenas, 18 meses de diferença de idade entre Sérgio e Orlando, e apenas dois anos entre Orlando e eu. Nós eramos, realmente, bons companheiros. Gostávamos de nadar, passear de barco e pintar juntos: tínhamos sempre os mesmos projetos".

"A primeira sombra apareceu quando os rapazes entraram para o ginásio. Sérgio era sempre um bom aluno, obtendo excelentes notas, embora não estudasse, enquanto Orlando e eu tínhamos que "cavar" para obter boas notas (nos não tentávamos competir com Sérgio, embora nosos pais demonstrassem desejo de que o fusessemos). Na ocasião em que ele entrou para o ginásio, travava, Sérgio demonstrou possuir grande talento para matemática, ganhando prêmios desde o princípio e se tornando o orgulho do seu professor".

Orlando, ao entrar para o ginásio, demonstrou, logo, não possuir inclinação para aquela matéria. "Você nunca será capaz de aprender matemática", disse-lhe o professor que afirmou ainda não ter fé na inteligência do seu irmão. Orlando levou o professor a sério, desistindo de aprender matemática e todas as outras matérias.

"Mas nessa ocasião, quando ele tinha 14 anos (eu estava com 12 e Sérgio com 15 e meio), Orlando se atrasou tanto em seus estudos, que mamãe sentiu que tinha que impor-lhe alguma disciplina. Ela sabia que Orlando não era burro; apenas não fazia esforço para aprender. Calmamente, ela lhe disse então que suas notas não melhorariam no próximo boletim, ela não o deixaria ir ao cinema por três meses. Ela falou com ele sobre o assunto, apenas uma vez, não voltando a repeti-lo a admoestação".

Quando o boletim chegou, foi verificado que as notas de Orlando tinham sido tão baixas quanto as anteriores. No sábado seguinte à sua chegada, Sérgio e eu, embora contrariados, fomos ao cinema com Orlando. E o castigo continuou até a última semana do terceiro mês. Mamãe nunca tinha castigado qualquer de nós com tanta severidade. Depois de algumas semanas, eu e Sérgio deixamos,

também, de ir ao cinema, porque não conseguíamos nos divertir sem Orlando.

"Não sei se por causa de nossa atitude ou se pelo fato de ter Orlando verificado que mamãe não ia compadecer-se dele, aliás, como aconteceu com o rapaz. Ele começou a estudar, pela primeira vez em sua vida. O pior, entretanto, foi que Orlando passou a competir com Sérgio. Tudo indicava que ele queria provar a sua família, e ao professor de Sérgio que ele era tão inteligente quanto o seu irmão mais velho. Ele deixava de lado seus próprios interesses, passando a imitar Sérgio em todas as coisas. Com isso, passaram-se os anos de escola, deixando de ser unsidos como antes os dois irmãos. Orlando preparava-se para o vestibular de Engenharia, porque Sérgio o fizera no ano anterior e vinha seguindo um curso brilhante na Universidade.

MARGARET TAVARES DE SA'

ciente auto-conhecimento e auto-confiança para se firmar, contra o exterior?

Várias vezes temos apontado o perigo de se fazerem comparações entre crianças não simplesmente por causa da rivalidade que tal comparação provoca, mas, também, por causa do mal permanente que podem fazer a uma criança que se sente inferior, de qualquer maneira, a seu irmão ou irmã. A tendência para a comparação é coisa natural. Os pais, frequentemente, a usam em situações que não lhes parecem de grande importância. Mas nós nunca estamos cientes da importância que uma criança pode prestar a qualquer acontecimento. A única medida segura e nunca a fazer comparações, sejam elas favoráveis ou desfavoráveis.

O que houve, ainda, de mais sério e indecível, no caso de Orlando, foi a irresponsabilidade do professor que desprezou a habi-

Competição entre crianças

"Felizmente, mamãe preveniu Orlando por estar cometendo esse grave erro. Em toda a sua vida, Orlando tinha demonstrado interesse em estudar Medicina, não estando nem um pouquinho interessado em Engenharia. Meu pai persuadiu-o de que ele estava errado em seguir os passos de Sérgio, deixando de lado sua verdadeira vocação. Em um mês Orlando se preparou para o vestibular de Medicina, estudando dia e noite, passou em terceiro lugar entre 600 candidatos. Pela primeira vez ele era "livre" de ser ele mesmo, não precisando mais competir com Sérgio. Na Escola de Medicina ele fez um curso tão brilhante quanto o de seu irmão na Engenharia.

"Quando eu penso sobre o que teria acontecido se Orlando passasse toda a sua vida tentando provar que era tão bom quanto Sérgio, eu fico aterrorizada. Essa quase tragédia — eu o sei — ocorre em várias famílias. De quem é a culpa? Da família, por permitir que o talento de uma criança seja comparado ao de outra; ou do professor, pela estupidéz e falta de compreensão em desencorajar a inteligência de Orlando, comparando-a com a de seu irmão? A culpa é de mamãe, por exercer sua disciplina de maneira a fazer Orlando procurar competir com Sérgio, ou é do Orlando, por faltar-lhe sufi-

bilidade do rapaz, diminuindo-a junto a seu irmão. O professor tem muita responsabilidade junto a cada criança, principalmente, procurando descobrir as tendências e limitações de cada uma, ajudando-a a desenvolver seus interesses e habilidades no seu todo. Para se equipar um professor para essa missão, mais atenção deve ser dada à preparação para o magistério. Um curso de Psicologia fundamental e básico, deveria ser exigido de todo professor. O adulto que não tem conhecimento de Psicologia, não está em condições de guiar e instruir rapazes e moças.

O aspecto mais importante dessa história — que os pais de Orlando, tiveram percepção de que estava acontecendo, ainda, em tempo. Normalmente, uma criança que está sendo submetida a alguma competição sente-se tão aborrecida que não deixa que os pais se apercebam de seus desgostos. Somente os pais muito alertas poderão penetrar abaixo da superfície de seus pensamentos e sentimentos. Nisso, contra-se o principal perigo. Todo o poder criativo da criança passa a trabalhar em sua agressividade anormal, enquanto seus reais talentos são deixados de lado e paralisados. Se esse estado de coisas se prolongar pelo resto da vida da criança, somente pode resultar em tragédia.

PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.665 — SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1955

Neste caderno

MÚSICA
CINEMA
TEATRO
RÁDIO
"PICK-UP"
UM GIRO EM SOCIEDADE
ARTES
PLÁSTICAS

Faça do banho diário um ritual de beleza

HELEN FOLLETT
Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

OS acessórios usados no banho diário devem possuir uma fragrância especial e delicada. Transformam o banho num rito de glamour e são tão essenciais para o encanto quanto o uso do baton e do pó-de-arroz para o rosto.

Considere os benefícios de um banho morno e repousante no fim de um dia agitado pelo trabalho. E não há nada tão bom e refrescante quanto um bom chuveiro pela manhã.

Os complementos de toilette — sabonete, água de colônia, cremes, talco — completam o valor de um banho. Comece com o uso de sais, tornando a água mais perfumada e pura. Acrescente óleo, formando uma boa espuma. Depois um bom sabonete. Não se esqueça da escova.

Como último toque, uma boa fricção com água de colônia. Amacia e refresca a pele.

Não se esqueça ainda de completar o trabalho com o uso de um bom desodorante. É essencial no inverno tanto quanto no verão, se a mulher quer parecer elegante e cuidadosa.



O LEITO E O ESPELHO DA MARQUESA DE SANTOS VÃO PARA O MUSEU

SAO PAULO (Suaressal) — Objetos que pertenceram à Marquesa de Santos acabam de ser doados ao Museu Paulista.

Doadores: o viúvo de d. Flacimunda Brito Aguiar e Castro (descendente em linha reta da marquesa) e os filhos.

PEÇAS

As peças doadas são leito (estilo Império) e um riquíssimo espelho que serviram à marquesa.

Os objetos estavam na residência daqueles descendentes, à rua da Consolação. A casa pertenceu ao barão de Ramalho.

DOAÇÕES

A direção do Museu gostou da doação dos objetos da marquesa. Está contente o sr. Sérgio Buarque de Holanda.

Outras doações recebidas, estas dias: peças da Revolução de 32 (para a sala da Revolução) e fardes e casaca de sala que pertenceram ao brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar.

CORTE-COSTURA — CURSO

LE NOIR — 30 aulas — Diploma às alunas - Rua Felipe de Oliveira, 4 apto. 713 (junto ao Túnel Novo) — Tel.: 31-2766.

IA QUE PREÇOS

BRAND VOIL DE ACETATO
C4 50/0 agora Cr\$ 38,00
MÔES ESTAMPADAS
C4 50/0 agora Cr\$ 25,00
MASCOS RAYON
C4 50/0 agora Cr\$ 40,00
STONE
C4 50/0 agora Cr\$ 35,00
DELIN
C4 50/0 agora Cr\$ 150,00
PITES DE SICAL
C4 50/0 Cr\$ 500,00

BRAND VARIANTE DE TAPETES, PÁG
CERAM. MOVELS ESTOFADOS, ETC.
VISTA OU EM 10
PRESTAÇÕES.

decorações
FERNANDES

LTD.A.
DA CONSTITUIÇÃO, 4
NTO a PCA. TIRADENTES
22-8581 e 52-9262

WHISKY

Particular compra de particular. Tel. 45-7810
Sr. Antônio

NÃO BEBA ÁGUA SUJA

A HITEC examina, limpa e impermeabiliza reservatório e caixa d'água e executa instalações em geral. — HITEC — Tels.: 25-7731 e 49-9040

MASSAGENS EM GERAL

(Massagista diplomado e registrado no S.N.F.M.)
Atende somente a domicílio — Das 8 às 14 horas — Fone: 57-4383

U. ROQUE

(Massagista diplomado e registrado no S.N.F.M.)
Atende somente a domicílio — Das 8 às 14 horas — Fone: 57-4383

Nem todo turista quer apenas um banho de sol em Copacabana



Miss Marion Parks, consultante cultural da USIS, em "tournée" oficial pela América Latina, fala à TRIBUNA DA IMPRENSA — Por que não construímos museus para reavivar o passado e criar novas fontes de interesse turístico? — Os exemplos dos Estados Unidos, onde as mulheres concorrem para a criação dessas fontes de cultura

MISS Marion Parks, consultante cultural da USIS (Organização filiada ao Departamento de Estado dos Estados Unidos), está em "tournée" oficial pela América Latina. Visita de intercâmbio, frisa — porque, se de fato, ela tem sugestões para o melhoramento cultural nos centros binacionais, também está levando outras sugestões, que surgem do que tem visto, para a sede da USIS em Washington.

NÃO SE DEVE DESTRUIR O PASSADO

Como ex-diretora do Museu de História e Ciências de Los Angeles, e como redatora-chefe da Sociedade Histórica de Califórnia do Sul, Miss Parks nota com interesse os belos edifícios coloniais, e a utilização de azulejos. Acha que estes marcos históricos não devem ser destruídos impunemente.

— "Antes de vir à América do Sul, fiz uma "tournée" na Espanha, Portugal, onde a habilidade é única no emprego romântico das cores: o branco e azul dos azulejos portugueses, ao contrário da grandiosidade das cores fortes da Espanha, dão brilho e leveza, condizentes com um clima quente. Os arquitetos modernos do Brasil empregam bem a velha tradição, conhecendo-a, perpetuando-a mas buscando, para ela, novas formas e maneiras de expressão, necessárias para a vida moderna. Acredito firmemente que, para o verdadeiro patriotismo democrático, é preciso ter compreensão das fontes de orgulho nacional".

Assim Miss Parks faz questão de visitar as novas construções da Cidade Universitária na Ilha do Fundão, como também a Quinta da Boa Vista e a Casa da Marquesa de Santos. Acha que, se bem aproveitada, há no Rio muito de histórico que poderá atrair o turista, que nem sempre busca as lindas praias de Copacabana.

O APORTE DOS MUSEUS

— "Na minha terra o museu completa a educação. Milhares de pessoas visitam os museus vivos. Na Califórnia, o Museu de Los Angeles (como a Biblioteca do

Congresso por exemplo), oferece concertos nos domingos, à tarde, concorridíssimos.

Por outro lado, a Casa do Presidente George Washington em Mount Vernon, inteiramente recuperada por uma organização de mulheres — uma centena representando cada um dos 48 Estados. Desde 1858 vê voltar a suas salas todo o mobiliário do primeiro Presidente. Hoje em dia, turistas do mundo inteiro visitam Mount Vernon. Por que o Patrimônio Histórico do Brasil, cujo trabalho tanto admirei, não consegue do governo uma verba para restaurar a quinta da Boa Vista e a Casa da Marquesa? Criaria uma lembrança viva de uma época importante de sua história: não só os estrangeiros, como também os brasileiros correriam a visitar uma iniciativa desse gênero. Em Madrid, encontrei um delicioso "Museu Romântico"...

AS CONFERÊNCIAS DE MISS PARKS

Nesta tarefa dupla de divulgação e apreciação, para a melhor orientação dos centros binacionais e a sede da USIS em Washington Miss Parks faz conferências e palestras em universidades e centros de cultura tais como a Universidade de Concepción, no Chile, e na tradicional Universidade em Sucre, Bolívia. Fala espanhol e português sobre as Organizações femininas, sendo ela da Diretoria do "Women's Auxiliary" da Câmara de Comércio de Los Angeles e da Diretoria de Plaza de Los Angeles, uma organização que desenvolve planos para um centro importante Inter-Americano naquela cidade. Também palestra sobre a educação pública no seu país, e sobre os museus como força na vida cultural, frisando que a maioria deles são autônomos, com fundação particular e que têm coleções ambulantes que muito contribuem para a educação de crianças e adultos.

Miss Parks vai examinar a arquitetura histórica de Salvador, Recife, Belém, além das características das cidades modernas de São Paulo e Porto Alegre. — "Deixarei o Brasil lamentando, não poder demorar-me por mais tempo aqui, mas com uma profunda impressão de sua beleza e de suas realizações de grande envergadura."

Miss Marion Parks diz que nos Estados Unidos os museus completam a educação, e que as mulheres assumiram a iniciativa para a restauração do culto ao passado

Um patrimônio a ser preservado

A arte dos paulistas de 400 anos — O M.A.M. de S. Paulo expõe trabalhos dos índios do litoral paulista — A obra de Frank Goldman, do S.P.I. — A cultura guarani permanece, apesar das "guerras" constantes —

SÃO PAULO, 18 (Socursal). — "As pequenas e culturas dos índios guaranis do litoral sul do Estado de S. Paulo (bonecos de madeira, com partes revestidas de palha trançada, às vezes pintadas de cores extraídas de vegetais e com desenhos a fogo) são, na opinião desses nativos, "santos", de origem cristã", declarou-nos o prof. Frank Perry Goldman, diretor do Serviço de Proteção aos Índios do Litoral Sul de S. Paulo, que atualmente está expondo essas peças no M.A.M.

O Museu de Arte Moderna apresenta, no corredor, uma série de peças, em cerâmica, pequenas esculturas em madeira, cestas de palha (onde volta a aparecer o elemento decorativo em outras cores, nos trabalhos da zona de Itariri) e fotografias que ilustram o trabalho desenvolvido pelo prof. Goldman, na vasta zona compreendida entre S. Vicente e Itariri.

NO DE MADEIRA: PONTO DE PARTIDA

Todas essas esculturas são feitas em madeira e se encontram entre todos os índios guaranis: há no Museu do Ipiranga, uma dessas peças. Os índios nunca esculpiam partindo de uma ideia ou forma preconcebida: ao encontrar o "nó de madeira" trabalhavam-no de acordo com sua forma, partindo, portanto, do material (também Moore, conhecido artista inglês, pesquisador da arte primitiva, utiliza esse processo, entre outros).

— "Esses bonecos esculpidos são feitos atualmente na zona do Bananal, na aldeia situada no interior. Os enfeites de penas estão pouco a pouco desaparecendo", — prossegue o professor Goldman — "pois a caça e a pesca não têm mais o significado primitivo para sua subsistência. Em vez disso, desenhavam com fogo sobre a madeira".

A CULTURA DO GUARANI

— "A denominação de "santo" é, evidentemente, um resquício do cristianismo herdado dos primeiros missionários portugueses, embora não se possa dizer que são entalhos. Sua religião (de todos os guaranis do litoral) é a cristã, mas tão diversa da nossa quanto o é a religião católica do Século XVI da nossa América. Além do mais, desenvolveram-na a seu modo, mesclando-a com suas próprias tradições", — esclarece o professor Goldman, que frisa o caráter arcaico de índio, consequência natural dos maus tratos que lhe foram impostos pela aproximação da civilização.

— "Não podemos dizer, portanto, que estão integrados no mundo de hoje. Conservam-se à parte. Falam o português, mas entre si vigora ainda o guarani, que, todavia, também não é o guarani que foi falado pelo padre Anchieta".

CERÂMICA

— "A cerâmica deixou praticamente de ser uma utilidade para o guarani, no uso doméstico. Eles compram, nas vilas próximas, panelas de alumínio. Mas ainda podemos encontrar peças em cerâmica: mal queimadas, facilmente quebra-

veis. Esses nativos não têm forno. Assam as peças no fogo, e, a seguir, debaixo da terra, sob o calor do carvão".

Mas há, na exposição do M.A.M., vasos de formas de grande beleza, apesar da técnica deficiente. O prof. Goldman encontrou, há pouco tempo, um dos vasos expostos, na zona do Bananal, perto do Posto Anchieta, contendo um pequeno boneco em cerâmica e agulhas de porco-espinho. Havia um evidente sinal de feticheira, que os índios não quiseram esclarecer, nem a isso os obrigou o professor Goldman a fim de evitar um aumento de desconfiança para com os brancos.

A FAMÍLIA TODA TRABALHA

Conseguiu, contudo, localizar o autor do boneco, que revelou fazer em geral, bonecos em madeira ("santos"), dada a deficiência dos processos de cerâmica. Frank Goldman observou a seguir, que esses bonecos eram feitos, quase exclusivamente, por membros, distantes ou próximos, de uma mesma família. A mulher muito raramente faz esses trabalhos.

O TRABALHO DE GOLDMAN

Em abril, foi inaugurada, em Curitiba, a Casa do Índio, que os próprios nativos utilizam para expor seus trabalhos e vendê-los. Não desenvolvem essa atividade por obrigação, antes com muita disciplina, não se preocupando com o lucro da venda, apenas com o prazer da manufatura. Frank Goldman (professor de Métodos de Pesquisa, na Seção de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo) é o orientador dos índios, tratando do problema de sua marginalidade, em todos os campos. Nesse trabalho, é auxiliado apenas por sua mulher, Denise Goldman (professora de Métodos de Pesquisa, na Seção de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo). Ao lado da Casa do Índio, em Curitiba, onde pretende facilitar a

aprendizagem da cerâmica e ramos do artesanato. O problema para seu trabalho é o financeiro, pois a subvenção governamental do Serviço de Proteção aos Índios é uma quantia pequena, e o atraso de sua chegada prejudica os trabalhos.

O NÚCLEO E A "GUERRA"

O núcleo construído no Posto Anchieta inclui um clube, um campo de futebol, uma escola (Goldman mesmo foi o professor), além das casas dos índios e uma igreja, onde eles mesmos oficiam, liderados por um "acordeite", em cerimônias remanescentes das praticadas por seus ancestrais, celebradas pelos missionários portugueses.

Mais ao sul de Itariri, os índios estão em "guerra". E todos os núcleos têm esse conhecimento. Começaram a ser vendidas aos índios, que se revoltam, chegando mesmo ao uso de armas de fogo. Providências precisam ser tomadas, pois, apesar da resistência, a quase nula e feroz para os índios, essa necessidade de reunir sempre, aumentando sua marginalidade, fruto principalmente da desconfiança.

I Congresso Pan-Americano de História da Medicina

REALIZAR-SE-ÁO, nesta Capital, promovidos pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, sede da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins, em reunião conjunta, das grandes sociedades médicas, — o I Congresso Pan-Americano de História da Medicina e o III Congresso Brasileiro de História da Medicina.

Festa junina no late Clube de Ramos

A FESTA junina que o Late Clube de Ramos programou para o dia 25 terá início às 20 horas, com a chegada do tradicional casamento à caipira, com cortejo marítimo, único no Distrito Federal.

O casamento partirá de uma praça próxima ao clube e será acompanhado por embarcações fericamente iluminadas.

Haverá "show", baile à caipira e não faltará as barracas de "quentão", cachorro-quente, batatas, cana e milho assado. Baias verdadeiras venderão seus quitutes.

Prêmios serão distribuídos aos melhores "caipiras".

Máquinas de Costura
CROSLUX - ELGIN - MINERVA e CROSLY com 3 gavetas e garantida — Cr\$ 50,00 de entrada. Casa Miguel D. Almeida — Rua Visconde do Rio Branco, 54, no Centro. Rua Nerval de Gouveia, 31, em Quintão e Rua Figueiredo Camargo, 137-A, em Padre Miguel.

Festa junina na Aeronáutica

O CLUBE da Aeronáutica, como acontece todos os anos, realizará, a 24 do corrente, sua tradicional festa junina, que contará com o conjunto típico sertanejo do Pereirinha e a orquestra do maestro Gentil Guedes.

Dia 26, haverá uma festa infantil, à caipira, para os filhos dos associados.

mais beleza para sua residência

sem um centavo de despesa

porque a GALERIA SILVESTRE, com os seus 26 anos de fabricantes de aparelhos de iluminação, com os seus técnicos especializados, instala, em sua residência, inteiramente de graça, este moderníssimo lustre, pintado a duas cores, e que lhe custará apenas Cr\$ 140,00 mensais, pelo C. S.

C.S. Crédito Silvestre para facilitar suas compras em 5, 8, 10, 15 e até 18 pagamentos mensais.

GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Damas de Cava
Rua 7 de Setembro, 188 — Rua de Teófilo, 19

Aplicados modernos, para entrega imediata, com grande e variado sortimento.

Plafoniers modernos - Grande variedade e estoque permanente.



— "As panelas de alumínio que os indígenas compram nas vilas superaram a utilidade primitiva da cerâmica, na vida doméstica dos guaranis" — diz Frank Goldman, examinando uma das peças de cerâmica expostas no M. A. M. de S. Paulo

Cinema na AAB

A AAB promoverá, amanhã, às 20.45, uma sessão de cinema, no salão Visconde de Itaboraí. Será levado o filme "Orgulho e Odor", com Ava Gardner, Robert Mitchum e Melvyn Douglas.

Festa junina do frevo

PROMETE grande animação a festa junina do frevo (Festa da Fogueira), que organiza por um grupo da colônia pernambucana, realizar-se-á no dia 24, nos salões do Centro Israelita Brasileiro, à rua Barata Ribeiro, 489.

Haverá danças e comidas típicas, e o traje será caipira, de preferência, ou de passeio.

As inscrições e reserva de mesas encerram-se no dia 22.

Aniversário do Clube Militar

O CLUBE Militar comemora, no dia 25, o 68º aniversário de fundação e 1º da administração do general Canrobert Pereira da Costa. A diretoria do Clube realizará um baile a rigor, às 23 horas.

Hospede um peregrino em sua casa.

resolve o problema do pequeno espaço.

Um giro em SOCIEDADE

DENTRO de duas semanas, o Teatro Brasileiro de Comédia lançará a peça-sucesso de Abílio Pereira de Almeida, "Santa Marta Fabril". A peça vendeu cadeiras com três semanas de antecedência, em São Paulo.

Hoje, o samba nasce no coração

A "BOITE" Casablanca apresentará hoje, em "avant-première" de gala, a produção de Zilco Ribeiro, "O Samba Nasce no Coração". O espetáculo será o patrocínio de Sua Alteza Imperial, a Princesa Esperanza de Orleans e Bragança, em benefício da "Casa Providência", de Petrópolis. O acontecimento tem o apoio da coluna social do "Correio da Manhã", do cronista Roberto Vasconcelos. Será uma bonita noite que merece, por todos os motivos, o nosso apoio e presença.

NADA menos de cinquenta figuras, sob a batuta de Cláudio Tomaz, o parie no Primeiro Grande Concerto Brasileiro de Jazz. Numa, tantos músicos tomaram parte numa execução deste gênero de música americana. E' extraordinário o entusiasmo que se nota entre a futura assistência e os músicos, para a reunião do dia 27, no Copacabana.

CONSIDERANDO que termina este mês o contrato de locação da "Boite" Casablanca, o sr. Raimundo Magalhães Junior (pelho inimigo da crônica social) fez um requerimento à Mesa da Câmara dos Vereadores, determinando que seja solicitada ao prefeito do Distrito Federal a revisão do assunto para elevação do aluguel e a exigência de que os concorrentes sejam, obrigatoriamente, empresários registrados, com experiência prévia em matéria de "shows", "music-hall" ou revista.

SEXTA-FEIRA passada, teve o prazer de almoçar com o sr. e sra. Bob Winnans. Almoço pequeno, íntimo, onde os dois únicos convidados foram a sra. Wladimir Sallem e este cronista. Não é preciso dizer da satisfação que dá em ser convidado pela pessoa que melhor recebe (perfeição e simpatia). Neste Rio, sobre a sua casa, já tantas vezes elogiada e estampada em jornais e revistas, não tornarei a falar.

Mas, o prazer foi igual à tristeza que assaltou este cronista quando, à saída, reparou no Largo do Botafogo. A situação de abandono, por parte da Prefeitura, para com um dos locais mais típicos e mais visitados desta Capital é a seguinte: falta um lampião e os dois outros estão quebrados; a árvore está morrendo e, não fossem os particulares, estaria sujíssimo. Finalmente, aos domingos, quando todo mundo vai ver o Largo, este está dividido entre oficina mecânica para automóveis e campo de futebol para a grunzida que deve arrancar os dentes nas pedras irregulares. Trata-se de um caso de polícia, com vistas para a Prefeitura.

EM fins de julho, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota oficiará o casamento da srta. Vera Matrazzo Suplicy com o sr. Aguiar de Góis Filho, filhos do sr. e sra. Paulo Suplicy e sr. e sra. Aguiar de Góis. Serão padrinhos, na cerimônia religiosa, os casais Eduardo Matrazzo e Roberto Suplicy. O noivado que breve se tornará casamento foi dado, em primeira mão, por esta coluna.

A **VIOVA** Felipe do Amaral Savaget e sr. e sra. Edgard Teixeira Leite convidam para assistir a cerimônia religiosa do enlace matrimonial de seus filhos, Edna e Leopoldo José, a realizar-se às dezessete horas do dia dois de julho, na Igreja da Santíssima Trindade. Trata-se de uma noiva que é também uma excelente jornalista, com programas de rádio e colaborando em diversos jornais e revistas, inclusive na "Rio Magazine", onde é redatora.

O TEATRO Belas, estrova, esta-feira, com grande sucesso. Estrova, igualmente, muito bonito, o jantar, no Copacabana Palace, em comemoração às passagens de mais um aniversário da sra. Dolores Gunkel cumprimentos desta coluna e seu autor.

Além na sexta teve lugar um baile na casa da Baronesa de Seaveria onde um "par" no "sophisticated" apartamento de Dolores ou Irene Gunkel como a Gata Borralheira imaginava a festa no palácio do Príncipe de seus sonhos. É época é dos cronistas volar.

O SR. e sra. José Júlio de Azevedo Sá, da Sociedade de São Paulo, têm um apartamento no Rio, onde passam fins de semana e alguns verões. No último "week-end" tiveram a "satisfação" de encontrar o apartamento assaltado. São coisas que acontecem em todos os lugares, mas, com mais frequência, em Copacabana.

LI, com satisfação, a edição de sr. Vitor de Carvalho. Diz, exatamente o que já tem dito sobre a crônica social. Vamos: "O ministro Nogueira de Alencastro Guimarães remonta a loucura que há no mundo em torno das crônicas sociais no Rio? Em São Francisco os jornais que se preparam um continente de crônicas que encham quatro e cinco páginas que são lidas com algum cuidado por toda a gente de todas as classes a "Zita" Epocando a razão deste surto de se poderia chamar crônicas de "Zita". A metáfora que trabalha o dia inteiro numa ditina, lê com ênfase a história de um baile na casa da Baronesa de Seaveria onde um "par" no "sophisticated" apartamento de Dolores ou Irene Gunkel como a Gata Borralheira imaginava a festa no palácio do Príncipe de seus sonhos. É época é dos cronistas volar.

O TEATRO Belas, estrova, esta-feira, com grande sucesso. Estrova, igualmente, muito bonito, o jantar, no Copacabana Palace, em comemoração às passagens de mais um aniversário da sra. Dolores Gunkel cumprimentos desta coluna e seu autor.

Além na sexta teve lugar um baile na casa da Baronesa de Seaveria onde um "par" no "sophisticated" apartamento de Dolores ou Irene Gunkel como a Gata Borralheira imaginava a festa no palácio do Príncipe de seus sonhos. É época é dos cronistas volar.

O TEATRO Belas, estrova, esta-feira, com grande sucesso. Estrova, igualmente, muito bonito, o jantar, no Copacabana Palace, em comemoração às passagens de mais um aniversário da sra. Dolores Gunkel cumprimentos desta coluna e seu autor.

Além na sexta teve lugar um baile na casa da Baronesa de Seaveria onde um "par" no "sophisticated" apartamento de Dolores ou Irene Gunkel como a Gata Borralheira imaginava a festa no palácio do Príncipe de seus sonhos. É época é dos cronistas volar.

O TEATRO Belas, estrova, esta-feira, com grande sucesso. Estrova, igualmente, muito bonito, o jantar, no Copacabana Palace, em comemoração às passagens de mais um aniversário da sra. Dolores Gunkel cumprimentos desta coluna e seu autor.

Além na sexta teve lugar um baile na casa da Baronesa de Seaveria onde um "par" no "sophisticated" apartamento de Dolores ou Irene Gunkel como a Gata Borralheira imaginava a festa no palácio do Príncipe de seus sonhos. É época é dos cronistas volar.

O TEATRO Belas, estrova, esta-feira, com grande sucesso. Estrova, igualmente, muito bonito, o jantar, no Copacabana Palace, em comemoração às passagens de mais um aniversário da sra. Dolores Gunkel cumprimentos desta coluna e seu autor.

Além na sexta teve lugar um baile na casa da Baronesa de Seaveria onde um "par" no "sophisticated" apartamento de Dolores ou Irene Gunkel como a Gata Borralheira imaginava a festa no palácio do Príncipe de seus sonhos. É época é dos cronistas volar.

O TEATRO Belas, estrova, esta-feira, com grande sucesso. Estrova, igualmente, muito bonito, o jantar, no Copacabana Palace, em comemoração às passagens de mais um aniversário da sra. Dolores Gunkel cumprimentos desta coluna e seu autor.

Além na sexta teve lugar um baile na casa da Baronesa de Seaveria onde um "par" no "sophisticated" apartamento de Dolores ou Irene Gunkel como a Gata Borralheira imaginava a festa no palácio do Príncipe de seus sonhos. É época é dos cronistas volar.

O TEATRO Belas, estrova, esta-feira, com grande sucesso. Estrova, igualmente, muito bonito, o jantar, no Copacabana Palace, em comemoração às passagens de mais um aniversário da sra. Dolores Gunkel cumprimentos desta coluna e seu autor.

Além na sexta teve lugar um baile na casa da Baronesa de Seaveria onde um "par" no "sophisticated" apartamento de Dolores ou Irene Gunkel como a Gata Borralheira imaginava a festa no palácio do Príncipe de seus sonhos. É época é dos cronistas volar.

O TEATRO Belas, estrova, esta-feira, com grande sucesso. Estrova, igualmente, muito bonito, o jantar, no Copacabana Palace, em comemoração às passagens de mais um aniversário da sra. Dolores Gunkel cumprimentos desta coluna e seu autor.

Além na sexta teve lugar um baile na casa da Baronesa de Seaveria onde um "par" no "sophisticated" apartamento de Dolores ou Irene Gunkel como a Gata Borralheira imaginava a festa no palácio do Príncipe de seus sonhos. É época é dos cronistas volar.

O TEATRO Belas, estrova, esta-feira, com grande sucesso. Estrova, igualmente, muito bonito, o jantar, no Copacabana Palace, em comemoração às passagens de mais um aniversário da sra. Dolores Gunkel cumprimentos desta coluna e seu autor.

Além na sexta teve lugar um baile na casa da Baronesa de Seaveria onde um "par" no "sophisticated" apartamento de Dolores ou Irene Gunkel como a Gata Borralheira imaginava a festa no palácio do Príncipe de seus sonhos. É época é dos cronistas volar.

Não
sinta
frio!



Casacos de malha
de lã. Vários mo-
delos — cores
modernas.

Desde Cr\$ 335,00
Até Cr\$ 845,00



**Camisaria
PROGRESSO**

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Tribuna do Congresso Eucarístico

O **PEFEITO** Alim Pedro esteve ontem com d. Helder Câmara, arcebispo de Salão e secretário geral do Congresso Eucarístico Internacional e d. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e presidente da Comissão de Publicidade do Congresso.

Motivo: estudar as últimas providências a serem tomadas para embelezar a cidade, a fim de receber os milhares de congressistas, nacionais e estrangeiros:

1. Decoração da cidade;
2. Término dos trabalhos da enseada de Santa Luzia;
3. Entrega do altar-monumento;
4. Iluminação de monumentos e logradouros públicos;
5. Concerto e embelezamento dos pontos mais procurados pelos turistas.

O **CONEGO** Francisco Bessa benzerá, hoje, às 14 horas, no Palácio S. Joaquim, as ámbulas e os crucifixos que servirão às centenas de missas do Congresso Eucarístico.

Todos são dourados, com o símbolo do Congresso Eucarístico em alto relevo, e foram oferecidos ao Congresso pelo Apostolado do Coração de Maria do Brasil.

Após as cerimônias do Congresso, essas ámbulas e crucifixos serão distribuídos para as igrejas pobres do interior.



Presenteie seus
entes queridos...

com um
LINDO ROSÁRIO
contendo a água da
FONTE MILAGROSA
de N. Sa. de LOURDES

Rosários plásticos,
pérola ou cristal.
Desde Cr\$ 80,00

IMPORTANTE! São forneci-
dos documentos de au-
tenticação e um estojo.
Único Representante
R. Araújo Pôrto Alegre, 56
Sobrelajeira 1 - Tel. 32-8218
Rio - Esplanada

MILHARES de bancos se-
rão instalados na praça
do Congresso Eucarístico,
para maior conforto dos
fiéis.

Os bancos serão em forma
semi-circular, tendo como
ponto de convergência o belo
altar-monumento do Con-
gresso Eucarístico.

AS OBRAS da praça do Con-
gresso estão bem adianta-
das. Grande parte do terreno
já recebeu o asfalto definitivo.

O altar-monumento — obra
de arquitetos brasileiros, se-
gundo um risco original de Lú-
cio Costa — já está bem adian-
tado e recebeu, inclusive, a co-
bertura.

Assim, aqueles que ainda
têm dúvida sobre a conclusão
da praça no tempo marcado
podem estar certos de que to-
dos os trabalhos terminarão
dentro do prazo previsto.

Casamento

REALIZA-SE, no dia 25, o ca-
samento da srta. Lúly de
Carvalho com o sr. Paulo Par-
dal. A noiva é filha do sr. e
sra. Gastão de Carvalho. Os
pais do noivo são o sr. e sra.
Mario Pardal.

A cerimônia religiosa será na
igreja da Candelária, às 17.45.
Após o casamento, os pais dos
noivos oferecerão uma recepção,
na sede náutica do Vasco da
Gama, na lagoa Rodrigo de
Freitas.

Instituto Baiano de História da Medicina

REUNIU-SE, em Salvador, o
Instituto Baiano de História
da Medicina, em sessão das mais
concorridas, para ouvir a con-
ferência do professor Alberto
Silva, catedrático da Universi-
dade da Bahia e membro do
Instituto, versando o tema "Me-
dicina Reol". Fim da confe-
rência, — das mais aplaudidas,
— tomaram parte nos debates
sobre a matéria os srs. profes-
sores Alexandre Leal Costa, Jai-
me de Sá Menezes, Octávio Tor-
res, Jesuino Neto, Ademair Sena
e Maurino Cezimbra Tavares.



ESTARÁ aberto à visitação pública, em Quitandinha, a partir
de julho, junto com a I Exposição de Indústria, Arte e Histó-
ria, o maior museu de cera do mundo, organizado pela sociedade
"Les Grands Musées", de Paris. Este museu já foi apresentado,
com sucesso, em S. Paulo, na Exposição do IV Centenário. Os
quadros mais célebres serão exibidos com reprodução em cera.

Na foto, o sr. Tudor Procopiu, diretor do Museu de Cera, em
companhia de sua mulher, decoradora especializada em museus.

ARTES PLÁSTICAS

"Quadro esquemático do desenvolvimento
da arte moderna"

SÃO PAULO (Sucursal) — Este ano a Bienal apresentará na
entrada uma explicação sintética das correntes da arte con-
temporânea: um painel de dez metros de altura por 3 de largu-
ra resume, por meio de chaves e reproduções, os diversos movi-
mentos artísticos surgidos no mundo desde o advento do impres-
sionismo.

A elaboração

"As datas que apresentamos junto às diversas correntes", diz-
nos Danilo Di Prete, executor do painel explicativo, "não repre-
sentam o nascimento da ideia de cada movimento e sim, o mo-
mento em que eles surgiram já como uma realização".
O texto das explicações é de autoria de Sérgio Milliet, e as
reproduções que o ilustram são dos espiandidos livros "Skira", em
cores.

DIDÁTICA

O "Quadro Esquemático do
Desenvolvimento da Arte Mo-
derna" facilitará, insubstituí-
velmente, o trabalho dos monitores da
Bienal (este ano só funciona-
rão aos domingos, em palestras
em salas determinadas). O pú-
blico poderá deter-se à entrada
e ter uma visão geral da pro-
cedência da arte de hoje. A
secretaria da Bienal está tam-
bém estudando a possibilidade
de mandar imprimir folhetos
com a miniatura do quadro ex-
plicativo, para que sejam dis-
tribuídos aos visitantes, ou ven-
didos a preços muito acessí-
veis.

AS PRINCIPAIS CORRENTES

As principais correntes repre-
sentadas no quadro sintético
são, segundo a ordem: impres-
sionismo, neo-impresionismo,
fauvismo, cubismo, futurismo,
expressionismo, orfismo, dadaí-
smo, neo-plasticismo, purismo,
movimento metafísico, o sur-
realismo, o concretismo, e, final-
mente, também está represen-
tado o neo-realismo social.

E DEPOIS?

"E que será que será acres-
centado depois?" perguntamos a
Di Prete, procurando antever a
pintura futura, frente ao que
se realiza hoje.

"É realmente difícil de saber,
respondeu. O concretismo não
deixa de ser um impacto. Mas
parece-me que chegamos num
ponto em que para avançar,
não é possível abrir uma bre-

"A Arquitetura Brasileira dos Secs. XIX e XX"

A CABA de ser publicada uma
plaquete sobre a história
de nossa arquitetura nos sé-
culos XIX e XX, de autoria de
Mário Barata, professor de
História de Arte e Estética da
Escola Nacional de Belas Ar-
tes, da Universidade do Brasil.
O pequeno ensaio, amplamente
ilustrado, está despertando
grande interesse. Foi incin-
tamente publicado nas edições do
125.º aniversário do Jornal de
Comércio, reunidos no volume
Aspectos da Formação e Evo-
lução do Brasil. Agora sai am-
pliado, com cerca de 30 foto-
grafias de edifícios de estilo
neo-clássico e da sôbria arqui-
tectura mural do século passado,
renovando o estudo desse pe-
ríodo artístico.

IV Salão Paulista de Arte Moderna

SÃO PAULO (Sucursal) — O
Serviço de Fiscalização
Artística da Secretaria do Go-
verno, já se prepara para a
realização, como nos anos an-
teriores, do Salão Paulista de
Arte Moderna.

Foi designada uma comissão,
pela Secretaria do Governo,
para organizar essa exposição.
Sob a presidência de Eduardo
Kneese de Melo, dela partici-
pam Anita Malfatti, Luiz Sa-
cilotto, Clóvis Graciano e Ra-
fael Galvez que já iniciaram os
primeiros contatos para a pre-
paração da mostra oficial.

Nova coluna de artes plásticas

SÃO PAULO (Sucursal) — O
"Correio Paulistano", em
sua nova fase, está apresentan-
do uma coluna sobre as artes
plásticas, cujo objetivo é divul-
gar os conhecimentos sobre arte
e os movimentos artísticos a
um público mais amplo. A di-
fusão popular da arte nesse
matutino está a cargo de Eila-
rio Motta, um dos dirigentes
do Museu de Arte de S. Paulo.



Hospede
um peregrino
em sua casa.



resolve
o problema do
pequeno espaço.

Na Galeria
Antigonovo

SÃO PAULO (Sucursal) —
A ceramista Helou Mol-
ta, que expôs pela primeira
vez seus trabalhos em 1953,
no Museu de Arte Moderna,
está apresentando suas úl-
timas peças de cerâmica na
nova galeria Antigonovo.



Roupas
e Agasalhos
para o

INVERNO



OSTUME TROPICAL
Para 6 a 12
anos Cr\$ 620,00

OSTUME CASIMIRA
4 a 9 anos
Cr\$ 435,00

OSTUME TRICOLINE
1 a 5 anos
Cr\$ 135,00

PIJAMA FLANELA
1 a 6 anos
Cr\$ 98,00

MACACÃO MALHA
A começar
Cr\$ 48,00

VESTIDINHO POIS
1 a 3 anos
Cr\$ 125,00

VESTIDO TOBRALCO
2 a 6 anos
Cr\$ 188,00

PIJAMA FLANELA
6 a 12 anos
Cr\$ 170,00

PULOVER Lã
A começar
Cr\$ 180,00

2 a 6 anos
Cr\$ 148,00

CALÇA CASIMIRA
5 a 13 anos
Cr\$ 110,00

VESTIDO TOBRALCO
7 a 11 anos
Cr\$ 238,00

Vendas a Crédito

Numa lata de

AVEIA GENSER ou PURITAS



um mundo de energias...
POR POUCOS CRUZEIROS!

A aveia é, sem dúvida, um ótimo ali-
mento, de alto valor nutritivo. E V.,
que gosta de aveia, sabe que as avei-
as GENSER e PURITAS são tão boas
ou, mesmo melhores que as suas con-
correntes nacionais ou estrangeiras!

E NÃO SE ESQUEÇA:

uma lata das aveias
GENSER ou PURITAS
contém exatamente
500 gramas líquidas
e este peso é
rigorosamente controlado.

Se Você deseja comprar
**QUALIDADE PELO PREÇO
QUE VOCÊ PODE PAGAR**
sua escolha só pode recair nas duas
aveias que vêm fortalecendo o país

GENSER E AVEIA PURITAS

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

MAIS uma semana dominada pelo cinema europeu, com os franceses substituindo os italianos nos primeiros postos. Os filmes mais importantes são "Antes do Dilúvio", de André Cayatte, e "Esta Noite é Minha" (Les Belles de Nuit), de René Clair. Nenhum dos dois está à altura de seus realizadores, mas deixam a perder de vista os demais cartazes.

"Esta Noite é Minha" é uma comédia satírica. Em menor escala, também se destinam a fazer rir os filmes "Mulheres de Paris" e "Duas Noites com Cleopatra". Em consequência da presença de Gina Lollobrigida (em trajes de Eva), Martine Carol, Sophia Loren e outras belas, a semana é quase toda imprópria para menores.

(1) ANTES DO DILÚVIO ("Avant le Déluge" — Francês) — Mais um filme importante dirigido por André Cayatte e escrito em colaboração com Charles Spaak — a dupla de "O Direito de Matar" ("Justice est Faite") e "Somos Todos Assassinos". Depois de abordar a falsidade do juri e a eutanásia ("O Direito"), e a monstruosidade da pena de morte ("Somos Todos Assassinos"), a ilustre dupla ataca problemas de maior amplitude em "Antes do Dilúvio".

Com a história de um crime que conduz quatro adolescentes ao banco dos réus, Cayatte e Spaak expõem a debilidade do mecanismo de educação (família, instituições) e, sobretudo, a



"ANTES DO DILÚVIO"
Marina Vlady e Jacques Chabassol

influência deletéria do clima de guerra sobre os costumes. O mundo moderno é um organismo em permanente revolução, sempre apresentando problemas novos. Os velhos conceitos são impotentes para resolvê-los. A importância dos Cayattes (como a dos neo-realistas italianos) está na determinação de utilizar o mais poderoso meio de comunicação de massa, para colocar-nos face a face com a realidade, em pleno "quebra-cabeças" social.

"Antes do Dilúvio", apesar de suas enormes ambições, não é tão impressionante como "Somos Todos Assassinos", nem tão lucido quanto "O Direito de Matar". Cayatte foi freado pela censura francesa, não pôde dizer tudo que tinha na língua. O filme esteve ameaçado de interdição e, depois, sua exportação quase foi proibida sob a pressão dos "ultranistas" e dos burocratas de casaca.

A realização é com por cento francesa, mas a produção é franco-italiana. Merecem destaque as interpretações de Isa Miranda, Balpetre, Line Noro, Jacques Castelot e Bernard Blier. Os adolescentes são Marina Vlady ("A Idade do Amor"), Jacques Falet, Clement Thierry, Roger Cogito e Jacques Chabassol. Além de Isa Miranda, comparecem os italianos Delia Scala e Carlo Ninchi. Distribuição Franca Filmes.

Cinemas S. Luiz, Imperio, Leblon, Alaska, Carioca, Botafogo, Central. Horário anunciado: 2 — 4.30 — 7 — 9.30. Proibido até 18 anos.

(2) ESTA NOITE É MINHA ("Les Belles de Nuit" — Francês) — Um jovem compositor de província (Gerard Philipe), tímido, atormentado pela incompreensão dos que o cercam, refugia-se nos sonhos, amando mulheres fantasmas (Lollobrigida, Martine Carol, Magali Yvanovici, Marilyn Boyer), em épocas diversas. Em todos os seus sonhos, em sucessivas caracterizações, um velho saudosista suspira: "Ah, os bons tempos!". Seguindo esses suspiros, o compositor recua até a pré-história. A certa altura, é perseguido em todos os sonhos e, ameaçado de morte, emprega todos os recursos para não pego no sono...

"Esta Noite é Minha" é o último filme de René Clair, o primeiro desde "A Beleza do Dia". O pectórico cineasta, autêntico pilar da arte cinematográfica, já não é o mesmo. Embora verdadeiramente, "Belles de Nuit" não pode ser colocado ao lado de seus filmes não frustrados. É uma brincadeira super-intelectualizada, onde os comunistas descobrem elementos "positivos". Outros atores: Raymond Bussières, Jean Perès, Raymond Cordy, Bernard Lajarrige, Paulo Stopa. Distribuição RKO.

Cinemas Plaza, Astoria, Glinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial. Horário anunciado: 2 — 4.30 — 6.30 — 8.30. Proibido até 14 anos.

(3) MULHERES DE PARIS ("Femmes de Paris" — Francês) — Comédia musical desprezível e (procedimento) divertida. Michele Simon faz o papel de famoso astrônomo que, levado por um telefonema misterioso, envolve-se na vida noturna parisiense, arranjando complicações com a polícia e salvando do suicídio a bela Brigitte Aubert. Com Henri Genès, Suzanne Norbert, Georges Galley, Bernard Lajarrige, No "show": Ray Ventura (produtor do filme) e sua orquestra, Patachou, Robert Lamoureux, Jean-Marc Thibault, Roger Pierre, "Les Quat'Jeudis", Les Ballets de la Nouvelle Eve, etc. Direção de Jean Boyer. Distribuição Franca Filmes.

Cinemas Vitória Miramar, Ipanema, Rydan, Capitólio-Petropolis. Horário anunciado: 2 — 4.30 — 6.30 — 8.30. Proibido até 18 anos.

(4) DUAS NOITES COM CLEOPATRA ("Due Notti con Cleopatra" — Italiano) — Comédia na mesma "linha" de "O E. Nero!", misturando pastiche, sexo e "reconstituição histórica". Sophia Loren, que invade definitivamente as capas de revistas, é uma perturbadora Cleopatra. Alberto Sordi, que ganhou fama em "Vitelino", é o galã cômico. O galã "sério" é Ettore Manni. Direção de Mario Mattoli. Distribuição Art Films.

Cinemas Art Palácio, Rivoli, S. José, S. Jorge. Proibido até 18 anos.

(5) TORRENTES DE ODIO ("Himnatha" — Americano) — História de índios inspirada no poema de Longfellow. Com Vincent Edwards, Yvette Dugany, Keith Larsen, Morris Ankrum, Katherine Emery, Ian MacDonald, Stuart Randall. Direção de Kurt Neumann. Produção de Walter Mirisch, distribuída pela Allied Artists. Em "cinemacolor".

Cinemas Pax, Santo Afonso, São Pedro.

(6) O DESERTO SANGRENTO ("El Alamein, o Deserto Sangrento" — Americano) — Mais uma história de guerra da Columbia, misturando ficção com a batalha de El Alamein. Com Rita Moreno, Scott Brady, Edward Ashley, Robin Hughes.

Cinemas Pax, Santo Afonso, São Pedro.

(7) A CARAVANA DO PECADO ("La Caravana del Pecado" — Italiano) — Melodrama mediocre, com Franca Marzi, Charles Ruhlert, Luisa Posselt. Alguém "realismo" do tipo publicitário. Direção do desconhecido Pino Mercanti.

Cinemas Pathé (meio-dia), Matia, Paratodos (2 — 4.30 — 6.30 — 8.30). Proibido até 18 anos.

(8) ROSTOS OLVIDADOS ("Rostros Olvidados" — Mexicano) — Melodrama musical do tipo que prolifera no México. Com Libertad Lamarque, Julian Soler, Alicia Caro, Anabelle, Ramon Gay, Pedro Vargas, Jesus Valero, Martha Roth. Músicas de Rafael Ruiz. O filme deve ter um nível técnico razoável, em virtude da direção de Julio Bracho (co-autor do argumento) e da fotografia de Alex Phillips.

Cinemas Alvorada, Nacional, Rosário, Vera Cruz. Proibido até 18 anos.

(9) OS ASSALTOS DE FRANK E JESSE JAMES ("Sam Bass" e "Frank and Jesse James") — Mais um filme da Republic formado por duas "biografias" de bandoleiros do Far-West. Nas duas aparecem Jim Davis e Mary Castle. Direção de William Whitney.

Cinemas Iris, Pirajá, Don Pedro; com "Ladrão Improvisado".

(10) LADRÃO IMPROVISADO ("The Case of the Studio Payroll") — Policial de linha da Republic, produzido e dirigido por William Boyle. Com Clifford Evans.

Cinemas Iris, Pirajá, D. Pedro; com "Os Assaltos de Frank e Jesse James".

CONTINUAM EM CARTAZ

A VIÚVA NEGRA ("Black Widow" — Americano) — Policial em "cinemascope" e "Technicolor De Luxe" com Ginger Rogers, Van Heflin, Gene Tierney, George Raft, Peggy Ann Garner, Reginald Gardner, Virginia Leith, Otto Kruger, Cathleen Nesbitt, Skip Homeier. Produção, argumento e direção de Nunnally Johnson, que estreou como diretor em "A Sombra da Noite", acumulando as mesmas funções. Johnson é um dos argumentistas mais inteligentes do cinema americano. Intencionalmente, "A Sombra da Noite" foi um dos filmes mais históricos e vazios da "guerra fria" cinematográfica. "A Viúva Negra" parece interessante.

Cinemas Palácio, Roxy, Madrid. Horário anunciado: 2 — 4.30 — 6.30 — 8.30. Proibido até 14 anos.

O VALE DOS REIS ("Valley of the Kings" — Americano) — Melodrama romântico em "eastmancolor". Com Robert Taylor, Eleanor Parker, Carlos Thompson. Direção de Robert Pirosh.

Ones Metro. Horário anunciado: meio-dia (Passado) — 2 — 4.30 — 6.30 — 8.30. Proibido até 14 anos.

CARTAZ CINE MATOGRÁFICO

* RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

HORARIOS

Anunciados pelos cinemas lançadores:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Vale dos Reis".
Meio-dia (Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Caravana do Pecado".
2 — 4.30 — 6.30 — 8.30 — 10.30: "O Deserto Sangrento" (no Pax).
2 — 4.30 — 6.30 — 8.30 — 10.30: "O Carneiro de Cinco Patas".
2 — 4.30 — 6.30 — 8.30 — 10.30: "A Viúva Negra".
2 — 4.30 — 6.30 — 8.30 — 10.30: "Antes do Dilúvio".

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessão Passatempo.
IMPERIO (22-0348) — * Antes do Dilúvio.
METRO-PASSEIO (23-6490) — * O Vale dos Reis.
ODEON (22-1508) — Carnaval Atlântida (ao vivo).
PALACIO (22-0838) — A Viúva Negra (cinemascope).
PATHE (22-8795) — "A Caravana do Pecado".
PLAZA (22-1097) — * Esta Noite é Minha.
REX — * O Carneiro de Cinco Patas.
RIVOLI — Duas Noites com Cleopatra.
VITÓRIA (42-9020) — Mulheres de Paris.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessão Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — * Esta Noite é Minha (e) Tenho Sangue em Minhas Mãos.
FLORIANO (42-9074) — Torrente de Odio.
IRIS (42-6763) — Os Assaltos de Frank e Jesse James (e) Ladrão Improvisado.
MEM DE SA (42-2232) — Torrente de Odio (e) Anjo Aéreo.
PRESIDENTE (42-7123) — Rostos Olvidados.
PRIMOR (42-6811) — * Esta Noite é Minha (e) Homens Indomáveis.
S. JOSÉ (42-6592) — Duas Noites com Cleopatra.

TIJUCA

AVENIDA (42-1887) — * O Carneiro de Cinco Patas.
AMERICA (42-4319) — Carnaval no Rio (ao vivo).
CARIOCA (23-8173) — * Antes do Dilúvio.
HADDUCK LOBO (42-9610) — * Esta Noite é Minha (e) Almas Selvagens.
MADRID (42-1184) — A Viúva Negra (cinemascope).
MARIACANA (42-1910) — * O Carneiro de Cinco Patas.



ROSSANA Podestà, menina em "Guardas e Ladrões" e "Amanhã é outro dia", virou mulher (e mulher impressionante) em "A Rede", produção mexicana dirigida por Emilio Fernandez. De volta à Itália, foi contratada pela Warner para interpretar "Helena de Troia". Na foto, ela aparece como uma das "Ragazas de San Frediano", filme da Lux.

METRO-TIJUCA (42-9970) — O Vale dos Reis.
OLINDA (42-1032) — * Esta Noite é Minha.
SANTO AFONSO — O Deserto Sangrento.
TIJUCA (42-4518) — Torrente de Odio.

ZONA SUL

ALASKA — * Antes do Dilúvio.
ALVORADA (27-2936) — Rostos Olvidados.
ART PALACIO (57-2795) — Duas Noites com Cleopatra.
ASTORIA (47-0466) — * Esta Noite é Minha.
AZTECA (42-8413) — Rostos Olvidados.
BOTAFOGO — * Antes do Dilúvio.
COPACABANA (27-2936) — * O Carneiro de Cinco Patas.
GUANABARA (26-9339) — O Destino em Apuros.
ITAPUEMA (47-3566) — Mulheres de Paris.
LEBLON (27-7003) — * Antes do Dilúvio.
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Vale dos Reis.
MIRAMAR — Mulheres de Paris.
NACIONAL (26-6072) — * Delicieux Nuits de Amor.
PAX — O Deserto Sangrento.
PIRAJÁ (47-2668) — Os Assaltos de Frank e Jesse James (e) O Ladrão Improvisado.
POLITEAMA (25-1143) — A Volta do Criminoso.
RIAN (47-1144) — E o mundo se divertiu (ao vivo).
RITZ (37-7224) — * Esta Noite é Minha.
ROYAL — Sessão Passatempo.
ROXY (27-8245) — A Viúva Negra (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — * Antes do Dilúvio.

OUTROS BAIRROS

ABOLICO — Carnaval Atlântida.
BANDEIRA (26-7675) — Os Saqueadores.
BONSUCESSO — * O Carneiro de Cinco Patas.
BRAS DE PENA (30-3489) — A Volta do Criminoso.
COLISEU (29-8753) — Rostos Olvidados.
IMPERATOR — Rostos Olvidados.
LEOPOLDINA — Torrente de Odio.
MADUREIRA (29-8733) — Patção nas Selvas.
MASCOTE (29-9411) — * Esta Noite é Minha (e) Almas Selvagens.
MEIER — Furacão de Emoções.
MOCA BONITA — O Vampiro Negro.
MODERNO (Bangu 342) — Amantes Secretos.
MONTE CARSTELLO (29-8356) — Aviso ao Navegador.
NATAL (46-1400) — * Carneiro de Cinco Patas.
REALENGO (Bangu 472) — Rumba do Fogo (e) O Time Maravilhoso.
ROSARIO (30-1889) — Rostos Olvidados.
RUA ALICE (46-1653) — Mulheres de Paris.
S. ALICE — (30-0993) — Torrente de Odio.
S. BERNARDINO — Arcas do Inferno (e) O Tesouro de Califórnia.
S. PEDRO (30-4181) — Deserto Sangrento.
VILA ISABEL (32-1310) — A Quadrilha dos Delinquentes (e) O Estranho Falsário.

NITEROI

CENTRAL (3807) — * Antes do Dilúvio.
ICARAI (3346) — O Fim do Mundo.
ODEON (2-2707) — Torrente de Odio.

Cinema do C.E.

O CENTRO dos Excursionistas prosseguirá, no dia 27, com a série de projeções programada para este ano, no auditório do IPASE. Nessa ocasião, serão exibidos diversos filmes documentários, destacando-se o turismo na Itália e uma escalada nos Alpes Dolomíticos. A sessão cinematográfica, que conta com a colaboração do adido cultural da Embaixada Italiana, sr. Giorgio G. Speciale, terá como principais convidados o sr. Alfredo Stendardo, o adido cultural da Embaixada do Uruguai e o capitão Blasquez Colón.

Alguns espetáculos

"LEONORA", de Pedro Bloch, no Dulcina, com Dulcina, Odilon, Dary Reis e Conchita de Moraes, numa produção cuidadosa e sensível.
"O Golpe", fábrica de gargalhadas, com a família Oscarito, no Glória.
"Mulher de Briga", no quarto mês, com Alda Gardo, no Rival.
"Não vou no Golpe", revista do João Caetano, "Uma noite feliz", no Carlos Gomes, e "Eu quero é me badalar", de Walter Pinto, no Recreio, constituem o teatro musical da cidade.

"Grupo 13"

O TEATRO da Companhia de elementos já se encontra pela Faculdade de Filosofia da Universidade do D.F. aberta em 1954. A Primeira Companhia, "A Primeira Companhia", mas, já que se formaram os elementos do Teatro, se quiserem continuar, formam o Grupo 13, sob a liderança de Luis Carlos Amato.

"Profundo Mar Azul"

O DESEMPENHO de Paulo Autran, Eduardo de Luis Caldera, em "Profundo Mar Azul", de Tereza Tignu, merece todos os elogios. Adolfo Celi dirigiu a direção de Tati de Moraes, grande inteligência e uma grande verdade. É um espetáculo que os admiradores de bons não poderão perder.

No Follies

BREVEMENTE, com o "Gente bem e chupando", o Teatro Follies, os novos inquilinos, Nette Bruna, sua mãe, Elenora, e seu marido, Paulo Goulart, com o teatro, durante a semana, "Ingenuidade", de Jean Druhen, e com "Ingenuidade", de Jean Druhen, em certo ponto, de Huch Bruna, duas peças que ficaram aqui so em São Paulo e uma "tournee" do estilo no Rio. As segundas-feiras o Teatro de Comédia representará, no Follies, as peças de Arthur Azevedo, Graça Anjos, Oswald de Andrade, Augusto José de Almeida, Aníbal Mendes, O'Neill, Pirandello e Sartre.

ÓLEO DE VIOLETAS

POR SI SO!

Limpa, amacia

e renova a pele

Marca Registrada

A venda em Farmácias

Perfumarias

AMÉRICO — 25-282

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA



GERARD Oury, Raymond Rouleau e Françoise Lucagne, em "The Country Girl" ("Pour le meilleur et pour le pire", adaptação de Constance Colline), de Clifford Odets. Outro dia, Jacques Huisman, do Teatro Nacional Belga, indicou Raymond Rouleau como um dos melhores diretores da França e que tinha feito "mises-en-scène" para o TNP.

No ano passado, ele ganhou o prêmio de direção, na França, por "Les Enfants de Salem", que acabamos de ver, com direção de Huisman, sob o título "La Chasse aux Sorcières". Françoise Lucagne, que em 1952 foi Anna Karenina, numa produção de Rouleau, é mulher de excelente diretor.

UM VERDADEIRO "FESTIVAL FERNANDEL" 2ª TRIUNFAL SEMANA! HOJE

FERNANDEL FRANCOISE ARNOUL
O carneiro de cinco patas
UM FILME FRANCES
HENRI VERNHEUL
E UM FILME FRANCES

PATHE MAUA PARATODOS
A CARAVANA DO PECADO
FRANCA MARZI
HOJE

UM ASTRONOMO DESCOBRE ALGO MAIS
SENSACIONAL DO QUE OS
"DISCOS VOADORES" ELE
DESCOBRIRIA AS...
Mulheres de Paris
MICHEL SIMON
BRIGITTE AUDET
RAY VENTURA
E SEUS GRUPOS
FILME FRANCES

SENSACAO DA SEMANA!
SOPHIA LOREN
A ESPECTACULAR APRESENTACAO DE
DUAS NOITES COM CLEOPATRA
DUE NOTTI CON CLEOPATRA

Gina Lollobrigida
ESTA NOITE É MINHA
LUIZ BELLEZ DE NOITE
Um Filme de René Clair. Distribuição pela RKO

LIBERTAD LAMARQUE
Rostos Olvidados
O GRANDE INIMIGO DO SEU AMOR FOI O SEU PROPRIO AMOR!
MARTA ROTH
JULIAN SOLER
PEDRO VARGAS
HOJE

HOJE
Alamein
O DESERTO SANGRENTO
SCOTT BRADY
ROMMEL
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

HOJE
VIÚVA NEGRA
GINGER ROGERS
VAN HEFLIN
GENE TIERNEY
GEORGE RAFT
PARA A SUA COMODIDADE PREFIRA A PRIMEIRA SESSÃO

DOENÇAS DO FIGADO
Tratamento das doenças deste órgão, pelas curas hidroterápicas de desintoxicação, com ótimos resultados na
CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILELA
Rua da Lapa, 16, sobrado, das 7.30 às 12 e das 14 às 17 horas, todos os dias. Sábado, 7.30 às 12 hs. — Tel.: 33-8272

Antes do Dilúvio
MARINA VLADY
BERNARD BLIER
DELIA SCALA
ISA MIRANDA
JACQUES FAVET
GRANDE PREMIO INTERNACIONAL
PREMIO DA CRITICA INTERNACIONAL
FESTIVAL DE CANNES
HOJE

HOJE
ART PALACIO
SANTO AFONSO
SAO PEDRO
MEIER
VAZ LOBO
ROSARIO

HOJE
LIBERTAD LAMARQUE
Rostos Olvidados
O GRANDE INIMIGO DO SEU AMOR FOI O SEU PROPRIO AMOR!
MARTA ROTH
JULIAN SOLER
PEDRO VARGAS
HOJE

HOJE
LIBERTAD LAMARQUE
Rostos Olvidados
O GRANDE INIMIGO DO SEU AMOR FOI O SEU PROPRIO AMOR!
MARTA ROTH
JULIAN SOLER
PEDRO VARGAS
HOJE

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Giraudoux, em Londres, visto por Paula Lima

Algumas notas

ONTES de Paula Lima, detentor do programa "Letras e Artes", da B.R.C. do Serviço Latino-Americano, muito gentilmente foi para a TRIBUNA DA IMPRENSA, "Tiger at the Gates" (La Nuit des Rois), que Christopher Fry adaptou de Michael Redgrave. Eis o que ele escreve:

"So agora consegui entradas. 'Tiger at the Gates' me agrada. O texto, excelente, dá aos atores todas as oportunidades possíveis. Fry acertou em cheio. Li o texto francês, há 10 anos, e, é claro, tinha-me esquecido. Mas esse que ouvi, Christopher Fry, não me impressionou, poderoso, seco e emocionante, sonoro e cheio da máxima elegância, como me pareceu de ter sido Giraudoux — e sempre, sempre poético. Dos atores, o melhor foi Redgrave, como Ulysses, e Redgrave, como Hektor, não sei se é o mais fascinante. Espetáculos, ambos.

Helena foi uma pena. E não é só para fazer esta rima idiota de estar dizendo. Diane Cilento é uma loura apetível e não parece nem de longe a parecer tão estúpida quanto Zsa-Zsa Gabor, à qual foi comparada por um crítico mais severo do que eu. Mas não há a altura do resto do elenco. Sua voz é alta demais e sua presença, totalmente desprovida de magia, embora plasticamente certa.

O Paris, de Leo Ciceri, é das peças mais impressionantes — um verdadeiro e jovial Apolo, e representa oitavamente. A Cassandre, Andronica (foi ela a maravilhosa Desdemona, na "Tempestade", Stratford, do ano passado) e Hécula (Catherine Lacey), excelentes. Todo o elenco, ótimo, com exceção da pobre Helena de que, que, reconheçamos, é mesmo um papel perigosíssimo.

O cenário, ótimo. Predominando o azul, o branco, o negro e o marrom avermelhado. Os trajes, lindos e simples, explorando as possibilidades gregas — e troianas, está claro.

IVANA, o transformista francês, está tomando parte no fim da temporada de "Eu quero e me badalar", no Recreio, revista que se está despedindo do público carioca.

"Mulher de Briga" está no quarto mês de sucesso, no Rival, e Alda Garrido vai manter a peça em cartaz. Não dá "D. Xepa" na época do Congresso, como fora anunciado.

Tônia Carrero ganha, de toda parte, os maiores elogios, por seu desempenho de Hester Collyer, em "O Profundo Mar Azul", no Ginástico. Está provando o TBC que o Ginástico é um ótimo teatro. Para bom teatro, entende-se. A direção de Adolfo Cell revelou esta nova faceta do talento de Tônia.

"Leonora" ficará em cartaz 30 dias, porque, em fins de julho Dulcina e Odilon rumarão para o Norte, para uma temporada em Recife e para lançar a ABT.

"E preciso viver", de William Inge, dirigida por Graça Melo, substituirá "Diálogos das Carmelitas", logo que este espetáculo o permita. Iracema de Alencar, Maria Clara Machado, Laura Suarez, Carmen Sylvia Murgel, Paulo Padilha e muitos outros estão no elenco da peça de Bernanos. Iracema terá o papel de Shirley Booth, na nova produção, e Ana Edler terá o da universitária.

"Sabrina"

EVA Todor, no papel de "Sabrina", tem sucesso de bilheteria, com a peça de Samuel Taylor, que Madame Morineau dirigiu. Eva faz o papel que Audrey Hepburn levou ao cinema.

A seu lado, Jardel Filho, que irá em breve para os Estados Unidos, com bolsa de estudo do Departamento de Estado.

"Fedra"

ACOMETIDA de um cansaço súbito, a cronista não pôde dar conta da estréia, no Duse, de "Fedra", reproduzida, no pequeno palco, por Léo Jusi. Esta tragédia máxima do teatro clássico francês, merecia uma volta ao Duse, para apreciar devidamente o trabalho de Teresa Raquel, longamente aplaudida, de Othon Bastos, de Ganzaroli (cuja "recita de Theramene" é de grande linha), de Elida, Miriam Persia, etc.

Diga-se, por ora, que a apresentação visual impressionou e que aqueles que não puderam assistir à peça em francês podem subir a Santa Teresa. Se desejarem assistir, é só telefonar para 22-1239, que é o telefone do Duse.

Críticos farão conferências na ABCT

OS melhores críticos do Rio, como Celsi Kelly, Celestino Silveira, Gustavo Dória, Maria Wanderley Menezes, Lopes Gonçalves, Mário Nunes, Astério de Campos, Edmundo Moniz, e os dramaturgos, escritores e técnicos: Aldo Calvet, Adolfo Cell, Raimundo Magalhães Júnior, Pedro Bloch, Guilherme Figueiredo, Jarbas Andréia e Daniel Rocha, farão conferências sobre o teatro, com o patrocínio da Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

RADIO

NORBERTO LOBO
APELIDOS

DO costume bem brasileiro de apelar o próximo é claro que a gente de rádio não iria escapar. Há mesmo, entre os radialistas, dois exímios autores de apelidos, de que poucos têm escapado: César de Alencar e Eraldo Frazão.

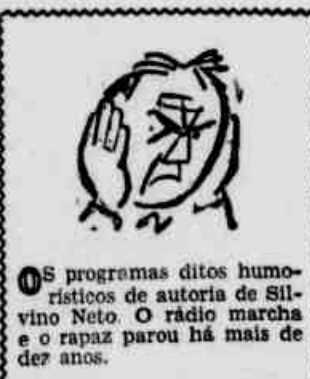
O primeiro tem pago na mesma moeda esse seu curioso esporte de apelar, fazendo o próximo e, carregando hoje uma boa dúzia de vulgares, os mais populares sendo: "Acuareiro", "Cabide" e "Sempre Alerta", todos alusivos ao tamanho e posição dos seus pavilhões auriculares, lembrando bastante "Dumbo", aquele elefante de Walt Disney.

Dos apelidos de autoria de Frazão, os mais populares são: "Mortandela" (não mortadela), com que brincha Haroldo Barbosa, dizendo que ele era um falso presunto pelo fato de não querer misturar-se com qualquer um; "Moloch", que coube a Aldo Cabral, em honra ao seu exagerado apetite; "Chão de garage", propriedade de Afrânio Rodrigues, a fim de definir-lhe os cabelos pretos e lustrosos.

Cicero Nunes, o compositor, carregava há muito a alcunha de "Cavalo". Eis que um belo dia Frazão, num rasgo de generosidade, trocou-lhe o pseudônimo para "Oswaldo Aranha". A alegria de Cicero Nunes só durou até o dia em que descobriu que não se tratava do estadista, mas de um cavalo que corria no jôquei com aquele nome.

O apelido mais recente entre a gente do sem fio é o de Antônio Maria: "Maracanã". Sérgio Porto, quando menino, lá em Copacabana, tinha duas alcunhas: "Bôlo" e "Zenóbia", que, aliás, era o nome da elefanta do Jardim Zoológico. Outro grande apelido de autoria de Frazão é o de Mariano Pinto: "Ovo Quente", que só é bom durante cinco minutos.

Um dia destes, um ouvinte da Mayrink Veiga, que não havia gostado de um programa de Leon Eliachar, escreveu-nos, perguntando por que este não mudava o nome para "Leon Eliachato". Eis que os ouvintes de espírito também apelidam os radialistas.



Costa Pinto

DERSEVAL Costa Pinto, que se encontrava há muito em S. Paulo, ultimamente na Nacional, transferiu-se para o Rio, onde vai dirigir a TV-Tupi. Trata-se de uma grande aquisição para as depauperadas Associações.

Dolores

RECEBEMOS notícias de Dolores Duran. Vai passando melhor depois da operação de urgência a que foi submetida.

"ALEGRIAS das ruas". Um programa de Antônio Maria, homem grande em todos os sentidos.



ORDEM DAS PEÇAS DO TEATRO NACIONAL BELGA

A PEÇA de estréia foi "La chasse aux Sorcières", de Arthur Miller, peça de destaque, norte-americana. Depois, "La Nuit des Rois", comédia de Shakespeare, tradução Anouilh. Direção de Denis Carey, do Old Vic. "Barabbas", a peça forte de Ghelderode, será seguida por "L'Ecole de la Médisance", de Sheridan, comédia do século 18, com direção de Meyer, da Comédie Française.

Em seguida, "The River Line", de Morgan, drama moderno; a tragédia "Malatesta", de Henry de Montherlant; e "Les 4 fils Aymon", de Closson, baseada na lenda antiga. E para a Aliança Francesa, dia 28, "Les Loups", de Romain Rolland.

Segundo Dante Viggiani e Jean Clairjols, que tiveram a inteligência de trazer ao Brasil o Teatro Nacional Belga, esta companhia é a única de atuação capaz de levar para um público de língua francesa a literatura contemporânea internacional de teatro. A companhia apresenta cada ano um repertório de sete ou oito peças, sempre as mais importantes que encontra em qualquer língua, e as faz imediatamente traduzir para o francês. Seu repertório, pois, interessa ao público de Barrault e do Piccolo Teatro di Milano.

Por falar nisso, Paolo Grassi, Jean Vilar e Jacques Huisman, os diretores do Piccolo, do Teatro Nacional Popular e do Teatro Nacional Belga, fizeram entre si uma espécie de novo cartel, ligados como são em ideias e realizações. A visita triunfal do Piccolo Teatro di Milano será seguida pelos belgas e, esperamos, mais tarde, por Jean Vilar, cuja temporada de Avinhão noticiaremos em poucos dias.



"A GAIVOTA", na adaptação de Ludmilla e Georges Pitoeff, que Barsacq apresenta no Atelier, com Valentine Tessier. Da esquerda para a direita, Pascale de Boysson, Valentine Tessier, Catherine Sellers, Lucien Nat e Paul Götty. Assim, depois do sucesso de "As cerejeiras", no Marigny, com Barrault e Madeleine Renaud, e com "As Três Irmãs", no Oeuvre, vem para Paris um terceiro sucesso de Tchekov. (foto S. I. L.).

Dois "Claude Vincent"

AS traduções que Anouilh fez, de três peças de Shakespeare, foram feitas em colaboração com "Claude Vincent". Também outra tradução de Oscar Wilde, leva o mesmo nome. Várias pessoas perguntaram se a detentora desta coluna foi a responsável.

Não. Na América do Norte, saiu seu nome ligado à tradução de "Conscience", de Pedro Bloch traduzida que foi adaptada com acréscimos de 20 minutos de texto... A cronista estava assinando Claude Vincent, em 1933. Mas não de parceria com uma figura de tanto valor quanto a de Jean Anouilh.

Ressurge com ESPLENDOR!

A NOVA LOJA DE "A TELEVISÃO" URUGUAIANA



★ TELEVISÕES

★ ELETROLAS

★ REFRIGERADORES

★ ENCERADEIRAS

★ ASPIRADORES

Retribuindo a honrosa preferência de seus clientes, A TELEVISÃO entrega ao público sua nova loja Uruguiana, situada na rua Uruguiana, 103, esquina de Alfândega, melhor instalada, esperando continuar a merecer de todos o incondicional apoio com que durante tantos anos vem sendo distinguida.

A TELEVISÃO
RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.

Buenos Aires. 159

★ São José, 122

★ Uruguiana, 103

★ Av. Copacabana, 1171

UMA ORGANIZAÇÃO DE PRODUTOS



PARA BEM SERVIR AO PÚBLICO

RUI

ASACOS DE PELES

Oferta exclusiva DE OITO FREQUENTES



de Viadete inglesa Cr 952

de Lantia italiana e Chirap

de Salla e Bioner 300 - 440

de Lantia italiana e Chirap

de Salla e Bioner 300 - 440

de Lantia italiana e Chirap

de Salla e Bioner 300 - 440

de Lantia italiana e Chirap

de Salla e Bioner 300 - 440

de Lantia italiana e Chirap

43-0181 - QUINZE CHAMADAS POR MINUTO

Tem o recorde de funcionamento no Distrito Federal

O 43-0181 é seguramente, o telefone que mais tilinta no Distrito Federal. Ele fica no serviço de passes da Inspetoria de Polícia Marítima, na praça Mauá. Através desse aparelho, passam-se várias informações sobre os navios que aportam à Guanabara. Há os que querem saber da chegada do vapor, a hora, o país onde atracará, a agência marítima a que pertence o navio. Mas há igualmente os que desejam outras informações, como a situação do mar, possíveis socorros a embarcações em perigo, pesca de cadáveres que boiam, etc.



O 43-0181 é realmente utilíssimo ao povo carioca. Nos dias de chegada de transatlânticos que conduzem imigrantes ou passageiros diversos, esse aparelho até cansa. Dissemos cansa. De fato, o telefone funciona até "engasgar", isto é, enguiçar. Não recebe, então, nem emite qualquer palavra. Emudece. Só o auxílio da Light, através do 13, resolve a situação. O silêncio de 43-0181 pode repetir-se, bastando para isto que lhe solicitem mais do que pode dar sua capacidade de trabalho.

Se há telefones sedentários, preguiçosos, folgazões, existe também o 43-0181, que é exatamente o inverso. Trabalha nas 24 horas do dia. No comércio e nas repartições públicas, depois das 18 horas, vem o descanso, o repouso dos respectivos telefones. Com o 43-0181 não há nada disto. Ele trabalha as 24 horas. A noite,

infalivelmente, registram-se 50 e até 500 chamadas. Ouve-se sempre a voz calma, suave e solícita do funcionário: "Polícia Marítima, boa noite; que deseja, por favor..." Mas o nosso herói tem os seus dias de congestionamento, de excesso de trabalho. Ah, é um esforço imenso o que ele desenvolve para bem cumprir o seu dever. Referimo-nos aos dias de chegada de navios com imigran-

tes. Já fizemos uma contagem dos telefonemas: até 15 chamadas por minuto. Parece mentira, mas é uma coisa facilmente explicável. Visto que cada pessoa que chega tem sempre dois ou três parentes no Rio, é compreensível que os amigos e membros da família indaguem com insistência: "Quando chegará o navio tal, a hora, o país onde atracará?"

QUEBROU O 43-0181 é, como explicamos, o telefone que mais trabalha. Tanto isto é verdade que, depois de ter sido "medicado" várias vezes, de ter sofrido "intervenção" seriíssima, acaba de ser substituído pelo seu irmão gêmeo, isto é, outro 43-0181 mesmo, novinho em folha. O antigo, que labutou muito, vários anos, não aguentou, e teve de ceder lugar a aquele que, mais jovem, mais vigoroso, não sente tanto o excesso de atividade...

Aí na foto, vemos o bom e eficiente João Vieira, o homem que não se irrita, que tem "sangue de barata", calmo, educado, fino, atendendo a mais um telefonema. Qualquer de nós, após seis meses como atendente no 43-0181, perderia a paciência ou então teria um ataque de nervos, adoeceria. Mas o João, absolutamente. Vai além. Da a informação solicitada, que é, da sua obrigação, e

até fornece respostas suaves para perguntas como esta: "José dos Anzós encontra-se a bordo do vapor tal?" E' claro que, só com uma bola de cristal, o Joãozinho poderia responder; mas do outro lado do fio, o João diz, apenas, fluente: "Meu senhor, não posso ser-lhe útil, pois não tenho a lista de passageiros do navio tal". E desliga.

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

"Pick-Up e Música" é o título de um LP Copacabana, com Silveira e sua orquestra. Eis aí um disco que agrada, que tem de tudo um pouco: samba, guaracha, fox, etc. Silveira pode ser considerado uma das primeiras orquestras brasileiras de sucesso.

Na interpretação é puramente o seu estilo, o estilo de Marçal. São músicas cuidadosamente selecionadas neste LP, são músicas do que é a orquestra desse maestro. Faça A — "Deixa o Sol Brilhar", "Limelight" e "Debutante". No verso — "Mambo del Fútbol", "Neurastênico", "Peter Pan".

James, seu piston e sua orquestra, interpretam "You're a Sweetheart". Na introdução, tocam a introdução, tocam a introdução, tocam a introdução, levando todo o ritmo do disco. Depois de tocam a introdução, tocam a introdução, tocam a introdução, levando todo o ritmo do disco. Depois de tocam a introdução, tocam a introdução, tocam a introdução, levando todo o ritmo do disco.



HENRIQUE Hazan, jovem compositor, já com um sucesso em gravação Sinter. "De-sejo" é o título do seu sambacão, interpretado magistralmente por Steve Bernard e seu órgão mágico. Voltaremos ao assunto.

A LETRA DE HOJE

ADEUS, QUERIDA

Tango de Eduardo Patané, com letra de Floriano Falsal — Um disco Sinter — na voz de Romeu Fernandes

Se não vais voltar, se tudo acabou, se eu vivo a esperar em vão, por que deixar meu coração sofrer assim?

Vem uma vez mais, vem dizer adeus e vem reviver o que passou e amenizar a cruel paixão que deixaste em mim.

Vem, querida, vem comigo recordar, de novo vem sonhar e amar... E em nome do amor que houve entre nós dois, deixemos pra depois o adeus!

SUGESTÃO PARA SUA DISCOTECA

DISCO 33 RPM — Copacabana. — Título: "Chego a música..." — Interprete: Silvio Mazzuca e sua Orquestra.

UMA SUGESTÃO

O U C A M — Ta Jair Amorim. Rádio na Vitrine. Mundo. Um Programa de primeira qualidade.

NO suplemento nacional "Columbia", temos justamente o inverso do primeiro comentado (internacional). Trata-se da veterana Zila Fonseca, uma das principais cantoras do "cast" da gravadora em questão.

Temos, na face A, "Contigo na Distância", sucesso no momento que intelizmente está mal interpretado por Zila, aparecendo muito apesado, sem expressão e notadamente mal cantado.

No verso, outro bolero, dos piores que conheci. Da mesma forma, também mal interpretado pela queridinha cantora. É inaceitável que a direção artística da Columbia não saiba escolher um bom repertório para a componente do seu "cast", visto que Zila é uma boa cantora, porém, nesta gravação, nada se aproveita inclusive o arranjo. Cotação: valor negativo — 0.

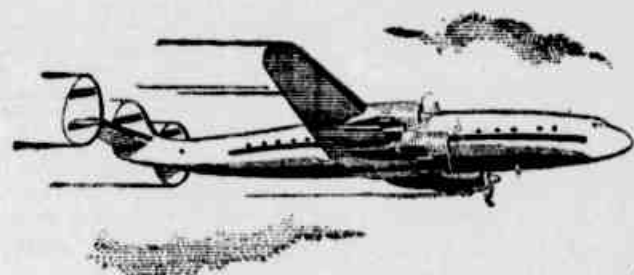
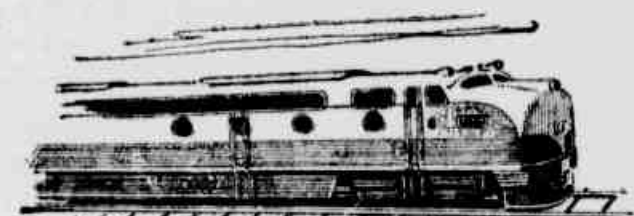
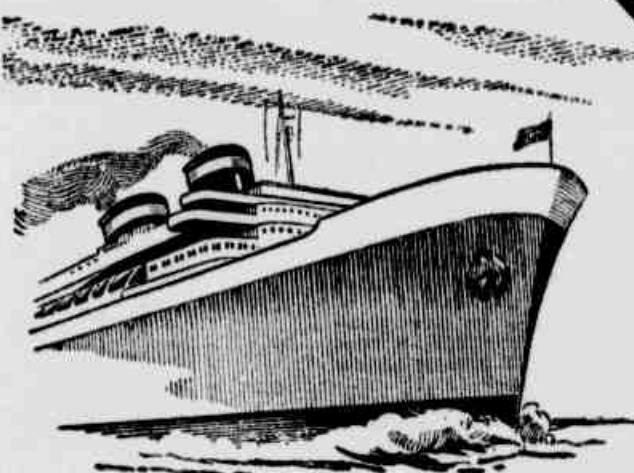
A LETRA DE HOJE

"Pois é..."

Samba de Ataulpho Alves. Gravado por Ataulpho Alves em disco "Sinter".

I
Pois é, falei tanto que desta vez a morena foi embora. Disseram que ela era a maloral. Que é: quem não soube aproveitar. Endeusaram a morena tanto que ela resolveu me abandonar.

II
A maldade nessa gente é uma arte. Tanto fizeram que houve a separação. Mulher a gente encontra em toda a parte. Mas não se encontra. A mulher que a gente tem no coração.



THE

TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD. — 40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

MUITAS DAS MAIORES COMPANHIAS DE TRANSPORTE DO MUNDO SÓ USAM PRODUTOS

TEXACO



Aproveite a experiência dessas companhias. Lubrifique o seu carro com o óleo feito especialmente para ele — o melhor óleo que existe:

HAVOLINE

Óleo PREMIUM da

TEXACO

PROMOTOR

MAIS PROGRAMAS POR MENOS CUSTO... com os novos

TELEVISORES Super PHILIPS



Um mínimo de investimento para um máximo de entretenimento!

Construídos para o futuro, os televisores SUPER "M" PHILIPS estarão sempre em dia, ano após ano.

Eles servirão por mais tempo, graças aos recentes aperfeiçoamentos e à sua perfeição técnica absoluta.

A vantagem de comprar pela QUALIDADE é economizar pela longa duração e desfrutar o prazer constante da melhor imagem e do melhor som.

Veja os Televisores Super PHILIPS nos Revendedores autorizados



Um político
por semana

Wenceslau: Depois de ser Presidente, a nada mais se deve aspirar na vida publica

A história do "Solitário de Itajubá" — Com 87 anos, fuma quarenta cigarros por dia e bebe vinho no almoço e no jantar — Desafio à Medicina — Governo dramático: seca, guerra, gripe — A verdadeira austeridade — Foi o presidente da República mais moço: aos 46 anos chegava à chefia do Governo — O sereno homem que enfrentou um quadriênio de angústias e sofrimentos — O serviço militar e o Código Civil — Declarou a guerra e assinou a paz — As lutas com Pinheiro Machado — O episódio da posse de Nilo Peçanha e a eleição de José Bezerra para senador por Pernambuco — Criou imposto sobre seus próprios vencimentos — Vitória tranquila nas urnas e governo intranquilo no Guanabara — Que fizeram da República os reformadores que a deformaram?

Reportagem de MURILO MELO FILHO

CHAMAM-NO "O Solitário de Itajubá". E é mesmo. Solitário dos homens. Solitário das coisas. Solitário de um mundo no qual viveu até aos 50 anos como um gregário. Mas do qual se afastou, depois, para a misantropia de um retiro absoluto. Seu nome é Wenceslau Braz Pereira Gomes. Tem atualmente 87 anos. E pretende chegar aos 100 anos.

A CARREIRA DE UM POLÍTICO

O sr. Wenceslau Braz é, juntamente com Washington, Linhares e Dutra, um dos quatro ex-presidentes da República, ainda vivo.

Nasceu, ele, a 26 de fevereiro de 1868, na cidade de São Caetano de Vargem Grande, hoje Brazópolis, numa homenagem ao nome do seu pai. Formou-se em 1890, pela Faculdade de Direito de São Paulo. Foi promotor público de Jacu, no ano seguinte, e logo após deputado estadual. Prefeito de Monte Santo, em 1895. Secretário do Interior do governo de Silvano Brandão de 1898 a 1902, quando se elegeu deputado federal. No ano seguinte, foi líder da bancada mineira. Um ano depois, liderou toda a Câmara, durante as agitadas sessões para a obrigatoriedade da vacina Oswaldo Cruz.

Em 1909, era eleito presidente de Minas, com 41 anos de idade. No ano seguinte, elegeu-se vice-presidente da República, na chapa do marechal Hermes. E em 1914, — ainda não havia completado 46 anos — chegava ao governo da República. De onde sairia aos 50 anos.

Eis aí a carreira completa de um político, que passou por todos os cargos eletivos, sempre em ascensão, até chegar ao posto máximo. Era assim na tão malsinada República Velha, escola de estadistas? Será assim, agora, no Brasil novo, celeiro de oportunistas?

Depois de presidente...

O sr. Wenceslau Braz foi, desta maneira, o político que se

pirar todo um mandato presidencial.

Com cinquenta anos, depois de ter sido tudo quanto um político pode ser na vida, ele poderia ter ainda muitas e naturais aspirações. Preferiu, entretanto, recolher-se à vida privada, para dedicar-se à chefia de duas empresas por ele fundadas em 1912 e à frente das quais ainda hoje se encontra, em plena atividade: o Banco de Itajubá e a Companhia Industrial Sul Mineira.

Não lhe faltaram sempre, ao longo dos últimos trinta e dois anos, os mais ardentes e calorosos apelos para que ele abandonasse o seu retiro de Itajubá e fosse senador, governador, ministro da Justiça, em substituição a Osvaldo Aranha. E em 1934 quisera-no fazer candidato à presidência da República, nas eleições da Assembleia Constituinte daquele ano. Se tivesse aceitado essa candidatura, talvez a História do Brasil, nos últimos vinte anos, se escrevesse com letras muito diferentes.

Mas, a todos os chamamentos, sempre opor sempre, com

uma firmeza inabalável, o seu propósito de manter-se recolhido à vida privada. E nunca saiu dessa tese-resposta:

"Depois de ter sido presidente da República, a nada mais deve um homem aspirar na vida pública".

Se o sr. Getúlio Vargas tivesse ouvido a voz dessa experiência, após sua primeira deposição, — não se teria, decorrido, submetido aos tremendos reveses (e ao não menos infeliz desfecho) de um segundo governo.

Desafio à Medicina

Aos 87 anos, o sr. Wenceslau Braz é um monumento de resistência física. Está em plena saúde. Pele lisa, corado, de memória prodigiosa, escreve atualmente o seu livro de reminiscências, no qual muita coisa importante será revelada.

Só se deita muito tarde, depois de ter ouvido todos os noticiários radiotônicos sobre a situação nacional. Mora mesmo na cidade de Itajubá, mas tem uma fazenda (Vila Maria) a 1.700 metros de altitude per-



WENCESLAU

Sua solidão não é misantropia

to de Campos do Jordão, onde se dedica à agricultura. Uma vez por ano, vem ao Rio visitar pessoas de sua família. Agora mesmo aqui se encontra.

Só almoça e janta com um copo de vinho (nacional) ao lado e fuma quarenta cigarros (dos mais fortes) por dia. "Há muitos anos venho desafiando a medicina para que me prove se vinho e cigarro encurtam a vida. Mas ela não aceita o meu desafio".

Quatro anos de governo

Desde a escola primária aprendeu a que o governo de Wenceslau foi o governo da primeira guerra mundial.

Mas dessa constatação deve-se depreender que foi o quadriênio mais difícil da República. A importação caiu a zero e, em consequência, desmantelou-se todo o orçamento público, que vivia em função apenas das rendas alfandegárias.

Foi, portanto, o governo de grandes economias. Criou impostos sobre todos os vencimentos, inclusive dos militares, dos juizes e do próprio presidente da República. Suspendeu todas as nomeações. Os excedentes de cada carreira foram agrupados num "quadro de adiados", dos quais eram retirados, um a um, à medida que se abriam vagas no "quadro de efetivos".

GRIFE E SÊCA

O governo do sr. Wenceslau Braz foi também o governo da famosa gripe espanhola, que matou muita gente aqui no Rio, desorganizando totalmente as atividades particulares e públicas da cidade.

Os cadáveres eram transportados em caminhões. O Exército abriu trincheiras para coar, rasas. As farmácias fecharam por esgotamento dos seus estoques. As escolas foram transformadas em hospitais.

Conta-se mesmo que o motorista de um caminhão que passava, repleto de cadáveres, à frente de uma casa em Madureira, em busca de um cemitério, ouviu de um morador esse angustiante apelo:

"Deixe aqui um cadáver mais recente e leve o do meu pai, que já está aqui há três dias".

Como se tudo isto não bastasse, o Nordeste foi assolado pela catástrofe da seca de 17, que Rachel celebrou num pequeno e comocente livro.

O sereno homem

Guerra, seca, epidemias — a tudo Wenceslau enfrentou com a serena energia de que fala-va São Tomaz de Aquino. Esta serenidade injetava ânimo nos seus companheiros de governo. E foi ela que salvou a República da bancarrota.

Nenhum outro homem público, neste país, enfrentou como ele tantas e tantas dificuldades. O governo foi-lhe um pesadelo. Durante quatro anos se conheceu privações, sacrifícios e angústias. E ao povo, para o qual acenara com uma grande plataforma de programa administrativo, só pôde pedir resignação e só pôde oferecer sofrimentos.

A certa altura, esgotou-se fisicamente. E teve de recu-ber-se, às pressas, durante um mês, a Casimbu. Mas não o fez sem antes passar o governo a Urbano dos Santos, o vice-presidente da República...

O serviço militar e o Código

No meio de todas essas atribulações, Wenceslau pôde ainda realizar alguma coisa.

Convocou grandes oradores e poetas (Bilac, inclusive) para um campanha de preparação psicológica em favor da instituição do serviço militar obrigatório. A lei que o instituiu vinha do tempo do marechal Hermes. Mas nunca fora votada em prática. O Exército não passava, então, de um grupo de mercenários da pior espécie.

A verdadeira austeridade

Como presidente da República, Wenceslau ganhava 20 contos. Desse dinheiro, além do imposto que ele criou sobre seu próprio vencimento, tinha de pagar todas as suas despesas pessoais de palácio: ordenados de armadilhas, cozinheiras, gastos de representação. No fim do mês quase nada sobrava. Muitas vezes, faltava dinheiro e o presidente tinha de completar as despesas com dinheiro de seu próprio bolso.

Basta dizer que a presidência da República dispunha apenas — passamos todos — de dois carros oficiais. A própria mulher do presidente, para atender aos seus compromissos de primeira dama do país, pagava o aluguel de carros da celebre Garagem Batista que existia ali na rua senador Dantas.

Em face da situação de penúria em que se encontrava o país, Wenceslau não consentiu em que se desse uma só festa em palácio. E a única vez em que o Guanabara se abriu para uma festividade foi quando um grupo de senhoras resolveu utilizar numa festa em benefício dos flagelados da seca.

Era a grande e verdadeira austeridade. Muito diferente do...

São Paulo e Pernambuco) e os pinheiristas aceitaram Campos Sales. Mas demoraram a ratificar a escolha, para vice, de Wenceslau, que lhes telegrafou imediatamente, ordenando a retirada do seu nome de quaisquer novas cogitações.

Porém, dias depois, morria Campos Sales e tanto os coligados como os pinheiristas apelaram dramaticamente para que Wenceslau aceitasse ser candidato.

A Bahia lançou mais uma vez a candidatura de Rui, que posteriormente, desistiu de lutar por considerar uma temeridade de alguém aspirar à presidência da República para reverter o legado oneroso do governo de Hermes.

A vitória de Wenceslau nas urnas foi, assim, tranquila e certa. Intranquilo e inseguro, porém, de acordo com as previsões de Rui, os seus quatro anos de governo.

DECLAROU A GUERRA E ASSINOU A PAZ

Wenceslau tudo fez para não levar o Brasil à guerra. Condição, melhor do que nenhuma, as condições econômicas-financeiras do país que governava. E sabia como nos seria difícil entrar num conflito mundial. Por isto mesmo, aguentou a nossa miséria enquanto pôde durante três anos. Quando o nosso primeiro ministro pôs a pique, Rui veio para a rua exigir a guerra. Wenceslau preferiu, antes, lavar um protesto diplomático.

Veio o segundo afundamento. Rui exigia a guerra. Wenceslau rompeu as relações com a Alemanha e a advertiu de que quer nova atentado nos levaria à conflagração. E só no terceiro torpedamento é que pediu ao Congresso a declaração de guerra.

Mas teve também a satisfação de assinar, alguns meses depois, antes de sair do governo, a paz aliada, em nome do Brasil.

A luta com Pinheiro

Por entre tantas dificuldades econômicas, sociais, externas, diplomáticas e financeiras, Wenceslau teve ainda de enfrentar os problemas da política interna, que Pinheiro empalmeava de modo quase absoluto.

Pinheiro havia apoiado na campanha eleitoral. Mas, antes de completar o primeiro mês de governo, Wenceslau já tinha de enfrentá-lo numa dura parada.

Nilo Peçanha elegeu-se governador do Estado do Rio e conseguiu um "habeas corpus" do Supremo Tribunal Federal para encerrar-se. Pinheiro, seu velho inimigo, opunha-se à posse. Era ele o presidente do Partido Conservador. E, na véspera, à 1 hora da madrugada, levou a palácio um telegrama no qual o sr. Borges de Medeiros, então presidente do Rio Grande do Sul, se aliava a Pinheiro na oposição à posse, que ele chegava a chamar de ignomínia.

"Mas, como ignomínia", reagiu Wenceslau. "Não deu-se para o governo e o Estado do Rio. E eu lhe disse: Se não tivesse outros motivos para empolá-lo, eu lhe-lhe agora com esse telegrama".

A eleição de José Bezerra

José Bezerra elegeu-se senador em Pernambuco, numa grande maioria de votos sobre o candidato de Pinheiro Machado, que era Rosa e Silva.

Pinheiro jurou que não faria o reconhecimento de José Bezerra como senador. Jurou, cumpriu. Mas Wenceslau não aceitou a injustiça grande de mais. E no dia seguinte, meados de setembro, o candidato esbulhado por Pinheiro para ministro da Agricultura do seu governo, — diziam todos, — "Não, não é a guerra" — dizia Wenceslau. Pinheiro não no setor dele. Fui até no me-

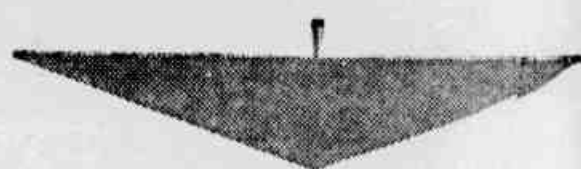
O SOLITÁRIO

Esse tranquilo mineiro é um solitário. Mas não é um misantropo. Pois não tem aversão à sociedade nem se retirou do mundo político por exclusivismo.

Apenas entendeu que já havia cumprido a sua parte. E achou que a República seria capaz de forjar novos e grandes líderes para sustentá-la. Terá sido? Perguntará, hoje, o solitário na sua solidão.

Que fizeram da República os reformadores que a deformaram?

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII — N. 1.665 — SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1935



XXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL
BRASIL - RIO DE JANEIRO - JULHO DE 1935

Hospede
um peregrino
em sua casa.



resolve
o problema do
pequeno espaço.



mais fácil agora

adquirir O MELHOR refrigerador
montado no Brasil

Brastemp



Equipado com a famosa Unidade Selada Brastemp (importada), o Refrigerador Brastemp, montado no Brasil, rivaliza com os melhores estrangeiros. Além de cem por cento eficiente, assegurando uma refrigeração perfeita, Brastemp é extremamente cômodo em suas divisões... e como cabem coisas! Faça um confronto: nenhum outro refrigerador leva vantagem sobre Brastemp em luxo e beleza. É uma legítima jóia!

ENTRADA 3.000,00
POR MÊS 1.500,00

Garantia de 5 anos!
com assistência técnica permanente

Ponto Frio

Uruguiana, 134/8 — Senador Dantas, 44 — Mal. Floriano, 93 — Carioca, 55 — B. Aires, 287 — Senhor dos Passos, 189 — Sob. — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)



Viva com
Segurança



O Seguro de Vida não é um empréstimo de capital, mas a cobertura de um risco, a proteção essencial e insubstituível do futuro econômico da família.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1895



NO 60.º ANO
DE SUA
FUNDAÇÃO

**Roupas
a crédito**

n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...

Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.